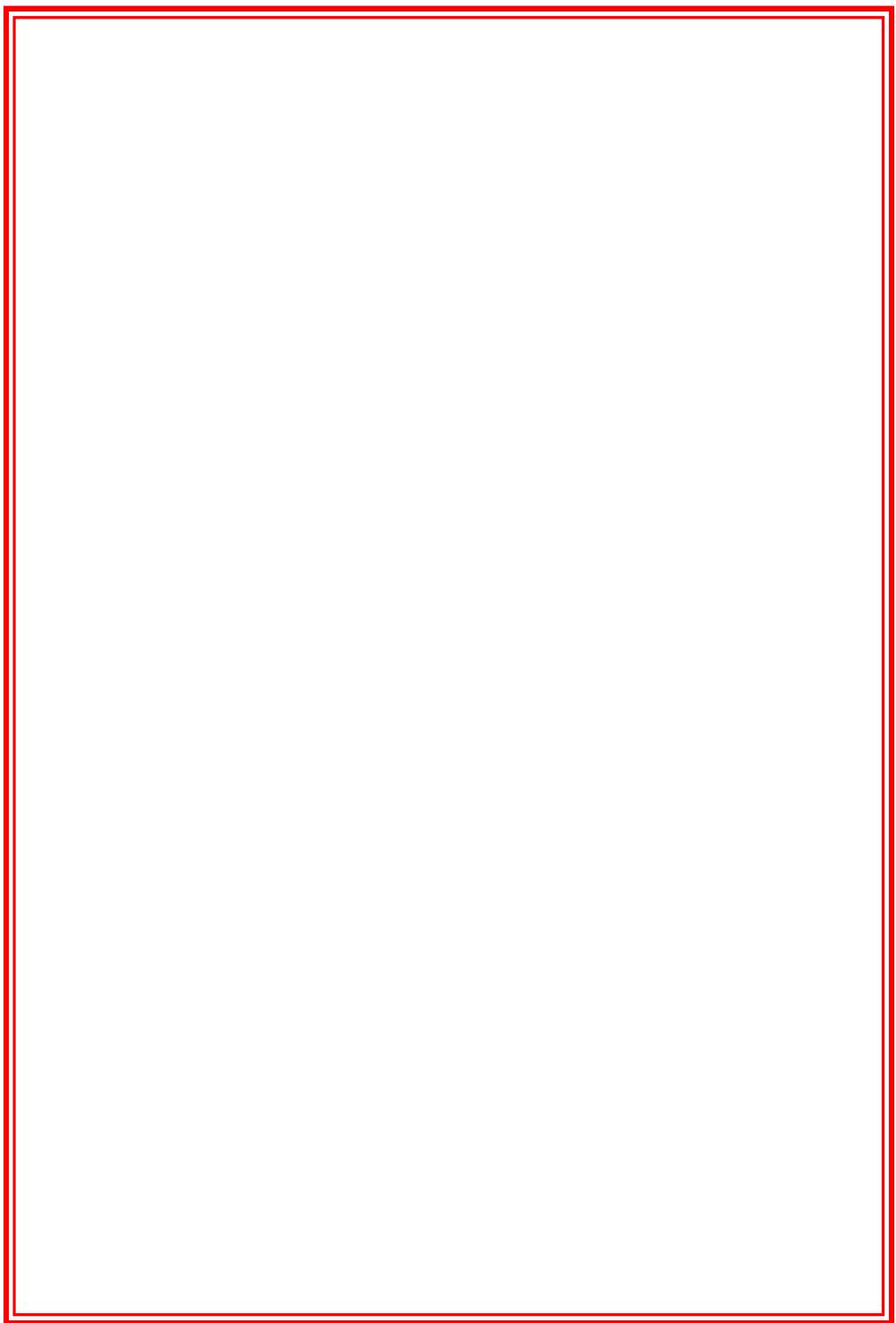




Tesouro dos Fiéis

**Saltério
Tradicional**



ÍNDICE

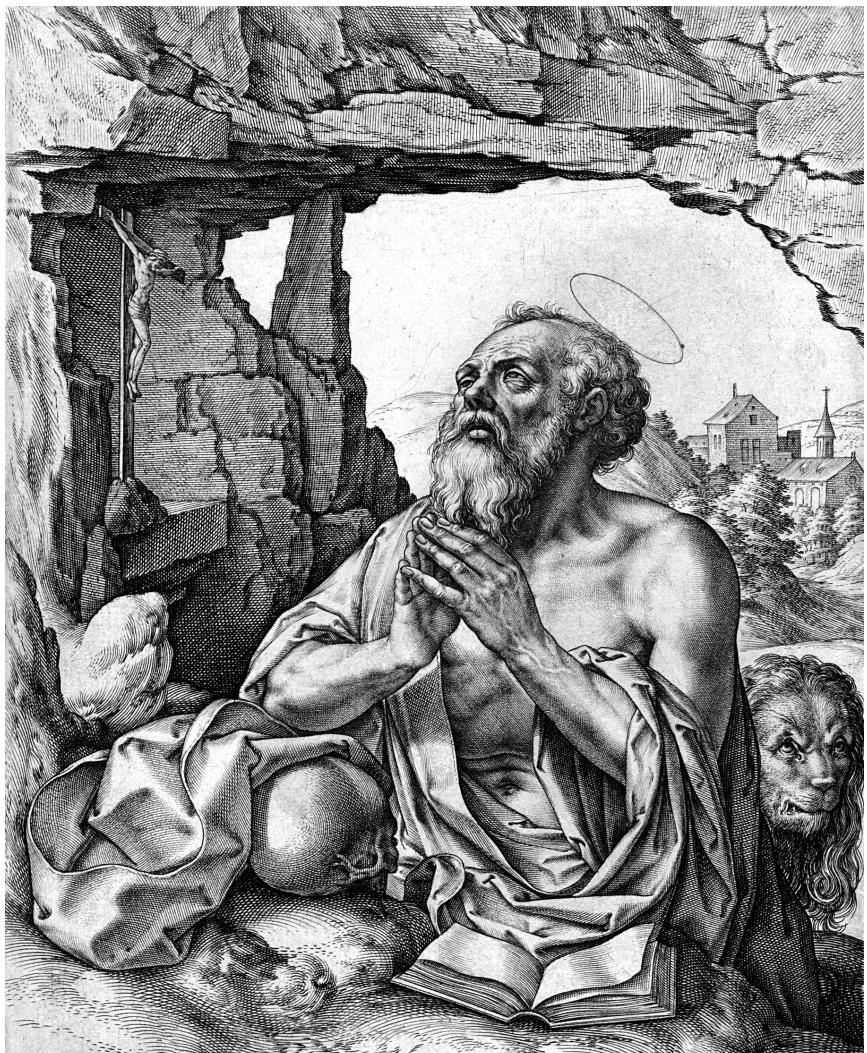
Introdução	2	Salmo 38	42
Saltério	4	Salmo 39	43
Salmo 1	4	Salmo 40	45
Salmo 2	4	Salmo 41	46
Salmo 3	5	Salmo 42	47
Salmo 4	5	Salmo 43	47
Salmo 5	6	Salmo 44	49
Salmo 6	7	Salmo 45	50
Salmo 7	8	Salmo 46	51
Salmo 8	9	Salmo 47	51
Salmo 9	9	Salmo 48	52
Salmo 10	12	Salmo 49	53
Salmo 11	12	Salmo 50	55
Salmo 12	13	Salmo 51	56
Salmo 13	13	Salmo 52	57
Salmo 14	14	Salmo 53	57
Salmo 15	15	Salmo 54	58
Salmo 16	15	Salmo 55	59
Salmo 17	17	Salmo 56	60
Salmo 18	20	Salmo 57	61
Salmo 19	21	Salmo 58	61
Salmo 20	21	Salmo 59	63
Salmo 21	22	Salmo 60	63
Salmo 22	24	Salmo 61	64
Salmo 23	25	Salmo 62	65
Salmo 24	25	Salmo 63	66
Salmo 25	27	Salmo 64	66
Salmo 26	27	Salmo 65	67
Salmo 27	29	Salmo 66	68
Salmo 28	29	Salmo 67	69
Salmo 29	30	Salmo 68	71
Salmo 30	31	Salmo 69	73
Salmo 31	33	Salmo 70	74
Salmo 32	34	Salmo 71	75
Salmo 33	35	Salmo 72	77
Salmo 34	36	Salmo 73	78
Salmo 35	38	Salmo 74	80
Salmo 36	39	Salmo 75	80
Salmo 37	41	Salmo 76	81
		Salmo 77	82

Salmo 78	86	Salmo 115	127
Salmo 79	87	Salmo 116	127
Salmo 80	89	Salmo 117	127
Salmo 81	90	Salmo 118	129
Salmo 82	90	Salmo 119	138
Salmo 83	91	Salmo 120	139
Salmo 84	92	Salmo 121	139
Salmo 85	93	Salmo 122	140
Salmo 86	94	Salmo 123	140
Salmo 87	94	Salmo 124	141
Salmo 88	96	Salmo 125	141
Salmo 89	99	Salmo 126	142
Salmo 90	100	Salmo 127	142
Salmo 91	101	Salmo 128	142
Salmo 92	102	Salmo 129	143
Salmo 93	102	Salmo 130	143
Salmo 94	103	Salmo 131	144
Salmo 95	104	Salmo 132	145
Salmo 96	105	Salmo 133	145
Salmo 97	106	Salmo 134	145
Salmo 98	106	Salmo 135	146
Salmo 99	107	Salmo 136	148
Salmo 100	107	Salmo 137	149
Salmo 101	108	Salmo 138	149
Salmo 102	109	Salmo 139	151
Salmo 103	111	Salmo 140	151
Salmo 104	113	Salmo 141	152
Salmo 105	115	Salmo 142	153
Salmo 106	118	Salmo 143	154
Salmo 107	120	Salmo 144	155
Salmo 108	121	Salmo 145	156
Salmo 109	122	Salmo 146	157
Salmo 110	123	Salmo 148	157
Salmo 111	124	Salmo 147	158
Salmo 112	124	Salmo 149	159
Salmo 113	125	Salmo 150	159
Salmo 114	126		

Saltério

Versão Galicana

Latim-Português



Hieronymus Wierix fecit.

Hans van Luyck excud.

MEMORARE NOVISSIMA TVA ET IN AETERNUM NON PECCABIS.

INTRODUÇÃO

TRADUÇÃO latina por São Jerónimo e tradução portuguesa por Miguel Pereira da Silva, tendo como base as versões do António de Pereira Figueiredo e do Padre Matos Soares. Foi minha intenção ser fiel ao texto latino, o uso da segunda pessoa do plural para o Senhor e uma estética literária intemporal. Uma linguagem litúrgica, que se quer bela, não mundana mas singular, própria e constante requer conhecimentos que não posso e não sou digno da tarefa, mas como não existe o que eu entendo por ser essencial, resolvi começar a trabalhar neste projecto. Começou por ser um livro de orações tradicionais para rezar em família. Logo veio a ideia do Saltério, parte central da oração cristã. Depois adicionei o Breve Ofício da Nossa Senhora e também o Missal tradicional completo. Quem sabe se um dia a obra não fica completa com o Breviário. Aqui apenas apresento o Saltério, uma obra mais literária, que se desenvolveu a partir dos salmos dos dous autores referidos anteriormente.

Para ser uma boa tradução para uma linguagem litúrgica é necessária musicalidade no texto, ritmo, poesia, gentileza e cadência. Esta minha versão é a minha humilde tentativa, um primeiro passo, para o esse fim. Este texto, assim como os outros que recolhi, irão estar disponíveis num sítio web para que se possa melhorar dentro destas linhas demarcatórias.

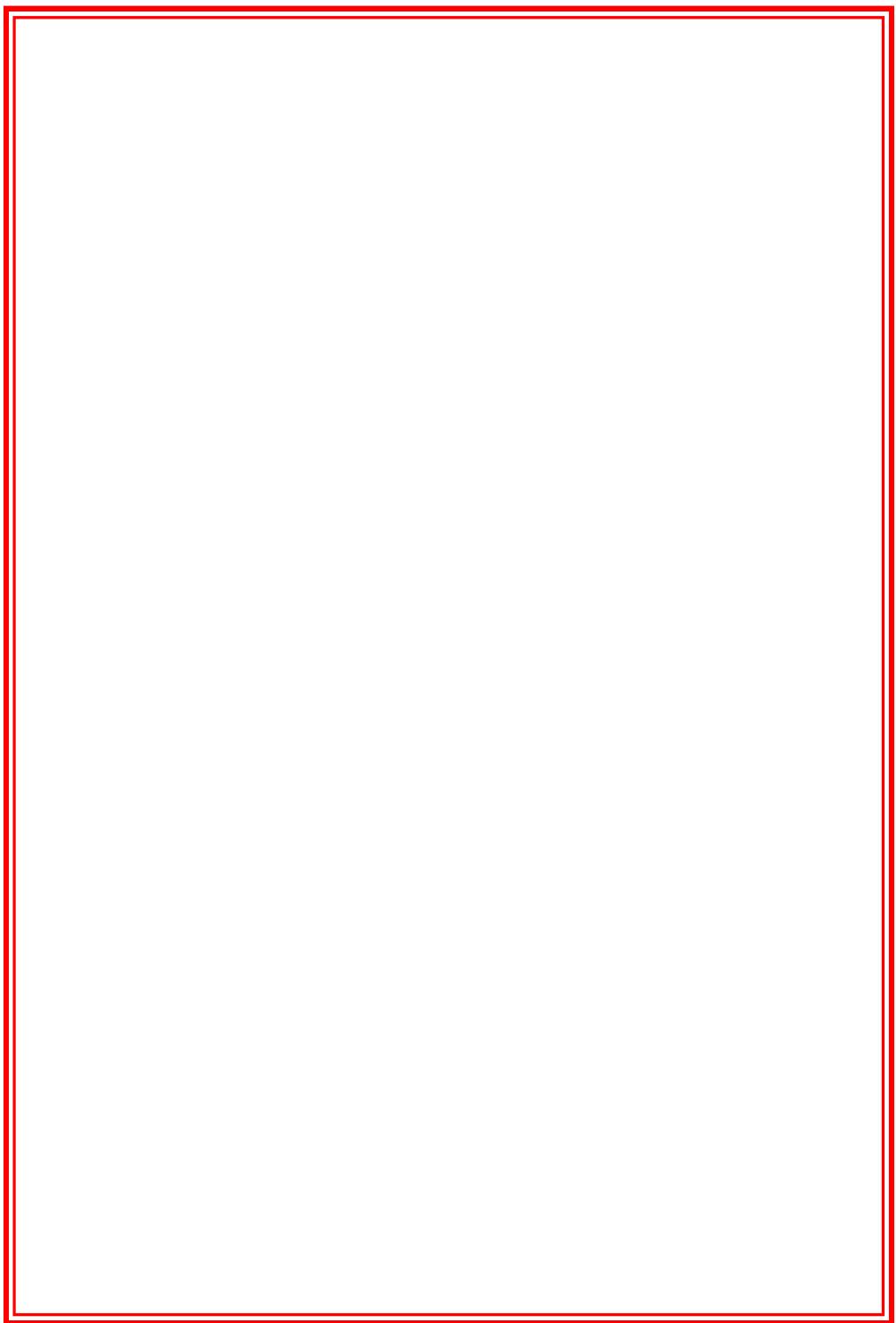
Esta versão Galicana dos Salmos é uma das pedras basilares da sociedade ocidental, da cristandade, e por contágio, um dos maiores tesouros mundiais. Das três revisões dos Salmos feitas por São Jerónimo esta é a segunda revisão, feita na Palestina, ganhou fama na Gália e depois de Carlos Magno, usada em todo o ocidente, especialmente com a sua utilização no Breviário editado por São Pio V.

Os ricos queriam ter belas versões do Saltério, com coloridas iluminuras e os pobres nos campos ouviam-no ser cantado pelos monges à distância. Tornou-se o Saltério da Vulgata e a base para o Canto Gregoriano, por ele muitos aprenderam a ler, outros tantos a cantar e muitos mais a louvar o Senhor.

Os salmos são hinos sagrados, por meio dos quais o povo de Deus louva o Senhor, implora a sua misericórdia, agradece os benefícios recebidos, e recorda os prodígios da sua paternal providência em favor de Israel.

Os salmos foram compostos por vários escritores sagrados, sendo David o autor da sua maior parte.

No saltério encontra-se tudo o que de útil e salutar está espalhado pelos outros livros do Antigo Testamento. «Quando leio os salmos», diz Santo Ambrósio, «descubro neles todos os mistérios da nossa santa Religião, e tudo o que os profetas vaticinaram: reconheço a graça das revelações, os testemunhos da ressurreição de Jesus Cristo, os prémios e castigos da outra vida; e aprendo a confundir-me e a envergonhar-me dos meus pecados, a detestá-los e a evitá-los».



SALTÉRIO

SALMO 1

Beatus vir

BEÁTUS vir, qui non ábiit in consilio impiórum, et in via peccatórum non stetit, * et in cáthedra pestiléntiae non sedit:

Sed in lege Dómini volúntas ejus, * et in lege ejus meditábitur die ac nocte.

Et erit tamquam lignum, quod plantátum est secus decúrsus aquárum, * quod fructum suum dabit in témpore suo:

Et fólium ejus non défluet: * et ómnia quæcúmque fáciet, prosperabúntur.

Non sic ímpii, non sic: * sed tamquam pulvis, quem proicit ventus a fácie terræ.

Ideo non resúrgent ímpii in judício: * neque peccatóres in concílio justórum.

Quóniam novit Dóminus viam justórum: * et iter impiórum perítbit.

BEM-AVENTURADO o varão que não foi no conselho dos ímpios, nem ficou no caminho dos pecadores, * e na cadeira pestilencial se não sentou:

Mas sua vontade está na lei do Senhor, * e dia e noite meditará na sua lei.

Ele será como a árvore, que está plantada junto ao curso das águas, * que a seu tempo dará fruto:

Cuja folha não murchará: * e prosperará tudo quanto fizer.

Não assim os ímpios, não assim: * mas serão como o pó que o vento dispersa da face da terra.

Por isso os ímpios não resuscitarão no juízo: * nem os pecadores no concílio dos justos.

Porque o Senhor conhece o caminho dos justos: * e o caminho dos ímpios perecerá.

SALMO 2

Quare tremuerunt gentes

QUARE fremuérunt gentes: * et pópuli meditáti sunt inánia?

Astíterunt reges terræ, et príncipes convenérunt in unum * advérsus Dóminum, et advérsus Christum ejus.

Dirumpámus víncula eórum: * et proiciámus a nobis jugum ipsórum.

Qui hábitat in cælis, irridébit eos: * et Dóminus subsannábit eos.

Tunc loquéatur ad eos in ira sua, * et in furóre suo conturbábit eos.

Ego autem constitútus sum Rex ab eo super Sion montem sanctum ejus, * prædicens præcéptum ejus.

Dóminus dixit ad me: * Fílius meus es tu, ego hódie génui te.

Póstula a me, et dabo tibi gentes hereditá-

POR que razão se embraveceram as gentes: * e os povos couças vãs meditaram?

Os reis da terra levantaram-se e os príncipes reuniram-se * contra o Senhor e contra o seu Cristo.

Rompamos os seus laços: * e sacudamos de nós o seu jugo.

Aquele que habita no céu rir-se-á deles: * e o Senhor os ridicularizá.

Ele então lhes falará na sua ira, * e conturbá-los-á na sua fúria.

Eu, porém, fui por Ele constituído Rei sobre Sião, seu santo monte, * para pregar a sua doutrina.

Disse-me o Senhor: * tu és meu filho, eu hoje te gerei.

Pede-me e dar-te-ei as gentes como tua herança,

tem tuam, * et possessiónem tuam térmilos terræ.

Reges eos in virga férrea, * et tamquam vas figuli confrínges eos.

Et nunc, reges, intellégite: * erudímini, qui judicáti terram.

Servíte Dómino in timóre: * et exsultáte ei cum tremóre.

Apprehéndite disciplínam, nequândo irascár Dóminus, * et pereátis de via justa.

Cum exárserit in brevi ira ejus: * beáti omnes qui confidunt in eo.

* e estenderei o teu domínio aos confins da terra. Governá-las-ás com vara de ferro, * e quebrá-las como um vaso do oleiro.

Agora, ó reis, entendei: * instruí-vos, vós que julgais a terra.

Servi o Senhor com temor: * e com tremor alegrai-vos n'Ele.

Abraçai a disciplina, para que o Senhor se não irrite, * e não pereçais fora do caminho da justiça.

Quando brevemente se incendar a sua ira: * bem-aventurados todos os que n'Ele confiam.

SALMO 3

Domine, quid multiplicati

DÓMINE, quid multiplicáti sunt qui tríbulant me? * Multi insúrgunt advérsum me.

Multi dicunt ánime meae: * Non est salus ipsi in Deo ejus.

Tu autem, Dómine, suscéptor meus es, * glória mea, et exáltans caput meum.

Voce mea ad Dóminum clamávi: * et exaudívit me de monte sancto suo.

Ego dormívi, et soporátus sum: * et exsurréxi, quia Dóminus suscépit me.

Non timébo míllia pópuli circumdántis me: * exsúrge, Dómine, salvum me fac, Deus meus.

Quóniam Tu percussísti omnes adversán tes mihi sine causa: * dentes peccatórum contrívistí.

Dómini est salus: * et super pópulum tuum benedíctio tua.

SENHOR, porque tantos são os que me atribu lam? * Muitos se insurgem contra mim.

Muitos dizem à minha alma: * não há salvação para ele no seu Deus.

Vós, porém, Senhor, sois o meu protector, * minha glória e exaltais a minha cabeça.

Com minha voz ao Senhor clamei: * e Ele me ouviu do seu santo monte.

Deitei-me para descansar e adormeci: * e levantei-me, pois me acolheu o Senhor.

Não temerei milhares de pessoas me cercando: * levantai-Vos, ó Senhor, salvai-me, ó Deus meu!

Porque Vós tendes ferido todos os que sem causa me perseguem: * quebrastes os dentes dos pecadores.

A salvação é do Senhor: * e sua bênção está sobre seu povo.

SALMO 4

Cum invocarem

CUM invocárem exaudívit me Deus ju stítiae meae: * in tribulatióne dilatásti mihi.

Miserére mei, * et exáudi oratióñem meam.

Fílii hóminum, úsquequo gravi corde?

QUANDO O invoquei, me ouviu o Deus da minha justiça: * na tribulação me dilatastes.

Tende compaixão de mim, * e escutai a minha oração.

Filhos dos homens, até quando duros de co-

* Ut quid diligitis vanitatem, et queritis mendacium?

Et scito te quoniam mirificavit Dominus sanctum suum: * Dominus exaudiens me cum clamavero ad eum.

Irascimini, et nolite peccare: * quae dicitis in cordibus vestris, in cubilibus vestris compungimini.

Sacrificate sacrificium iustitiae, et sperate in Domino. * Multi dicunt: quis ostendit nobis bona?

Signatum est super nos lumen vultus tui, Domine: * dedisti letitiam in corde meo.

A fructu frumenti, vini, et olei sui * multiplicati sunt.

In pace in idipsum * dormiam, et requiescam;

Quoniam Tu, Domine, singulriter in spe * constituisti me.

raçao sereis? * Porque amais a vaidade e mentiras buscas?

Sabei, pois, que o Senhor fez maravilhoso o seu santo: * o Senhor escutar-me-á, quando a Ele clamar.

Irai-vos e não pequeis: * do que dizeis nos vossos corações, nos vossos leitos arrependei-vos.

Ofereci sacrificios de justica e esperai no Senhor. * Muitos dizem: quem nos mostrará o bem?

Gravada está sobre nós a luz de vossa face, ó Senhor: * no meu coração infundiastes alegria.

Pelo fruto do seu trigo, vinho e azeite * se multiplicam.

Em paz dormirei * e tranquilo descansarei;

Porque Vós, ó Senhor, de forma singular * na esperança me firmaestes.

SALMO 5

Verba mea auribus

VERBA mea auribus percipe, Domine, * intellege clamorem meum.

Intende voci orationis meae, * Rex meus et Deus meus.

Quoniam ad Te orabo: * Domine, mane exaudies vocem meam.

Mane astabo tibi et videbo: * quoniam non Deus volens iniquitatem Tu es.

Neque habitabit juxta Te malignus: * neque permanebunt injusti ante oculos tuos.

Odisti omnes, qui operantur iniquitatem: * perdes omnes, qui loquuntur mendacium.

Virum sanguinum et dolosum abominabitur Dominus: * ego autem in multitidine misericordiae tuae.

Introibo in domum tuam: * adorabo ad templum sanctum tuum in timore tuo.

Domine, deduc me in iustitia tua: * propter inimicos meos dirige in conspectu tuo viam meam.

Quoniam non est in ore eorum veritas: *

SENHOR, dai ouvidos às minhas palavras, * escutai o meu clamor.

Atendei à voz da minha súplica, * meu Rei e meu Deus.

Porque a Vós orarei: * Senhor, de manhã ouvireis a minha voz.

De manhã ficarei ante Vós e contemplarei: * porque não sois um Deus que ame a iniquidade.

Nem o maligno habitará junto de Vós: * nem os injustos poderão permanecer ante vossos olhos.

Odieis todos os que obram a iniquidade: * exterminareis todos os que dizem a mentira.

O Senhor abominará o homem sanguinário e doloso: * eu, porém, confiado na abundância de vossa misericórdia.

Entrarei na vossa casa: * e pelo vosso temor, no vosso santo templo Vos adorarei.

Senhor, na vossa justicia guiai-me: * por causa dos meus inimigos dirigis ante vossos olhos o meu caminho.

Porque não há verdade na boca deles: * vão é o

cor eórum vanum est.

Sepúlcrum patens est guttur eórum, linguis suis dolóse agébant, * júdica illos, Deus.

Décidant a cogitationibus suis, secúndum multitúdinem impietátum eórum expélle eos, * quóniam irritavérunt Te, Dómine.

Et laeténtur omnes, qui sperant in Te, * in æténum exsultábunt: et habitábis in eis.

Et gloriabúntur in Te omnes, qui díligunt nomen tuum, * quóniam Tu benedíces justo.

Dómine, ut scuto bonæ voluntátis tuæ * coronásti nos.

seu coração.

Sua garganta é um sepulcro aberto, urdem enganos com suas línguas, * julgai-os, ó Deus.

Frustrém-se os seus desígnios, expulsai-os segundo a multidão das suas impiedades, * porque Vos irritaram, Senhor.

Alegrem-se todos aqueles que em Vós esperam, * exultarão eternamente: e neles habitareis.

Em Vós gloriar-se-ão todos os que amam o vosso nome, * porque o justo Vós o abençoareis.

Ó Senhor, como um escudo de vossa boa vontade * nos coroastes.

SALMO 6

Domine, ne in furore tuo

DÓMINE, ne in furóre tuo árguas me, * neque in ira tua corrípias me.

Miserére mei, Dómine, quóniam infírmus sum: * sana me, Dómine, quóniam conturbáta sunt ossa mea.

Et ánima mea turbáta est valde: * sed Tu, Dómine, úsquequo?

Convrétere, Dómine, et éripe ániam meam: * salvum me fac propter misericórdiam tuam.

Quóniam non est in morte qui memor sit tui: * in inferno autem quis confitébitur tibi?

Laborávi in gémitu meo, lavábo per sín-gulas noctes lectum meum: * lácrimis meis stratum meum rigábo.

Turbáta est a furóre óculus meus: * inveterávi inter omnes inimícios meos.

Discédite a me, omnes, qui operámini ini-quitátem: * quóniam exaudívit Dóminus vocem fletus mei.

Exaudívit Dóminus deprecationem meam, * Dóminus orationem meam suscépit.

Erubéscant, et conturbéntur veheménter omnes inimíci mei: * convertántur et erubéscant valde velóciter.

SENHOR, me não acuseis na vossa indignação, * nem me castigueis na vossa ira.

Tende misericórdia de mim, ó Senhor, porque estou fraco: * sarai-me Senhor, porque estão abalados os meus ossos.

Turvou-se-me a alma profundamente: * mas Vós, ó Senhor, até quando?

Volvei Senhor e livrai a minha alma: * salvai-me pela vossa misericórdia.

Porque na morte não há quem se recorde de Vós: * no inferno quem Vos louvará?

Esgotei-me com meus gemidos, lavarei o meu leito todas as noites: * com lágrimas regarei a minha cama.

Turvou-se-me o olho devido à indignação: * envelheci no meio de todos meus inimigos.

Apartai-vos de mim todos os que praticais a ini-quidade: * porque o Senhor ouviu a voz do meu pranto.

O Senhor ouviu a minha súplica, * o Senhor acolheu a minha oração.

Envergonhados e extremadamente conturbados sejam todos meus inimigos: * retirem-se e sejam velozmente cobertos de vergonha.

SALMO 7

Domine Deus meus

DÓMINE, Deus meus, in Te sperávi: *
salmum me fac ex ómnibus persequénti-
bus me, et líbera me.

Nequândo rápiat ut leo ánimam meam, *
dum non est qui rédimat, neque qui salvum
fáciat.

Dómine, Deus meus, si feci istud, * si est
iniquitas in máníbus meis:

Si réddidi retribuéntibus mihi mala, *
décidam mérito ab inimícis meis inánis.

Persequáтур inimícus ánimam meam, et
comprehéndat, et concúlcer in terra vi-
tam meam, * et glóriam meam in púlverem
dedúcatur.

Exsúrge, Dómine, in ira tua: * et exaltáre
in finibus inimicórum meórum.

Et exsúrge, Dómine, Deus meus, in præcép-
to quod mandásti: * et synagóga populórum
circúmdabit Te.

Et propter hanc in altum regredere: *
Dóminus júdicat pópulos.

Júdica me, Dómine, secúndum justítiam
meam, * et secúndum innocéntiam meam
super me.

Consumétur nequítia peccatórum, et dí-
riges justum, * scrutans corda et renes,
Deus.

Justum adjutórium meum a Dómino, * qui
salvos facit rectos corde.

Deus júdex justus, fortis, et pátiens: *
numquid iráscurit per sínculos dies?

Nisi convérsti fuéritis, gládium suum vi-
brábit: * arcum suum teténdit, et parávit
illum.

Et in eo parávit vasa mortis: * sagittas suas
ardéntibus effécit.

Ecce, partúriit injustítiam: * concépit
dolórem, et péperit iniquitátēm.

Lacum apéruit, et effódit eum: * et íncidit
in fóveam quam fecit.

SENHOR, Deus meu, em Vós esperei: * salvai-
me de todos os que me perseguem e livrai-me.

Para que niguém rasgue como um leão a minha
alma, * sem que haja quem me livre, nem quem
me salve.

Ó Senhor meu Deus, se fiz isso, * se há iniquidade
nas minhas mãos:

Se retribuí maldades aos que mas faziam, * caia
justamente debaixo dos meus inimigos.

Persiga o inimigo a minha alma, apodere-a e
calque na terra a minha vida * e a pó reduza a
minha glória.

Levantai-Vos, ó Senhor, na vossa ira: * e
exaltai-Vos nas fronteiras dos meus inimigos.

Levantai-Vos, ó Senhor meu Deus, na lei que
ordenastes: * e rodear-Vos-á a congregação dos
povos.

Por esta ao alto retornai: * o Senhor é que julga
os povos.

Julgai-me, ó Senhor, segundo a minha justiça, *
e segundo a inocência que há em mim.

Será consumida a malícia dos pecadores e en-
caminhareis o justo, * sondais os corações e as
entranhas, ó Deus.

Justo é o meu auxílio que vem do Senhor, * que
salva os rectos de coração.

Deus é um júiz justo, forte e paciente: * ira-se
todos os dias porventura?

Se vos não converterdes, vibrará a sua espada: *
armou o seu arco e tem-no preparado.

Pôs nele dardos mortais: * preparou as suas setas
ardentes.

Eis que pariu a injustiça: * concebeu dor e nasceu
a iniquidade.

Fosso abriu e o cavou: * e caiu na cova que fez.

Convertétur dolor ejus in caput ejus: * et in vérticem ipsius iniquitas ejus descéndet.

Confitébor Dómino secúndum iustítiam ejus: * et psallam nómini Dómini altíssimi.

A dor volver-se-á contra a sua cabeça: * e sobre a sua fronte recairá a sua iniquidade.

Glorificarei o Senhor segundo a sua justiça: * e cantarei o nome do altíssimo Senhor.

SALMO 8

Domine, Dominus noster

DÓMINE, Dóminus noster, * quam admirábile est nomen tuum in unívrsa terra!

Quóniam eleváta est magnificéntia tua, * super cælos.

Ex ore infántium et lacténtium perfecísti laudem propter inimícios tuos, * ut déstruas inimícum et ultórem.

Quóniam vidébo cælos tuos, ópera dígitorum tuórum: * lunam et stellas, quæ Tu fundásti.

Quid est homo quod memor es ejus? * Aut filius hóminis, quóniam vísitas eum?

Minuísti eum paulo minus ab Ángelis, glória et honore coronásti eum: * et constituísti eum super ópera mánuum tuárum.

Omnia subjecísti sub pédibus ejus, * oves et boves unívrsas: ínsuper et pécora campi.

Vólucres caeli, et pisces maris, * qui perambulant sémitas maris.

Dómine, Dóminus noster, * quam admirábile est nomen tuum in unívrsa terra!

Ó Senhor, Senhor nosso, * quão admirável é o vosso nome em toda a terra!

Pois se elevou a vossa majestade * sobre os céus.

Da boca dos meninos e lactentes fizestes sair um louvor perfeito, devido aos vossos inimigos, * para destruirdes o inimigo e o vingativo.

Contemplarei os vossos céus, obra de vossos dedos: * a lua e as estrelas que Vós fundastes.

Que é o homem, para Vos lembrardes dele? * Ou que é o filho do homem, para o visitardes?

Pouco inferior aos anjos Vós o fizestes, de glória e de honra o coroastes: * e lhe destes o poder sobre as obras de vossas mãos.

Tudo sob seus pés sujeitastes, * todas as ovelhas e bois: e, além destes, os outros animais do campo.

As aves do céu e os peixes do mar, * que percorrem as veredas do oceano.

Ó Senhor, Senhor nosso, * quão admirável é o vosso nome em toda a terra!

SALMO 9

Confitebor tibi

CONFITÉBOR tibi, Dómine, in toto cor-de meo: * narrábo ómnia mirabília tua.

Lætábor et exsultábo in Te: * psallam nómini tuo, Altíssime.

In converténdo inimícum meum retrórsum: * infirmabúntur, et períbunt a fácie tua.

Quóniam fecísti judíciúm meum et causam meam: * sedísti super thronum, qui júdicas

Eu Vos glorificarei, ó Senhor, com todo meu coração: * narrarei todas vossas maravilhas.

Alegrar-me-ei e em Vós exultarei: * cantarei o vosso nome, ó Altíssimo.

Quando baterem em retirada os meus inimigos: * cairão e perecerão ante Vós.

Porque julgaistes e defendestes a minha causa: * sentastes-Vos sobre o trono, Vós que justamente

justitiam.

Increpásti gentes, et péríit ímpius: *
nomen eórum delésti in aetérnum, et in
sáculum sǽculi.

Inimíci defecérunt frámeæ in finem: * et
civítates eórum destruxísti.

Pérít memória eórum cum sónitu: * et
Dóminus in aetérnum pémanet.

Parávit in judício thronum suum: * et ipse
judicábit orbem terræ in aequítate, judicábit
pópulos in iustitia.

Et factus est Dóminus refúgium páuperi: *
adjútor in opportunitáibus, in tribulatióne.

Et sperent in Te qui novérunt nomen tuum:
* quóniam non dereliquísti quæréntes Te,
Dómine.

Psállite Dómino, qui hábitat in Sion: *
annuntiáte inter gentes stúdia ejus:

Quóniam requírens sanguinem eórum re-
cordátus est: * non est oblítus clamórem
páuperum.

Miserére mei, Dómine: * vide humilitátem
meam de inímícis meis.

Qui exáltas me de portis mortis, * ut an-
núntiem omnes laudatiónes tuas in portis
filiae Sion.

Exsultábo in salutári tuo: * infíxæ sunt
gentes in intéritu, quem fecérunt.

In láqueo isto, quem abscondérunt, *
comprehénsus est pes eórum.

Cognoscétur Dóminus judícia fáciens: * in
opéribus mánuum suárum comprehénsus
est peccátor.

Convertántur peccatóres in inférnum, *
omnes gentes quæ oblívscíuntur Deum.

Quóniam non in finem oblívio erit pá-
peris: * patiéntia páuperum non períbit in
finem.

Exsúrge, Dómine, non confortétur homo:
* judicéntur gentes in conspéctu tuo.

Constitúe, Dómine, legislatórem super eos:
* ut sciant gentes quóniam hómines sunt.

Ut quid, Dómine, recessísti longe, * despi-

jugais.

Repreendestes as gentes e o ímpio pereceu: *
apagastes o nome delas para sempre e por todos
os séculos dos séculos.

As espadas do inimigo ficaram embotadas para
sempre: * e as suas cidades destruístes.

Com estrondo pereceu a memória deles: * mas
o Senhor permanece eternamente.

Preparou o seu trono para o juízo: * e Ele me-
smo julgará com equidade toda a terra, julgará os
povos com iustiça.

O Senhor fez-se o refúgio do pobre: * socorrendo-
o oportunamente na tribulação.

Em Vós esperem os que conhecem o vosso nome:
* porque Vós, ó Senhor, não desamparaistes os que
Vos buscam.

Cantai ao Senhor que habita em Sião: * anunciai
os seus designios entre as gentes:

Porque, vingando o seu sangue, mostrou que
delas se lembra: * do clamor dos pobres se não
esqueceu.

Tende compaixão de mim, Senhor: * vede o
meu abatimento que vem dos meus inimigos.

Que me ergueis das portas da morte, * para que
anuncie todos vossos louvores às portas da filha
de Sião.

Exultarei na salvação que me obtivestes: * as
gentes caíram na ruína que me tinham preparado.

No laço que me tinham preparado, * o seu pé
ficou preso.

Conhecer-se-á que o Senhor faz iustiça: * nas
obras das suas mãos foi preso o pecador.

Sejam precipitados no inferno todos os pecado-
res, * todos as gentes que de Deus se esquecem.

Porque não estará para sempre esquecido o po-
bre: * nem a paciência dos infelizes será para
sempre frustrada.

Levantai-Vos, ó Senhor, não triunfe o homem: *
sejam julgadas as gentes em vossa presença.

Senhor, estabelecei sobre elas um legislador: *
para que as gentes saibam que são apenas homens.

Senhor, porque Vos apartasteis para longe, *

cis in opportunitatibus, in tribulatiōne?

Dum supérbit ímpius, incénditur pauper: * comprehenduntur in consiliis quibus cōgitant.

Quóniam laudátor peccátor in desidériis ánimae suae: * et iniquus benedíctitur.

Exacerbávit Dóminus peccátor, * secundum multitúdinem irae suae non quæreret.

Non est Deus in conspéctu ejus: * inquinatæ sunt viæ illiū in omni témpore.

Außeruntur judícia tua a fácie ejus: * ómnium inimicorum suórum dominabitur.

Dixit enim in corde suo: * Non movébor a generatiōne in generatiōnem sine malo.

Cujus maledictiōne os plenum est, et amaritúdine, et dolo: * sub lingua ejus labor et dolor.

Sedet in insidiis cum divítibus in occúltis: * ut interficiat innocéntem.

Óculi ejus in páuperem respiciunt: * insidiatur in abscondito, quasi leo in spelúnca sua.

Insidiatur ut rápiat páuperem: * rápere páuperem, dum átrahit eum.

In láqueo suo humiliabit eum: * inclinabit se, et cadet, cum dominátus fúerit páuperum.

Dixit enim in corde suo: oblítus est Deus, * avértilt fáciem suam ne vídeat in finem.

Exsúrge, Dómine Deus, exaltétur manus tua: * ne obliscáris páuperum.

Propter quid irritavit ímpius Deum? * Dixit enim in corde suo: non requíret.

Vides quóniam Tu labórem et dolórem consideras: * ut tradas eos in manus tuas.

Tibi derelíctus est pauper: * órphano Tu eris adjútor.

Cóntere bráccchium peccatóris et malig-
ni: * quærerétur peccátum illiū, et non inveniéruntur.

Dóminus regnabit in aétérnum, et in sǽculum sǽculi: * peribitis, gentes, de terra illiū.

desamparaímos-nos nas necessidades e na tribulação?

Enquanto o ímpio se envaidece, o pobre é abrasado: * são apanhados nas intrigas que teceram.

Pois o pecador vangloria-se nos desejos da sua alma: * e o iníquo é felicitado.

O pecador exacerbou o Senhor, * devido à sua grande ira Ele o não procurará.

Não há Deus diante dele: * os seus caminhos são sempre viciosos.

Não estão ante sua vista Vossos juízos: * dominará ele todos seus inimigos.

Pois disse no seu coração: * não serei movido de geração em geração e do mal estarei livre.

Sua boca está cheia de maledicência, de amargura e de dolo: * debaixo da sua língua estão o trabalho e a dor.

Senta-se em emboscada com os ricos em lugares ocultos: * para o inocente matar.

Seus olhos estão sobre o pobre: * aguarda escondido como o leão na sua cova.

Arma ciladas para arrebatar o pobre: * para arrebatar o pobre, atraindo-o a si.

No seu laço ele fá-lo-á cair: * inclinar-se-á e cairá sobre os pobres, logo que se apoderar deles.

Pois disse no seu coração: Deus esqueceu-se, * virou o seu rosto para até ao fim não ver.

Levantai-Vos, ó Senhor Deus, eleve-se a vossa mão: * e dos pobres Vos não esqueçais.

Por que motivo o ímpio irritou a Deus? * Porque disse no seu coração: Ele não exige.

Porém, Vós o vedes, considerais o trabalho e a dor: * para o tomardes nas vossas mãos.

A Vós se abandona o infeliz: * sereis Vós o amparo do órfão.

Quebrai o braço do pecador e do maligno: * buscar-se-á o seu pecado e se não achará.

O Senhor reinará eternamente e pelos séculos dos séculos: * vós, ó gentes, sereis exterminadas da sua terra.

Desidérium páuperum exaudívit Dóminus:
* præparatiōnem cordis eórum audívit auris
tua.

Judicáre pupillo et húmili, * ut non ap-
pónat ultra magnificáre se homo super
terram.

O Senhor ouviu o desejo dos pobres: * o vosso
ouvido atendeu à prece do seu coração.

Para fazerdes justiça ao órfão e ao humilde, *
a fim de que o homem cesse de se engrandecer
sobre a terra.

SALMO 10

In Domino confido

In Dómino confido: quómodo dícitis áni-
mæ meæ: * Tráns migra in montem sicut
passer?

Quóniam ecce peccatóres intendérunt ar-
cum, paravérunt sagítas suas in pháretra, *
ut sagittent in obscúro rectos corde.

Quóniam quæ perfecísti, destruxérunt: *
justus autem quid fecit?

Dóminus in templo sancto suo, * Dóminus
in cælo sedes ejus.

Óculi ejus in páuperem respíciunt: *
pálpebræ ejus intérrogant filios hóminum.

Dóminus intérrogat justum et ímpium: *
qui autem díligit iniquitátem, odit ánimam
suam.

Pluet super peccatóres láqueos: * ignis, et
sulphur, et spíritus procellárum pars cálicis
eórum.

Quóniam justus Dóminus, et justítias
diléxit: * æquitátem vedit vultus ejus.

No Senhor confio: porque dizeis à minha
alma: * migra para o monte como a ave?

Eis que os pecadores mostraram o seu arco, pre-
pararam as suas setas na aljava, * para no escuro
dispararem aos rectos de coração.

Porque eles destruíram o que fizestes de bom: *
mas que fez o justo?

O Senhor habita no seu santo templo, * o trono
do Senhor está no céu.

Seus olhos olham para o pobre: * suas pálpebras
inquirem os filhos dos homens.

O Senhor interroga o justo e o ímpio: * mas
aquele que ama a iniquidade, odeia a sua alma.

Fará chover laços sobre os pecadores: * o fogo e
o enxofre e as tempestades são a parte que lhes
toca.

Porque o Senhor é justo e ama a justiça: * o seu
rosto olha para a equidade.

SALMO 11

Salvum me fac

SALVUM me fac, Dómine, quóniam déf-
cit sanctus: * quóniam diminútæ sunt
veritátes a filiis hóminum.

Vana locúti sunt unusquisque ad próxi-
mum suum: * lábia dolosa, in corde et corde
locúti sunt.

Dispérdat Dóminus univérsa lábia dolosa,
* et linguam magniloquam.

Qui dixérunt: Linguam nostra magnifi-
cábimus, lábia nostra a nobis sunt, * quis

SALVAI-ME, ó Senhor, porque se dissipou o
santo: * porque as verdades são depreciadas
entre os filhos dos homens.

Cada um deles diz vãs cousas ao seu próximo:
* fala com os lábios enganosos e com coração
dúplice.

Destrua o Senhor todos os lábios enganosos, * e
a língua que fala com arrogância.

Os que disseram: faremos grandes cousas com a
nossa língua, somos donos dos nossos lábios, * o

noster Dóminus est?

Propter misériam ínopum, et gémitum páuperum, * nunc exsúrgam, dicit Dóminus.

Ponam in salutári: * fiduciáliter agam in eo.

Elóquia Dómini, elóquia castra: * argéntum igne examinátum, probátum terræ purgátum séptuplum.

Tu, Dómine, servábis nos: et custódies nos * a generatióne hac in aetérnum.

In circúitu ímpii ámbulant: * secún-dum altitúdinem tuam multiplicásti filios hóminum.

nosso Senhor quem é?

Pela miséria dos desvalidos e o gemido dos pobres, * agora me levantarei, diz o Senhor.

A salvo os porei: * nisto procederei confiadamente.

As palavras do Senhor são palavras castras: * co-mo prata refinada num forno de barro, sete vezes purificada.

Vós, ó Senhor, nos guardareis e nos preservareis * para sempre desta geração.

Os ímpios em circuito ambulam: * segundo a vossa altitude, multiplicastes os filhos dos homens.

SALMO 12

Usquequo, Domine

USQUEQUO, Dómine, obliviouscérис me in finem? * Usquequo avértis fáciem tuam a me?

Quándiu ponam consília in ánima mea, * dolórem in corde meo per diem?

Usquequo exaltábitur inimícus meus super me? * Résponce, et exáudi me, Dómine, Deus meus.

Illúmina óculos meos ne umquam obdórmiam in morte: * nequândo dicat inimícus meus: præválui advérsus eum.

Qui tribulant me, exultábunt si motus fúero: * ego autem in misericórdia tua sperávi.

Exultábit cor meum in salutári tuo: cantábo Dómino qui bona tríbuit mihi: * et psallam nómini Dómini altíssimi.

ATE quando, ó Senhor, me esqueceres para sempre? * Até quando afastareis de mim a vossa face?

Até quando trarei a minha alma com planos, * e o meu coração todo o dia em dor?

Até quando o meu inimigo será exaltado sobre mim? * Olhai para mim e escutai-me, ó Senhor meu Deus.

Iluminai os meus olhos para que nunca durma na morte: * para que nunca o meu inimigo diga: prevaleci contra ele.

Os que me atribulam exultarão se for amotinado: * eu, porém, esperei na vossa misericórdia.

Meu coração exultará na vossa salvação: cantei ao Senhor que bem me fez: * e salmos entoarei ao nome do altíssimo Senhor.

SALMO 13

Dixit insípiens

DIxit insípiens in corde suo: * non est Deus.

Corrúpti sunt, et abominábiles facti sunt in stúdiis suis: * non est qui fáciat bonum, non est usque ad unum.

Dóminus de célo prospéxit super filios hó-

O insensato disse no seu coração: * não há Deus.

Corromperam-se e tornaram-se abomináveis nos seus desejos: * não há quem o bem faça, não há nem sequer um.

Ó Senhor olhou do céu para os filhos dos ho-

minum, * ut vídeat si est intellegens, aut requírens Deum.

Omnis declinavérunt, simul inútiles facti sunt: * non est qui fáciat bonum, non est usque ad unum.

Sepúlcrum patens est guttur eórum: linguis suis dolóse agébant * venénum áspidum sub lábiis eórum.

Quorum os maledictióne et amaritúdine plenum est: * velóces pedes eórum ad effundéndum sanguinem.

Contrítio et infelícitas in viis eórum, et viam pacis non cognovérunt: * non est timor Dei ante óculos eórum.

Nonne cognóscent omnes qui operántur iniquitátem, * qui dévorant plebem meam sicut escam panis?

Dóminus non invocavérunt, * illic trepidavérunt timóre, ubi non erat timor.

Quóniam Dóminus in generatióne justa est, consílium ínopis confudístis: * quóniam Dóminus spes ejus est.

Quis dabit ex Sion salutáre Israël? * Cum avréterit Dóminus captivitátem plebis suae, exultábit Jacob, et lætábitur Israël.

mens, * para ver se há quem tenha inteligênciia, ou busque a Deus.

Todos se extraviaram, todos se tornaram inúteis: * não há quem o bem faça, não há nem sequer um.

Sua garganta é um sepulcro aberto; com suas línguas urdem enganos, * debaixo dos seus lábios há áspides venenosas.

Sua boca está cheia de maldiçao e de amargura: * os seus pés são velozes para derramar sangue.

Há tormento e desgraça nos seus caminhos e não conhecerao o caminho da paz: * não há temor de Deus ante seus olhos.

Não terão porventura conhecimento todos os que obram a iniquidade, * os que devoram o meu povo como a um pão?

Não invocaram o Senhor, * ali tremeram de medo, onde não havia que temer.

Porque o Senhor está com a geração dos justos, confundiſtes os planos do pobre: * mas o Senhor é a sua esperança.

Quem enviará de Sião a salvação de Israel? * Quando o Senhor puser fim ao cativeiro do seu povo, exultará Jacob e alegrar-se-á Israel.

SALMO 14

Domine, quis habitabit

DÓMINE, quis habitábit in tabernáculo tuo? * Aut quis requiéscet in monte sancto tuo?

Qui ingréditur sine mácula, * et operáтур iustitiam:

Qui lóquitur veritátem in corde suo, * qui non egit dolum in lingua sua:

Nec fecit próximo suo malum, * et op próbirum non accépit advérsus próximos suos.

Ad níhil dedúctus est in conspéctu ejus malígnus: * timéntes autem Dóminus glorificat:

Qui jurat próximo suo, et non décipit, *

SENHOR, quem habitará no vosso tabernáculo? * Ou quem descansará no vosso santo monte?

O que vive sem mácula, * e pratica a iustícia:

O que fala verdade no seu coração, * o que não forjou dolos com sua língua:

Nem mal fez ao seu próximo, * nem consentiu que seus próximos fossem desonrados.

Na sua apreciação considera o malvado como um nada, * mas honra os que temem o Senhor:

Faz juramento ao seu próximo e o não engana,

qui pecúniam suam non dedit ad usúram, et
múnnera super innocéntem non accépit.

Qui facit hæc: * non movébitur in ætérnum.

* não empresta o seu dinheiro com usura, nem
aceita subornos contra o inocente.

Quem procede assim: * jamais será abalado.

SALMO 15

Conserua me

CONSÉRVA me, Dómine, quóniam spe-rávi in Te. * Dixi Dómino: Deus meus es Tu, quóniam bonórum meórum non eges.

Sanctis, qui sunt in terra ejus, * mirificávit omnes voluntátes meas in eis.

Multiplicátae sunt infirmitátes eórum: * póstea acceleravérunt.

Non congregábo conventícola eórum de sanguínibus, * nec memor ero nómínum eórum per lábia mea.

Dóminus pars hereditátis meæ, et cálicis mei: * Tu es, qui restítues hereditátem meam mihi.

Funes cecidérunt mihi in præcláris: * étenim heréditas mea præclára est mihi.

Benedicam Dóminum, qui tríbuit mihi in-teléctum: * ínsuper et usque ad noctem increpuérunt me renes mei.

Providébam Dóminum in conspéctu meo semper: * quóniam a dextris est mihi, ne commóvear.

Propter hoc lætátum est cor meum, et ex-sultávit lingua mea: * ínsuper et caro mea requiéscet in spe.

Quóniam non derelínques ánimam meam in inferno: * nec dabis sanctum tuum vidére corruptiōnem.

Notas mihi fecísti vias vitæ, adimplébis me lætitia cum vultu tuo: * delectatiōnes in dexterā tua usque in finem.

GUARDAI-ME, ó Senhor, porque em Vós espe-rei. * Disse ao Senhor: Vós sois o meu Deus, que não tem necessidade dos meus bens.

Para com os santos que estão sobre a sua terra, * maravilhosos fez neles todos meus desejos.

Multiplicaram-se suas enfermidades: * depois correram aceleradamente.

Não me juntarei a eles nas suas reuniões sanguinários, * nem terei nos meus lábios a memória dos seus nomes.

O Senhor é a porção da minha herança e do meu cálice: * Vós sois quem restituirá a minha herança.

Caíram-me as linhas demarcatórias em boa regiō: * de facto, a minha herança é-me egrégia.

Louvarei o Senhor, que me deu inteligência: * além disso, mesmo durante a noite, acusaram-me as minhas entranhas.

Contemplava sempre o Senhor ante mim: * por-que Ele está à minha direita para que não seja afigido.

Alegrou-se, portanto, o meu coração e exultou a minha língua: * também a minha carne repousará na esperança.

Porque não deixareis a minha alma no inferno: * nem permitireis que o vosso santo veja corrupção.

Fizestes-me conhecer os caminhos da vida, com vosso rosto encher-me-eis de alegria: * estão delícias eternas à vossa direita.

SALMO 16

Exaudi, Domine

EXAUDI, Dómine, justítiam meam: * intende deprecatiōnem meam.

Auribus pérçipe oratiōnem meam, * non

OUVI, ó Senhor, a minha justiça; atendei a minha súplica.

Chegue aos vossos ouvidos a minha oração, *

in lábiis dolósis.

De vultu tuo judícium meum pródeat: *
óculi tui vídeant æquitátes.

Probásti cor meum, et visitásti nocte: *
igne me examinásti, et non est invénta in
me iniquitas.

Ut non loquáтур os meum ópera hómí-
num: * propter verba labiórum tuórum ego
custodívi vias duras.

Pérfice gressus meos in sémitis tuis: * ut
non moveántur vestígia mea.

Ego clamávi, quóniam exaudísti me, Deus:
* inclína aurem tuam mihi, et exáudi verba
mea.

Mirifica misericórdias tuas, * qui salvos
facis sperántes in Te.

A resisténtibus déxteræ tuæ custódi me, *
ut pupíllam óculi.

Sub umbra alárum tuárum prótege me: * a
fácie impiórum qui me afflxérunt.

Inimíci mei ániam meam circumde-
dérunt, ádipem suum conclusérunt: * os
eórum locútum est supérbiam.

Proiciéntes me nunc circumdedérunt me:
* óculos suos statuérunt declinare in terram.

Suscepérunt me sicut leo parátus ad præ-
dam: * et sicut cátulus leónis hábitans in
ábditis.

Exsúrge, Dómine, prævéní eum, et sup-
plánta eum: * éripe ániam meam ab ímpio,
frámeam tuam ab inimícis manus tuæ.

Dómine, a paucis de terra dívide eos in vita
eórum: * de abscondítis tuis adimplétus est
venter eórum.

Saturáti sunt filii: * et dimisérunt relíquias
suas párvulis suis.

Ego autem in justitia apparébo conspéctui
tuo: * satiábor cum apparérer glória tua.

não com lábios dolosos.

De vosso rosto benigno saia a minha sentença: *
vejam vossos olhos a justiça.

Provastes o meu coração e o visitaistes de noite:
* no fogo me purificastes e não foi encontrada em
mim iniquidade.

Para que minha boca não fale as obras dos ho-
mens: * por causa das palavras de vossos lábios,
mantive caminhos penosos.

Firmai os meus passos nas vossas veredas: * para
que meus pés não vacilem.

Eu clamei, porque me tendes ouvido, ó Deus:
* inclinai para mim o vosso ouvido e ouvi as
minhas palavras.

Manifestai as vossas maravilhosas misericórdias,
* Vós que salvais aqueles que em Vós esperam.

Guardai-me dos que à vossa direita resistem, *
como à menina do olho.

Protegei-me à sombra de vossas asas: * da face
dos ímpios que me afligem.

Meus inimigos cercaram a minha alma, estão
fechados nas suas entranhas: * a sua boca falou
com soberba.

Lançaram-me fora e agora me cercam: * reslove-
ram baixar os seus olhos para a terra.

Arrebataram-me como um leão preparado pa-
ra a presa: * e como um jovem leão que habita
esconderijos.

Levantai-Vos, ó Senhor, desapontai-o e
suplantai-o: * livrai a minha alma do ímpio,
vossa espada dos inimigos de vossa mão.

Ó Senhor, separai os bons ainda em vida, que
são poucos sobre a terra: * o seu ventre está cheio
de vossos tesouros.

Saturados estão de filhos: * e deixam o resto dos
seus bens às suas crianças.

Eu, porém, comparecerei com justiça na vossa
presença: * saciar-me-ei quando aparecer a vossa
glória.

SALMO 17

Diligam Te, Domine

DÍLIGAM Te, Dómine, fortitudo mea:
* Dóminus firmamentum meum, et
refúgium meum, et liberátor meus.

Deus meus adjútor meus, * et sperábo in
eum.

Protéctor meus, et cornu salútis meæ, * et
suscéptor meus.

Laudans invocábo Dóminum: * et ab
inimícis meis salvus ero.

Circumdedérunt me dolores mortis: * et
torréntes iniquitatis conturbavérunt me.

Dolores inferni circumdedérunt me: *
præoccupavérunt me láquei mortis.

In tribulatióne mea invocávi Dóminum, *
et ad Deum meum clamávi.

Et exaudívit de templo sancto suo vocem
meam: * et clamor meus in conspéctu ejus,
introívit in aures ejus.

Commóta est, et contrémuit terra: *
fundaménta móntium conturbáta sunt, et
commóta sunt, quóniam irátus est eis.

Ascéndit fumus in ira ejus: et ignis a fácie
ejus exársit: * carbónes succénsi sunt ab eo.

Inclinávit cælos, et descéndit: * et caligo
sub pédibus ejus.

Et ascéndit super Chérubim, et volávit: *
volávit super pennas ventórum.

Et pósuit ténebras latíbulum suum, in cir-
cúitu ejus tabernáculum ejus: * tenebrósa
aqua in núbibus áeris.

Præ fulgóre in conspéctu ejus nubes trans-
siérunt, * grando et carbónes ignis.

Et intónuit de cælo Dóminus, et Altíssimus
dedit vocem suam: * grando et carbónes
ignis.

Et misit sagítas suas, et dissipávit eos: *
fúlgura multiplicávit, et conturbávit eos.

Et apparuérunt fontes aquárum, * et reve-

EU Vos amarei, ó Senhor, minha fortaleza: * o
Senhor é o meu firmamento, o meu refúgio
e o meu libertador.

Meu Deus é meu auxílio, * e n'Ele esperarei.

É o meu protector, a minha poderosa salvação *
e o meu defensor.

Invocarei o Senhor, louvando-o, * e serei salvo
dos meus inimigos.

Cercaram-me dores de morte, * e torrentes de
iniquidade me conturbaram.

Dores de inferno me cercaram: * prenderam-me
laços de morte.

Na minha tribulação invoquei o Senhor, * e
clamei ao meu Deus.

Ele ouviu a minha voz do seu santo templo: * e
o clamor, que elevei na sua presença, entrou nos
seus ouvidos.

Comoveu-se a terra e tremeu: * os fundamentos
dos montes estremeceram e abalaram-se, porque
contra eles se indignou.

Subiu fumo por causa da sua ira e saiu fogo
ardente do seu rosto: * carvões foram por Ele
acesos.

Inclinou os céus e desceu: * e a névoa estava sob
os seus pés.

Subiu sobre Querubins e voou: * voou sobre as
asas dos ventos.

Fez das trevas o lugar do seu abrigo, à volta da
sua tenda cercavam-n'O: * as águas tenebrosas das
nuvens do ar.

Diante do esplendor da sua presença, das nuvens
caíram * saraiva e carvões ardentes.

Dos céus trovejou o Senhor e o Altíssimo fez
ouvir sua voz: * saraiva e carvões ardentes.

Enviou as suas setas e desbaratou-os: * multipli-
cou os relâmpagos e aterrou-os.

Apareceram as fontes das águas, * e ficaram

láta sunt fundaménta orbis terrárum:

Ab increpatiōne tua, Dómine, * ab inspiratiōne spíritus iræ tuæ.

Misit de summo, et accépit me: * et assúmpsit me de aquis multis.

Erípuit me de inimícis meis fortíssimis, et ab his qui odérunt me: * quóniam confortáti sunt super me.

Prævenérunt me in die afflictiōnis meæ: * et factus est Dóminus protéctor meus.

Et edúxit me in latitudinem: * salvum me fecit, quóniam vóluit me.

Et retríbuet mihi Dóminus secúndum iustiām meam: * et secúndum puritátem mánum meárum retríbuet mihi:

Quia cuſtodívi vias Dómini, * nec ímpie gessi a Deo meo.

Quóniam ómnia iudícia ejus in conspéctu meo: * et iustítias ejus non répuli a me.

Et ero immaculátus cum eo: * et observábo me ab iniquitaté mea.

Et retríbuet mihi Dóminus secúndum iustiām meam: * et secúndum puritátem mánum meárum in conspéctu oculórum ejus.

Cum sancto sanctus eris, * et cum viro innocénte ínocens eris:

Et cum elec̄to elec̄tus eris: * et cum pervaŕso pervertéris.

Quóniam Tu pópulum húmilem salvum fácies: * et óculos superbórum humiliábis.

Quóniam Tu illúminas lucernam meam, Dómine: * Deus meus, illúmina ténebras meas.

Quóniam in Te erípiar a tentatiōne, * et in Deo meo transgrédiar murum.

Deus meus, impollúta via ejus: elóquia Dómini igne examináta: * protéctor est ónnium sperántium in se.

Quóniam quis Deus præter Dóminum? * Aut quis Deus præter Deum nostrum?

Deus, qui præcínxit me virtute: * et pósuit immaculátam viam meam.

descobertos os fundamentos da terra:

Devido às vossas ameaças, ó Senhor, * e ao sopro impenoso de vossa ira.

Estendeu do alto a sua mão e tomou-me: * e retirou-me de muitas águas.

Livrou-me dos meus fortíssimos inimigos e dos que me odiavam: * porque eram fortíssimos para mim.

Eles me impediram no dia do meu tormento: * e o Senhor fez-se meu protector.

Retirou-me e pôs-me ao largo: * salvou-me, porque lhe era querido.

O Senhor retribuir-me-á segundo a minha iustiça: * e recompensar-me-á segundo a pureza das minhas mãos:

Pois guardei os caminhos do Senhor, * e não procedi impiamente contra o meu Deus.

Porque todos seus juízos estão ante mim: * e porque não repeli de mim as suas justiças.

Conservar-me-ei sem mácula diante d'Ele: * e guardar-me-ei da minha iniquidade.

O Senhor retribuir-me-á segundo a minha iustiça: * e segundo a pureza das minhas mãos ante seus olhos.

Sereis santo com o santo, * e com o homem inocente sereis inocente:

Com o eleito, eleito sereis: * com o perverso sereis perverso.

Porque salvareis o povo humilde: * e humilhareis os olhos dos soberbos.

Visto que Vós, ó Senhor, iluminais a minha candeia: * esclareceai, meu Deus, as minhas trevas.

Porque por Vós sairei livre da tentação, * e com meu Deus passarei a muralha.

Sem mácula é o caminho do meu Deus, as palavras do Senhor são examinadas no fogo: * é o protector de todos os que esperam n'Ele.

Porque, quem é Deus senão o Senhor? * Ou que deus há para além do nosso Deus?

O Deus que me revestiu de força: * e fez com que o meu caminho fosse imaculado.

Qui perfécit pedes meos tamquam cervórum, * et super excélsa státuens me.

Qui docet manus meas ad prælium: * et posuísti, ut arcum æreum, bráccchia mea.

Et dedísti mihi protectiōnem salútis tuæ: * et dexterā tua suscépit me:

Et disciplína tua corréxit me in finem: * et disciplína tua ipsa me docébit.

Dilatásti gressus meos subtus me: * et non sunt infirmáta vestígia mea:

Péresequar inimícios meos et comprehéndam illos: * et non convértar, donec deficiant.

Confríngam illos, nec pótérunt stare: * cadent subtus pedes meos.

Et præcinxisti me virtúte ad bellum: * et supplantásti insurgéntes in me subtus me.

Et inimícios meos dedísti mihi dorsum, * et odiéntes me disperdidisti.

Clamavérunt, nec erat qui salvos fáceret ad Dóminum: * nec exaudívit eos.

Et commínua illos, ut púlverem ante fáciem venti: * ut lutum plateárum delébo eos.

Erípies me de contradictiōníbus pópuli: * constitútes me in caput géntium.

Pópulus quem non cognóvi servívit mihi: * in audítu auris obedívit mihi.

Fílii aliéni mentíti sunt mihi, * filii aliéni inveteráti sunt, et claudicavérunt a sémitis suis.

Vivit Dóminus, et benedíctus Deus meus: * et exaltétur Deus salútis meæ.

Deus, qui das vindictas mihi, et subdis pópulos sub me: * liberátor meus de inimícis meis iracúndis.

Et ab insurgéntibus in me exaltábis me: * a viro iníquo erípies me.

Proptérea confitébor tibi in natióñibus, Dómine: * et nómini tuo psalmum dicam.

Magníficans salútes Regis ejus, et fáciens misericórdiam Christo suo David: * et sémini ejus usque in sǽculum.

Que fez os meus pés como os dos veados, * e me estabeleceu sobre lugares altos.

Que adestra as minhas mãos para a luta: * e fizestes dos meus braços como um arco de bronze.

Destes-me a vossa protecção para me salvar: * e a vossa direita me sustêve:

Vossa disciplina corrigiu-me até ao fim: * e essa vossa mesma disciplina ensinar-me-á.

Abrístes o caminho sob os meus passos: * e se me não enfraqueceram os pés:

Perseguirei os meus inimigos e apanhá-los-ei: * e não recuarei até que eles acabem.

Quebrar-lhes-ei as forças, não conseguirão manter-se em pé: * cairão debaixo dos meus pés.

Porque me guarneceste de força para a guerra: * e suplantaste os insurgentes debaixo de mim.

Fizestes os meus inimigos voltarem-me as costas, * e aniquilaistes os que me odiavam.

Gritaram e não havia quem os salvasse para o Senhor: * e Ele os não ouviu.

Os vencerei como o pó atirado ao vento: * os esmagarei como à lama das ruas.

Livrare-me-eis das contradições do povo: * estabelecer-me-eis chefe das gentes.

Um povo que não conhecia me serviu: * ao ouvir a minha voz, foi-me obediente.

Mentiram-me os filhos alheios, * os filhos alheios esvaneceram e claudicaram dos seus caminhos.

Viva o Senhor e seja bendito o meu Deus: * e seja exaltado o Deus da minha salvação!

Deus, que me vingais e que sujeitas os povos debaixo de mim: * que me livrais dos meus inimigos enfurecidos.

Elevar-me-eis acima dos que se insurgem contra mim: * livrar-me-eis do homem iníquo.

Por isso eu, ó Senhor, Vos louvarei entre as nações: * e cantarei um salmo ao vosso nome.

Dando ao seu Rei grandes vitórias, mostrando misericórdia a David seu Ungido: * e com sua descendência por todos os séculos.

SALMO 18

Cæli enarrant gloriam Dei

CÆLI enarrant glóriam Dei: * et ópera
mánuum ejus annúntiat firmamén-
tum.

Dies diéi erúctat verbum, * et nox nocti
índicat scíentiam.

Non sunt loquélae, neque sermónes, *
quorum non audiántur voces eórum.

In omnem terram exívit sonus eórum: * et
in fines orbis terræ verba eórum.

In sole pósuit tabernáculum suum: * et ip-
se tamquam sponsus procédens de thálamo
suo:

Exsultávit ut gigas ad curréndam viam, * a
summo cælo egréssio ejus:

Et occúrsus ejus usque ad sumnum ejus: *
nec est qui se abscondat a calore ejus.

Lex Dómini immaculáta, convérteñs áni-
mas: * testimónium Dómini fidéle, sapién-
tiam præstans párvulis.

Justítiae Dómini rectæ, lætificántes corda:
* præcéptum Dómini lúcidum, illúminans
óculos.

Timor Dómini sanctus, pémanens in
séculum sǽculi: * judícia Dómini vera,
justificáta in semetípsa.

Desiderabília super aurum et lápidem pre-
tiósum multum: * et dulcíora super mel et
favum.

Étenim servus tuus cuſtódit ea, * in custo-
diéndis illis retribúto multa.

Delícta quis intellegit? ab occútis meis
munda me: * et ab aliénis parce servo tuo.

Si mei non fúerint domináti, tunc im-
maculátus ero: * et emundábor a delícto
máximo.

Et erunt ut compláceant elóquia oris mei:
* et meditátio cordis mei in conspéctu tuo

Os céus proclaimam a glória de Deus: * e o
firmamento anuncia a obra das suas mãos.

Um dia transmite ao outro esta mensagem, * e a
noite mostra sabedoria a outra noite.

Não há discursos nem línguas, * em que não
sejam ouvidas suas vozes.

Seu eco estendeu-se por toda a terra: * e as suas
palavras até aos confins do mundo.

Estabeleceu o seu tabernáculo no sol: * e Ele
mesmo é como um esposo que sai do tálamo:

Dá saltos como gigante para percorrer o ca-
minho, * a sua saída é de uma extremidade do
céu:

Seu curso vai até à outra extremidade: * e não
há quem se esconda do seu calor.

A lei do Senhor é imaculada, convertendo a
alma: * o testemunho do Senhor é fiel, dando
sabedoria aos pequeninos.

As justícias do Senhor são rectas, alegram os co-
rações: * os mandamentos do Senhor são claros,
iluminam os olhos.

O temor do Senhor é santo, permanece pelos
séculos dos séculos: * os juízos do Senhor são
verdadeiros, cheios de justiça em si mesmos.

Mais preciosos que o ouro e as muitas pedras
preciosas: * e mais doces do que o mel e o favo.

De facto, o vosso servo os guarda, * e em os
guardar há grande recompensa.

Quem os seus delitos conhece? Dos que me são
ocultos purifícame: * e as alheias, perdoai ao
vosso servo.

Se elas me não dominarem, serei imaculado: * e
serei purificado dum delito desmedido.

Então as palavras da minha boca ser-Vos-ão agra-
dáveis: * e a meditação do meu coração esteja

semper.

Dómine, adjutor meus, * et redemptor meus.

sempre na vossa presença.

Ó Senhor, meu amparo * e meu redentor.

SALMO 19

Exaudiatur te Dominus

Exaudiatur te Dóminus in die tribulatio-
nis: * protegat te nomen Dei Jacob.

Mittat tibi auxílium de sancto: * et de Sion
tueáut te.

Memor sit omnis sacrificii tui: * et holocáustum tuum pingue fiat.

Tríbuat tibi secundum cor tuum: * et omne
consilium tuum confírmet.

Lætabimur in salutari tuo: * et in nômine
Dei nostri magnificábimur.

Impletat Dóminus omnes petitio-nes tuas:
* nunc cognoví quóniam salvum fecit
Dóminus Christum suum.

Exaudiens illum de cælo sancto suo: * in
potentati-bus salus déxteræ ejus.

Hi in curribus, et hi in equis: * nos autem
in nômine Dómini, Dei nostri invocábimus.

Ipsi obligáti sunt, et cecidérunt: * nos
autem surréximus et erécti sumus.

Dómine, salvum fac regem: * et exaudi nos
in die, qua invocavérimus te.

O Senhor te ouça no dia da tribulação: * o
nome de Deus de Jacob te proteja.

Envie-te socorro do seu santuário: * e de Sião te
proteja.

Tenha presentes todos teus sacrifícios: * e o teu
holocausto Lhe seja agradável.

Ele te dê segundo o teu coração: * e cumpra
todos teus planos.

Alegrar-nos-emos na tua salvação: * e em nome
do nosso Deus seremos engrandecidos.

Ouça o Senhor todas as tuas petições: * pois sei
agora que o Senhor salvou o seu Ungido.

Ele ouvi-lo-á do céu, sua santa morada: * em sua
poderosa direita está a salvação.

Uns confiam nos carros, outros nos cavalos:
* nós, porém, invocaremos o nome do Senhor
nossa Deus.

Eles ficaram atados e caíram: * mas nós nos
levantámos e ficámos de pé.

Ó Senhor, salva o rei: * e ouvi-nos no dia em
que Vos invocarmos.

SALMO 20

Domine, in virtute tua

Dómine, in virtute tua lætabitur rex:
* et super salutare tuum exsultabit
vehementer.

Desidérium cordis ejus tribuísti ei: * et
voluntate labiorum ejus non fraudásti eum.

Quóniam prævenisti eum in benedicti-
onibus dulcedinis: * posuísti in cápite ejus
corónam de lápide pretioso.

Vitam pétuit a Te: * et tribuísti ei longitú-
dinem diérum in sǽculum, et in sǽculum
sǽculi.

Magna est glória ejus in salutari tuo: * gló-

Senhore, o rei alegrar-se-á na vossa fortaleza:
* e muito regozijará na vossa salvação.

Satisfizestes-lhe os anseios do coração: * e não
defraudastes os pedidos de seus lábios.

Porque o prevenistes com bêncas de doçura: *
cingistes a sua cabeça com uma coroa de pedras
preciosas.

Vida Vos pediu: * e concedestes-lhes largos dias
pelos séculos dos séculos.

Grande é a sua glória, devido à salvação que lhe

riam et magnum decórem impónes super eum.

Quóniam dabis eum in benedictiónem in sáculum sáculi: * lètificábis eum in gáudio cum vultu tuo.

Quóniam rex sperat in Dómino: * et in misericórdia Altíssimi non commovébitur.

Inveniátur manus tua ómnibus inimícis tuis: * déxtera tua invéniat omnes, qui Te odérunt.

Pones eos ut clíbanum ignis in témpore vultus tui: * Dóminus in ira sua conturbábit eos, et devorábit eos ignis.

Fructum eórum de terra perdes: * et semen eórum a fíliis hóminum.

Quóniam declinavérunt in Te mala: * cogitavérunt consília, quæ non potuérunt stábilire.

Quóniam pones eos dorsum: * in relíquiis tuis præparábis vultum eórum.

Exaltáre, Dómine, in virtúte tua: * cantábimus et psallémus virtútes tuas.

destes: * glória e grande esplendor poreis sobre ele.

Porque dele fareis uma fonte de bêncas perpétuas: * enhê-lo-eis de alegria, mostrando-lhe o vosso rosto.

Porque o rei no Senhor espera: * e a misericórdia do Altíssimo torná-lo-á inabalável.

Caia a vossa mão sobre todos vossos inimigos: * caia a vossa direita sobre todos os que Vos aborreçem.

Os poreis em fornalha acesa ao mostrar-lhes vosso rosto: * o Senhor na sua ira conturbá-los-á e o fogo devorá-los-á.

Exterminareis o seu fruto da terra: * e a sua descendência de entre os filhos dos homens.

Porque urdiram contra Vós males: * formaram planos que não puderam establecer.

Vós, porém, os poreis em fuga: * nos vossos resquícios preparareis o rosto deles.

Exaltai-Vos, ó Senhor, no vosso poder: * nós cantaremos e louvaremos as vossas maravilhas.

SALMO 21

Deus, Deus meus

D EUS, Deus meus, respice in me: quare me dereliquísti? * longe a salúte mea verba delictórum meórum.

Deus meus, clamábo per diem, et non exáudes: * et nocte, et non ad insipiéntiam mihi.

Tu autem in sancto hábitas, * laus Israël.

In te speravérunt patres nostri: * speravérunt, et liberásti eos.

Ad te clamavérunt, et salvi facti sunt: * in te speravérunt, et non sunt confúsi.

Ego autem sum vermis, et non homo: * opprórium hóminum, et abjécito plebis.

Omnes vidéntes me, derisérunt me: * locúti sunt lábiis, et móverunt caput.

Sperávit in Dómino, erípiat eum: * salvum fáciat eum, quóniam vult eum.

D EUS, ó meu Deus, olhai para mim; porque me abandonastes? * Os clamores dos meus pecados afastam de mim a salvação.

Meu Deus, clamarei durante o dia e me não ouvireis: * clamarei de noite e não por minha culpa.

Mas Vós morais no lugar santo, * ó glória de Israel.

Em Vós esperaram nossos pais: * esperaram e os libertastes.

A Vós clamaram e foram salvos: * em Vós esperaram e não foram confundidos.

Eu, porém, sou um verme e não um homem: * opróbrio dos homens e abjecção da plebe.

Todos os que me viram escarneceram de mim: * falaram com os lábios e menearam a cabeça:

Esperou no Senhor, livre-o: * salve-o, se é que o ama.

Quóniam tu es, qui extraxisti me de ventre:
* spes mea ab ubéribus matris meae. In te
projetus sum ex útero:

De ventre matris meae Deus meus es tu, *
ne discésseris a me:

Quóniam tribulatio proxima est: * quóniam
non est qui ádjuvet.

Circumdedérunt me vítuli multi: * tauri
pingues obsedérunt me.

Aperuérunt super me os suum, * sicut leo
rápiens et rúgiens.

Sicut aqua effúsus sum: * et dispérsa sunt
ómnia ossa mea.

Factum est cor meum tamquam cera
líquescens * in médio ventris mei.

Aruit tamquam testa virtus mea, et lingua
mea adhæsit fáucibus meis: * et in púlverem
mortis deduxisti me.

Quóniam circumdedérunt me canes multi:
* concílium malignántium obsédit me.

Fodérunt manus meas et pedes meos: *
dinumeravérunt ómnia ossa mea.

Ipsi vero consideravérunt et inspexérunt
me: * divisérunt sibi vestimenta mea, et
super vestem meam misérunt sortem.

Tu autem, Dómine, ne elongáveris auxí-
lium tuum a me: * ad defensiónem meam
cónspice.

Erue a frámea, Deus, ániam meam: * et
de manu canis únicam meam:

Salva me ex ore leónis: * et a córnibus
unicórniū humilitátem meam.

Narrábo nomen tuum frátribus meis: * in
médio ecclésiae laudábo te.

Qui timétis Dóminum, laudáte eum: *
univérsum semen Jacob, glorificáte eum.

Tímeat eum omne semen Israél: * quóniam
non sprevit, neque despéxit deprecatióne
páuperis:

Nec avértil fáciem suam a me: * et cum
clamárem ad eum, exaudívit me.

Apud te laus mea in ecclésia magna: * vota
mea reddam in conspéctu timéntium eum.

Pois Vós sois quem do ventre me tirou: * minha
esperança desde o seio de minha māe. Fui desde
o útero lançado para Vós:

Vós sois o meu Deus desde o ventre materno, *
de mim Vos não retireis:

Porque a tribulaçao está próxima: * porque não
há quem me ajude.

Um grande número de vitelos me cercara: *
vi-me sitiado de gordos touros.

Abriram sobre mim sua boca, * como um leão
arrebatador e que ruge.

Derramei-me como água: * e todos meus ossos
se desconjuntaram.

Meu coração tornou-se como cera derretida *
no meio das minhas entranhas.

Meu vigor secou-se como barro queimado e min-
ha língua pegou-se ao paladar: * e conduzistes-me
até ao pó da sepultura.

Por quanto me rodearam muitos cães raivosos: *
uma turba de malignos me assaltou.

Traspassaram as minhas mãos e os meus pés: *
contaram todos meus ossos.

E eles mesmos me estiveram considerando e ol-
hando: * repartiram entre si as minhas vestes e
lançaram sortes sobre a minha túnica.

Mas Vós, ó Senhor, não afasteis de mim o vosso
socorro: * atendei à minha defesa.

Livrai, ó Deus, a minha alma da espada: * e das
garras dos cães a minha única vida:

Salvai-me da boca do leão: * e a minha
humildade das hastas dos unicórnios.

Narrarei o vosso nome aos meus irmãos: * no
meio da igreja Vos louvarei.

Vós que temeis o Senhor, louvai-O: * vós todos,
que sois a descendência de Jacób, glorificai-O.

Tema-O toda a posteridade de Israel: * porque
Ele não desprezou nem desatendeu a humilde
súplica do pobre:

Nem escondeu de mim a sua face: * mas me
ouviu quando O chamava.

A Vós dirigir-se-á o meu louvor numa grande
igreja: * cumprirei os meus votos em presença

Edent páuperes, et saturabúntur: et laudábunt Dóminum qui requífrunt eum: * vivent corda eórum in sáeculum sáculi.

Reminiscéntur et converténtur ad Dómini-
num * univérsi fines terræ:

Et adorábunt in conspéctu ejus * univérsæ
familiæ géntium.

Quóniam Dómini est regnum: * et ipse
dominábitur géntium.

Manducavérunt et adoravérunt omnes
pingues terræ: * in conspéctu ejus cadent
omnes qui descéndunt in terram.

Et áнима mea illi vivet: * et semen meum
sérviat ipsi.

Annuntiábitur Dómino generátio ventúra:
* et annuntiábunt cæli juštítiam ejus pôpulo
qui nascétur, quem fecit Dóminus.

dos que O temem.

Os pobres comerão e serão saciados: e os que
buscam o Senhor louvá-l’O-ão: * os seus corações
viverão pelos séculos dos séculos.

Lembrar-se-ão e converter-se-ão ao Senhor *
todos os limites da terra:

E adorá-l’O-ão na sua presençā * todas as famílias
das gentes.

Porque o reino pertence ao Senhor: * e Ele
reinará sobre as gentes.

Comeram e adoraram todos os ricos da terra: *
diante d’Ele se prostraram todos os mortais.

E a minha alma viverá para Ele: * e a minha
descendênciā servi-l’O-á.

A geraçā vindoura será anunciada ao Senhor:
* e os céus anunciarão a sua juštícia ao povo que
há-de nascer, o que fez o Senhor.

SALMO 22

Dominus regit me

D ÓMINUS regit me, et nihil mihi déerit:
* in loco páschuæ ibi me collocávit.

Super aquam refectiōnis educávit me: *
ánimam meam convértit.

Dedúxit me super sémitas juštítiae, * prop-
ter nomen suum.

Nam, et si ambulávero in médio umbræ
mortis, non timébo mala: * quóniam Tu
mecum es.

Virga tua, et báculus tuus: * ipsa me
consoláta sunt.

Parásti in conspéctu meo mensam, *
advérsus eos, qui tríbulant me.

Impinguásti in óleo caput meum: * et calix
meus inébrians quam præclárus est!

Et misericórdia tua subsequétur me *
ómnibus diébus vitæ meæ:

Et ut inhábitem in domo Dómini, * in
longitúdinem diérum.

O Senhor é meu pastor e nada me faltará: *
num lugar de pâstos, Ele me colocou.

Conduziu-me junto a uma água refrescante: *
converteu a minha alma.

Levou-me por veredas de juštícia, * por causa do
seu nome.

Pois, ainda que ande no meio da sombra da mor-
te, não temerei mal algum: * porque Vós estais
comigo.

Vossa vara e o vosso báculo: * me consolaram.

Preparaſtēs uma mesa ante mim, * à vista
daqueles que me atribulam.

Ungistēs com óleo a minha cabeça: * e o meu
cálice que embriaga, quão precioso é!

Vossa misericórdia seguir-me-á * todos os dias da
minha vida:

A fim de que habite na casa do Senhor, * durante
longos dias.

SALMO 23

Domi ni est terra

DÓMINI est terra, et plenitúdo ejus: * orbis terrárum, et univérsi qui hábitant in eo.

Quia ipse super mária fundávit eum: * et super flúmina præparávit eum.

Quis ascéndet in montem Dómini? * Aut quis stabit in loco sancto ejus?

Ínnocens máníbus et mundo corde, * qui non accépit in vano ánimam suam, nec jurávit in dolo próximo suo.

Hic accípier benedictiōnem a Dómino: * et misericórdiam a Deo, salutári suo.

Hæc est generatiō quæréntium eum, * quæréntium fáciem Dei Jacob.

Attóllite portas, príncipes, veſtras, et elevámini, portæ æternáles: * et introíbit Rex glóriae.

Quis est iste Rex glóriae? * Dóminus fortis et potens: Dóminus potens in prælio.

Attóllite portas, príncipes, veſtras, et elevámini, portæ æternáles: * et introíbit Rex glóriae.

Quis est iste Rex glóriae? * Dóminus virtútum ipse est Rex glóriae.

Do Senhor é a terra e toda sua plenitude: * a órbita terrestre e quantos nela habitam.

Pois Ele a fundou sobre os mares: * e a estabeleceu sobre os rios.

Quem ao monte do Senhor subirá? * Ou quem no seu lugar santo estará?

O inocente de mãos e puro de coração, * o que não recebeu em vão sua alma, nem juramentos dolosos fez ao seu próximo.

Este receberá a bênção do Senhor: * e a misericórdia de Deus, seu Salvador.

Tal é a geração dos que O buscam, * dos que buscam a face do Deus de Jacob.

Levantai, ó príncipes, as vossas portas, levantai-vos, ó portas eternas: * e entrará o Rei da glória.

Quem é este Rei da glória? * É o Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso nas batalhas.

Levantai, ó príncipes, as vossas portas, levantai-vos, ó portas eternas: * e entrará o Rei da glória.

Quem é este Rei da glória? * O Senhor dos exércitos, é Ele o Rei da glória.

SALMO 24

Ad Te, Domine

Ad Te, Dómine, levávi ánimam meam: * Deus meus, in Te confido, non erubéscam.

Neque irrídeant me inimíci mei: * étenim univérsi, qui sústinent Te, non confundéntur.

Confundántur omnes iníqua agéntes * supervácuæ.

Vias tuas, Dómine, demónstra mihi: * et sémitas tuas édoce me.

Dírigo me in veritáte tua, et doce me: * quia Tu es, Deus, salvátor meus, et Te susínui tota die.

Avós, ó Senhor, elevei a minha alma: * Deus meu, em Vós confio, não seja eu envergonhado.

Não me escarneçam os meus inimigos: * de facto, nem um dos que esperam em Vós será confundido.

Sejam confundidos todos os que a iniquidade * cometem em vão.

Mostrai-me, ó Senhor, os vossos caminhos: * e ensinai-me as vossas veredas.

Dirigi-me na vossa verdade e ensinai-me: * pois Vós sois Deus, meu Salvador, e esperei em Vós todo o dia.

Reminiscere miseratiōnum tuarūm, Dómine, * et misericordiarūm tuarūm, quae a sāculo sunt.

Delícita juventutis meae, * et ignorântias meas ne memineris.

Secundum misericordiam tuam meménto mei Tu: * propter bonitatem tuam, Dómine.

Dulcis et rectus Dóminus: * propter hoc legem dabit delinquēntibus in via.

Díriget mansuetos in iudicio: * docébit mites vias suas.

Univérsae viae Dómini, misericordia et véritas, * requiréntibus testaméntum ejus et testimónia ejus.

Propter nomen tuum, Dómine, propitiáberis peccató meo: * multum est enim.

Quis est homo qui timet Dóminum? * Legem statuit ei in via, quam élégit.

Ánima ejus in bonis demorábitur: * et semen ejus hereditabít terram.

Firmaméntum est Dóminus timéntibus eum: * et testaméntum ipsíus ut manifestétur illis.

Óculi mei semper ad Dóminum: * quóniam ipse evéllet de láqueo pedes meos.

Réspice in me, et miseré mei: * quia únicus et pauper sum ego.

Tribulatiōnes cordis mei multiplicátæ sunt: * de necessitatibus meis érue me.

Vide humilitatē meam, et labórem meum: * et dimítte univérsa delícita mea.

Réspice inimicos meos quóniam multiplicáti sunt, * et ódio iníquo odérunt me.

Custodi ánimam meam, et érue me: * non erubéscam quóniam sperávi in Te.

Innocéntes et recti adhäsérunt mihi: * quia sustinui Te.

Líbera, Deus, Israël, * ex ómnibus tribulatiōnibus suis.

Lembrai-Vos, ó Senhor, de vossas bondades, * e de vossas misericórdias, que datam dos séculos passados.

Dos delitos da minha mocidade, * e das minhas ignorâncias, Vos não recordeis.

De acordo com vossa misericórdia lembrai-Vos de mim: * ó Senhor, segundo a vossa bondade.

Doce e recto é o Senhor: * por isso Ele dará lei aos que pecam pelo caminho.

Aos mansos conduzirá em justiça: * os seus caminhos ensinará aos humildes.

Todos os caminhos do Senhor são misericórdia e verdade, * para os que buscam a sua aliança e os seus mandamentos.

Por causa de vosso nome, ó Senhor, me haveis de perdoar o meu pecado, * é veramente grande.

Quem é o homem que teme o Senhor? * Fixou-lhe Ele uma lei no caminho que escolheu.

Sua alma reposará em bens: * e a sua descendência herdará a terra.

O Senhor é o firme apoio dos que O temem: * e manifestar-lhes-á a sua aliança.

Meus olhos estão sempre voltados para o Senhor: * porque Ele tirará os meus pés do laço.

Olhai para mim e tende misericórdia de mim: * pois vejo-me só e pobre.

As tribulações do meu coração multiplicaram-se: * livrai-me das minhas aflições.

Olhai para o meu abatimento e para o meu trabalho: * e perdoai todos meus pecados.

Vede quanto os meus inimigos se têm multiplicado, * e com que ódio iníquo me odeiam.

Guardai a minha alma e livrai-me: * não seja eu envergonhado, tendo em Vós esperado.

Os inocentes e os justos uniram-se comigo: * pois esperei em Vós.

Livrai Israel, ó Deus, * de todas suas tribulações.

SALMO 25

Judica me, Domine

JÚDICA me, Dómine, quóniam ego in innocéntia mea ingrüssus sum: * et in Dómino sperans non infirmábor.

Proba me, Dómine, et tenta me: * ure renes meos et cor meum.

Quóniam misericórdia tua ante óculos meos est: * et complácui in veritáte tua.

Non sedi cum concílio vanitatis: * et cum iníqua geréntibus non introíbo.

Odívi ecclésiam malignántium: * et cum ímpiis non sedébo.

Lavábo inter innocéntes manus meas: * et circúmdabo altáre tuum, Dómine:

Ut áudiam vocem laudis, * et enárrem univérsa mirabília tua.

Dómine, diléxi decórem domus tuæ, * et locum habitatiónis gloriæ tuæ.

Ne perdas cum ímpiis, Deus, ániam meam, * et cum viris sanguinum vitam meam:

In quorum mánibus iniquitátes sunt: * dexterá eórum repléta est munéribus.

Ego autem in innocéntia mea ingrüssus sum: * rédime me, et miseré mei.

Pes meus stetit in dirécto: * in ecclésiis benedíciam Te, Dómine.

JULGAI-ME, ó Senhor, porque andei na minha inocéncia: * e, esperando no Senhor, não vacilarei.

Testai-me, ó Senhor, e tentai-me: * purificai-me os rins e o meu coração.

Porque a vossa misericórdia está ante meus olhos: * e com vossa verdade estou satisfeito.

Não me sentei no concílio da vaidade: * e não entrarei com os que praticam a iniquidade.

Odeio a igreja dos malignos: * e me não sentarei com os ímpios.

Lavarei as minhas mãos entre os inocentes: * e estarei, ó Senhor, ao redor de vosso altar.

Para ouvir a voz dos louvores, * e narrar todas vossas maravilhas.

Senhor, amei o decoro de vossa casa, * e o lugar onde habita a vossa glória.

Não percais, ó Deus, a minha alma com os ímpios, * nem a minha vida com os homens sanguinários.

Em cujas mãos está a iniquidade: * e cuja dextra está cheia de subornos.

Eu, porém, andei na minha inocéncia: * salvai-me e tende compaixão de mim.

Meu pé estive no recto caminho: * nas igrejas Vos bem-direi, ó Senhor.

SALMO 26

Dominus illuminatio mea

DÓMINUS illuminatio mea, et salus mea, * quem timébo?

Dóminus protéctor vitæ meæ, * a quo trepidábo?

Dum apprópiant super me nocéntes, * ut edant carnes meas:

Qui tríbulant me inimíci mei, * ipsi infirmáti sunt, et cecidérunt.

Si consístant advérsus me castra, * non timébit cor meum.

Si exsúrgat advérsus me prælium, * in

O Senhor é a minha luz e a minha salvação, * a quem temerei?

O Senhor é o defensor da minha vida, * ante quem temerei?

Enquanto se aproximam de mim os malvados, * para devorar as minhas carnes:

Meus inimigos que me atribulam, * eles mesmos se debilitaram e caíram.

Se contra mim exércitos fizerem cerco, * o meu coração não temerá.

Ainda que se levante batalha contra mim, *

hoc ego sperábo.

Unam pétii a Dómino, hanc requíram, * ut inhábitem in domo Dómini ómnibus diébus vitæ meæ:

Ut vídeam voluptátem Dómini, * et vístem templum ejus.

Quóniam abscondit me in tabernáculo suo: * in die malórum protéxit me in abscondito tabernáculi sui.

In petra exaltávit me: * et nunc exaltávit caput meum super inimícios meos.

Circuívi, et immolávi in tabernáculo ejus hóstiam vociferónis: * cantábo, et psalmum dicam Dómino.

Exáudi, Dómine, vocem meam, qua clamávi ad Te: * miseré mei, et exáudi me.

Tibi dixit cor meum, exquisívit Te fácies mea: * fáciem tuam, Dómine, requíram.

Ne avértais fáciem tuam a me: * ne declínes in ira a servo tuo.

Adjútor meus esto: * ne derelíngas me, neque despícias me, Deus, salutáris meus.

Quóniam pater meus, et mater mea dereliquerunt me: * Dóminus autem assúmpsít me.

Legem pone mihi, Dómine, in via tua: * et dírige me in sémitam rectam propter inimícios meos.

Ne tradíderis me in ánimas tribulántium me: * quóniam insurrexérunt in me testes iníqui, et mentita est iniquitas sibi.

Credo vidére bona Dómini * in terra vivéntium.

Exspécta Dóminum, viríliter age: * et confortétur cor tuum, et sústine Dóminum.

mesmo assim esperarei.

Uma cousa só pedi ao Senhor, esta solicitarei, * é que habite na casa do Senhor todos os dias da minha vida:

Para ver as delícias do Senhor, * e visitar o seu templo.

Porque me escondeu no seu tabernáculo: * no dia do tormento me protegeu no recôndito do seu tabernáculo.

Ergueu-me numa pedra: * e agora ergueu a minha cabeça sobre os meus inimigos.

Circundei e no seu tabernáculo ofereci uma hóstia de júbilo: * cantarei e entoarei um salmo ao Senhor.

Ouvi, ó Senhor, a minha voz, com que clamei a Vós: * de mim tende compaixão e ouvi-me.

Meu coração Vos falou, meus olhos Vos buscaram: * Senhor, hei-de procurar o vosso rosto.

Não escondeis de mim o vosso rosto: * e Vós não retireis com ira de vosso servo.

Sede a minha ajuda: * me não deixeis, nem me desprezeis, ó Deus meu Salvador.

Porque meu pai e minha mãe me abandonaram: * mas o Senhor me acolheu.

Prescreve-me, ó Senhor, uma lei no vosso caminho: * e conduzi-me pela vereda direita, por causa dos meus inimigos.

Não me entregueis à mercê das almas que me atribulam: * pois contra mim se levantaram falsas testemunhas, mas a iniquidade mentiu contra si própria.

Creio ver as maravilhas do Senhor * na terra dos viventes.

Espera o Senhor, porta-te virilmente: * fortifice-se o teu coração e espera no Senhor.

SALMO 27

Ad Te, Domine, clamabo

Ad Te, Dómine, clamábo, Deus meus,
ne síleas a me: * nequândo táceas a me,
et assimilábor descendéntibus in lacum.

Exáudi, Dómine, vocem deprecationis
meae dum oro ad Te: * dum extóllo manus
meas ad templum sanctum tuum.

Ne simul trahas me cum peccatóribus: * et
cum operántibus iniquitatem ne perdas me.

Qui loquuntur pacem cum próximo suo, *
mala autem in córdibus eórum.

Da illis secúndum ópera eórum, * et secún-
dum nequítiam adinventiōnum ipsorum.

Secúndum ópera mánuum eórum tríbue
illis: * redde retributiōnem eórum ipsis.

Quóniam non intellexérunt ópera Dómini,
et in ópera mánuum ejus * déstrues illos, et
non aedificábis eos.

Benedictus Dóminus: * quóniam exaudívít
vocem deprecationis meae.

Dóminus adjútor meus, et protéctor meus:
* in ipso sperávit cor meum, et adjútus sum.

Et reflóruit caro mea: * et ex voluntáte
mea confitébor ei.

Dóminus fortitudo plebis suae: * et proté-
ctor salvatiōnum Christi sui est.

Salvum fac pópulum tuum, Dómine, et bê-
nedic hereditati tuae: * et rege eos, et extólle
illos usque in æténum.

Avós, ó Senhor, clamarei; Deus meu, não
ficais em silêncio comigo: * não suceda que,
se me não ouvirdes, seja semelhante àqueles na
cova.

Ouvi, ó Senhor, a voz da minha súplica, quando
Vos rogo: * quando ergo as minhas mãos para o
vosso santo templo.

Não me arrasteis juntamente com os pecado-
res: * e me não percais com os que praticam a
iniquidade.

Os quais falam de paz com seu próximo, * e
maldade têm em seus corações.

Dai-lhes segundo as suas obras, * e segundo a
malignidade dos seus projectos.

Dai-lhes segundo as obras das suas mãos: *
dai-lhes a recompensa que merecem.

Por quanto não compreenderam as obras do Sen-
hor, nem as obras das suas mãos, * Vós destruireis
e os não restabelecereis.

Bendito seja o Senhor: * porque ouviu a voz da
minha súplica.

O Senhor é a minha ajuda e o meu protector: *
n'Ele esperou o meu coração e fui ajudado.

Refloresceu a minha carne: * e O louvarei de
todo meu coração.

O Senhor é a fortaleza do seu povo: * e o
protector que salva o seu Cristo.

Salvai, ó Senhor, o vosso povo e abençoaí a
vossa herança: * conduzi-os e exaltai-os por toda
a eternidade.

SALMO 28

Afferte Domino

AFFÉRTE Dómino, filii Dei: * afférte
Dómino filios aríetum.

Afférte Dómino glóriam et honórem, affér-
te Dómino glóriam nómini ejus: * adoráte
Dóminum in átrio sancto ejus.

Vox Dómini super aquas, Deus majestatis

OFERECEI ao Senhor, ó filhos de Deus: *
ofereceei ao Senhor tenros cordeiros.
Rendei ao Senhor glória e honra; rendei ao Sen-
hor a glória ao seu nome: * adorai o Senhor no
átrio do seu santuário.

A voz do Senhor está sobre as águas; o Deus da

intónuit: * Dóminus super aquas multas.

Vox Dómini in virtúte: * vox Dómini in magnificéntia.

Vox Dómini confringéntis cedros: * et confrínget Dóminus cedros Líbani:

Et commínuet eas tamquam vítulum Líbani: * et diléctus quemádmodum filius unicórniū.

Vox Dómini intercidéntis flammam ignis: * vox Dómini concuténtis desértum: et commovébit Dóminus desértum Cades.

Vox Dómini præparántis cervos, et revelábit condénsa: * et in templo ejus omnes dicent glóriam.

Dóminus dilívium inhabitáre facit: * et sedébit Dóminus Rex in aétérnum.

Dóminus virtútem pôpulo suo dabit: * Dóminus benédicet pôpulo suo in pace.

majestade trovejou: * o Senhor está sobre muitas águas.

A voz do Senhor é poderosa: * a voz do Senhor é majestosa.

A voz do Senhor quebra os cedros: * e o Senhor quebrará os cedros do Líbano:

Fá-los-á em pequenos pedaços como a um bezerro do Líbano: * e o bem-amado será como o filho do unicórnio.

A voz do Senhor divide as chamas do fogo: * a voz do Senhor abala o deserto e o Senhor fará tremer o deserto de Cades.

A voz do Senhor prepara os veados e descobre os lugares sombrios: * e no seu templo todos anunciarão a sua glória.

O Senhor faz do dilúvio a sua habitação: * o Senhor sentar-se-á como Rei para sempre.

O Senhor dará fortaleza ao seu povo: * o Senhor abençoará o seu povo com paz.

SALMO 29

Exaltabo Te, Domine

EXALTÁBO Te, Dómine, quóniam suscep-
tí me: * nec delectásti inimícios meos
super me.

Dómine, Deus meus, clamávi ad Te, * et
sanásti me.

Dómine, eduxísti ab inférno ánimam
meam: * salvásti me a descendéntibus in
lacum.

Psállite Dómino, sancti ejus: * et confité-
mini memóriae sanctitatis ejus.

Quóniam ira in indignatióne ejus: * et vita
in voluntáte ejus.

Ad vésperum demorábitur fletus: * et ad
matutínum lætitia.

Ego autem dixi in abundântia mea: * Non
movébor in aétérnum.

Dómine, in voluntáte tua, * præstítisti
decóri meo virtútem.

Avertísti fáciem tuam a me, * et factus sum
conturbátus.

Ad Te, Dómine, clamábo: * et ad Deum

Eu Vos glorificarei, ó Senhor, porque me rece-
bestes: * e não permitistes que meus inimigos
se alegrassem à minha custa.

Ó Senhor meu Deus, clamei a Vós, * e me
saraßtes.

Senhor, tiraßtes do inferno a minha alma: *
puseßtes-me a salvo dos que descem à cova.

Cantai ao Senhor, ó seus santos: * e celebrai a
sua santa memória.

Porque a ira está na sua indignação: * e a vida na
sua boa vontade.

De tarde estaremos em lágrimas: * e de manhã
em alegria.

Eu, porém, disse na minha abundânciā: * jamais
serei mudado.

Senhor, por vossa vontade, * destes força ao meu
decoro.

Afaßtastes de mim a vossa face, * e fiquei
conturbado.

A Vós, ó Senhor, clamarei: * e implorarei ao

meum deprecábor.

Quæ útilitas in sanguine meo, * dum descéndo in corruptiōnem?

Numquid confitébitur tibi pulvis, * aut annuntiábit veritátē tuam?

Audívit Dóminus, et misértus est mihi: * Dóminus factus est adjútor meus.

Convertísti planctūm meum in gáudium mihi: * conscidísti saccum meum, et circumdedísti me lætitia:

Ut cantet tibi glória mea, et non compún-
gar: * Dómine, Deus meus, in ætérnum
confitébor tibi.

meu Deus.

Que utilidade haverá na minha morte, * enquanto eu à corrupção descer?

Porventura o pó professar-Vos-á * ou anunciará a vossa verdade?

O Senhor me ouviu e teve misericórdia de mim:
* o Senhor fez-se meu auxílio.

Vós convertestes o meu pranto em júbilo: * rasgastes o meu luto e me cercastes de alegria:

Para que até ao fim a minha glória Vos cante e
me não abale: * ó Senhor meu Deus, Vos louvarei
eternamente.

SALMO 30

In Te, Domine

I N Te, Dómine, sperávi non confúndar in
ætérnum: * in iustitia tua líbera me.

Inclína ad me aurem tuam, * accélera ut
éruas me.

Esto mihi in Deum protectórem, et in
domum refúgi: * ut salvum me fáciás.

Quóniam fortitúdo mea, et refúgium
meum es Tu: * et propter nomen tuum
dedúces me, et enútries me.

Edúces me de láqueo hoc, quem abscon-
dérunt mihi: * quóniam Tu es protéctor
meus.

In manus tuas comméndo spíritum meum:
* redemísti me, Dómine, Deus veritatis.

Odísti observántes vanitátes, * supervácuę.
Ego autem in Dómino sperávi: * exsultábo,
et lætábor in misericórdia tua.

Quóniam respexísti humilitatē meam, *
salvásti de necessitatibus ánimam meam.

Nec conclusísti me in máníbus inimíci: *
statuísti in loco spatióso pedes meos.

Miserére mei, Dómine, quóniam tribúlor:
* conturbátus est in ira óculus meus, áнима
mea, et venter meus:

Quóniam defécit in dolóre vita mea: * et
anni mei in gemítibus.

E m Vós esperei, ó Senhor, não permitais que
E seja jamais confundido: * livrai-me na vossa
justiça.

Inclinai para mim os vossos ouvidos, * acudi
prontamente a livrar-me.

Sede para mim um Deus protector e uma casa
de refúgio: * para me salvares.

Porque Vós sois a minha força e o meu refúgio: *
e por causa de vosso nome me conduzíreis e me
nutrireis.

Tirareis-me deste laço, que esconderam de mim:
* porque Vós sois o meu protector.

Em vossas mãos entrego o meu espírito: * me
redimistes, Senhor Deus de verdade.

Odieis os que observam cousas vãs * inutilmente.
Eu, porém, esperei no Senhor: * exultar-me-ei e
alegrar-me-ei na vossa misericórdia.

Porque considerastes o meu abatimento, *
salvaistes das angústias a minha alma.

Não me entregastes nas mãos do inimigo: * antes
pusestes os meus pés num terreiro.

Tende de mim piedade, ó Senhor, porque estou
afliito: * conturbados com ira estão os meus olhos,
a minha alma e o meu ventre.

Porque a minha vida vai-se consumindo com a
mágoa: * e os meus anos em gemidos.

Infirmáta est in paupertáte virtus mea: * et ossa mea conturbáta sunt.

Super omnes inimícos meos factus sum opróbrium et vicínis meis valde: * et timor notis meis.

Qui vidébant me, foras fugérunt a me: * oblivíoni datus sum, tamquam mórtuus a corde.

Factus sum tamquam vas pérditum: * quóniam audívi vituperatióne multórum commorántium in circúitu.

In eo dum convenírent simul advérsum me, * accípere ániam meam consiliáti sunt.

Ego autem in Te sperávi, Dómine: * dixi: Deus meus es Tu: in mánibus tuis sortes meæ.

Éripe me de manu inimicórum meórum, * et a persequéntibus me.

Illústra fáciem tuam super servum tuum, salvum me fac in misericórdia tua: * Dómine, non confúndar, quóniam invocávi Te.

Erubéscant ímpii, et deducántur in inférnum: * muta fiant lábia dolosa.

Quæ loquúntur advérsus justum iniquitátem: * in supérbia, et in abusióne.

Quam magna multitúdo dulcédiris tuæ, Dómine, * quam abscondísti timéntibus Te.

Perfecísti eis, qui sperant in Te, * in conspéctu filiórum hóminum.

Abscóndes eos in abscónditio faciéi tuæ * a conturbatióne hóminum.

Próteges eos in tabernáculo tuo * a contradiccióne linguárum.

Benedíctus Dóminus: * quóniam mirificávit misericórdiam suam mihi in civitáte muníta.

Ego autem dixi in excéssu mentis meæ: * Projéc tus sum a fácie oculórum tuórum.

Ideo exaudiísti vocem oratiónis meæ, * dum clamárem ad Te.

Dilígite Dóminum omnes sancti ejus: *

Com a pobreza tem-se debilitado a minha força: * e os meus ossos estão abalados.

Mais que todos meus inimigos, tornei-me o escár nio, sobretudo para os meus vizinhos: * e o terror dos meus conhecidos.

Os que me viam, fugiam para longe de mim: * fui esquecido como um morto pelos seus corações.

Fiquei como um vaso quebrado: * porque no meio deles ouvi as injúrias de muitos.

Quando deliberavam juntos contra mim, * resolveram tirar-me a vida.

Eu, porém, esperei em Vós, ó Senhor: * disse: o meu Deus sois Vós; nas vossas mãos está o meu fado.

Livrai-me das mãos dos meus inimigos, * e dos que me perseguem.

Brilhe a claridade de vosso rosto sobre o vosso servo, salvai-me na vossa misericórdia: * Senhor, não seja confundido, porque Vos invoquei.

Envergonhem-se os ímpios e sejam conduzidos ao inferno: * tornem-se mudos os lábios dolosos.

Que proferem contra o justo palavras de iniquidade: * com soberba e abuso.

Quão grande é, ó Senhor, a abundância de vossa docura, * que tendes escondida para os que Vos temem!

A concedestes àqueles que em Vós esperam, * à vista dos filhos dos homens.

Ao abrigo de vossa face os escondereis contra * as conturbações dos homens.

Os defendereis no vosso tabernáculo * da contradição de suas línguas.

Bendito seja o Senhor: * como em cidade fortificada, maravilhosamente usou comigo a sua misericórdia.

Eu, porém, disse no excesso do meu espírito: * fui expulso de ante vossos olhos.

Portanto ouvistes a voz da minha oração, * quando a Vós clamava.

Amai o Senhor, vós todos seus santos: * por

quóniam veritátem requíret Dóminus, et retribuet abundánter faciéntibus supérbiam.

Viríliter ágite, et confortétur cor vestrum,
* omnes, qui sperátis in Dómino.

que o Senhor requererá a verdade e severamente
retribuirá os que com soberba procedem.

Portai-vos virilmente e deixei o vosso coração
ser fortalecido, * vós todos os que esperais no
Senhor.

SALMO 31

Beati quorum remissæ

B EÁTI quorum remissæ sunt iniquítates:
* et quorum tecta sunt peccata.

Beatus vir, cui non imputávit Dóminus
peccatum, * nec est in spírito ejus dolus.

Quóniam tacui, inveteravérunt ossa mea,
* dum clamárem tota die.

Quóniam die ac nocte gravata est super
me manus tua: * convérsus sum in ærúmna
mea, dum configitur spina.

Delíctum meum cóngnitum tibi feci: * et
in iustítiam meam non abscondi.

Dixi: confitébor advérsum me iustítiam
meam Dómino: * et Tu remisisti impietátem
peccati mei.

Pro hac orábit ad Te omnis sanctus, * in
tempore opportuno.

Verúmtamen in dilúvio aquárum multá-
rum, * ad eum non approximábunt.

Tu es refúgium meum a tribulatióne, quæ
circúmdedit me: * exsultatio mea, erue me
a circumdántibus me.

Intelléctum tibi dabo, et ínstruam te in via
hac, qua gradiéris: * firmábo super te óculos
meos.

Nolíte fieri sicut equus et mulus, * quibus
non est intelléctus.

In camo et freno maxíllas eórum constrín-
ge, * qui non appróximant ad Te.

Multa flagéllo peccatóris, * sperántem au-
tem in Dómino misericórdia circúmdabit.

Lætámini in Dómino et exsultáte, justi,
* et gloriámini, omnes recti corde.

B EM-AVENTURADOS aqueles cujas iniquida-
des foram perdoadas: * e cujos pecados são
cobertos.

Bem-aventurado o varão a quem o Senhor não
imputou o pecado, * e cujo espírito é isento de
dolo.

Porque me calei, os meus ossos envelheceram, *
enquanto clamava todo o dia.

Porque a vossa mão tornou-se pesada sobre mim
de dia e de noite: * revolvia-me na minha miséria,
enquanto a espinha se cravava.

Eu Vos manifestei o meu pecado: * e não ocultei
a minha iustiça.

Disse: confessarei contra mim mesmo ao Senhor
a minha iustiça: * e Vós perdoastes a impiedade
do meu pecado.

Por isto orará a Vós todo o santo * no tempo
oportuno.

E, na inundação das muitas águas, * estas se não
aproximarão dele.

Vós sois o meu refúgio na tribulação que me
cercou: * ó alegria minha, livrai-me dos que me
cercam.

Inteligência dar-te-ei e ensinar-te-ei o caminho
que deves seguir: * fixarei sobre ti os meus olhos.

Não queirais ser como o cavalo e o mulo, * que
não têm entendimento.

Com o cabresto e o freio sujeitai as queixadas, *
dos que se não aproximão de Vós.

Muitos flagelos esperam o pecador, * mas o que
espera no Senhor será cercado de misericórdia.

Ó justos, alegrai-vos no Senhor e exultai-vos, *
glorai-vos todos os que sois rectos de coração.

SALMO 32

Exultate, justi, in Domino

E XSULÁTE, justi, in Dómino: * rectos
decet collaudálio.

Confitémini Dómino in cíthara: * in
psaltério decem chordárum psálite illi.

Cantáte ei cánticum novum: * bene
psálite ei in vociferatióne.

Quia rectum est verbum Dómini, * et
ómnia ópera ejus in fide.

Díligit misericórdiam et judícium: * misé-
ricórdia Dómini plena est terra.

Verbo Dómini cæli firmáti sunt: * et spíritu
oris ejus omnis virtus eórum.

Cóngregans sicut in utre aquas maris: *
ponens in thesáuris abýssos.

Tímeat Dóminum omnis terra: * ab eo au-
tem commoveántur omnes inhabitantes
orbem.

Quóniam ipse dixit, et facta sunt: * ipse
mandávit, et créata sunt.

Dóminus díssipat consília géntium: * ré-
probat autem cogitatiónes populórum, et
réprobat consília príncipum.

Consílrium autem Dómini in ætérnum ma-
net: * cogitatiónes cordis ejus in generatióne
et generatióinem.

Beáta gens, cuius est Dóminus, Deus ejus: *
póplus, quem éligit in hereditátem sibi.

De cælo respéxit Dóminus: * vidit omnes
filios hóminum.

De præparáto habitáculo suo * respéxit
super omnes, qui hábitant terram.

Qui finxit sigillátim corda eórum: * qui
intéllegit ómnia ópera eórum.

Non salvátur rex per multam virtútem: * et
gigas non salvábitur in multitúdine virtútis
suæ.

Fallax equus ad salútem: * in abundántia
autem virtútis suæ non salvábitur.

E XULTAI no Senhor, ó justos: * aos rectos
convém que O louvem.

Louvai o Senhor com a cítara: * cantai-Lhe com
o saltério de dez cordas.

Cantai-Lhe um cántico novo: * cantai-Lhe bem
com alta voz.

Pois a palavra do Senhor é recta, * e a sua
fidelidade brilha em todas suas obras.

Ele ama a misericórdia e a justiça: * a terra está
cheia da misericórdia do Senhor.

Pela palavra do Senhor os céus foram criados: *
e todo seu poder pelo espírito da sua boca.

Ele junta como num odre as águas do mar: * Ele
põe os abismos nos tesouros.

Toda a terra tema o Senhor: * e todos os que
habitam o universo, tremam diante d'Ele.

Porque Ele disse e foi feito: * mandou e foi
criado.

O Senhor dissipa os conselhos das gentes: * re-
prova os intentos dos povos e rejeita os conselhos
dos príncipes.

Porém, os conselhos do Senhor permanecem
eternamente: * os intentos do seu coração de
geração em geração.

Bem-aventurada a nação que tem o Senhor por
seu Deus: * o povo que Ele escolheu para sua
herança.

O Senhor olhou do céu: * viu todos os filhos dos
homens.

Da morada que Ele preparou para si * olhou
sobre todos os que habitam a terra:

Foi Ele que formou o coração de cada um deles:
* é Ele que conhece todas suas obras.

Não é pelo seu muito poder que o rei se salva:
* nem o gigante se salvará pela sua enoríssima
força.

Ilude-se quem do cavalo espera a salvação: * e o
não salvará a abundância da sua força.

Ecce, óculi Dómini super metuéntes eum:
* et in eis, qui sperant super misericórdia
ejus:

Ut éruat a morte áimas eórum: * et alat
eos in fame.

Ánima nostra sústinet Dóminum: * quóniam
adjútor et protéctor noster est.

Quia in eo lætabitur cor nostrum: * et in
nómine sancto ejus sperávimus.

Fiat misericórdia tua, Dómine, super nos:
* quemádmodum sperávimus in Te.

Eis os olhos do Senhor postos sobre os que O
temem: * e sobre aqueles que esperam na sua
misericórdia:

Para livrar da morte as suas almas: * e para os
suéstentar na fome.

A nossa alma espera o Senhor: * porque é nosso
auxílio e protector.

Pois n'Ele alegrar-se-á o nosso coração: * e no
seu santo nome temos esperado.

Venha sobre nós, ó Senhor, a vossa misericórdia:
* segundo temos esperado em Vós.

SALMO 33

Benedic Domini in omni tempore

BENEDÍCAM Dóminum in omni témpo-
re: * semper laus ejus in ore meo.

In Dómino laudábitur ánima mea: *
áudiant mansuéti, et lætentur.

Magnificáte Dóminum mecum: * et exal-
témus nomen ejus in idíspum.

Exquisívi Dóminum, et exaudívit me: * et
ex ómnibus tribulatióibus meis eríput me.

Accédite ad eum, et illuminámini: * et
fácies vestræ non confundéntur.

Iste pauper clamávit, et Dóminus exaudí-
vit eum: * et de ómnibus tribulatióibus
ejus salvávit eum.

Immítet Ángelus Dómini in circuítu
timéntium eum: * et erípiet eos.

Gustáte, et vidéte quóniam suávis est
Dóminus: * beátus vir, qui sperat in eo.

Timéte Dóminum, omnes sancti ejus: *
quóniam non est inópia timéntibus eum.

Dívites eguerunt et esuriérunt: * inquirén-
tes autem Dóminum non minuéntur omni
bono.

Venite, filii, audíte me: * timórem Dómini
docébo vos.

Quis est homo qui vult vitam: * díligit dies
vidére bonos?

Próhibe linguam tuam a malo: * et lábia
tua ne loquántur dolum.

BENDIREI o Senhor a toda a hora: * o seu
louvor estará sempre na minha boca.

Minha alma louvar-se-á no Senhor: * ouçam-n'Os
mansos e se alegrem.

Comigo engrandecei o Senhor: * e exaltemos
juntos o seu nome.

Procurei o Senhor e Ele me ouviu: * e me livrou
de todas minhas tribulações.

Aproximai-vos d'Ele e sereis iluminados: * e os
vosso rostos não serão confundidos.

Este pobre clamou e o Senhor o ouviu: * e o
salvou de todas suas tribulações.

O anjo do Senhor andará à volta dos que O
temem: * e resgatá-los-á.

Provai e veade quão suave é o Senhor: * feliz o
varão que n'Ele espera.

Temei o Senhor, todos seus santos: * porque não
há indigênciia aos que O temem.

Os ricos tiveram necessidade e fome: * mas os
que buscam o Senhor, não terão falta de bem
algum.

Vinde, ó filhos, ouvi-me: * vos ensinarei o temor
do Senhor.

Quem é o homem que a vida quer: * e que dias
felizes deseja ver?

Guarda a tua língua do mal: * e dolos não
espalhem os teus lábios.

Divérte a malo, et fac bonum: * inquiré pacem, et perséquere eam.

Óculi Dómini super iustos: * et aures ejus in preces eórum.

Vultus autem Dómini super facientes mala: * ut perdat de terra memóriam eórum.

Clamavérunt iusti, et Dóminus exaudívit eos: * et ex ómnibus tribulatióibus eórum liberávit eos.

Juxta est Dóminus iis, qui tribulátio sunt corde: * et húmiles spíritu salvábít.

Multæ tribulatiónes iustórum: * et de ómnibus his liberábit eos Dóminus.

Custódit Dóminus ómnia ossa eórum: * unum ex his non conterétur.

Mors peccatórum péssima: * et qui odérunt iustum, delínquent.

Rédimet Dóminus ánimas servórum suórum: * et non delínquent omnes qui sperant in eo.

Desvia-te do mal e o bem faz: * busca a paz e persegue-a.

Os olhos do Senhor estão voltados para os justos: * e os seus ouvidos às suas preces.

Contudo, o rosto do Senhor está sobre os que fazem o mal: * para apagar da terra a sua memória.

Clamaram os justos e o Senhor os ouviu: * e os salvou de todas suas tribulações.

O Senhor está perto daqueles que têm o coração atribulado: * e salvará os humildes de espírito.

Muitas são as tribulações dos justos: * e de todas elas livrá-los-á o Senhor.

O Senhor guarda todos os ossos deles: * e nem um só se quebrará.

A morte dos pecadores é péssima: * e castigados serão os que ao justo odeiam.

O Senhor resgatará as almas dos seus servos: * e não castigará todos aqueles que n'Ele esperam.

SALMO 34

Judica, Domine

JÚDICA, Dómine, nocéntes me, * expúgna impugnántes me.

Apprehénde arma et scutum: * et exsúrge in adjutorium mihi.

Effúnde frámeam, et conclúde advérsus eos, qui persequúntur me: * dic ánimæ meæ salus tua ego sum.

Confundántur et revereántur, * quaeréntes ánimam meam.

Avertántur retrórsum, et confundántur * cogitántes mihi mala.

Fiant tamquam pulvis ante fáciem venti: * et Ángelus Dómini coárctans eos.

Fiat via illórum ténebrae et lúbricum: * et Ángelus Dómini pérsequens eos.

Quóniam gratis abscondérunt mihi intératum láquei sui: * supervácue exprobravérunt ánimam meam.

Véniat illi láqueus, quem ignórat: et cáp-

JULGAI, ó Senhor, os que me fazem mal, * expugnai os que me combatem.

Tomai as vossas armas e o vosso escudo: * e levantai-Vos em meu socorro.

Tirai da espada e cortai a passagem àqueles que me perseguem: * dizei à minha alma: eu sou a tua salvação.

Sejam confundidos e envergonhados * os que buscam a minha vida.

Retrocedam e sejam confundidos * os que tramam males contra mim.

Tornem-se como o pó levado pelo vento: * e o anjo do Senhor os restringa.

Torne-se o seu caminho tenebroso e escorregadio: * e o anjo do Senhor os persiga.

Por quanto sem causa e para minha ruina eles esconderam um laço: * sem causa insultaram a minha alma.

Venha sobre ele a ruína que ignora e a rede que

tio, quam abscondit, apprehéndat eum: * et in láqueum cadat in ipsum.

Ánima autem mea exsultábit in Dómino: * et delectábitur super salutári suo.

Omnia ossa mea dicent: * Dómine, quis símilis tibi?

Eripiens ínopem de manu fortíorum ejus: * egénūm et páuperem a diripiéntibus eum.

Surgéntes teſtes iníqui, * quæ ignorábam interrogábant me.

Retribuébant mihi mala pro bonis: * sterilitátem ánimæ meæ.

Ego autem cum mihi molésti essent, * induébar cilício.

Humiliábam in jejúnio ánimam meam: * et orálio mea in sinu meo convertéter.

Quasi próximo, et quasi fratrem noſtrum, sic complacébam: * quasi lugens et contristátus, sic humiliábar.

Et advérum me lètati sunt, et convenérunt: * congregáta sunt super me flagella, et ignorávi.

Dissipáti sunt, nec compúncti, tentavérunt me, subsannavérunt me subsannatióne: * frenduérunt super me déntibus suis.

Dómine, quando respícies? * Reſtitue ánimam meam a malignítate eórum, a leónibus únicam meam.

Confitébor tibi in ecclésia magna, * in pôpulo gravi laudábo Te.

Non supergáudeant mihi qui adversántur mihi iníque: * qui odérunt me gratis et ánnuunt óculis.

Quóniam mihi quidem pacífice loquebántur: * et in iracúndia terræ loquéntes, dolos cogitábant.

Et dilatavérunt super me os suum: * dixerunt: euge, euge, vidérunt óculi nostri.

Vidiſti, Dómine, ne síleas: * Dómine, ne discédas a me.

Exsúrge et inténde judício meo: * Deus meus, et Dóminus meus in causam meam.

Júdica me secúndum juſtítiam tuam, Dó-

escondeu o prenda a ele: * e caia no próprio laço que armou.

Minha alma, porém, exultar-se-á no Senhor: * e porá as suas delícias na sua salvação.

Todos meus ossos dirão: * Senhor, quem a Vós é semelhante?

Livrais o desvalido das mãos dos mais fortes que ele: * o necessitado e o pobre dos que o roubam.

Levantaram-se teſtemunhas iníquas, * me interrogaram sobre o que ignorava.

Repagaram-me o bem com o mal: * para a esterilização da minha alma.

Eu, porém, quando eles me eram incômodo, * vestia-me de cilício.

Humilhava a minha alma com o jejum: * e a minha oração dava voltas no meu peito.

Como a um próximo e um amigo, assim fazia: * humilhava-me assim como quem está em lamentação e tristeza.

Alegraram-se e juntaram-se contra mim: * amontoaram-se sobre mim flagelos, que ignorava.

Foram dissipados, mas se não arrependeram, me tentaram, me insultaram com escárñios: * rangeram contra mim os seus dentes.

Senhor, olhareis até quando? * Resgatai a minha alma da sua malícia: a minha única dos leões.

Glorificar-Vos-ei numa grande igreja, * num povo sério Vos louvarei.

Não se regozijem sobre mim os que me atacam injustamente: * os que me odeiam sem causa e piscam os olhos.

Porque, de facto, me dirigiam palavras de paz: * mas, falando na ira da terra, maquinavam enganos.

Sua boca alargaram contra mim: * e disseram: bem, bem, os nossos olhos viram!

Vós o viſtes, ó Senhor, não caleis: * ó Senhor, Vos não aparteis de mim.

Levantai-Vos e ao meu julgamento atendei: * à minha causa, Deus meu e Senhor meu.

Julgai-me segundo a vossa juſtiça, Senhor Deus

mine, Deus meus, * et non supergáudeant mihi.

Non dicant in córdibus suis: euge, euge, ánime nostraræ: * nec dicant: devorávimus eum.

Erubéscant et revereántur simul, * qui gratulántur malis meis.

Induántur confusióne et reveréntia * qui magna loquúntur super me.

Exsúltent et læténtrur qui volunt justítiæ meam: * et dicant semper: magnificétrur Dóminus qui volunt pacem servi ejus.

Et lingua mea meditábitur justítiæ tuam, * tota die laudem tuam.

meu, * e se não alegrem eles de mim.

Não digam em seus corações: bem, bem, conseguimos o que desejávamos: * nem digam: nós o devorámos!

Fiquem envergonhados e confundidos todos * os que se congratulam dos meus males.

Vestidos sejam de confusão e de vergonha * os que falam com orgulho contra mim.

Exultem-se e alegrem-se os que querem a minha justiça: * e digam sempre os que desejam a paz do seu servo: glorificado seja o Senhor.

Minha língua proclamará a vossa justiça, * o vosso louvor todo o dia.

SALMO 35

Dixit injustus

DIXIT injústus ut delínquat in semetípsº: * non est timor Dei ante óculos ejus.

Quóniam dolóse egit in conspéctu ejus: * ut inveniáatur iníquitas ejus ad ódium.

Verba oris ejus iníquitas, et dolus: * nóluit intellégere ut bene ágeret.

Iniquitatémeditátus est in cubílio suo: * ástítit omni viæ non bonæ, malítiam autem non odívit.

Dómine, in cælo misericórdia tua: * et véritas tua usque ad nubes.

Jústitia tua sicut montes Dei: * júdicia tua abýssus multa.

Hómines, et juménta salvábis, Dómine: * quemádmodum multiplicásti misericórdiam tuam, Deus.

Fili autem hóminum, * in tégmine alárum tuárum sperábunt.

Inebriabúntur ab ubertáte domus tuæ: * et torrénte voluptatis tuæ potábis eos.

Quóniam apud Te est fons vitæ: * et in lúmine tuo vidébimus lumen.

Praeténde misericórdiam tuam sciéntibus

O injústo disse em si mesmo que pecar queria: * não há temor de Deus ante seus olhos.

Porque procedeu ele enganosamente na sua presença: * e a sua iniquidade mais odiosa se tornou.

As palavras da sua boca são de iniquidade e dolo: * não quis instruir-se para o bem fazer.

Meditou a iniquidade no seu leito: * deteve-se em todos os maus caminhos, a malícia ele não odiou.

Senhor, a vossa misericórdia está no céu: * e a vossa verdade eleva-se até às nuvens.

Vossa justiça é como os montes de Deus: * vossos juízos são um abismo profundo.

Ó Senhor, salvareis homens e animais: * quanto multiplicastes a vossa misericórdia, ó Deus!

Por isso os filhos dos homens, * esperarão à sombra de vossas asas.

Embriagar-se-ão com a abundânciæ de vossa casæ: * e Vós os fareis beber na torrente de vossas delícias.

Porque em Vós está a fonte da vida: * e na vossa luz veremos a luz.

Estendei a vossa misericórdia sobre os que Vos

Te, * et justitiam tuam his, qui recto sunt corde.

Non véniat mihi pes supérbiae: * et manus peccatóris non móveat me.

Ibi cecidérunt qui operántur iniquitátem: * expúlsi sunt, nec potuérunt stare.

conhecem, * e a vossa justiça sobre aqueles que têm o coração recto.

Não venha sobre mim o pé do soberbo: * e a mão do pecador me não comova.

Ali caíram os que cometem a iniquidade: * foram empurrados e se não puderam levantar mais.

SALMO 36

Noli æmulári in malignántibus

NO LI æmulári in malignántibus: * neque zeláveris facientes iniquitátem.

Quóniam tamquam fænum velóciter aréscet: * et quemádmodum ólera herbárum cito décident.

Spera in Dómino, et fac bonitátem: * et inhábita terram, et pascérис in divítiis ejus.

Delectáre in Dómino: * et dabit tibi petitiónes cordis tui.

Revéla Dómino viam tuam, et spera in eo: * et ipse fáciet.

Et edúcet quasi lumen justitiam tuam: et iudícium tuum tamquam merídiem: * súbditus esto Dómino, et ora eum.

Noli æmulári in eo, qui prosperátur in via sua: * in hómíne faciente injustítias.

Désine ab ira, et derelíque furórem: * noli æmulári ut malignéris.

Quóniam qui malignántur, exterminabún-
tur: * sustínentes autem Dóminum, ipsi hereditábunt terram.

Et adhuc pusíllum, et non erit peccátor: * et quárees locum ejus et non invénies.

Mansuéti autem hereditábunt terram: * et delectabún-
tur in multitudine pacis.

Observábit peccátor justum: * et stridébit super eum déntibus suis.

Dóminus autem irridébit eum: * quóniam próspectit quod véniet dies ejus.

Gládium evaginávérunt peccatóres: * intendérunt arcum suum,

Ut décient páuperem et ínopem: * ut

Áo imites os malignos: * nem invejas os que obram a iniquidade.

Porque eles velozmente secarão como feno: * e como as verdes ervas logo murcharão.

No Senhor espera e faz o bem: * e habitarás na terra e as suas riquezas sustentará-te-ão.

Põe as tuas delícias no Senhor: * e Ele dar-te-á as petições de teu coração.

Expõe o teu caminho ao Senhor e n'Ele espera: * e Ele procederá.

Fará brilhar como luz a tua justiça e o teu juízo como o meio-dia: * sé obediente ao Senhor e roga-Lhe.

Não invejas o que tem prosperidade no seu caminho: * o homem que comete injustícias.

Guarda-te da ira e deixa a fúria: * não queiras ser rival em vileza.

Porque os que cometem maldades serão extermi-
nados: * mas os que esperam no Senhor herdarão
a terra.

Ainda um pouco e não mais existirá o pecador:
* e procurarás o seu lugar e o não acharás.

Porém, os mansos a terra herdarão: * e deleitar-
se-ão na abundância da paz.

O pecador observará o justo: * e rangerá com os dentes contra ele.

O Senhor, porém, zombará dele: * porque vê que seu dia há-de chegar.

Os pecadores desembainharam a espada: * estenderam o seu arco,

Para arruinarem o pobre e o indigente: * para

trucidént rectos corde.

Gládus eórum intret in corda ipsórum: * et arcus eórum confringátur.

Mélius est módicum justo, * super divítias peccatórum multas.

Quóniam bráccia peccatórum conteréntur: * confirmat autem justos Dóminus.

Novit Dóminus dies immaculatórum: * et heréditas eórum in ætérmum erit.

Non confundéntur in témpore malo, et in diébus famis saturabúntur: * quia peccatóres períbunt.

Inimíci vero Dómini mox ut honorificáti fúerint et exaltáti: * deficiéntes, quemádmodum fumus defícient.

Mutuábitur peccátor, et non solvet: * justus autem miserétur et tríbuet.

Quia benedicéntes ei hereditábunt terram: * maledicéntes autem ei disperíbunt.

Apud Dóminum gressus hóminis dirigéntur: * et viam ejus volet.

Cum cecíderit non collidéntur: * quia Dóminus suppónit manum suam.

Júnior fui, étenim sénu: * et non vidi justum derelíctum, nec semen ejus quáreens panem.

Tota die miserétur et cómodat: * et semen illíus in benedictióne erit.

Declína a malo, et fac bonum: * et inhábita in sáculum sáculi.

Quia Dóminus amat judícum, et non derelínquet sanctos suos: * in ætérmum conservabúntur.

Injústi puniéntur: * et semen impiórum períbit.

Juсти autem hereditábunt terram: * et inhabitábunt in sáculum sáculi super eam.

Os juсти meditábitur sapiéntiam, * et lingua ejus loquéatur judícum.

Lex Dei ejus in corde ipsíus, * et non supplantabúntur gressus ejus.

Consíderat peccátor justum: * et quáerit mortificáre eum.

assassinarem os rectos de coração.

Sua espada trespassse o seu próprio coração: * e seja quebrado o seu arco.

Mais vale o pouco do justo, * que as muitas riquezas aos pecadores.

Porque os braços dos pecadores serão quebrados: * mas o Senhor fortalece os justos.

O Senhor conhece os dias dos que são imaculados: * e eterna será a herança deles.

Não serão confundidos no tempo mau e nos dias de fome estarão saciados: * pois os pecadores perecerão.

Os inimigos do Senhor, tanto que tiverem sido honrados e exaltados: * cairão e se desvanecerão como o fumo.

O pecador pedirá emprestado e não pagará: * o justo, porém, doa e é misericordioso.

Pois os que bendizem a Deus herdarão a terra: * mas os que O maldizem perecerão.

Os passos do homem serão dirigidos pelo Senhor: * e o seu caminho será aprovado por ele.

Quando cair, se não ferirá: * pois o Senhor lhe põe a mão por baixo.

Jovem fui e sou já velho: * e nunca vi o justo desamparado, nem sua descendência mendigando pão.

Passa o dia sempre misericordioso e dando emprestado: * e a sua descendência será abençoada.

Desvia-te do mal e faz o bem: * e terás uma eterna morada.

Pois o Senhor ama a justiça e não desampa os seus santos: * eles serão conservados eternamente.

Os injustos serão punidos: * e perecerá a descendência dos ímpios.

Os justos, porém, a terra herdarão: * e habitarão sobre ela por todos os séculos.

A boca do justo meditará sabedoria: * e a sua língua falará prudência.

A lei do seu Deus está no seu coração: * e seus passos não serão suplantados.

O pecador observa o justo: * e procura dar-lhe a morte.

Dóminus autem non derelínquet eum in
mánibus ejus: * nec damnábit eum, cum
judicábitur illi.

Exspécta Dóminum, et custódi viam ejus:
et exaltábit te ut hereditáte cápias terram: *
cum períerint peccatóres vidébis.

Vidi ímpium superexaltátum, * et elevá-
tum sicut cedros Líbani.

Et transívì, et ecce non erat: * et quæsívi
eum, et non est invéntus locus ejus.

Custódi innocéntiam, et vide æquítatem:
* quóniam sunt relíquiæ hómini pacífico.

Injústi autem disperibunt simul: * relíquiæ
impiórum interibunt.

Salus autem justórum a Dómino: * et
protéctor eórum in témpore tribulatiónis.

Et adjuvábit eos Dóminus et liberábit eos:
* et éruet eos a peccatóribus, et salvábit eos:
quia speravérunt in eo.

O Senhor, contudo, o não abandonará nas suas
mãos: * nem o condenará quando for julgado.

Espera no Senhor, guarda o seu caminho e Ele
exaltar-te-á para que a terra possuas em herança:
* o verás quando perecerem os pecadores.

Vi o ímpio bastante exaltado, * e elevado como
os cedros do Líbano.

Passei e eis que já não existia: * e procurei-o e
não encontrei o seu lugar.

Guarda a inocéncia e atende à equidade: *
porque ficarão restos para o homem pacífico.

Os injustos, porém, perecerão igualmente: * o
que restar dos ímpios será destruído.

A salvação dos justos vem do Senhor: * e é Ele o
seu protector no tempo da tribulação.

O Senhor ajudá-los-á e livrá-los-á: * tirá-los-á
da mão dos pecadores e salvá-los-á, pois n'Ele
esperam.

SALMO 37

Domine, ne in furore tuo arguas me

DÓMINE, ne in furóre tuo árguas me, *
neque in ira tua corrípias me.

Quóniam sagíttae tuæ infixæ sunt mihi: *
et confirmásti super me manum tuam.

Non est sánitas in carne mea a fácie iræ
tuæ: * non est pax óssibus meis a fácie
peccatórum meórum.

Quóniam iniquitátes meæ supergréssæ
sunt caput meum: * et sicut onus grave
gravátæ sunt super me.

Putruérunt et corrúptæ sunt cicatrícies
meæ, * a fácie insipiéntiae meæ.

Miser factus sum, et curvátus sum usque in
finem: * tota die contristátus ingrediébar.

Quóniam lumbi mei impléti sunt illu-
siónibus: * et non est sánitas in carne
mea.

Afflíctus sum, et humiliátus sum nimis: *
rugiébam a gémitu cordis mei.

Não me repreendais, ó Senhor, na vossa in-
dignação, * nem me castigueis na vossa
ira.

Porque em mim se cravaram as vossas setas: * e
sobre mim caiu a vossa mão.

Não há parte sã na minha carne devido à vossa
ira: * não há paz nos meus ossos, à face dos meus
pecados.

Porque as minhas iniquidades se elevaram acima
da minha cabeça: * e me esmagam como uma
pesada carga.

Apodreceram e corromperam-se as minhas
chagas, * à face da minha ignorância.

Tornei-me miserável e totalmente curvado: *
todo o dia cheio de tristeza andava.

Porque as minhas entradas estão cheias de
ilusões: * e não há parte alguma sã na minha
carne.

Estou aflito e sumamente humilhado: * rugi com
o gemido do meu coração.

Dómine, ante Te omne desidérium meum:
* et gémitus meus a Te non est absconditus.
Cor meum conturbátum est, derelíquit me
virtus mea: * et lumen oculórum meórum,
et ipsum non est mecum.

Amíci mei, et próximi mei * advérsus me
appropinquavérunt, et stetérunt.

Et qui juxta me erant, de longe stetérunt:
* et vim faciébant qui quærébant ániam
meam.

Et qui inquirébant mala mihi, locúti sunt
vanitátes: * et dolos tota die meditabántur.

Ego autem tamquam surdus non audiébam:
* et sicut mutus non apériens os suum.

Et factus sum sicut homo non áudiens: * et
non habens in ore suo redargutiónes.

Quóniam in Te, Dómine, sperávi: * Tu
exáudies me, Dómine, Deus meus.

Quia dixi: nequándo supergáudeant mihi
inimíci mei: * et dum commovéntur pedes
mei, super me magna locúti sunt.

Quóniam ego in flagélla parátus sum: * et
dolor meus in conspéctu meo semper.

Quóniam iniquitátem meam annuntiábo:
* et cogitábo pro peccáto meo.

Inimíci autem mei vivunt, et confirmáti
sunt super me: * et multiplicáti sunt qui
odérunt me iríque.

Qui retríbuunt mala pro bonis, detrahé-
bant mihi: * quóniam sequébar bonitátem.

Ne derelínquas me, Dómine, Deus meus: *
ne discésseris a me.

Inténde in adjútórium meum, * Dómine,
Deus, salútis meæ.

Ó Senhor, bem vedes todos meus desejos: * e o
meu gemido Vos não é oculto.

Meu coração está abalado, a minha força
desamparou-me: * e a própria luz dos meus olhos
comigo já não está.

Meus amigos e meus próximos * avançaram e
puseram-se contra mim.

Meus parentes puseram-se ao longe: * e usavam
de violência, os que buscavam a minha vida.

Os que me procuravam males couças vãs falaram:
* e todo o dia maquinavam enganos.

Eu, porém, como um surdo, não ouvia: * e, como
um mudo, não abria a boca.

Tornei-me como um homem surdo: * e que não
tem réplica na sua boca.

Porque em Vós, ó Senhor, esperei: * Vós me
ouuireis, ó Senhor meu Deus.

Pois disse: nunca triunfem sobre mim os meus
inimigos: * eles que, tendo visto os meus pés
vacilantes, falaram de mim insolentemente.

Porque estou preparado para o castigo: * e a
minha dor está sempre ante mim.

Porque confessarei a minha iniquidade: * e
pensarei no meu pecado.

Meus inimigos vivem e têm-se tornado mais fortes
do que eu: * e os que injustamente me odeiam
têm-se multiplicado.

Os que pagam o bem com o mal, desdiziam de
mim: * porque a bondade seguia.

Não me desampareis, ó Senhor meu Deus: * de
mim Vos não aparteis.

Acudi em meu socorro, * ó Senhor Deus da
minha salvação.

SALMO 38

Dixit: custodiam vias meas

DIXI: cuſtódiam vias meas: * ut non
delínquam in lingua mea.

Pósui ori meo cuſtódiam, * cum consísteret
peccátor advérsus me.

Obmútui, et humiliátus sum, et sílui a
bonis: * et dolor meus renovátus est.

DISSE: meus caminhos velarei: * para que não
peque com minha língua.

Pus guarda à minha boca, * quando o pecador
estava contra mim.

Permaneci mudo e humilhado e mantive silêncio
do bem: * e a minha dor se renovou.

Concáluit cor meum intra me: * et in
meditatióne mea exardéscet ignis.

Locútus sum in lingua mea: * Notum fac
mihi, Dómine, finem meum.

Et númerum diérum meórum quis est: * ut
sciam quid desit mihi.

Ecce mensurábiles posuísti dies meos: * et
substántia mea tamquam níhilum ante Te.

Verúmtamen univérsa vánitas, * omnis
homo vivens.

Verúmtamen in imágine pertránsit homo:
* sed et fruſtra conturbátur.

Thesaurízat: * et ignórat cui congregábit
ea.

Et nunc quæ est exspectatió mea? Nonne
Dóminus? * Et substántia mea apud Te est.

Ab ómnibus iniquitátibus meis érue me: *
oppróbrium insipiénti dedísti me.

Obmútui, et non apérui os meum, quóniam
Tu fecísti: * ámove a me plagas
tuas.

A fortitudine manus tuæ ego deféci in
increpatiónibus: * propter iniquitátem
corripiústi hóminem.

Et tabéscere fecísti sicut aráneam ánimam
ejus: * verúmtamen vane conturbátur omnis
homo.

Exáudi oratióinem meam, Dómine, et
deprecationem meam: * áuribus pércipe
lácrimas meas.

Ne síleas: quóniam ádvena ego sum apud
Te, et peregrinus, * sicut omnes patres mei.

Remítte mihi, ut refrígerer priúsqum
ábem, * et amplius non ero.

Dentro de mim ardia o meu coração: * e na
minha meditação acendiam-se chamas de fogo.

Falei com minha língua: * ó Senhor, fazei-me
conhecer o meu fim.

Qual é o número dos meus dias: * para que saiba
o quanto me resta.

Eis que pusestes os meus dias em medida: * e
ante Vós a minha existéncia nada é.

Realmente tudo é vaidade, * todo o homem
vivente.

Certamente que o homem como uma sombra
passa: * e em vão se conturba.

Acumula: * e ignora para quem junta.

Agora, qual é a minha esperança? A não é o
Senhor? * Em Vós está a minha substância.

Livrai-me de todas minhas iniquidades: * um
objecto de escárnio para o insensato me fizestes.

Calei-me e não abri a minha boca, porque Vós o
fizestes: * afastai de mim os vossos flagelos.

Repreendestes-me e debaixo da força de vos-
sa mão desfaleci: * por causa da iniquidade
caſtigastes o homem.

Fizestes que sua vida se consumisse como uma
aranha: * é contudo em vão que todo o homem
se inquieta.

Senhor, escutai a mirha oração e a minha
súplica: * atendei às minhas lágrimas.

Não Vos caleis, porque ante Vós eu sou um pere-
grino, * e um estranho como foram todos meus
pais.

Perdoai-me, para que possa ser refrescado, *
antes que parta e deixe de exis̄ir.

SALMO 39

Exspectans exspectavi Dominum

Exspéctans exspectávi Dóminum, * et
inténdit mihi.

Et exaudívit preces meas: * et edúxit me
de lacu misériæ, et de luto faecis.

AGUARDEI expectante o Senhor, * e Ele me
atendeu.

Ouviu as minhas súplicas: * e me tirou do abismo
da miséria e do lodo profundo.

Et státuit super petram pedes meos: * et
diréxit gressus meos.

Et immísit in os meum cánticum novum, *
carmen Deo nóstro.

Vidébunt multi, et timébunt: * et sperá-
bunt in Dómino.

Beátus vir, cujus ést nomen Dómini spes
ejus: * et non respéxit in vanitátes et
insánias falsas.

Multa fecísti Tu, Dómine, Deus meus, mi-
rabília tua: * et cogitatióibus tuis non ést
qui símilis sit tibi.

Annuntiávi et locútus sum: * multiplicáti
sunt super númerum.

Sacrificíum et oblatiónem noluísti: * aures
autem perfecísti mihi.

Holocáustum et pro peccáto non postulá-
sti: * tunc dixi: ecce, vénio.

In cápite libri scriptum ést de me ut fáce-
rem voluntátem tuam: * Deus meus, vólui,
et legem tuam in médio cordis mei.

Annuntiávi iustítiam tuam in ecclésia
magna, * ecce, lábia mea non prohibébo:
Dómine, Tu sciísti.

Juštítiam tuam non abscóndi in corde meo:
* veritátem tuam et salutáre tuum dixi.

Non abscóndi misericórdiam tuam et
veritátem tuam * a concílio multo.

Tu autem, Dómine, ne longe fáciás mi-
seratiónes tuas a me: * misericórdia tua et
véritas tua semper suscepérunt me.

Quóniam circumdedérunt me mala, quo-
rum non ést númerus: * comprehendé-
runt me iniquitátes meæ, et non pótui ut
vidérem.

Multiplicátae sunt super capíllos cápití-
mei: * et cor meum derelíquit me.

Compláceat tibi, Dómine, ut éruas me: *
Dómine, ad adjuvándum me résponce.

Confundántur et revereántur simul, qui
quærunt ánimam meam, * ut áuferant eam.

Meus pés pôs sobre pedra: * e dirigi os meus
passos.

Um cántico novo pôs na minha boca, * uma
canção ao nosso Deus.

Muitos vê-l'O-ão e temerão: * e esperarão no
Senhor.

Bem-aventurado o varão, cuja esperança é o no-
me do Senhor: * e que não olhou para vaidades e
falsas loucuras.

Ó Senhor meu Deus, tendes feito muitas obras
maravilhosas: * e nos vossos desígnios não há
quem Vos seja semelhante.

Quis anunciai-los e falar deles: * é inumerável o
seu número.

Não quiseßtis sacrificíio nem oblação: * mas
ouvidos me formaßtis.

Não pedisteß holocausto pelo pecado: * então
disse: eis que aqui venho.

Estante escrito de mim na capa do livro, para fazer
a vossa vontade: * ó Deus meu, assim o quis e a
vossa lei está no íntimo do meu coração.

Anuncieia a vossa justiça numa grande igreja, *
eis que não fecharei os meus lábios: ó Senhor,
Vós o sabeis.

Não escondi a vossa justiça no meu coração: *
declarei a vossa verdade e a salvação que vem de
Vós.

Não escondi a vossa misericórdia e a vossa
verdade * ao numeroso concílio.

Vós, ó Senhor, não afasteis de mim as vossas
misericórdias: * a vossa misericórdia e a vossa
verdade sempre me ampararam.

Um sem número de males me cercaram: * me
surpreenderam as minhas iniquidades e não pude
vê-las.

Multiplicaram-se mais do que os cabelos da
minha cabeça: * e o meu coração desfaleceu.

Seja de vosso agrado me livrardes, ó Senhor: * ó
Senhor, voltai os olhos para me socorrerdes.

Simultaneamente sejam confundidos e en-
vergonhados, os que minha vida * procuram
tirar.

Convertántur retrórsum, et revereántur, * qui volunt mihi mala.

Ferant conféstim confusióñem suam, * qui dicunt mihi: euge, euge.

Exsúltent et læténtur super Te omnes quæréntes Te: * et dicant semper: magnificéтур Dóminus: qui díligunt salutáre tuum.

Ego autem mendícus sum, et pauper: * Dóminus sollicitus est mei.

Adjútor meus, et protéctor meus Tu es: * Deus meus, ne tardáveris.

Recuem e fiquem confundidos, * os que me desejam males.

Sofram imediatamente a sua confusão, * aqueles que me dizem: bem, bem!

Regozijem-se e alegrem-se em Vós todos os que Vos buscam: * e os que amam a vossa salvação digam sempre: o Senhor seja glorificado.

Quanto a mim sou mendigo e pobre: * o Senhor, porém, de mim tem cuidado.

Vós sois o meu auxílio e o meu protector: * não tardeis, ó meu Deus.

SALMO 40

Beatus qui intelligit

BÉATUS qui intellegit super egénum, et páuperem: * in die mala liberábit eum Dóminus.

Dóminus consérvet eum, et vivífet eum, et beátum fáciat eum in terra: * et non tradat eum in ánimam inimicórum ejus.

Dóminus opem ferat illi super lectum dolórissimae ejus: * univérsum stratum ejus versásti in infirmitáte ejus.

Ego dixi: Dómine, miserére mei: * sana ánimam meam, quia peccávi tibi.

Inímíci mei dixerunt mala mihi: * Quando moriétur, et peribit nomen ejus?

Et si ingrediebátur ut vidéret, vana loquebátur: * cor ejus congregávit iniquitátem sibi.

Egrediebátur foras, * et loquebátur in idíspum.

Advérsus me susurrábant omnes inímici mei: * advérsus me cogitábant mala mihi.

Verbum iníquum constituérunt advérsus me: * Numquid qui dormit non adíciet ut resúrgat?

Étenim homo pacis meæ, in quo sperávi: * qui edébat panes meos, magnificávit super me supplantatióñem.

Tu autem, Dómine, miserére mei, et resúscita me: * et retríbuam eis.

BEM-AVENTURADO o que tem em consideração o necessitado e o pobre: * no mau dia livrá-lo-á o Senhor.

O guarde o Senhor e lhe dê vida e o faça feliz na terra: * e o não entregue ao poder dos seus inimigos.

O Senhor lhe dê auxílio sobre o leito da sua dor: * na doença revirações toda sua cama.

Eu disse: ó Senhor, compadecei-Vos de mim: * sarai a minha alma, pois pequei contra Vós.

Maldades os meus inimigos falaram contra mim: * quando morrerá e perecerá o seu nome?

E, se entrava para me ver, diria vãs cousas: * o seu coração acumulava em si a iniquidade.

Ele saía para fora, * e falava para o mesmo fim.

Murmuravam contra mim todos meus inimigos: * teciam males contra mim.

Decretaram contra mim uma injusta palavra: * o que dorme não poderá porventura volver a erguer-se?

De facto, o homem da minha paz, em quem esperrei: * que comia o meu pão, engrandeceu contra mim a sua traição.

Vós, porém, ó Senhor, tende compaixão de mim e elevai-me: * e lhes retribuirei.

In hoc cognóvi quóniam voluísti me: * quóniam non gaudébit inimícus meus super me.

Me autem propter innocéntiam suscepísti: * et confirmásti me in conspéctu tuo in ætérnum.

Benedíctus Dóminus, Deus Israël, a século et usque in sǽculum: * fiat, fiat.

Niſto conhecerei que Vós me quereis bem: * porque sobre mim o meu inimigo se não alegrará.

Porque Vós me suportaſtēs por causa da minha inocéncia: * e me fortificaſtēs ante Vós para sempre.

Seja bendito o Senhor Deus de Israel por todos os séculos dos séculos: * assim seja, assim seja.

SALMO 41

Quemadmodum desiderat cervus

QUEMÁDMODUM desiderat cervus ad fontes aquárūm: * ita desiderat ánima mea ad Te, Deus.

Sitívit ánima mea ad Deum fortē vivum: * quando véniam, et apparébo ante fáciem Dei?

Fuérunt mihi lácrimæ meæ panes die ac nocte: * dum dícitur mihi quotidie: ubi est Deus tuus?

Hæc recordátus sum, et effúdi in me ánimam meam: * quóniam transíbo in locum tabernáculi admirábilis, usque ad domum Dei.

In voce exsultatiōnis, et confessiōnis: * sonus epulántis.

Quare tristis es, ánima mea? * Et quare contúrbas me?

Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: * salutare vultus mei, et Deus meus.

Ad meípsum ánima mea conturbáta est: * propterea memor ero tui de terra Jordánis, et Hermóniim a monte módico.

Abýssus abýssum ínvocat, * in voce cataractárum tuárum.

Omnia excélsa tua, et fluctus tui * super me transiérunt.

In die mandávit Dóminus misericórdiam suam: * et nocte cánticum ejus.

Apud me orátko Deo vitæ meæ, * dicam Deo: suscéptor meus es.

Quare oblítus es mei? * Et quare contristá-

ssim como o veado suspira pelas fontes das águas: * assim por Vós suspira a minha alma, ó Deus.

Minha alma tem sede do Deus forte e vivo: * quando irei e aparecerrei ante a face de Deus?

Noite e dia foram as minhas lágrimas o meu pão: * enquanto todos os dias me dizem: onde está o teu Deus?

Lembrei-me destas cousas e dentro de mim mesmo derramei a minha alma: * porque irei ao lugar do admirável tabernáculo, até à casa de Deus.

Entre vozes de alegria e louvor: * o ruído dum festim.

Porque estás triste, alma minha? * E porque me contúrbas?

Espera em Deus, porque ainda O hei-de louvar: * a Ele que é a salvação da minha face e meu Deus.

Minha alma está abalada dentro de mim mesmo: * portanto lembrei-me de Vós, na terra do Jordão e de Hermon e desde o pequeno monte.

Abismo atrai abismo, * à voz de vossas cataratas.

Todas vossas vagas e vossas ondas * passaram sobre mim.

Durante o dia enviou o Senhor a sua misericórdia: * e de noite o seu cántico.

Orarei dentro de mim ao Deus da minha vida: * direi a Deus: sois o meu protector.

Porque de mim Vos esqueceſtēs? * E porque

tus incédo, dum afflígít me inimícuſ?

Dum confringúntur ossa mea, * exprobráverunt mihi qui tribulant me inimíci
mei.

Dum dicunt mihi per síngulos dies: ubi est Deus tuus? * Quare tristis es, áнима mea? et quare contúrbas me?

Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: * salutáre vultus mei, et Deus meus.

hei-de andar triste, enquanto o inimigo me aflare?

Enquanto os meus ossos são quebrados, * insultam-me os meus inimigos que me atribulam.

Dizendo-me todos os dias: o teu Deus onde está?

* Porque triste estás, alma minha? E porque me conturbas?

Espera em Deus, porque O ainda hei-de louvar: * a Ele que é a salvação do meu rosto e o meu Deus.

SALMO 42

Judica me, Deus

JÚDICA me, Deus, et discérne causam meam de gente non sancta, * ab homine iníquo, et doloso érue me.

Quia Tu es, Deus, fortitudo mea: * quare me repulisti? et quare tristis incédo, dum affligit me inimicus?

Emítte lucem tuam et veritatem tuam: * ipsa me deduxerunt, et adduxerunt in montem sanctum tuum, et in tabernácula tua.

Et introibo ad altare Dei: * ad Deum, qui laetificat juventutem meam.

Confitébor tibi in cithara, Deus, Deus meus: * quare tristis es, áнима mea? et quare contúrbas me?

Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: * salutáre vultus mei, et Deus meus.

JULGAI-ME, ó Deus, e defendei a minha causa da gente infiel, * livrai-me do homem iníquo e ardiloso.

Pois Vós sois a minha fortaleza, ó Deus: * porque me repelistes? E porque hei-de andar triste, enquanto me aflare o inimigo?

Enviai a vossa luz e a vossa verdade: * elas me conduziram e me levaram ao vosso santo monte e aos vossos tabernáculos.

Irei até ao Altar de Deus: * até Deus, que é a alegria da minha juventude.

Ó Deus, ó meu Deus, louvar-Vos-ei com a cítara: * porque estás triste, alma minha? E porque me conturbas?

Confia em Deus, porque ainda O louvarei: * a Ele que é a salvação do meu rosto e o meu Deus.

SALMO 43

Deus, auribus nostris audívimus

DEUS, auribus nostris audívimus: * patres nostri annuntiavérunt nobis.

Opus, quod operátus es in diébus eórum, * et in diébus antiquis.

Manus tua gentes dispérdidit, et plantásti eos: * afflixisti pôpulos, et expulisti eos.

Nec enim in gládio suo possédérunt terram, * et bráccchium eórum non salvávit eos:

Sed déxtera tua, et bráccchium tuum, et illuminatio vultus tui: * quóniam compla-

Nós ouvimos, ó Deus, com os nossos próprios ouvidos: * nossos pais nos anunciaram.

A obra que fizestes nos seus dias, * e nos antigos dias.

Plantaſte-os a eles e a vossa mão exterminou as gentes: * afflixistes aqueles povos e os expelistes.

Porque não foi com sua espada que conquistaram esta terra, * e não foi o seu braço que os salvou:

Senão a vossa dextra, o vosso braço e a luz de vosso rosto: * porque com eles Vos agradaſtēs.

cuísti in eis.

Tu es ipse Rex meus et Deus meus: * qui mandas salútes Jacob.

In Te inimicos nostros ventilábimus cornu: * et in nómine tuo spernémus insurgéntes in nobis.

Non enim in arcu meo sperábo: * et gládium meus non salvábit me.

Salvásti enim nos de affligéntibus nos: * et odiéntes nos confudísti.

In Deo laudábimus tota die: * et in nómine tuo confitébimus in sǽculum.

Nunc autem repulísti et confudísti nos: * et non egrediéris, Deus, in virtútibus nostris.

Avertísti nos retrórsum post inimicos nostros: * et qui odérunt nos, diripiébant sibi.

Dedísti nos tamquam oves escárum: * et in géntibus dispersísti nos.

Vendidísti pópulum tuum sine prétio: * et non fuit multitúdo in commutatióibus eórum.

Posuísti nos opprórium vicínis nostris, * subsannatióne et derísum his, qui sunt in circúitu nóstro.

Posuísti nos in similitúdinem géntibus: * commotióne cápitíis in pólulis.

Tota die verecúndia mea contra me est, * et confúsio faciéi meæ coopéravit me.

A voce exprobrántis, et obloquéntis: * a fácie inimíci, et persequéntis.

Hæc ómnia venérunt super nos, nec oblíti sumus Te: * et iníque non égimus in testaménto tuo.

Et non recéssit retro cor nóstrum: * et declinásti sémitas nóstras a via tua:

Quóniam humiliásti nos in loco afflictiónis, * et coopéravit nos umbra mortis.

Si oblíti sumus nomen Dei nóstri, * et si expándimus manus nóstras ad deum aliénum:

Nonne Deus requíret ista? * Ipse enim

Vós mesmo sois o meu Rei e o meu Deus: * que destes a salvação a Jacob.

Através de Vós investiremos contra os nossos inimigos: * e em vosso nome desprezaremos os que se levantaram contra nós.

Porque no meu arco não confiarei: * e não é a minha espada que me salvará.

Salvastes-nos dos que nos affligiam: * e humilhastes os que nos tinham ódio.

Todo o dia celebraremos em Deus: * e no vosso nome louvaremos eternamente.

Agora, contudo, Vós repelistes-nos e humilhastes-nos: * Vós já não saís à frente dos nossos exércitos, ó Deus.

Fizestes-nos volver as costas aos nossos inimigos: * e os que nos odeiam saquearam para si mesmos.

Entregastes-nos como ovelhas para o matadouro: * e dispersastes-nos entre as gentes.

Vendeistes o vosso povo sem preço: * e não houve lucro na sua troca.

Tornastes-nos a vergonha dos nossos vizinhos, * e objecto de escárnio e zombaria para aqueles que nos rodeiam.

Pusestes-nos como parábola entre as gentes: * um abanar de cabeça entre os povos.

Minha ignomínia está todo o dia ante mim, * e o meu rosto cobriu-se de confusão.

À voz do que me insulta e destrói: * à vista do inimigo e do que me persegue.

Tudo isto veio sobre nós, contudo, Vos não esquecemos: * e na vossa aliança não cometemos iniquidade.

Nosso coração não recuou: * nem desviaсты Vós nossos passos de vosso caminho:

Porque nos humilhastes no lugar do tormento, * e a sombra da morte nos cobriu.

Se nos esquecemos do nome do nosso Deus, * e se estendemos as mãos para algum deus estranho:

Não há-de Deus pedir conta disso? * Pois Ele

novit abscónrita cordis.

Quóniam propter Te mortificámur tota die: * æstimáti sumus sicut oves occisiónis.

Exsúrge, quare obdórmis, Dómine? * Exsúrge, et ne repéllas in finem.

Quare fáciem tuam avértis, * obliviouseris inópiæ nostræ, et tribulatiónis nostræ?

Quóniam humiliáta est in púlvore ánima nostra: * conglutinátus est in terra venter noster.

Exsúrge, Dómine, áduva nos: * et rédime nos propter nomen tuum.

conhece os segredos do coração.

Somos por Vós entregues à morte todos os dias: * somos estimados como ovelhas para o matadouro.

Levantai-Vos, porque dormis, ó Senhor? * Levantai-Vos e nos não desampareis para sempre.

Porque desviais de nós o vosso rosto, * e Vos esqueceis da nossa miséria e da nossa tribulação?

Porquanto a nossa alma está prostrada até ao pó: * e o nosso ventre está colado à terra.

Levantai-Vos, ó Senhor, ajudai-nos: * e resgatai-nos por causa de vosso nome.

SALMO 44

Eruçavit cor meum verbum bonum

E RUCTÁVIT cor meum verbum bonum: * dico ego ópera mea Regi.

Lingua mea cálamus scribæ: * velúciter scribentis.

Speciosus forma præ filiis hóminum, difusa est grácia in lábiis tuis: * propterea benedixit Te Deus in ætérnum.

Accíngere gládio tuo super femur tuum, * potentíssime.

Spécie tua et pulchritúdine tua: * inténde, pròspere procéde, et regna.

Propter veritátem, et mansuetudinem, et iustitiam: * et deducet Te mirabíliter déxtera tua.

Sagittæ tuæ acútæ, pópuli sub Te cadent: * in corda inimicórum Regis.

Sedes tua, Deus, in sǽculum sǽculi: * virga directiōnis virga regni tui.

Dilexisti iustitiam, et odisti iniquitatem: * propterea unxit Te, Deus, Deus tuus, óleo lætitiae præ consortibus tuis.

Myrrha, et gutta, et cásia a vestimentis tuis, a dómibus ebúrneis: * ex quibus delectavérunt Te filiæ regum in honore tuo.

Ástítit regina a dextris tuis in vestitu deaurato: * circúmdata varietate.

D o meu coração saiu uma boa palavra: * minhas obras as digo ao Rei.

Minha língua é a pena do escriba: * que escreve velozmente.

Sois o mais belo dos filhos dos homens, a graça derramou-se nos vossos lábios: * por isso Vos abençoou Deus para sempre.

Cingi a vossa espada à cintura, * ó poderosíssimo.

Na vossa majestade e no vosso esplendor: * caminhai, avançai vitoriosamente e reinai.

Por meio da verdade, da mansidão e da justiça: * e a vossa dextra conduzir-Vos á maravilhosamente.

Agudas são as vossas setas: os povos cairão debaixo de Vós: * traspassarão o coração dos inimigos do Rei.

Vosso trono, ó Deus, é pelos séculos dos séculos: * o ceptro de vosso reino é de rectidão.

Amastes a justiça e odiaстes a iniquidade: * por isso Deus, vosso Deus, Vos ungiu com óleo de alegria, sobre vossos companheiros.

De vossos vestes se exala Mirra, aloés e cásia, vêm das casas de marfim: * nas quais Vos alegraram as filhas dos reis na vossa glória.

A Rainha está à vossa dextra, com manto de ouro: * e variedamente ornada.

Audi filia, et vide, et inclína aurem tuam:
* et oblívisci populum tuum et domum
patris tui.

Et concupíscet Rex decórem tuum: *
quóniam ipse est Dóminus Deus tuus, et
adorábunt eum.

Et filiæ Tyri in munéribus * vultum tuum
deprecabúntur: omnes dívites plebis.

Omnis glória ejus filiæ Regis ab intus, * in
fimbriis áureis circumamícta varietáibus.

Adducéntur Regi vírgines post eam: *
próxiæ ejus afferéntur tibi.

Afferéntur in lætitia et exsultatióne: *
adducéntur in templum Regis.

Pro pátribus tuis nati sunt tibi filii: * con-
stítues eos príncipes super omnem terram.

Mémores erunt nóminis tui: * in omni
generatióne et generatiónen.

Proptérea pôpuli confitebúntur tibi in
æténum: * et in sǽculum sǽculi.

Escutai, ó filha, vede e inclinai o vosso ouvido:
* e esquecei-vos de vosso povo e da casa de vosso
pai.

O Rei cobiçará a vossa beleza: * porque Ele é o
Senhor vosso Deus e todos O adorarão.

As filhas de Tiro com dádivas * apresentar-vos-
ão suas súplicas: e todos os ricos do povo.

Toda a glória da filha do Rei está no interior, *
em franjas de ouro, ornada com variedade.

Após ela as virgens serão apresentadas ao Rei: *
as suas companheiras ser-Vos-ão conduzidas.

Serão conduzidas com alegria e com regozijo: *
conduzi-las-ão ao templo do Rei.

Em lugar de vossos pais, filhos vos nascerão: *
estabelecê-los-eis príncipes sobre toda a terra.

Lembrar-se-ão de vosso nome: * por todas as
gerações.

Por isso Vos louvarão eternamente os povos: * e
pelos séculos dos séculos.

SALMO 45

Deus noster refugium

D EUS noster refúgium, et virtus: * adjú-
tor in tribulatióibus, quæ invenérunt
nos nimis.

Proptérea non timébimus dum turbábitur
terra: * et transferéntur montes in cor maris.

Sonuérunt, et turbátæ sunt aquæ eórum: *
conturbáti sunt montes in fortitudine ejus.

Flúminis ímpetus lætificat civitátem Dei:
* sanctificávit tabernáculum suum Altíssi-
mus.

Deus in médio ejus, non commovébitur: *
adjuvábit eam Deus mane dilúculo.

Conturbátæ sunt gentes, et inclináta sunt
regna: * dedit vocem suam, mota est terra.

Dóminus virtútum nobiscum: * suscéptor
noster Deus Jacob.

Veníte, et vidéte ópera Dómini, quæ pô-

O nosso Deus é o nosso refúgio e a nossa força:
* o nosso auxílio nas muitas tribulações em
que nos encontrávamos.

Por isso não temeremos, ainda que a terra seja
perturbada: * e sejam precipitados os montes para
o meio do mar.

Bradaram e turvaram-se suas águas: * os montes
conturbaram-se com sua força.

A corrente do rio alegra a cidade de Deus: * o
Altíssimo santificou o seu tabernáculo.

Deus está no meio dela, não será tremida: * Deus
a ajudará ao raiar da manhã.

As gentes se conturbaram e os reinos se hu-
milharam: * Ele fez ouvir a sua voz e a terra
estremeceu.

O Senhor dos exércitos está connosco: * o Deus
de Jacob é o nosso defensor.

Vinde e vede as obras do Senhor, as maravilhas

suit prodigia super terram: * áuferens bella usque ad finem terræ.

Arcum cónteret, et confrínget arma: * et scuta combúret igni.

Vacáte, et vidéte quóniam ego sum Deus: * exaltábor in géntibus, et exaltábor in terra.

Dóminus virtútum nobiscum: * suscéptor noster Deus Jacob.

que operou sobre a terra fazendo cessar as guerras até à extremidade do mundo.

Quebrará o arco e despedaçará as armas: * e queimarará no fogo o escudo.

Parai e reconheci que eu sou Deus: * hei-de ser exaltado entre as gentes e exaltado sobre terra.

O Senhor dos exércitos está connosco: * o Deus de Jacob é o nosso defensor.

SALMO 46

Omnes gentes

OMNES gentes, pláudite mánibus: * jubiláte Deo in voce exultatiónis.

Quóniam Dóminus excélsus, terríbilis: * Rex magnus super omnem terram.

Subjécit pópulos nobis: * et gentes sub pédibus nostris.

Elégit nobis hereditátem suam: * spéciem Jacob, quam diléxit.

Ascéndit Deus in júbilo: * et Dóminus in voce tubæ.

Psállite Deo nóstro, psálite: * psálite Regi nóstro, psálite.

Quóniam Rex omnis terræ Deus: * psálite sapiénter.

Regnábit Deus super gentes: * Deus sedet super sedem sanctam suam.

Príncipes populórum congregáti sunt cum Deo Ábraham: * quóniam dii fortes terræ veheménter eleváti sunt.

BATEI palmas todas as gentes: * aclamai a Deus com vozes de alegria.

Porque o Senhor é excelso e terrível: * Rei supremo sobre toda a terra.

Submeteu os povos a nós: * e as gentes debaixo dos nossos pés.

Escolheu-nos para sua herança: * beleza de Jacob que tanto amou.

Subiu Deus com júbilo: * e o Senhor com a voz da trombeta.

Cantai ao nosso Deus, cantai: * cantai ao nosso Rei, cantai.

Deus é o Rei de toda a terra: * cantai sabiamente.

Deus reinará sobre as gentes: * Deus está sentado no seu santo trono.

Os príncipes dos povos reuniram-se com o Deus de Abraão: * porque os fortes deuses da terra foram elevadíssimos.

SALMO 47

Magnus Dominus

MAGNUS Dóminus, et laudábilis nimis * in civitáte Dei nostri, in monte sancto ejus.

Fundátur exultatióne univérsæ terræ mons Sion, * látera Aquilónis, cívitás Regis magni.

Deus in dómibus ejus cognoscétur: * cum suscípiet eam.

Quóniam ecce reges terræ congregáti sunt:

GRANDE é o Senhor e digníssimo de louvor * na cidade do nosso Deus, no seu santo monte.

Com júbilo de toda a terra foi fundado o monte de Sião, * a cidade do grande Rei ao lado do setentrião.

Deus far-se-á conhecer nas suas casas: * quando tiver de a defender.

Porque eis que os reis da terra se coligaram: * e

* convenérunt in unum.

Ipsi vidéntes sic admiráti sunt, conturbáti sunt, commóti sunt: * tremor apprehéndit eos.

Ibi dolóres ut parturiéntis: * in spíritu veheménti cónteres naves Tharsis.

Sicut audívimus, sic vídimus in civitáte Dómini virtútum, in civitáte Dei nostri: * Deus fundávit eam in aetérnum.

Suscépimus, Deus, misericórdiam tuam, * in médio templi tui.

Secúndum nomen tuum, Deus, sic et laus tua in fines terræ: * justitia plena est déxtera tua.

Lætétur mons Sion, et exsúltent filiæ Judæ: * propter judícia tua, Dómine.

Circúmdate Sion, et complectímini eam: * narráte in túribus ejus.

Pónite corda vestra in virtute ejus: * et diatribúite domos ejus, ut enarrétis in progénie álera.

Quóniam hic est Deus, Deus noster in aetérnum et in sǽculum sǽculi: * ipse reget nos in sǽcula.

se juntaram num só.

Eles, quando a viram, admiraram-se, conturbaram-se e afligidos ficaram: * o terror apoderou-se deles.

Ali sentiram dores como a mulher que dá à luz:

* com vento impetuoso quebrareis as naus de Társis.

Assim como ouvimos, assim vimos na cidade do Senhor dos exércitos, na cidade do nosso Deus: * Deus fundou-a para sempre.

Recebemos a vossa misericórdia, ó Deus, * no meio de vosso templo.

Como o vosso nome, ó Deus, também o vosso louvor se estende até aos confins da terra: * a vossa dextra está cheia de justiça.

Alegre-se o monte de Sião e regozijem-se as filhas de Judá: * devido aos vossos juízos, ó Senhor.

Dai voltas a Sião e considerai-a ao redor: * contai as suas torres.

Colocai o vosso coração na sua força: * e contemplai os seus baluartes, para que narreis à geração futura.

Porque Deus assim é, o nosso Deus para sempre e pelos séculos dos séculos: * Ele nos reinará eternamente.

SALMO 48

Audite hæc

AUDÍTE hæc, omnes gentes: * áuribus percípite omnes, qui habitatis orbem:

Quique terrígenæ, et filii hóminum: * simul in unum dives et pauper.

Os meum loquéter sapiéntiam: * et mediatio cordis mei prudéntiam.

Inclinábo in parábola aurem meam: * apériam in psaltréio propositionem meam.

Cur timébo in die mala? * Iniquitas calcánei mei circúmdabit me:

Qui confidunt in virtute sua: * et in multitúdine divitiárum suárum gloriántur.

Frater non rédimit, rédimet homo: * non dabit Deo placationem suam.

Et prétium redemptiónis ánime suæ: * et

Ótidas as gentes ouvi isto: * estai atentas, vós todas que povoais a terra:

Todas as que nasceram na terra e vós filhos dos homens: * o rico e o pobre juntamente.

Sabedoria a minha boca proclamará: * e prudéncia da meditação do meu coração.

Meu ouvido inclinarei à parábola: * revelarei ao som do saltério minha preposição.

Que temerei no mau dia? * Rodear-me-á a iniquidade dos meus passos:

Eles confiam nas suas forças: * e glorificam-se na multidão das suas riquezas.

O irmão não resgata, como resgatará o homem: * não dará a Deus a sua expiação.

Nem o preço da redenção de sua alma: * estará

laborábit in æténum, et vivet adhuc in finem.

Non vidébit intérimum, cum víderit sapiéntes moriéntes: * simul insípiens, et stultus peribunt.

Et relínquent aliénis divítias suas: * et sepúlcra eórum domus illórum in æténum.

Tabernácula eórum in progénie et progénie: * vocavérunt nómina sua in terris suis.

Et homo, cum in honré esset, non intelléxit: * comparátus est juméntis insipiéntibus, et símilis factus est illis.

Hæc via illórum scándalum ipsis: * et póstea in ore suo complacébunt.

Sicut oves in inférno pósiti sunt: * mors depáschet eos.

Et dominabúntur eórum justi in matutíno: * et auxílium eórum veteráscet in inférno a glória eórum.

Verúmtamen Deus rédimet ánimam meam de manu ínferi: * cum accéperit me.

Ne timúeris, cum dives factus fúerit homo: * et cum multiplicáta fúerit glória domus ejus.

Quóniam cum interérerit, non sumet ómnia: * neque descéndet cum eo glória ejus.

Quia áнима ejus in vita ipsius benedicétur: * confitébitur tibi cum beneféceris ei.

Introíbit usque in progénies patrum suórum: * et usque in æténum non vidébit lumen.

Homo, cum in honré esset, non intelléxit: * comparátus est juméntis insipiéntibus, et símilis factus est illis.

eternamente em labores e viverá, não obstante, até ao fim.

Ruína não verá, quando os sábios vir morrer: * o parvo e o tolo perecerão igualmente.

Deixarão aos estranhos as suas riquezas: * e os seus sepulcros serão para sempre as suas habitações.

Sua morada de geração em geração: * eles que deram os seus nomes às suas terras.

O homem, em honra constituído, não entendeu: * foi comparado a bestas irracionais e como eles se tornou.

Este seu proceder é causa da sua ruína: * e, apesar disto, deleitam-se nos seus discursos.

São postos no inferno como ovelhas: * e serão pasto da morte.

Os justos terão domínio sobre eles na manhã: * e da sua glória, a ajuda que tiveram será destruída no inferno.

Deus, porém, resgatará a minha alma do poder do inferno: * quando me receber.

Não temas quando um homem se enriquecer: * e quando crescer a glória da sua casa.

Porque, morrendo, nada levará consigo: * nem com ele descerá a sua glória.

Pois, enquanto vive, será louvada a sua alma: * ele bendizer-Vos-á quando bem lhe fizerdes.

Entrará na geração de seus pais: * e não verá jamais a luz.

O homem, constituído em honra, não entendeu: * foi comparado a bestas irracionais e tornou-se semelhante a elas.

SALMO 49

Deus deorum

D EUS deórum, Dóminus locútus est: * et vocávit terram,

A solis ortu usque ad occásu: * ex Sion spécies decórís ejus.

F ALOU o Senhor, Deus dos deuses: * e convocou a terra,

Da aurora até ao crepúsculo: * de Sião virá o esplendor da sua formosura.

Deus maniféste véniet: * Deus noster et non silébit.

Ignis in conspéctu ejus exardéscet: * et in circúitu ejus tempéstas válida.

Advocábit cælum desúrsum: * et terram discérnere pòpulum suum.

Congregáte illi sanctos ejus: * qui ordinant testaméntum ejus super sacrificia.

Et annuntiábunt cæli iustítiā ejus: * quóniam Deus judex est.

Audi, pòpulus meus, et loquar: Israél, et testificábor tibi: * Deus, Deus tuus ego sum.

Non in sacrificiis tuis árguam te: * holocáusta autem tua in conspéctu meo sunt semper.

Non accípiam de domo tua vítulos: * neque de grégibus tuis hircos.

Quóniam meae sunt omnes feræ silvárum: * juménta in móntibus et boves.

Cognóvi ómnia volatília cæli: * et pulchritúdo agri mecum est.

Si esúriero, nondicam tibi: * meus est enim orbis terræ, et plenitúdo ejus.

Numquid manducábo carnes taurórum? * Aut ságuinem hircórum potábo?

Ímmola Deo sacrificium laudis: * et redde Altíssimo vota tua.

Et ínvoca me in die tribulatiōnis: * éruam te, et honorificábis me.

Peccatóri autem dixit Deus: * Quare tu enárras iustítias meas, et assúmis testaméntum meum per os tuum?

Tu vero odísti disciplinam: * et projecísti sermónes meos retrórsum:

Si vidébas furem, currébas cum eo: * et cum adulteris portiōnem tuam ponébas.

Os tuum abundávit malitia: * et lingua tua concinnabat dolos.

Sedens advérsus fratrem tuum loquebáris, et advérsus filium matris tuæ ponébas scándalum: * hæc fecísti, et tacui.

Existimásti, iníque, quod ero tui símilis: * árguam te, et státuam contra fáciem tuam.

Manifestamente Deus virá: * Deus nosso e silêncio não guardará.

O fogo incendiar-se-á na sua presença: * e uma tempestade violenta cerca-l'O-á.

De alto chamará o céu: * e a terra, para julgar o seu povo.

Reuni diante d'Ele os seus santos: * os quais fizeram aliança com Ele por meio de sacrifícios.

Os céus anunciarão a sua iustiça: * por quanto Deus é o juiz.

Ouve, ó povo meu, e falarei: ouve, ó Israel, e te darei testemunho: * Deus, o teu Deus sou eu.

Por causa de teus sacrifícios te não acusarei: * os teus holocaustos estão sempre ante mim.

Não receberei de tua casa vitelos: * nem cabritos de teus rebanhos.

Porque são minhas todas as feras das selvas: * os animais dos montes e os bois.

Conheço todas as aves do céu: * e comigo está a formosura do campo.

Se tiver fome, não te direi: * pois minha é a órbita da terra e o que ela contém.

Porventura comerei a carne dos touros? * Ou beberei o sangue dos cabritos?

Oferece a Deus um sacrifício de louvor: * e paga ao Altíssimo os teus votos.

Invoca-me no dia da tribulação: * livrar-te-ei e tu me honrarás.

Porém, ao pecador disse Deus: * porque falas tu dos meus mandamentos e tens a minha aliança na tua boca?

Posto que tu aborrees a disciplina: * e rejeitaste as minhas palavras:

Se vias um ladrão, corrias ao seu lado: * e com os adulteros te juntavas.

Em malícia abundou a tua boca: * e a tua língua enganos urdia.

Estando sentado, falavas contra teu irmão e lançavas escândalos ao filho de tua mãe: * isto fizeste e calei-me.

Pensaste iniquamente que seria como tu: * acusar-te-ei e porei ante tua cara.

Intelligite hæc, qui obliscimini Deum: * nequando rápiat, et non sit qui erípiat.

Sacrificium laudis honorificabit me: * et illic iter, quo osténdam illi salutare Dei.

Entendei isto, vós que vos esqueceis de Deus: * não suceda que vos arrebate e não haja quem vos livre.

O sacrifício de louvor honrar-me-á: * e aí está o caminho, pelo qual lhe mostrarei a salvação de Deus.

SALMO 50

Miserere mei

MISERÉRE mei, Deus, * secundum magnum misericórdiam tuam.

Et secundum multitúinem miseratiónum tuarum, * dele iniquitatem meam.

Amplius lava me ab iniquitate mea: * et a peccato meo munda me.

Quóniam iniquitatem meam ego cognosco: * et peccatum meum contra me est semper.

Tibi soli peccavi, et malum coram Te feci: * ut justificeris in sermónibus tuis, et vincas cum judicáris.

Ecce enim, in iniquitatibus concéptus sum: * et in peccatis concépit me mater mea.

Ecce enim, veritatem dilexisti: * incréta et occulta sapiéntiae tuae manifestasti mihi.

Aspérges me hyssopo, et mundabor: * lavabis me, et super nivem dealbabor.

Auditui meo dabis gáudium et lætitiam: * et exsultabunt ossa humiliata.

Avérte fáciem tuam a peccatis meis: * et omnes iniquitates meas dele.

Cor mundum crea in me, Deus: * et spíritum rectum ínova in viscéribus meis.

Ne proficias me a fácie tua: * et spíritum sanctum tuum ne áuferas a me.

Redde mihi lætitiam salutaris tui: * et spíritu principali confirma me.

Docébo iníquos vias tuas: * et ímpii ad Te convertentur.

Líbera me de sanguínibus, Deus, Deus salutis meæ: * et exultabít lingua mea justitiam tuam.

TENDE piedade de mim, ó Deus, * segundo a vossa grande misericórdia.

E, segundo a multidão de vossas bondades, * apagai a minha iniquidade.

Lavai-me inteiramente da minha iniquidade: * e purificai-me do meu pecado.

Porque reconheço a minha iniquidade: * e o meu pecado está sempre ante mim.

Contra Vós só pequei e ante Vós fiz o mal: * para que sejais justificado nas vossas palavras e vençais quando fores julgado.

Eis que fui concebido em iniquidades: * e minha mãe no pecado me concebeu.

Eis que amastes a verdade: * e me revelasteis o segredo e o mistério de vossa sabedoria.

Aspergir-me-eis com o hissópe e ficarei limpo: * lavar-me-eis e me tornarei mais branco que a neve.

Far-me-eis ouvir palavras de consolação e alegria: * e exultar-se-ão os meus ossos humilhados.

Afastai o vosso rosto dos meus pecados: * e apagai todas minhas iniquidades.

Criai um coração puro em mim, ó Deus: * e renovai nas minhas entranhas um espírito recto.

Não me expulsais de vossa presença: * e não afasteis de mim o vosso espírito santo.

Restaurai em mim a alegria de vossa salvação: * e confortai-me com um espírito magnânimo.

Ensinarei aos iníquos os vossos caminhos: * e a Vós converter-se-ão os ímpios.

Livrai-me das penas de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação: * e a minha língua exaltará a vossa justiça.

Dómine, lábia mea apéries: * et os meum annuntiábit laudem tuam.

Quóniam si voluisses sacrificíum, dedísssem útique: * holocáustis non delectáberis.

Sacrificíum Deo spíritus contribulátus: * cor contrítum, et humiliátum, Deus, non despícies.

Benígne fac, Dómine, in bona voluntáte tua Sion: * ut ædificéntur muri Jerúsalem.

Tunc acceptábis sacrificíum justitiæ, oblatiões, et holocáusta: * tunc impónent super altáre tuum vítulos.

Abrirete os meus lábios, ó Senhor: * e a minha boca anunciará os vosso louvores.

Porque se quisésseis um sacrificio, o teria oferecido: * mas Vos não deleitais com holocaustos.

O sacrificio para Deus é um espírito contrito: * não desprezareis, ó Deus, um coração contrito e humilhado.

Pela vossa bondade, ó Senhor, sede benigno para com Sião: * para que se edifiquem os muros de Jerusalém.

Então aceitareis os sacrificios legítimos, oferendas e holocaustos: * então sobre o vosso altar serão colocados vitelos.

SALMO 51

Quid gloriaris

QUID gloriáris in malitia, * qui potens es in iniquitate?

Tota die injusitiā cogitávit lingua tua: * sicut novácula acúta fecisti dolum.

Dilexisti malitiā super benignitatem: * iniquitatē magis quam loqui æquitatē.

Dilexisti ómnia verba præcipitatiōnis, * lingua dolosa.

Propterea Deus déstruet te in finem, * evéllet te, et emigrábit te de tabernáculo tuo: et radicem tuam de terra vivéntium.

Vidébunt justi, et timébunt, et super eum ridébunt, et dicent: * Ecce homo, qui non pósuit Deum adjutórem suum:

Sed sperávit in multitudine divitiárum suárum: * et præváluit in vanitáte sua.

Ego autem, sicut oliva fructífera in domo Dei, * sperávi in misericórdia Dei in æternum: et in séculum sǽculi.

Confitébor tibi in sǽculum, quia fecisti: * et exspectábo nomen tuum, quóniam bonum est in conspéctu sanctórum tuórum.

PORQUE te glorias de tua malícia, * tu que és poderoso em iniquidade?

Todo o dia a tua língua meditou injustiça: * como navalha afiada dolos fizeste.

Amaste o mal sobre o bem: * a linguagem da iniquidade mais que a da justiça.

Amaste todas as palavras de ruína, * ó língua enganadora.

Por isso Deus destruir-te-á para sempre: * arrancar-te-á, expulsar-te-á de tua morada e a tua estirpe da terra dos vivos.

Vê-lo-ão os justos, temerão e dele se rirão, dizendo: * eis o homem que não tomou a Deus por seu protector:

Contudo, esperou na multidão das suas riquezas: * e prevaleceu na sua vaidade.

Eu, porém, sou como oliveira frutífera na casa de Deus, * espero na misericórdia de Deus para sempre e pelos séculos dos séculos.

Louvar-Vos-ei eternamente, devido ao que fizestes: * e esperarei no vosso nome, porque é bom ante vossos santos.

SALMO 52

Dixit insipiens in corde

DIIXIT insípiens in corde suo: * Non est Deus.

Corrápti sunt, et abominábiles facti sunt in iniuitatibus: * non est qui fáciat bonum.

Deus de cælo prospéxit super filios hóminum: * ut vídeat si est intéllegens, aut requírens Deum.

Omnis declinavérunt, simul inútiles facti sunt: * non est qui fáciat bonum, non est usque ad unum.

Nonne scient omnes qui operántur iniuitátem, * qui dévorant plebem meam ut cibum panis?

Deum non invocavérunt: * illic trepidavérunt timore, ubi non erat timor.

Quóniam Deus dissipávit ossa eórum qui homínibus placent: * confúsi sunt, quóniam Deus sprevit eos.

Quis dabit ex Sion salutáre Israël? * Cum converterit Deus captivitátem plebis suæ, exsultábit Jacob, et lætabitur Israël.

DISSE o parvo no seu coração: * não há Deus.

São corruptos e tornaram-se abomináveis nas suas iniuidades: * não há quem o bem faça.

Deus olhou do céu sobre os filhos dos homens: * para ver se há inteligentes, ou quem a Deus busque.

Todos se extraviaram, juntos tornaram-se inúteis: * não há quem o bem faça, não há sequer um só.

Porventura se não lembrarão todos os obreiros da iniuidade, * os que devoram o meu povo como quem pão come?

Não invocaram a Deus: * tremeram de medo onde não havia que temer.

Porque dissipou Deus os ossos daqueles que aos homens agradam: * foram confundidos, porque Deus os desprezou.

Quem enviará de Sião a salvação de Israel? * Quando Deus puser fim ao cativeiro do seu povo, regozijar-se-á Jacob e alegrar-se-á Israel.

SALMO 53

Deus, in nomine tuo salvum

DEUS, in nómíne tuo salvum me fac: * et in virtute tua júdica me.

Deus, exáudi oratióne meam: * áuribus pérçipe verba oris mei.

Quóniam aliéni insurrexérunt advérsus me, et fortes quæsíerunt ániam meam: * et non proposuérunt Deum ante conspéctum suum.

Ecce enim, Deus áduvat me: * et Dóminus suscéptor est ánime meae.

Avérte mala inimícis meis: * et in veritáte tua dispérde illos.

Voluntarie sacrificábo tibi, * et confitébor nómini tuo, Dómine: quóniam bonum est:

Quóniam ex omni tribulatióne eripuísti me: * et super inimícós meos despéxit óculus

SALVAI-ME, ó Deus, por vossa nome: * e com vosso poder julgai-me.

Ouvi, ó Deus, a minha oração: * atendei às palavras da minha boca.

Porque os estranhos se levantaram contra mim e os fortes buscaram a minha vida: * e a Deus não puseram ante si.

Eis que Deus vem em meu auxílio: * e o Senhor é o protector da minha vida.

Fazei recair os males sobre os meus inimigos: * e exterminai-os na vossa verdade.

Sacrificar-me-ei voluntariamente a Vós, * e o vosso nome louvarei, ó Senhor, porque é bom:

Porquanto me tendes livrado de toda a tribulação: * e com desdém olhei os meus inimigos.

meus.

SALMO 54

Exaudi, Deus, orationem meam

Exáudi, orationem meam, et ne despé-
xeris deprecationem meam: * intén-
de mihi, et exáudi me.

Contristátus sum in exercitatióne mea:
* et conturbátus sum a voce inimíci, et a
tribulatióne peccatóris.

Quóniam declinavérunt in me iniquítates:
* et in ira moléstia erant mihi.

Cor meum conturbátum est in me: * et
formido mortis cécidit super me.

Timor et tremor venérunt super me: * et
contexérunt me ténebræ.

Et dixi: quis dabit mihi pennas sicut
colúmbæ, * et volábo, et requiéscam?

Ecce, elongávi fúgiens: * et mansi in
solitúdine.

Exspectábam eum, qui salvum me fecit * a
pusillanimitáte spíritus et tempestáte.

Præcípita, Dómine, dívide lingua eórum:
* quóniam vidi iniquitatem, et contradic-
tio-
nem in civitáte.

Die ac nocte circúmdabit eam super muros
ejus iniquitas: * et labor in médio ejus, et
injustitia.

Et non defécit de platéis ejus * usúra, et
dolus.

Quóniam si inimícus meus maledixísset
mihi, * sustinússsem útique.

Et si is, qui óderat me, super me magna
locútus fuísset, * abscondíssem me fórsitan
ab eo.

Tu vero, homo unánimis: * dux meus, et
notus meus:

Qui simul mecum dulces capiébas cibos: *
in domo Dei ambulávimus cum consénsu.

Véniat mors super illos: * et descéndant in
inférnum vivéntes:

Quóniam nequitàe in habitáculis eórum: *

O uvi, ó Deus, a minha oração e não de-
sprezeis a minha súplica: * atendei-me e
ouvi-me.

Estou triste na minha provação: * abalado
estou pela voz do inimigo e pela perseguição do
pecador.

Porque me lançaram iniquidades: * e com ira
me anguстиaram.

Meu coração está abalado dentro de mim: * e
sobre mim caiu o pavor da morte.

Temor e tremor sobre mim vieram: * e me
rodearam as trevas.

Então disse: quem me dará asas como as da
pomba, * para voar e repousar?

Eis que me afastei fugindo: * e permaneci na
solidão.

Aguardava Aquele que me salvou * da cobardia
de espírito e da tempestade.

Precipitai-os, ó Senhor, dividi as suas línguas: *
porque vejo a injustiça e a contradição na cidade.

Dia e noite cercará sobre seus muros a ini-
quidade: * está no meio dela a labuta e a
injustiça.

Não se afastam das suas praças * a usura e o dolo.

Se o ultraje viesse do meu inimigo, * por certo o
teria suportado.

E, se o que me odiava tivesse falado de mim com
insolênciæ, * talvez me teria escondido dele.

Contudo, tu, ó homem unâmimis: * meu guia e
meu amigo:

Que juntamente comigo tomavas doces man-
jares: * ambulávamos com consenso na casa do
Senhor!

Venha a morte sobre eles: * e desçam vivos ao
inferno:

Porque a malícia está nas suas moradas: * no

in médio eórum.

Ego autem ad Deum clamávi: * et Dóminus salvábit me.

Véspera, et mane, et meridie narrábo et annuntiábo: * et exáudiet vocem meam.

Rédimet in pace ániam meam ab his, qui appropínquant mihi: * quóniam inter multos erant mecum.

Exáudiet Deus, et humiliábit illos, * qui est ante sécula.

Non enim est illis commutátio, et non timérunt Deum: * exténdit manum suam in retribuéndo.

Contaminavérunt testaméntum ejus, divisi sunt ab ira vultus ejus: * et appropinquávit cor illiús.

Molliti sunt sermónes ejus super óleum: * et ipsi sunt jácula.

Jaçta super Dóminum curam tuam, et ipse te enútriet: * non dabit in ætérnum fluctuatióinem justo.

Tu vero, Deus, dedúces eos, * in púteum intéritus.

Viri sanguinum, et dolosi non dimidiábunt dies suos: * ego autem sperábo in Te, Dómine.

meio deles.

Eu, porém, clamei a Deus: * e o Senhor salvar-me-á.

De tarde, de manhã e ao meio-dia narrarei e anunciei: * e Ele ouvirá a minha voz.

Em paz Ele salvará a minha vida daqueles que me assaltam: * porque são muitos contra mim.

Deus ouvirá e humilhá-los-á, * O que é antes dos séculos.

Pois não há mudança neles e não temeram a Deus: * estendeu a sua mão para lhes retribuir.

Profanaram a sua aliança, foram divididos pela ira do seu rosto: * e o seu coração se aproximou.

Suas palavras são mais suaves que o azeite: * e as mesmas são flechas.

Descarrega sobre o Senhor os teus cuidados e Ele te sustentará: * não deixará o justo em perpétua agitação.

Contudo, Vós, ó Deus, os conduzireis * ao poço da perdição.

Homens sanguinários e enganadores não chegarão à metade dos seus dias: * eu, porém, esperei em Vós, ó Senhor.

SALMO 55

Miserere mei, Deus

MISERÉRE mei, Deus, quóniam conculcávit me homo: * tota die impúnans tribulávit me.

Conculcavérunt me inimíci mei tota die: * quóniam multi bellantes advérsus me.

Ab altitúdine diéi timébo: * ego vero in Te sperábo.

In Deo laudábo sermónes meos, in Deo sperávi: * non timébo quid fáciat mihi caro.

Tota die verba mea exsecrabantur: * advérsus me omnes cogitatiónes eórum in malum.

Inhabitábunt et abscondent: * ipsi calcáneum meum observábunt.

TENDE misericórdia de mim, Deus, porque me calcou o homem: * angustiou-me combatendo-me todo o dia.

Calcaram-me os meus inimigos todo o dia: * porque são muitos os que lutam contra mim.

Temerei desde que o dia desponta: * mas esperarei em Vós.

Em Deus louvarei a minha palavra, em Deus espero: * não temerei o que me possa fazer a carne.

Todos os dias abominavam as minhas palavras: * para o mal, todos seus pensamentos eram contra mim.

Juntar-se-ão e esconder-se-ão: * espiarão todos meus passos.

Sicut sustinuerunt ánimam meam, pro níhilo salvos fácies illos: * in ira pôpulos confrínges.

Deus, vitam meam annuntiávi tibi: * posuisti lácrimas meas in conspéctu tuo.

Sicut et in promissióne tua: * tunc converténtur inimíci mei retrósum:

In quacúmque die invocávero Te: * ecce, cognóvi, quóniam Deus meus es.

In Deo laudábo verbum, in Dómino laudábo sermómen: * in Deo sperávi, non timébo quid fáciat mihi homo.

In me sunt, Deus, vota tua, * quæ reddam, laudatiónes tibi.

Quóniam eripuisti ánimam meam de morte, et pedes meos de lapsu: * ut pláceam coram Deo in lúmine vivéntium.

Como disputaram a minha alma, por nada os salvareis: * na vossa ira despedaçareis estes povos.

Ó Deus, a Vós expus a minha vida: * tendes presente as minhas lágrimas.

Conforme a vossa promessa: * depois serão postos em fuga os meus inimigos.

Em qualquer dia que Vos invocar: * eis que conhecerei que sois o meu Deus.

Em Deus louvarei a palavra, no Senhor louvarei o seu discurso: * em Deus espero, não temerei o que o homem me possa fazer.

Em mim estão, ó Deus, os votos que Vos fiz, * os quais cumprirei com louvores.

Porque livraste a minha alma da morte e os meus pés da queda: * para que eu seja agradável a Deus na luz dos viventes.

SALMO 56

Miserere mei, Deus, miserere mei

MISERÉRE mei, Deus, miserére mei: * quóniam in Te confítit ánima mea.

Et in umbra alárum tuárum sperábo, * donec tránseat iniquitas.

Clamábo ad Deum altíssimum: * Deum qui benefécit mihi.

Misit de cælo, et liberávit me: * dedit in opprórium conculcántes me.

Misit Deus misericórdiam suam, et veritátem suam, * et eripuit ánimam meam de médio catulórum leónum: dormívi conturbátus.

Fili hóminum dentes eórum arma et sagittæ: * et lingua eórum gládios acútus.

Exaltáre super cælos, Deus, * et in omnem terram glória tua.

Láqueum paravérunt péibus meis: * et incurvavérunt ánimam meam.

Fodérunt ante fáciem meam fóveam: * et incidérunt in eam.

Parátum cor meum, Deus, parátum cor meum: * cantábo, et psalmum dicam.

TENDE de mim piedade, ó Deus, tende de mim piedade: * porque em Vós confia a minha alma.

Na sombra de vossas asas esperarei, * até que a iniquidade passe.

Clamarei ao Deus altíssimo: * ao Deus que tanto bem me tem feito.

Enviou do céu e me livrou: * cobriu de desonra os que me calcavam.

Deus enviou a sua misericórdia e a sua verdade, * e tirou a minha alma do meio dos jovens leões: dormi conturbado.

Os filhos dos homens têm dentes que são armas e setas: * e a sua língua é uma espada aguda.

Exaltai-Vos sobre os céus, ó Deus, * e a vossa glória sobre toda a terra.

Eles preparam laços para os meus pés: * e curvaram a minha alma.

Cavaram ante mim uma cova: * e caíram nela.

Meu coração, ó Deus, está preparado: * cantarei e entoarei salmos.

Exsúrge, glória mea, exsúrge, psaltérium et cíthara: * exsúrgam dilúculo.

Confítébor tibi in pópolis, Dómine: * et psalmum dicam tibi in géntibus:

Quóniam magnificáta est usque ad cælos misericórdia tua, * et usque ad nubes véritas tua.

Exaltáre super cælos, Deus: * et super omnem terram glória tua.

Levanta-te, glória minha, levanta-te, saltério e cítara: * levantar-me-ei ao amanhecer.

Louvar-Vos-ei entre os povos, ó Senhor: * e entoar-Vos-ei salmos entre as gentes.

Porque a vossa misericórdia foi exaltada até aos céus * e a vossa verdade até às nuvens.

Exaltai-Vos sobre os céus, ó Deus: * e a vossa glória acima de toda a terra.

SALMO 57

Si vere utique justitiam loquimini

Si vere útique justitiam loquimini: * recta judicáte, filii hóminum.

Étenim in corde iniquítates operámimi: * in terra injustítias manus vestræ concínnant.

Alienáti sunt peccatóres a vulva, erravérunt ab útero: * locútì sunt falsa.

Furor illis secúndum similitúinem serpéntis: * sicut áspidis surdæ, et obturántis aures suas,

Quæ non exáudiet vocem incantántium: * et venéfici incantántis sapiénter.

Deus cónteret dentes eórum in ore ipsórum: * molas leónum confrínget Dóminus.

Ad níhil devénient tamquam aqua decúrrens: * inténdit arcum suum donec infirméntur.

Sicut cera, quæ fluit, auferéntur: * supercécidit ignis, et non vidérunt solem.

Priúsqam intellégerent spinæ vestræ rhamnum: * sicut vivéntes, sic in ira absórbet eos.

Lætabitur justus cum víderit vindictam: * manus suas lavábit in sanguine peccatóris.

Et dicet homo: si utique est fructus justo: * utique est Deus júdicans eos in terra.

Seu veramente falais justiça: * julgai com rectidão, ó filhos dos homens.

De facto, obrais iniquidade no vosso coração: * e as vossas mãos tramam injustiças na terra.

Os pecadores alienaram-se desde o ventre, vaguearam desde o útero: * disseram falsidades.

Sua loucura é semelhante à da serpente: * e à da surda áspide, que fecha os seus ouvidos,

Que não ouve a voz dos encantadores: * nem a do mago que encanta segundo a sua arte.

Deus quebrar-lhes-á os dentes na sua boca: * o Senhor quebrará as queixadas desses leões.

Serão reduzidos a nada como água que passa: * curvará o seu arco até que sejam abatidos.

Como a cera que se derrete serão destruídos: * caiu fogo em cima deles e não viram mais o sol.

Antes que os vossos espinhos se convertam num arbusto: * Ele devorá-los-á na sua ira ainda vivos.

Alegrar-se-á o justo ao ver a vingança: * lavará as suas mãos no sangue do pecador.

O homem dirá: se de certo há fruto para o justo: * de certo há um Deus que os julga sobre a terra.

SALMO 58

Eripe me de inimicis meis

ÉRIPE me de inimícis meis, Deus meus: * et ab insurgéntibus in me líbera me.

SALVAI-ME, meu Deus, dos meus inimigos: * e livrai-me dos que se levantam contra mim.

Éripe me de operántibus iniquitátem: * et de viris sanguinum salva me.

Quia ecce cepérunt ánimam meam: * irruerunt in me fortes.

Neque iniquitas mea, neque peccátum meum, Dómine: * sine iniquitáte cucúrri, et diréxi.

Exsúrge in occúrsum meum, et vide: * et Tu, Dómine, Deus virtútum, Deus Israél,
Inténde ad visitándas omnes gentes: * non misereáris ómnibus, qui operántur iniquitátem.

Converténtur ad vésperam: et famem pa-tiéntur ut canes, * et circuíbunt civitátem.

Ecce, loquéntur in ore suo, et gládius in lábiis eórum: * quóniam quis audívit?

Et Tu, Dómine, deridébis eos: * ad níhilum dedúces omnes gentes.

Fortitúdinem meam ad Te cuéstodiam, quia, Deus, suscéptor meus es: * Deus meus, misericórdia ejus prævéniet me.

Deus osténdet mihi super inimícios meos, ne occídás eos: * nequándo obliscántur pôpuli mei.

Dispérge illos in virtúte tua: * et depón eos, protéctor meus, Dómine:

Delíctum oris eórum, sermónem labiórum ipsórum: * et comprehendántur in supérbia sua.

Et de exsecratíone et mendácio annun-tiabúntur in consummatíone: * in ira consummatíonis, et non erunt.

Et scient quia Deus dominábitur Jacob: * et finium terræ.

Converténtur ad vésperam: et famem pa-tiéntur ut canes, * et circuíbunt civitátem.

Ipsi dispergéntur ad manducándum: * si vero non fúerint saturáti, et murmurábunt.

Ego autem cantábo fortitúdinem tuam: * et exsultábo mane misericórdiam tuam.

Quia factus es suscéptor meus, * et refú-gium meum, in die tribulatiónis meæ.

Livrai-me dos que praticam a iniquidade: * e salvai-me dos homens sanguinários.

Pois eis que tomaram a minha alma: * vieram sobre mim homens fortes.

Não, por minha iniquidade ou por pecado meu, ó Senhor: * sem iniquidade segui e ordenei os meus passos.

Levantai-Vos em meu encontro e considerai: * e Vós, Senhor, Deus dos exércitos, Deus de Israel,

Cuidai de visitar todas as gentes: * não useis de piedade com todos os que obram iniquidade.

Retornarão à tarde e terão fome como cães: * e rodearão a cidade.

Eis que falarão com sua boca e uma espada estará nos seus lábios: * porque quem ouviu?

Vós, ó Senhor, zombareis deles: * reduzireis a nada todas as gentes.

Depositarei em Vós a minha fortaleza, pois, ó Deus, sois o meu defensor: * a misericórdia do meu Deus antecipar-se-á.

Deus dar-me-á a ver sobre os meus inimigos, não os mateis: * para que se não esqueça o meu povo.

Dispersai-os com vosso poder: * e os abatei, ó Senhor, protecтор meu:

Pelo pecado da sua boca, pelas palavras dos seus lábios: * e fiquem presos na sua mesma soberba.

Publicar-se-ão as suas execrações e mentiras, no dia da consumação: * serão convencidos pela vossa ira e não subsistirão mais.

Saberão que Deus reinará sobre Jacob: * e até aos confins da terra.

Retornarão à tarde e terão fome como cães, * e rodearão a cidade.

Andarão dispersos à busca de comer: * e, se não forem veramente saciados, murmurarão.

Eu, porém, cantarei a vossa fortaleza: * e celebrarei com alegria desde manhã a vossa misericórdia.

Pois Vos fizestes meu protector, * e meu refúgio no dia da minha tribulação.

Adjútor meus, tibi psallam, quia, Deus, suscérptor meus es: * Deus meus, misericórdia mea.

Vos cantarei, protector meu, pois, ó Deus, sois o meu defensor: * Deus meu, misericórdia minha.

SALMO 59

Deus, repulisti nos

D EUS, repulísti nos, et destruxísti nos: * iráutus es, et misértus es nobis.

Commovísti terram, et conturbásti eam: * sana contritónes ejus, quia commóta est.

Ostendísti pôpulo tuo dura: * potásti nos vino compunciónis.

Dedísti metuéntibus Te significatiómen: * ut fúgiant a fácie arcus:

Ut liberéntur dilécti tui: * salvum fac déxtera tua, et exáudi me.

Deus locútus est in sancto suo: * lætábor, et partíbor Síchimam: et convállem tabernaculórum metíbor.

Meus est Gálaad, et meus est Manásses: * et Éphraim fortítudo cápitísmi mei.

Juda rex meus: * Moab olla spei meæ.

In Idumáeám exténdam calceaméntum meum: * mihi alienígenæ súbdití sunt.

Quis dedúcet me in civitátem munítam? * Quis dedúcet me usque in Idumáeám?

Nonne Tu, Deus, qui repulísti nos? * Et non egrediéris, Deus, in virtútibus nostraris?

Da nobis auxílium de tribulatióne: * quia vana salus hóminis.

In Deo faciémus virtútem: * et ipse ad níhilum dedúcet tribulántes nos.

D EUS, repelíste-nos e destruíste-nos: * Vos irastes, porém, tiveste piedade de nós.

Fizestes estremecer a terra e a conturbaste: * sarai as suas chagas, pois está abalada.

Mostraſte ao vosso povo dificuldades: * destes-nos a beber o vinho da amargura.

Desťes aos que Vos temem um sinal: * para que fujam à face do arco:

Para que sejam livres os vossos amados: * salvai-me com vossa dextra e ouvi-me.

Deus falou no seu santuário, alegrar-me-ei: * e repartirei a Siquém e medirei o vale dos Tabernáculos.

Meu é Galaad e meu é Manassés: * e Efraim é a força da minha cabeça.

Judá é o meu rei: * o Moab é o vaso da minha esperança.

Estenderei o meu calçado sobre a Idumeia: * os estrangeiros estar-me-ão sujeitos.

Quem me conduzirá à cidade fortificada? * Quem me conduzirá até à Idumeia?

Não fostes Vós, ó Deus, que nos repeliſteſt? * Não vireis Vós, ó Deus, com os nossos exércitos?

Dai-nos socorro na tribulaçō: * pois é vā a salvação do homem.

Com Deus faremos proezas: * e Ele mesmo reduzirá a nada os que nos afigem.

SALMO 60

Exaudi, Deus, deprecationem meam

E XAUDI, Deus, deprecationem meam: * inténde oratióni meæ.

A finibus terræ ad Te clamávi: * dum anxiaréturn cor meum, in petra exaltásti me.

Deduxísti me, quia factus es spes mea: *

O UVI, ó Deus, a minha súplica: * atendei à minha oração.

Dos confins da terra clamei a Vós: * quando o meu coração estava angustiado, numa rocha me ergueſteſt.

Guiasteſ-me, pois Vos fizestes a minha esperança:

turris fortitudinis a facie inimici.

Inhabitabo in tabernaculo tuo in saecula:
* proteger in velamento alarum tuarum.

Quoniam Tu, Deus meus, exaudisti orationem meam: * dedisti hereditatem timentibus nomen tuum.

Dies super dies regis adicies: * annos ejus usque in diem generationis et generationis.

Permanet in aeternum in conspectu Dei:
* misericordiam et veritatem ejus quis requireret?

Sic psalmum dicam nomini tuo in saeculum saeculi: * ut reddam vota mea de die in diem.

* uma torre sólida contra o inimigo.

Habitarei para sempre no vosso tabernáculo: * abrigar-me-ei à sombra de vossas asas.

Porque Vós, Deus meu, ouvistes a minha oração:
* destes uma herança aos que temem o vosso nome.

Acresentareis dias aos dias do Rei: * os seus anos durarão de geração em geração.

Ele permanece eternamente na presença de Deus: * quem buscará a sua misericórdia e verdade?

Assim cantarei um salmo ao vosso nome pelos séculos dos séculos: * para cumprir sem cessar os meus votos.

SALMO 61

Nonne Deo subiecta erit anima mea

NONNE Deo subiecta erit anima mea?
* Ab ipso enim salutare meum.

Nam et ipse Deus meus, et salutaris meus:
* suscepitor meus, non movébor amplius.

Quousque irruitis in hominem? * Interficiatis universti vos: tamquam parieti inclinato et maceriae depulsae?

Verumtamen pretium meum cogitaverunt repellere, cucurri in siti: * ore suo benedicabant, et corde suo maledicabant.

Verumtamen Deo subiecta esto, anima mea: * quoniam ab ipso patientia mea.

Quia ipse Deus meus, et salvator meus: * adjutor meus, non emigrabo.

In Deo salutare meum, et gloria mea: * Deus auxili mei, et spes mea in Deo est.

Sperate in eo omnis congregatio populi, effundite coram illo corda vestra: * Deus adjutor noster in aeternum.

Verumtamen vani filii hominum, mendaces filii hominum in statenis: * ut decipient ipsi de vanitate in idipsum.

PORVENTURA a minha alma não há-de estar sujeita a Deus? * Pois vem d'Ele a minha salvação.

Porquanto Ele é o meu Deus e o meu Salvador: * é minha defesa, não serei jamais abalado.

Até quando um homem confrontareis? * Todos matais, como a uma parede desnivelada e a um muro abalado?

Certamente meditaram tirar-me a minha dignidade, sedento corri: * com sua boca me bendiziam e com seu coração me maldiziam.

Porém, tu, ó alma minha, conserva-te sujeita a Deus: * porque d'Ele é que vem a minha paciência.

Pois Ele é meu Deus e meu salvador: * é minha defesa, não serei movido.

Em Deus está a minha salvação e a minha glória: * Deus é o meu socorro e em Deus está a minha esperança.

Esperai n'Ele todos os constituintes do povo, expandi-Lhe vossos corações: * Deus é o nosso protector eternamente.

Vãos, porém, são os filhos dos homens, mentirosos os filhos dos homens em balanças: * por vaidade conspiram juntos enganos.

Nolíte speráre in iniquitáte, et rapínas nolíte concupiscere: * divítiae si áfflant, nolíte cor appónere.

Semel locútus est Deus, duo hæc audívi, quia potéstas Dei est, et tibi, Dómine, misericórdia: * quia Tu reddes unicuíque juxta ópera sua.

Não confieis na iniquidade, nem cobiceis rapiñas: * se abundardes em riquezas, não queirais pôr nelas vosso coração.

Deus falou uma vez, estas duas cousas ouvi: que o poder pertence a Deus e a Vós, ó Senhor, a misericórdia: * pois dareis a cada um segundo as suas obras.

SALMO 62

Deus, Deus meus, ad Te de luce vigilo

D EUS, Deus meus, * ad Te de luce vigilo.

Sitívit in Te ánima mea, * quam multiplíciter tibi caro mea.

In terra desérta, et ívia, et in aquósa: * sic in sancto appárui tibi, ut vidérem virtútem tuam, et glóriam tuam.

Quóniam mélior est misericórdia tua super vitas: * lábia mea laudábunt Te.

Sic benédicam Te in vita mea: * et in nómíne tuo levábo manus meas.

Sicut ádipe et pinguédine repleátur ánima mea: * et lábiis exsultatiónis laudábit os meum.

Si memor fui tui super stratum meum, in matutínis meditábor in Te: * quia fuísti adjútor meus.

Et in velamento alárum tuárum exsultábo, adhásit ánima mea post Te: * me suscépit déxtera tua.

Ipsi vero in vanum quæsiérunt ániam meam, introíbunt in inferiória terræ: * tradéntur in manus gládii, partes vúlpium erunt.

Rex vero lætábitur in Deo, laudabúntur omnes qui jurant in eo: * quia obstrúctum est os loquéntium iniqua.

Ó Deus, ó meu Deus, * a Vós vigio desde a aurora.

De Vós está sedenta a minha alma, * e a minha carne, de quantas maneiras está!

Em terra deserta, intransitável e sem água: * no santuário me apresentei a Vós, para contemplar o vosso poder e a vossa glória.

Porque a vossa misericórdia é melhor que as vidas: * os meus lábios Vos louvarão.

Assim Vos bendirei em minha vida: * e, invocando o vosso nome, levantarei as minhas mãos.

Como de banha e gordura seja farta a minha alma: * e com lábios de júbilo louvar-Vos-á a minha boca.

Se me tenho lembrado de Vós sobre o meu leito, nas madrugadas meditarei em Vós: * pois fostes o meu defensor.

À sombra de vossas asas me regozijarei, a minha alma está presa a Vós: * a vossa dextra me acolheu.

Eles em vão procuraram tirar-me a vida, entrão nas profundidades da terra: * serão entregues ao poder da espada e virão a ser presa das raposas.

Entretanto o rei alegrar-se-á em Deus, louvados serão todos os que juram por Ele: * pois foi fechada a boca aos que proferiam iniquidades.

SALMO 63

Exaudi, Deus, orationem meam cum deprecor

Exáudi, Deus, oratióne meam cum déprecor: * a timóre inimíci éripe ániam meam.

Protexisti me a convéntu malignántium: * a multitudine operántium iniquitátem.

Quia exacúerunt ut gládium lingua suas: * intendérunt arcum rem amáram, ut sagíttent in occúltis immaculátum.

Súbito sagittábunt eum, et non timébunt: * firmavérunt sibi sermóne nequam.

Narravérunt ut abscondérent láqueos: * dixérunt: quis vidébit eos?

Scrutáti sunt iniquitátes: * defecérunt scrutantes scrútio.

Accédet homo ad cor altum: * et exaltábi-
tur Deus.

Sagíttae parvulórum factæ sunt plagæ eó-
rum: * et infirmatæ sunt contra eos linguæ
eórum.

Conturbáti sunt omnes qui vidébant eos: * et tímuit omnis homo.

Et annuntiavérunt ópera Dei, * et facta ejus
intellexérunt.

Lætábitur iustus in Dómino, et sperábit in
eo, * et laudabúntur omnes recti corde.

OUVI, ó Deus, a minha oraçāo quando Vos
rogo: * livrai a minha alma do temor do
inimigo.

Defendestes-me da conspiração dos malignos: *
da multidão dos que praticam a iniquidade.

Pois aguçaram as suas línguas como espada: *
curvaram o arco envenenado, para de emboscada
assetear o inocente.

De súbito o assetearão sem temor algum: *
obstinaram-se na sua depravada resolução.

Convencionaram esconder laços: * e disseram:
quem os verá?

Inventaram crimes: * cansaram-se a esquadri-
har manhas.

O homem penetrará até ao fundo do coração: *
e Deus será exaltado.

As flechas das crianças são as suas feridas: * e as
suas línguas contra eles perderam a força.

Todos os que os viam ficaram abalados: * e todo
o homem temeu.

Anunciaram as obras de Deus, * e compreende-
ram os seus actos.

Alegrar-se-á o justo no senhor e esperará n'Ele, *
e serão louvados todos os de coração recto.

SALMO 64

Te decet hymnus

Te decet hymnus, Deus, in Sion: * et tibi
reddétur votum in Jerúsalem.

Exáudi oratióne meam: * ad Te omnis
caro véniet.

Verba iniquórum prævaluérunt super nos:
* et impietáibus nostraris Tu propitiáberis.

Beátus, quem elegísti, et assumpsísti: *
inhabitábit in átrii tuis.

Replébimus in bonis domus tuæ: * sanc-
tum est templum tuum, mirábile in æquitá-
te.

AVÓS, ó Deus, são devidos os hinos em Sião: *
e a Vós serão prestados votos em Jerusalém.

Ouvi a minha oraçāo: * a Vós toda a carne virá.

As palavras dos iníquos prevaleceram sobre nós:
* mas Vós perdoareis as nossas impiedades.

Bem-aventurado o que elegestes e adoptastes: *
ele habitará nos vossos átrios.

Seremos cheios dos bens da vossa casa: * santo é
o vosso templo, maravilhoso em equidade.

Exáudi nos, Deus, salutáris noster, * spes ómnium fínium terræ, et in mari longe.

Préparans montes in virtute tua, accínetus poténtia: * qui contúrbas profundum maris sonum flúctuum ejus.

Turbabúntur gentes, et timébunt qui hábitant térmilos a signis tuis: * éxitus matutíni, et véspera delectábis.

Visitásti terram, et inebriásti eam: * multiplicásti locupletáre eam.

Flumen Dei replétum est aquis, parásti ci-
bum illórum: * quóniam ita est præparatio
ejus.

Rivos ejus inébria, multíplica geními-
na ejus: * in stílicídios ejus lætábitur
géminans.

Benedíces corónæ anni benignitatis tuæ: * et campi tui replebúntur ubertáte.

Pinguéscent speciosa deserti: * et exsulta-
tione colles accingéntur.

Indúti sunt aríetes óvium, et valles abundá-
bunt fruménto: * clamábunt, étenim
hymnum dicent.

Ouvi-nos, ó Deus, Salvador nosso, * esperança
de todos os confins da terra e no longíquo mar.

Dais firmeza aos montes com vossa força, cingido de poder: * conturbais o fundo do mar, o estrondo das suas ondas.

Perturbar-se-ão as gentes e os que habitam os confins da terra temerão aos vossos prodígios: * dareis alegria às saídas da manhã e da tarde.

Visitastes a terra e a embriagastes: * multiplica-
stes suas riquezas.

O rio de Deus encheu-se de águas, preparastes o seu sustento: * porque tal é a sua disposição.

Embriagai os seus ribeiros, multiplicai as suas produções: * com o destilar do orvalho alegrar-se-ão nos frutos.

Bendireis a coroa do ano da vossa bondade: * e os vossos campos se encherão de abundância.

O deserto ficará viçoso: * e as colinas vestir-se-ão de alegria.

Os carneiros dos rebanhos se agasalharão e os vales estarão cheios de trigo: * clamarão e sim, cantarão hinos.

SALMO 65

Jubilate Deo, omnis terra

JUBILÁTE Deo, omnis terra, psalmum dí-
cite nómini ejus: * date glóriam laudi
ejus.

Dícite Deo: quam terribília sunt ópera
tua, Dómine! * in multitúdine virtutis tuæ
mentiéntur tibi inimíci tui.

Omnis terra adóret Te, et psallat tibi: *
psalmum dicat nómini tuo.

Veníte, et vidéte ópera Dei: * terríbilis in
consiliis super filios hóminum.

Qui convértil mare in áridam, in flúmene
pertransíbunt pede: * ibi lætábitur in ipso.

Qui dominártur in virtute sua in aëternum,
óculi ejus super gentes respíciunt: * qui
exásperant non exalténtur in semetípsis.

Benedícite, gentes, Deum nostrum: * et

ACLAMAI a Deus, habitantes todos da terra,
cantai salmos ao seu nome: * tributai-Lhe
gloriosos louvores.

Dizei a Deus: quão terríveis são as vossas obras,
ó Senhor! * Por causa de vosso grande poder os
vossos inimigos Vos dirigem mentiras.

Toda a terra Vos adore e Vos cante: * que cante
salmos ao vosso nome.

Vinde e vede as obras de Deus: * terrível nos
planos sobre os filhos dos homens.

Ele converteu o mar em terra seca, pelo rio
passarão a pé: * ali com Ele nos alegraremos.

Ele domina pelo seu poder para sempre, os seus
olhos contemplam as gentes: * os que o irritam
se não exaltem a si mesmos.

Bendizei, ó gentes, o nosso Deus: * e fazei que se

auditam fácite vocem laudis ejus,

Qui pósuit ánimam meam ad vitam: * et non dedit in commotiónem pedes meos.

Quóniam probásti nos, Deus: * igne nos examinásti, sicut examinátur argéntum.

Induxísti nos in láqueum, posuísti tribulações in dorso nóstro: * imposuísti hómines super cápita nóstra.

Transívimus per ignem et aquam: * et eduxísti nos in refrigérium.

Introíbo in domum tuam in holocáustis: * reddam tibi vota mea, quae diſtinxérunt lábia mea.

Et locútum est os meum, * in tribulatióne mea.

Holocáusta medulláta ófferam tibi cum incénso arietum: * ófferam tibi boves cum hircis.

Veníte, audíte, et narrábo, omnes, qui timétis Deum: * quanta fecit ánimæ meæ.

Ad ipsum ore meo clamávi, * et exaltávi sub lingua mea.

Iniquitatém si aspéxi in corde meo, * non exáudiet Dóminus.

Proptérea exaudívít Deus, * et atténdit voci deprecationis meæ.

Benedíctus Deus, * qui non amóvit oratióne meam, et misericórdiam suam a me.

ouça a voz do seu louvor,

É Ele que tem conservado a minha vida: * e não permitiu que meus pés vacilassem.

Porquanto nos provaſtes, ó Deus: * com fogo nos examinaſtes, como se examina a prata.

Deixaſtes-nos cair no laço, carregaſtes de tribulações as nossas costas: * puseſtis homens sobre as nossas cabeças.

Passámos pelo fogo e pela água: * mas conduziſtess-nos a um lugar fresco.

Entrarei na vossa casa com holocaustos: * pagar-Vos-ei os meus votos, que meus lábios pronunciaram.

Que proferiu a minha boca, * na minha tribulação.

Oferecer-Vos-ei holocaustos gordos com o fumo dos carneiros: * oferecer-Vos-ei bois com cabritos.

Vinde, ouvi e narrarei, a todos vós que temeis a Deus: * o que Ele fez à minha alma.

A Ele com minha boca clamei, * e com minha língua O exaltei.

Se tivesse visto a iniquidade no meu coração, * o Senhor me não ouviria.

Por isso me ouviu Deus, * e atendeu à voz da minha súplica.

Bendito seja Deus, * que não rejeitou a minha oração, nem retirou de mim a sua misericórdia.

SALMO 66

Deus misereatur nostri

D EUS misereátur nostri, et benedícat nobis: * illúminet vultum suum super nos, et misereátur nostri.

Ut cognoscámus in terra viam tuam, * in omnibus géntibus salutáre tuum.

Confiteántur tibi pópuli, Deus: * confiteántur tibi pópuli omnes.

Lætentur et exsúltent gentes: * quóniam júdicas pópulos in æquitáte, et gentes in terra dírigis.

Confiteántur tibi pópuli, Deus, confiteán-

D EUS tenha piedade de nós e nos abençoe: * faça resplandecer a sua face sobre nós e tenha de nós piedade.

Para que conheçamos na terra o vosso caminho, * e entre todas as gentes a vossa salvação.

Que os povos Vos glorifiquem, ó Deus: * que todos os povos Vos glorifiquem.

Alegrem-se as gentes e regozijem-se: * porquanto julgais os povos com equidade e dirigis as gentes sobre a terra.

Que os povos Vos glorifiquem, ó Deus, que os

tur tibi pópuli omnes: * terra dedit fructum suum.

Benedícat nos Deus, Deus noster, benedícat nos Deus: * et métuant eum omnes fines terræ.

povos todos Vos glorifiquem: * a terra deu o seu fruto.

Abençoe-nos Deus, o nosso Deus, abençoe-nos Deus: * e temam-n'O todos os confins da terra!

SALMO 67

Exsurgat Deus

E XSÚRGAT Deus, et dissipéntur inimíci ejus, * et fúgiant qui odérunt eum, a fácie ejus.

Sicut déficit fumus, defícient: * sicut fluit cera a fácie ignis, sic péreant peccatóres a fácie Dei.

Et juſti epuléntur, et exsúltent in conspéctu Dei: * et delecténtur in lætitia.

Cantáte Deo, psalmum dícite nómini ejus: * iter fácite ei, qui ascéndit super occásum: (*fit reverentia*) Dóminus nomen illi.

Exsultáte in conspéctu ejus: * turbabúntur a fácie ejus, patris orphanórum et júdícis viduárum.

Deus in loco sancto suo: * Deus, qui inhabitáre facit unius moris in domo:

Qui edúcit vinctos in fortitudine, * similiter eos qui exásperant, qui hábitant in sepúlcris.

Deus, cum egredéreris in conspéctu pópuli tui, * cum pertransíres in deserto:

Terra mota est, étenim cæli distillavérunt a fácie Dei Sínai, * a fácie Dei Israël.

Plúviam voluntáriam segregábis, Deus, hereditati tuæ: * et infirmáta est, Tu vero perfecísti eam.

Animália tua habitábunt in ea: * parásti in dulcédine tua páuperi, Deus.

Dóminus dabit verbum evangelizántibus, * virtúte multa.

Rex virtútum dilécti dilécti: * et speciéi domus dividere spólia.

Si dormiátis inter médios cleros, pennæ colúmbæ deargentátæ, * et posterióra dorsi

L EVANTE-SE Deus e sejam dispersos os seus inimigos, * e da sua presença fujam os que o odeiam.

Assim como se desvanece o fumo, se desvanecam: * assim como se derrete a cera diante do fogo, assim pereçam os pecadores ante Deus.

Os juſtos, porém, banqueteiem-se e regozijem-se na presença de Deus: * e que gozem com alegria.

Cantai a Deus, cantai salmos ao seu nome: * abri o caminho Àquele que sobe para o ocidente: (*inclinar a cabeça*) o Senhor é o seu nome.

Regozijai-vos diante d'Ele: * perturbar-se-ão diante d'Ele, Ele é o pai dos órfãos e o juiz das viúvas.

Deus está no seu lugar santo: * é o Deus que faz habitar na casa os solitários:

Que põe em liberdade os cativos com seu poder, * mesmo aqueles que o irritam, os quais moram nos sepulcros.

Ó Deus, quando saíeis à frente de vosso povo, * quando atravessáveis o deserto:

A terra tremeu e os céus desfilaram, ante a face do Deus do Sinai, * diante do Deus de Israel.

Ó Deus, reservastes uma chuva abundante para a vossa herança: * e, quando ela enfraqueceu, Vós a aperfeiçoastes.

Nela morarão as vossas criaturas: * na vossa bondade, ó Deus, para o pobre fornecestes.

O Senhor dará a palavra aos que anunciam a boa nova, * com grande coragem.

Rei dos exércitos será do amado, do amado: * e a formosura da casa repartirá os despojos.

Se dormirdes no meio de vossos despojos, sereis como as penas prateadas da pomba, * e o brilho

ejus in pallóre auri.

Dum discérrnit cæléstis reges super eam,
nive dealbabúntur in Selmon: * mons Dei,
mons pinguis.

Mons coagulátus, mons pinguis: * ut quid
suspicámini montes coagulátos?

Mons, in quo beneplácitum est Deo habi-
táre in eo: * étenim Dóminus habitábit in
finem.

Currus Dei decem míllibus múltiplex, míl-
lia lætántium: * Dóminus in eis in Sina in
sancto.

Ascendísti in altum, cepísti captivitátem:
* accepísti dona in homíibus.

Étenim non credéntes, * inhabitáre Dómi-
num Deum.

Benedíctus Dóminus die quotídie: * pró-
sperum iter fáciet nobis Deus salutárium
nostrórum.

Deus noster, Deus salvos faciéndi: * et
Dómini Dómini éxitus mortis.

Verúmtamen Deus confrínget cápita ini-
micórum suórum: * vérticem capílli peram-
bulántium in delíctis suis.

Dixit Dóminus: ex Basan convértam, *
convértam in profundum maris:

Ut intingáтур pes tuus in sanguine: * lingua
canum tuórum ex inímícis, ab ipso.

Vidérunt ingrüssus tuos, Deus: * ingrüssus
Dei mei: regis mei qui est in sancto.

Prævenérunt príncipes conjúncti psallén-
tibus: * in médio juvenculárum tympani-
striárum.

In ecclésiis benedícite Deo Dómino, * de
fóntibus Israél.

Ibi Bénjamin adolescéntulus: * in mentis
excéssu.

Príncipes Juda, duces eórum: * príncipes
Zábulon, príncipes Néptali.

Manda, Deus, virtúti tuae: * confirma hoc,
Deus, quod operátus es in nobis.

A templo tuo in Jerúsalem, * tibi ófferent

flavo do ouro na extremidade do seu dorso.

Enquanto o Altíssimo dispersa os reis sobre a
terra, ficarão brancos com neve em Selmon: * o
monte de Deus é um monte farto.

Monte escarpado, monte fecundo: * porém,
porque pensais em outros montes escarpados?

Um monte em que aprouve a Deus morar: * de
facto, lá o Senhor habitará perpetuamente.

O carro de Deus é assistido por dez milhares,
milhares alegram-se: * o Senhor está entre eles
em Sinai, no seu santuário.

Subiſtes ao alto, cativos levastes convosco: *
pelos homens recebestes dons.

Mesmo pelos descrentes, * habitava o Senhor
Deus.

Bendito seja o Senhor quotidianamente: * o
Deus da nossa salvação fazer-nos-á a jornada
próspera.

Nosso Deus é o Deus que salva: * e ao Senhor,
ao Senhor pertence o livrar da morte.

Contudo, Deus quebrará as cabeças dos seus in-
imigos: * a moleira cabeluda dos que passeiam nos
seus pecados.

O Senhor disse: de Basã os farei volver, * do
fundo do mar volver os farei:

Para que o teu pé seja mergulhado no sangue: *
de teus inimigos e também a língua de teus cães.

Eles viram a vossas procissões, ó Deus: * as pro-
cissões do meu Deus: do meu rei, que está no
santuário.

Adiante foram os príncipes, juntamente com
os cantores: * no meio das donzelas que tocavam
timbales.

Nas igrejas bendizei o Senhor Deus, * vós da
estirpe de Israel.

Ali estava o jovem Benjamim: * em êxtase
mental.

Os príncipes de Judá, seus comandantes: * os
príncipes de Zábulon, os príncipes de Neftali.

Ó Deus, mostrai o vosso poder: * confirmai, ó
Deus, aquilo que fizestes entre nós.

Desde o vosso templo em Jerusalém, * os reis

reges múnера.

Íncrepa feras arúndinis, congregátio taurórum in vaccis populórum: * ut exclúdant eos, qui probáti sunt argénto.

Díssipa gentes, quæ bella volunt: vénient legáti ex Ægypto: * Æthiópia prævéniet manus ejus Deo.

Regna terræ, cantáte Deo: * psállite Dómino.

Psállite Deo, qui ascéndit super cælum cæli, * ad Oriéntem.

Ecce dabit voci suæ vocem virtútis, date glóriam Deo super Israël, * magnificéntia ejus, et virtus ejus in núbibus.

Mirábilis Deus in sanctis suis, Deus Israël ipse dabit virtútem, et fortitúdinem plebi suæ, * benedíctus Deus.

oferecer-Vos-ão dons.

Reprimi essas feras dos canaviais, esses povos congregados como touros entre vacas: * para lançar fora os que foram provados como a prata.

Dissipai as gentes que querem guerras: virão embaixadores do Egípto: * a Etiópia adiantar-se-á a estender as mãos para Deus.

Reinos da terra, cantai a Deus: * salmodiai ao Senhor.

Salmodiai a Deus, que se eleva sobre todos os céus, * para oriente.

Eis Ele dará à sua voz força, dai glória a Deus pelo que fez em Israel, * a sua magnificéncia e o seu poder está nas nuvens.

Deus é admirável nos seus santos, o Deus de Israel Ele mesmo dará poder e fortaleza ao seu povo, * bendito seja Deus!

SALMO 68

Salvum me fac, Deus

SALVUM me fac, Deus: * quóniam intravérunt aquæ usque ad ánimam meam.

Infíxus sum in limo profundi: * et non est substântia.

Veni in altitúdinem maris: * et tempéstas demérsit me.

Laborávi clamans, raucae factæ sunt fauces meæ: * defecérunt óculi mei, dum spero in Deum meum.

Multiplicáti sunt super capíllos cápitísmei, * qui odérunt me gratis.

Confortáti sunt qui persecúti sunt me ini míci mei injúste: * quæ non rápui, tunc exolvébam.

Deus, Tu scis insipiéntiam meam: * et delícta mea a Te non sunt abscónrita.

Non erubéscant in me qui exspéctant Te, Dómine, * Dómine virtútum.

Non confundántur super me * qui quærunt Te, Deus Israël.

Quóniam propter Te sustinui oppróbrium:

SALVAI-ME, ó Deus: * porque as águas quase inundaram a minha alma.

Estou atolado num profundo lodo: * e não há nele firmeza.

Cheguei ao alto mar: * e a tempestade me afundou.

Cansei-me clamando, a minha garganta enrouqueceu-se: * os meus olhos desfaleceram à espera do meu Deus.

Multiplicaram-se mais que os cabelos da minha cabeça, * aqueles que sem razão me aborrecem.

Tornaram-se fortes os inimigos que injustamente me perseguem: * paguei então o que não tinha roubado.

Ó Deus, Vós conhecéis a minha insipiéncia: * e os meus delitos Vos não são ocultos.

Não sejam envergonhados por minha causa os que esperam em Vós, Senhor, * ó Senhor dos exércitos.

Não sejam confundidos a meu respeito * aqueles que Vos buscam, ó Deus de Israel.

Porque por vossa causa sofri afronta: * foi

* opéruit confúcio fáciem meam.

Extráneus factus sum frátribus meis, * et peregrinus filiis matris meae.

Quóniam zelus domus tuæ comédit me: * et oppróbris exprobrántium tibi cecidérunt super me.

Et opérui in jejúnio ánimam meam: * et factum est in opprórium mihi.

Et pósui vestiméntum meum cilícium: * et factus sum illis in parábola.

Advérsus me loquebántur, qui sedébant in porta: * et in me psallébant qui bibébant vinum.

Ego vero oratióne meam ad Te, Dómine: * tempus benepláciti, Deus.

In multitudine misericórdiae tuæ exáudi me, * in veritáte salútis tuæ:

Éripe me de luto, ut non infígar: * líbera me ab iis, qui odérunt me, et de profundis aquárum.

Non me demérgat tempéstas aquæ, neque absórbeat me profundum: * neque úrgeat super me púteus os suum.

Exáudi me, Dómine, quóniam benigna est misericórdia tua: * secúndum multitudinem miserationum tuárum résponce in me.

Et ne avértas fáciem tuam a púero tuo: * quóniam tríbulor, velóciter exáudi me.

Inténde ánimæ meæ, et líbera eam: * propter inimícos meos éripe me.

Tu scis impropérium meum, et confusió nem meam, * et reveréntiam meam.

In conspéctu tuo sunt omnes qui tríbulant me: * impropérium exspectávit cor meum, et misériam.

Et sustínui qui simul contristarétur, et non fuit: * et qui consolarétur, et non invéni.

Et dedérunt in escam meam fel: * et in siti mea potavérunt me acéto.

Fiat mensa eórum coram ipsis in láqueum, * et in retributiónes, et in scándalum.

Obscuréntur óculi eórum ne vídeant: * et

coberto de confusão o meu rosto.

Tornei-me um estranho para meus irmãos, * e um estrangeiro para os filhos de minha mãe.

Porque o zelo de vossa casa me devorou: * e as ofensas dos que Vos insultavam recaíram sobre mim.

Mortifiquei pelo jejum a minha alma: * e isto tornou-se em vergonha para mim.

Fiz do cilício a minha vestimenta: * e passei a ser um parábolam para eles.

Falavam contra mim os que se sentavam ao portão: * e sobre mim cantavam os que bebiam vinho.

Porém eu, ó Senhor, dirigia-Vos a minha oração: * eis o tempo favorável, ó Deus.

Ouvi-me segundo a multidão de vossa misericórdia, * segundo a verdade de vossa salvação:

Tirai-me do lodo, para que não fique afogado: * livrai-me daqueles que me odeiam e das águas profundas.

Não me afogue a tempestade de água, nem me absorva o mar profundo: * nem sobre mim se feche a boca do abismo.

Ouvi-me, ó Senhor, porque é benigna a vossa misericórdia: * olhai para mim segundo a multidão de vossas misericórdias.

Não aparteis de vosso servo o vosso rosto: * ouvi-me prontamente, porque estou angustiado.

Atendei à minha alma e livrai-a: * salvai-me por causa dos meus inimigos.

Vós conheceis a minha desgraça e a minha confusão, * e a minha vergonha.

À vossa viña estão todos os que me atribulam: * o meu coração espera desgraças e misérias.

Esperei que alguém se condoesse de mim e não houve ninguém: * esperei que alguém me consolasse e não achei.

Por comida me deram veneno: * e na minha sede vinagre me apresentaram.

Que sua mesa ante eles se torne um embuoste, * uma recompensa e uma pedra no caminho.

Obscurêçam-se os seus olhos para que não vejam:

dorsum eórum semper incúrva.

Effúnde super eos iram tuam: * et furor iræ tuæ comprehéndat eos.

Fiat habitálio eórum desérta: * et in tabernáculis eórum non sit qui inhábitet.

Quóniam quem Tu percussísti, persecútì sunt: * et super dolórem vúlnerum meórum addidérunt.

Appónere iniquitátem super iniquitátem eórum: * et non intrent in justítiam tuam.

Deleántur de libro vivéntium: * et cum justis non scribántur.

Ego sum pauper et dolens: * salus tua, Deus, suscépit me.

Laudábo nomen Dei cum cántico: * et magnificábo eum in laude:

Et placébit Deo super vítulum novéllum: * córnua producéntem et úngulas.

Vídeant páuperes et læténtrur: * quáérite Deum, et vivet áнима vestra.

Quóniam exaudívit páuperes Dóminus: * et vinctos suos non despéxit.

Laudent illum cæli et terra, * mare et ómnia reptília in eis.

Quóniam Deus salvam fáciet Sion: * et ædificabúntur civitátes Juda.

Et inhabitábunt ibi, * et hereditáte acquírent eam.

Et semen servórum ejus possidébit eam: * et qui díligunt nomen ejus, habitábunt in ea.

* e o seu dorsal fique sempre curvo.

Derramai sobre eles a vossa indignação: * e deixai que a vossa ira os alcance.

Deserta fique a sua morada: * e não haja quem habite em suas tendas.

Porquanto perseguiram aquele que Vós ferísteis: * e agravaram a dor das minhas chagas.

Somai-lhes iniquidade sobre iniquidade: * e não cheguem a entrar na vossa justiça.

Sejam riscados do livro dos viventes: * e não sejam inscritos com os justos.

Eu sou pobre e cheio de dores: * mas a vossa salvação, ó Deus, me acolheu.

Glorificarei o nome de Deus com cânticos: * e engrandecê-l'O-ei com louvores:

Isto agradará a Deus mais do que o tenro novilho: * quando lhe vão nascendo as pontas e as unhas.

Vejam os pobres e alegrem-se: * buscai a Deus e a vossa alma viverá.

Porque o Senhor ouviu os pobres: * e não desprezou os seus prisioneiros.

Louvem-n'O os céus e a terra, * o mar e tudo o que neles se move.

Porque Deus salvará Sião: * e edificar-se-ão as cidades de Judá.

Morarão ali, * adquirindo-as como sua herança.

A descendênciā dos seus servos a possuirá: * e os que amam o seu nome habitarão nela.

SALMO 69

Deus, in adjutorium meum intende

D EUS, in adjutorium meum intende: * Dómine, ad adjuvandum me festina.

Confundántur et revereántur, * qui quærunt ánimam meam.

Avertántur retrórsum, et erubescant, * qui volunt mihi mala.

Avertántur statim erubescéntes, * qui

Ó Deus, vinde em meu auxílio: * ó Senhor, apressai-Vos em ajudar-me.

Sejam confundidos e envergonhados, * os que a vida me procuram tirar.

Deixai que recuem e sejam envergonhados, * os que mal me desejam.

Deixai que sejam imediatamente envergonha-

dicunt mihi: euge, euge.

Exsultent et lætentur in Te omnes qui quærunt Te, * et dicant semper: magnificetur Dóminus: qui diligunt salutare tuum.

Ego vero egénus, et pauper sum: * Deus, adjuva me.

Adjútor meus, et liberátor meus es Tu: * Dómine, ne moréris.

dos, * os que me dizem: bem, bem!

Regozijem-se e alegrem-se em Vós todos os que Vos buscam, * e digam sempre os que amam a vossa salvação: glorificado seja o Senhor.

Eu, contudo, sou necessitado e pobre: * ó Deus, ajudai-me.

Vós sois o meu auxiliador e o meu libertador: * ó Senhor, Vos não demoreis.

SALMO 70

In te, Domine, speravi

In te, Dómine, sperávi, non confundar in æternum: * in justitia tua líbera me, et éripe me.

Inclína ad me aurem tuam, * et salva me.

Esto mihi in Deum protectórem, et in locum munítum: * ut salvum me fácias,

Quóniam firmaméntum meum, * et refúgium meum es tu.

Deus meus, éripe me de manu peccatóris, * et de manu contra legem agéntis et iníqui:

Quóniam tu es patientia mea, Dómine: * Dómine, spes mea a juventute mea.

In te confirmátus sum ex útero: * de ventre matris meae tu es protector meus.

In te cantatio mea semper: * tamquam prodígum factus sum multis: et tu adjútor fortis.

Repleáтур os meum laude, ut cantem glóriam tuam: * tota die magnitudinem tuam.

Ne proícias me in tempore senectús: * cum defécerit virtus mea, ne derelíquas me.

Quia dixerunt inimici mei mihi: * et qui custodiébant ánimam meam, consílium fecérunt in unum.

Dicentes: Deus derelíquit eum, persequímini, et comprehéndite eum: * quia non est qui erípiat.

Deus, ne elongéis a me: * Deus meus, in

Em Vós, ó Senhor, tenho esperado, não seja já mais confundido: * livrai-me na vossa justiça e ponde-me a salvo.

Inclinai para mim o vosso ouvido, * e salvai-me.

Sede para mim um Deus protector e um asilo seguro: * para me salvar,

Porque o meu apoio * e o meu refúgio sois Vós.

Deus meu, livrai-me da mão do pecador, * da mão do transgressor da lei e do iríquo:

Porque Vós, ó Senhor, sois a minha paciência: * ó Senhor, sois a minha esperança desde a mocidade.

Em Vós me sustentei desde o meu nascimento: * Vós sois o meu protector desde o ventre de minha mãe.

Sobre Vós cantarei para sempre: * fui por muitos considerado como um prodígio, mas Vós sois um poderoso auxiliador.

Encha-se a minha boca de louvor, para cantar a vossa glória: * e para celebrar todo o dia a vossa grandeza.

Não me desampareis no tempo da velhice: * quando faltarem as minhas forças me não abandoneis.

Pois os meus inimigos falaram contra mim: * e insidiavam a minha vida, juntos, em conselho.

Dizendo: Deus desamparou-o, persegui-o e prendei-o: * pois não há quem o livre.

Ó Deus, Vos não afasteis de mim: * ó Deus meu,

auxílium meum respice.

Confundántur, et deficiant detrahéntes
ánimæ meæ: * operiántur confusióne, et
pudóre qui quærunt mala mihi.

Ego autem semper sperábo: * et adíciām
super omnem laudem tuam.

Os meum annuntiábit iustítiam tuam: *
tota die salutáre tuum.

Quóniam non cognóvi litteratúram, in-
troíbo in poténtias Dómini: * Dómine,
memorábor iustítiae tuæ solíus.

Deus, docuísti me a juventúte mea: * et
usque nunc pronuntiábo mirabília tua.

Et usque in senéctam et séniūm: * Deus, ne
derelínquas me,

Donec annúntiem brácchium tuum *
generatiōni omni, quæ ventúra est:

Poténtiam tuam, et iustítiam tuam, Deus,
usque in altíssima, quæ fecísti magnália: *
Deus, quis símilis tibi?

Quantas ostendísti mihi tribulatiōnes mul-
tas et malas: et convérsus vivificásti me: *
et de abýssis terræ íterum reduxísti me:

Multiplicásti magnificéntiam tuam: * et
convérsus consolátus es me.

Nam et ego confitébor tibi in vasis psal-
mi veritátem tuam: * Deus, psallam tibi in
cíthara, Sanctus Israël.

Exsultábunt lábia mea cum cantávero tibi:
* et ánima mea, quam redemísti.

Sed et lingua mea tota die meditábitur iusti-
tiam tuam: * cum confúsi et revériti fúerint,
qui quærunt mala mihi.

acudi em meu auxílio.

Confundidos sejam e pereçam, os que maldizem
a minha alma: * sejam cobertos de confusão e de
vergonha os que me procuram males.

Eu, porém, esperarei sempre: * e acrecentarei
sobre todos vossos louvores.

Minha boca anunciará a vossa justiça: * todo o
dia publicará a vossa salvação.

Visto que não conheço erudição, entrarei no
domínio do Senhor: * ó Senhor, lembrar-me-ei
somente de vossa justiça.

Ensinaſtes-me, ó Deus, desde a minha mocidade:
* e até agora publicarei as vossas maravilhas.

E até à velhice e aos cabelos brancos: * ó Deus,
não me desampareis,

Até que anuncie o vosso braço * a toda a geração
que há-de vir:

Vosso poder e vossa justiça, ó Deus, que chegam
até aos céus, nas maravilhas que fizeſtēs: * ó Deus,
quem é semelhante a Vós?

Quantas tribulações numerosas e amargas me
fizeſtēs provar: * mas, voltando-Vos para mim,
destes-me a vida e dos abismos da terra outra vez
me tirasteſtēs:

Multiplicasteſtēs a vossa magnificênciā: * e,
voltando-Vos para mim, me consolaſtēs.

Por isso eu louvarei a vossa verdade com instru-
mentos de salmos: * ó Deus, Vos cantarei salmos
com a cítara, ó Santo de Israel.

Ao cantar a Vós, regozijar-se-ão os meus lábios:
* e a minha alma, que resgataſtēs.

E a minha língua anunciará todo o dia a
vossa justiça: * quando forem confundidos e
envergonhados os que procuram fazer-me mal.

SALMO 71

Deus, judicium tuum regi da

D EUS, judicium tuum regi da: * et
iustítiam tuam filio regis:

Judicáre populum tuum in iustitia, * et
páuperes tuos in judício.

Suscípiant montes pacem pôpulo: * et

D AI o vosso juízo ao rei, ó Deus: * e a vossa
justiça, ao filho do Rei:

Para que ele julgue o vosso povo com justiça, * e
os vossos pobres com equidade.

Recebam os montes paz para o povo: * e as

colles iustitiam.

Judicabit páuperes pópuli, et salvos fáciat filios páuperum: * et humiliabit calumniantórem.

Et permanébit cum sole, et ante lunam, * in generatióne et generatiónen.

Descéndet sicut plúvia in vellus: * et sicut stillicídia stillántia super terram.

Oriétur in diébus ejus iustitia, et abundântia pacis: * donec auferátur luna.

Et dominábitur a mari usque ad mare: * et a flúmine usque ad térmilos orbis terrárum.

Coram illo prócedent Æthíopes: * et inimíci ejus terram língent.

Reges Tharsis, et ínsulæ múnera ófferent: * reges Áraben et Saba dona addúcent.

Et adorábunt eum omnes reges terræ: * omnes gentes sérvient ei:

Quia liberábit páuperem a poténte: * et páuperem, cui non erat adjútor.

Parcer páperi et ínopi: * et ánimas páuperum salvas fáciet.

Ex usúris et iniquitaté rédimet ánimas eórum: * et honorábile nomen eórum coram illo.

Et vivet, et dábitur ei de auro Arábiæ, et adorábunt de ipso semper: * tota die benedicent ei.

Et erit firmaméntum in terra in summis móntium, superextolléatur super Líbanum fructus ejus: * et florébunt de civitáte sicut fænum terræ.

Sit nomen ejus benedictum in sǽcula: * ante solem pérmanet nomen ejus.

Et benedicéntur in ipso omnes tribus terræ: * omnes gentes magnificábunt eum.

Benedictus Dóminus, Deus Israël, * qui facit mirabília solus:

Et benedictum nomen majestatis ejus in æténum: * et replébitur majestáte ejus omnis terra: fiat, fiat.

colinas justiça.

Julgárá os pobres do povo e salvará os filhos dos pobres: * e humilhará o caluniador.

Permanecerá com o sol e ante a lua, * de geração em geração.

Descerá como a chuva sobre a lâ: * e como orvalho que pinga sobre a terra.

Nos seus dias aparecerá a justiça e a abundância da paz: * até que a lua deixe de existir.

Dominará de mar a mar: * e desde o rio até aos confins da órbita terrestre.

Diante d'Ele prostrar-se-ão os Etíopes: * e os seus inimigos beijarão a terra.

Os reis de Társis e as ilhas Lhe oferecerão dons: * os reis da Arábia e de Sabá Lhe trarão presentes.

Adorá-l'O-ão todos os reis da terra: * todas as gentes o servirão:

Pois livrará o pobre do poderoso: * e o indigente que não tem quem lhe valha.

Poupará o pobre e o desvalido: * e salvará as almas dos pobres.

Resgatará as suas almas das usuras e da iniquidade: * e os seus nomes serão honrados na sua presença.

Viverá, apresentar-Lhe-ão do ouro da Arábia e adorá-l'O-ão sempre: * bendi-l'O-ão todo o dia.

Haverá mantimento na terra, no cume dos montes, erguer-se-á sobre o Líbano o seu fruto: * e florescerão os da cidade como a erva dos campos.

Seja o seu nome bendito pelos séculos: * o seu nome existe antes do sol.

Serão benditas n'Ele todas as tribos da terra: * todas as gentes O glorificarão.

Bendito seja o Senhor Deus de Israel, * é só Ele que faz maravilhas.

Bendito seja o nome da sua majestade para sempre: * e encher-se-á da sua majestade toda a terra. Assim seja, assim seja.

SALMO 72

Quam bonus Israël Deus

QUAM bonus Israël Deus, * his, qui recto sunt corde!

Mei autem pæne moti sunt pedes: * pæne effusi sunt gressus mei.

Quia zelávi super iníquos, * pacem peccatórum videns.

Quia non est respéctus morti eórum: * et firmaméntum in plaga eórum.

In labóre hóminum non sunt, * et cum homínibus non flagellabúntur:

Ideo tenuit eos supérbia, * operti sunt iniquitáte et impietáte sua.

Pródiit quasi ex ádipe iníquitas eórum: * transíerunt in afféctum cordis.

Cogitavérunt, et locuti sunt nequitiam: * iniquitátem in excélsó locuti sunt.

Posuérunt in cælum os suum: * et lingua eórum transívit in terra.

Ídeo convertétur pópulus meus hic: * et dies pleni inveniéntur in eis.

Et dixérunt: quómodo scit Deus, * et si est sciéntia in excélo?

Ecce, ipsi peccatóres, et abundantes in sáculo, * obtinuérunt divítias.

Et dixi: ergo sine causa justificávi cor meum, * et lavi inter innocéntes manus meas:

Et fui flagellátus tota die, * et castrigatio mea in matutínis.

Si dicébam: narrábo sic: * ecce, natióñem filiórum tuórum reprobávi.

Existimábam ut cognóscerem hoc, * labor est ante me:

Donec intrem in Sanctuárium Dei: * et intellegam in novíssimis eórum.

Verúmtamen propter dolos posuísti eis: * dejecisti eos dum allevaréntur.

Quómodo facti sunt in desolatióñem, súbito defecérunt: * periérunt propter

QUÃO bom é Deus para Israel, * para eles que são rectos de coração!

Meus pés por pouco não vacilaram: * por pouco se não transviaram os meus passos.

Pois tive inveja dos iníquos, * vendo a paz dos pecadores.

Pois eles não têm medo da morte: * nem fortes são as suas feridas.

Não participam dos trabalhos dos homens, * nem como os outros homens serão flagelados:

Portanto ensoberbeceram-se, * estão cobertos da sua iniquidade e impiedade.

Sua iniquidade nasce como que da sua gordura: * abandonaram-se às paixões do seu coração.

Seus pensamentos e palavras são somente inutilidade: * iniquidade falaram altivamente.

Abriram a sua boca contra o céu: * e a sua língua foi discorrendo pela terra.

Por isto o meu povo retornará aqui: * e serão achados nele dias cheios.

Chegam a dizer: porventura Deus saberá, * e tem conhecimento disto o Altíssimo?

Eis que estes pecadores, que têm tudo em abundância neste mundo, * adquiriram riquezas.

Disse: foi portanto inutilmente que justifiquei o meu coração, * e lavei entre os inocentes as minhas mãos:

Pois fui afligido todo o dia, * e castigado desde manhã.

Se dissesse: narrarei assim: * eis que condenava a nação de vossos filhos.

Reflecti para compreender isto, * porém, foi uma dificuldade a meus olhos:

Até que entrei no santuário de Deus: * e compreendi qual será o fim deles.

Certamente em enganos os pusestes: * e os derrubaistes quando se elevavam.

Como foram reduzidos a uma tal desolação, repentinamente murcharam: * pereceram pela sua

iniquitatem suam.

Velut sómnium surgéntium, Dómine, * in civitáte tua imáginem ipsórum ad níhilum rediges.

Quia inflammátum est cor meum, et renes mei commutáti sunt: * et ego ad níhilum redáctus sum, et nescívi.

Ut juméntum factus sum apud Te: * et ego semper tecum.

Tenuísti manum déxteram meam: et in voluntáte tua deduxísti me, * et cum glória suscepísti me.

Quid enim mihi est in cælo? * Et a Te quid vólui super terram?

Defécit caro mea, et cor meum: * Deus cordis mei, et pars mea Deus in ætérnum.

Quia ecce, qui elóngant se a Te, peribunt: * perdidísti omnes, qui fornicántur abs Te.

Mihi autem adhærere Deo bonum est: * pónere in Dómino Deo spem meam:

Ut annúntiem omnes prædicatiōnes tuas, * in portis filiæ Sion.

iniquidade.

Como o sonho dos que despertam, ó Senhor, * assim reduzireis a nada a sua imagem na vossa cidade.

Pois se inflamou o meu coração e as minhas entranhas se comoveram: * e fiquei aniquilado sem saber por quê.

Tornei-me ante Vós como um jumento: * e convosco estarei sempre.

Tomaſtes-me pela minha mão direita e me conduziſtes segundo a vossa vontade, * e com glória me acolheſtes.

Pois que no céu há para mim? * E, além de Vós que desejei eu sobre a terra?

Desfaleceu a minha carne e o meu coração: * ó Deus do meu coração, Deus é a minha herança para sempre.

Eis pois, os que se apartam de Vós perecerão: * aniquilaſtes todos os que Vos são infieis.

Todavia, é para mim bom unir-me a Deus: * e pôr no Senhor Deus a minha esperança:

A fim de anunciar todos vossos louvores, * às portas da filha de Sião.

SALMO 73

Ut quid, Deus

Ut quid, Deus, repulisti in finem: * irá-tus est furor tuus super oves páscuae tuæ?

Memor esto congregatiōnis tuæ, * quam possedisti ab início.

Redemisti virgam hereditatis tuæ: * mons Sion, in quo habitasti in eo.

Leva manus tuas in supérbias eórum in finem: * quanta malignatus est inimicus in sancto!

Et gloriáti sunt qui odérunt Te: * in médio solemnitatis tuæ.

Posuerunt signa sua, signa: * et non cognovérunt sicut in exitu super summum.

Quasi in silva lignórum secúribus excidérunt jánuas ejus in idíspum: * in secúri et

Por que razão, ó Deus, nos desamparaſtes até ao fim: * e se acendeu a vossa cólera contra as ovelhas de vosso pasto?

Lembrai-Vos de vossa congregação, * que possuíſtess desde o princípio.

Vós recuperarastes o ceptro de vossa herança: * o monte de Sião, em que habitaſtess.

Levantai as vossas mãos contra a sua soberba sem limites: * quantas maldades cometeu o inimigo no santuário!

Os que Vos odeiam, gloriam-se: * no meio de vossa solenidade.

Hastearam os seus eſtandartes como troféus: * e as não conhiceram no cimo da porta de saída.

Como com machados num bosque de árvores, despedaçaram com afincos os seus portões: * com

áscia dejecérunt eam.

Incendérunt igni Sanctuárium tuum: * in terra polluérunt tabernáculo nómínis tui.

Dixérunt in corde suo cognátio eórum simul: * Quiéscere faciámus omnes dies festos Dei a terra.

Signa nostra non vídimus, jam non est prophéta: * et nos non cognósctet amplius.

Úisquequo, Deus, improperábit inimícus: * irritát adversárius nomen tuum in finem?

Ut quid avértis manum tuam, et déxteram tuam, * de médio sinu tuo in finem?

Deus autem Rex noſter ante sácula: * operátus est salútem in médio terræ.

Tu confirmásti in virtúte tua mare: * contribulásti cápita dracónum in aquis.

Tu confregísti cápita dracónis: * dedísti eum escam pólulis Æthíopum.

Tu dirupísti fontes, et torréntes: * Tu siccásti flúvios Ethan.

Tuus est dies, et tua est nox: * Tu fabricátus es auróram et solem.

Tu fecísti omnes térmilos terræ: * æstátem et ver Tu plasmásti ea.

Memor esto hujus, inimícus improperávit Dómino: * et pólulus insípiens incitávit nomen tuum.

Ne tradas béstiiás ánimas confítentes tibi, * et ánimas páuperum tuórum ne obliscárís in finem.

Réspice in testaméntum tuum: * quia repléti sunt, qui obscuráti sunt terræ dómibus iniquitátum.

Ne avertátur húmiliis factus confúsus: * pauper et inops laudábunt nomen tuum.

Exsúrge, Deus, júdica causam tuam: * memor esto improperiórum tuórum, eórum quæ ab insípiénte sunt tota die.

Ne obliscárís voces inimicórum tuórum: * supérbia eórum, qui Te odérunt, ascéndit semper.

machado e martelo tudo derrubaram.

Puseram fogo ao vosso santuário: * na terra profanaram o tabernáculo de vosso nome.

Com seus semelhantes disseram no seu coração: * façamos cessar na terra todos os dias de festa consagrados a Deus.

Não vemos mais o nosso estandarte, já não há um profeta: * e Ele não mais nos conhacerá.

Até quando, ó Deus, o inimigo nos insultará: * o adversário há-de blasfemar para sempre?

Porque retraís a vossa mão e a vossa dextra, * do meio de vosso seio para sempre?

Deus, todavia, que é nosso Rei antes dos séculos: * operou a salvação no meio da terra.

Vós com vosso poder destes solidez ao mar: * nas águas esmagásteis as cabeças dos dragões.

Vós quebraístes as cabeças do dragão: * deste-o por comida aos povos da Etiópia.

Vós fizestes brotar fontes e torrentes: * Vós secaístes os rios de Etan.

Vosso é o dia e vossa é a noite: * Vós criastes a aurora e o sol.

Vós estabeleceístes todos os limites da terra: * o Verão e a Primavera Vós os formásteis.

Lembrai-Vos disto, o inimigo ultrajou o Senhor: * e um povo insensato blasfemou de vosso nome.

Não entregueis às feras as almas que Vos louvam, * e não esqueçais para sempre as almas de vossos pobres.

Olhai para a vossa aliança: * pois todos os lugares obscuros do país estão cheios de antros de iniquidade.

Não se volte confundido o humilde: * o pobre e o desvalido louvarão o vosso nome.

Levantai-Vos, ó Deus, julgai a vossa causa: * lembrai-Vos dos ultrajes, com que um povo ignorante Vos injuria todo o dia.

Dos clamores de vossos inimigos Vos não esqueçais: * a soberba daqueles que Vos aborrecem aumenta continuamente.

SALMO 74

Confitebimur tibi, Deus

CONFITÉBIMUR tibi, Deus: * confitébi-
mur, et invocábimus nomen tuum.

Narrábimus mirabília tua: * cum accépero
tempus, ego justítias judicábo.

Liquefácta est terra, et omnes qui hábitant
in ea: * ego confirmávi colúmnas ejus.

Dixi iníquis: nólite iníque ágere: * et
delinquéntibus: nólite exaltáre cornu:

Nólite extóllere in altum cornu vestrūm: *
nólite loqui advérsus Deum iniquitátem.

Quia neque ab Oriénte, neque ab Occidénte,
neque a desértis móntibus: * quóniam
Deus judex est.

Hunc humiliat, et hunc exáltat: * quia
calix in manu Dómini vini meri plenus
miſto.

Et inclinávit ex hoc in hoc: verúmtamen
fæx ejus non est exinanita: * bibent omnes
peccatóres terræ.

Ego autem annuntiábo in sǽculum: *
cantábo Deo Jacob.

Et ómnia córnua peccatórum confríngam:
* et exaltabúntur córnua justi.

Nós Vos louvaremos, ó Deus: * nós Vos
louvaremos e invocaremos o vosso nome.

Narraremos as vossas maravilhas: * quando
decidir que é tempo, julgarei com justiça.

A terra dissolveu-se e todos os que a habitam: *
eu fortaleci as suas colunas.

Disse aos iníquos: não pratiqueis iniquidade: * e
aos pecadores: não ergueis a cabeça.

Não levanteis com insolênciā as vossas cabeças:
* não faleis iniquamente contra Deus.

Pois nem do oriente, nem do ocidente, nem
pelos desertos montes: * porque Deus é o juiz.

A este humilha e àquele exalta: * pois na mão
do Senhor há um cálice de vinho puro, cheio de
miſtura.

Inclina dum lado para o outro, e, todavia, suas
fezes se não esgotaram: * delas beberão todos os
pecadores da terra.

Eu, porém, anunciaréi estas cousas sempre: *
cantarei ao Deus de Jacob.

Quebrarei todas as forças dos pecadores: * e será
exaltada a cabeça do justo.

SALMO 75

Notus in Judæa Deus

NOTUS in Judæa Deus: * in Israël
magnum nomen ejus.

Et factus est in pace locus ejus: * et
habitatio ejus in Sion.

Ibi confrégit poténtias árcuum, * scutum,
gládium, et bellum.

Illúminans Tu mirabiliter a móntibus
ætérnis: * turbáti sunt omnes insipiéntes
corde.

Dormiérunt somnum suum: * et nihil in-
venérunt omnes viri divitiárum in mánibus
suis.

Ab increpatiōne tua, Deus Jacob, * dormi-

DEUS é conhecido na Judeia: * grande é o seu
nome em Israel.

Na paz foi o seu lugar feito: * e a sua morada em
Síão.

Ali quebrou a força do arco, * o escudo, a espada
e a guerra.

Fazendo brilhar a vossa luz maravilhosa dos mon-
tes eternos: * turvados ficaram todos os néscios
de coração.

Dormiram o seu sono: * e todos estes homens de
riquezas nada acharam nas suas mãos.

Só com vossa ameaça, ó Deus de Jacob, * ficaram

tavérunt qui ascendérunt equos.

Tu terríbilis es, et quis résistet tibi? * Ex tunc ira tua.

De cælo audítum fecísti judícium: * terra trémuit et quiévit,

Cum exsúrgeret in judícium Deus, * ut salvos fáceret omnes mansuétos terræ.

Quóniam cogitatio hóminis confitébitur tibi: * et reliquiæ cogitatiónis diem festum agent tibi.

Vovéte, et réddite Dómino, Deo vestro: * omnes, qui in circúitu ejus affértis múnera.

Terríbili et ei qui aufert spíritum príncipum, * terríbili apud reges terræ.

sem sentidos os que montavam em cavalos.

Vós sois terrível e quem Vos resistirá? * No momento de vossa ira.

Do céu fizestes ouvir o vosso juízo: * a terra tremeu e ficou em sossego,

Quando Deus se levantou para fazer justiça, * para salvar todos os humildes da terra.

Porque o homem que considere isto Vos louvará: * e da lembrança que lhe ficar fazer-Vos-á um dia de festa.

Fazei votos e cumprí-os ao Senhor vosso Deus: * vós todos os que dos arredores lhe trazeis oferendas.

Ao terrível e ao que tira a vida aos príncipes, * ao que é terrível para os reis da terra.

SALMO 76

Voce mea ad Dominum

VOCE mea ad Dóminum clamávi: * voce mea ad Deum, et inténdit mihi.

In die tribulatiónis meæ Deum exquisívi, mánibus meis nocte contra eum: * et non sum decéptus.

Rénuit consolári áнима mea, * memor fui Dei, et delectátus sum, et exercitátus sum: et defécit spíritus meus.

Anticipavérunt vigílias óculi mei: * turbá tus sum, et non sum locútus.

Cogitávi dies antíquos: * et annos aetérnos in mente hábui.

Et meditátus sum nocte cum corde meo, * et exercitábar, et scopébam spíritum meum.

Numquid in aetérnum proíciet Deus: * aut non appónet ut complacítior sit adhuc?

Aut in finem misericórdiam suam abscíndet, * a generatióne in generatióne?

Aut oblíviscétur miseréri Deus? * Aut continébit in ira sua misericórdias suas?

Et dixi: nunc coepi: * hæc mutátio déxteræ Excélsi.

Memor fui óperum Dómini: * quia memor ero ab início mirabílium tuórum.

COM a minha voz clamei ao Senhor: * levantei a minha voz a Deus e Ele me atendeu.

No dia da minha tribulaçao busquei a Deus, estendi-Lhe de noite as minhas mãos: * e não fiquei defraudado.

Recusou consolar-se a minha alma, * lembrei-me de Deus e deleitei-me, ponderei o meu espírito desfaleceu.

Meus olhos anteciparam as vigílias: * fiquei perturbado e não falei.

Pensei nos dias antigos: * e tive na mente os anos eternos.

Meditava de noite em meu coração, * reflectia e examinava o meu espírito.

Porventura Deus há-de abandonar-nos para sempre: * e se não mostrará jamais favorável?

Ou há-de privar-nos para sempre da sua misericórdia, * de geração em geração?

Ou esquecer-se-á Deus de usar de clemênciæ? * Ou deterá, na sua ira, as suas misericórdias?

Então disse: agora começo: * esta mudança vem da dextra do Altíssimo.

Lembrei-me das obras do Senhor: * e recordar-me-ei de vossas maravilhas de outrora.

Et meditábor in ómnibus opéribus tuis: * et in adinventiúnibus tuis exercébor.

Deus, in sancto via tua: quis Deus magnus sicut Deus noster? * Tu es Deus qui facis mirábilia.

Notam fecisti in pôpulis virtútem tuam: * redemisti in bráccio tuo pôpulum tuum, filios Jacob et Joseph.

Vidérunt Te aquæ, Deus, vidérunt Te aquæ: * et timuérunt, et turbátæ sunt abýssi.

Multitúdo sónitus aquárumb: * vocem dedérunt nubes.

Étenim sagíttae tuæ tránseunt: * vox tonítrui tui in rota.

Illuxérunt coruscationes tuæ orbi terræ: * commóta est, et contrémuit terra.

In mari via tua, et sémitæ tuæ in aquis multis: * et vestígia tua non cognoscéntur.

Deduxisti sicut oves pôpulum tuum, * in manu Móysi et Aaron.

Meditarei em todas vossas obras: * e considerarei os vossos desígnios.

Vosso caminho, ó Deus, é santo: que Deus há grande como nosso Deus? * Vós sois o Deus que operaís maravilhas.

Fizestes conhecer entre os povos o vosso poder: * redimiastes com vosso braço o vosso povo, os filhos de Jacob e de José.

Viram-Vos as águas, ó Deus, viram-Vos as águas: * temeram e foram turvados os abismos.

Grande foi o estrondo das águas: * as nuvens fizeram-se soar.

Pois as vossas setas trespassaram: * a voz de vosso trovão rolou.

Vosso relâmpagos iluminaram a terra: * vacilou e tremeu a terra.

No mar o vosso caminho e os vossos atalhos em muitas águas: * e não serão conhecidos os vossos vestígios.

Conduzistes o vosso povo como ovelhas, * pela mão de Moisés e de Arão.

SALMO 77

Attendite, popule meus

A TTÉNDITE, pôpule meus, legem meam: * inclináte aurem vestram in verba oris mei.

Apériam in parábolis os meum: * loquar propositiones ab início.

Quanta audívimus et cognóvimus ea: * et patres nostri narravérunt nobis.

Non sunt occultata a filiis eórum: * in generatióne altera.

Narrantes laudes Dómini, et virtutes ejus: * et mirábilia ejus, quæ fecit.

Et suscitávit testimónium in Jacob: * et legem pôsuit in Israël.

Quanta mandávit pátribus nostris nota fácerre ea filiis suis: * ut cognóscat generatióne altera.

Fili qui nascéntur, et exsúrgent, * et narrábunt filiis suis.

Abrirei em parábolas a minha boca: * direi cousas escondidas desde o princípio.

O que ouvimos e compreendemos: * e o que nossos pais nos contaram.

Eles as não ocultaram a seus filhos: * nem à sua posteridade.

Publicaram os louvores do Senhor, o seu poder: * e as maravilhas que fez.

Ele estabeleceu aliança com Jacob: * e pôs uma lei em Israel.

Que ordenou a nossos pais para que dessem a conhecer a seus filhos: * para que a geração seguinte a conhecesse.

Os filhos que hão-de nascer, erguer-se-ão, * e a contarão a seus filhos.

Ut ponant in Deo spem suam, et non obliviscántur óperum Dei: * et mandáta ejus exquírant.

Ne fiant sicut patres eórum: * generátio prava et exásperans.

Generáti, quæ non diréxit cor suum: * et non est créditus cum Deo spíritus ejus.

Fílii Ephrem intendéntes et mitténtes arcum: * convérsi sunt in die belli.

Non cuſtodiérunt testaméntum Dei: * et in lege ejus noluérunt ambuláre.

Et oblítí sunt benefactórum ejus: * et mirabílum ejus quæ osténdit eis.

Coram pátribus eórum fecit mirabília in terra Ægýpti: * in campo Táneos.

Interrúpit mare, et perdúxit eos: * et státuit aquas quasi in utre.

Et dedúxit eos in nube diéi: * et tota nocte in illuminatióne ignis.

Interrúpit petram in erémo: * et adaquávit eos velut in abýssو multa.

Et edúxit aquam de petra: * et dedúxit tamquam flúmina aquas.

Et apposuérunt adhuc peccáre ei: * in iram excitavérunt Excésum in inaquóso.

Et tentavérunt Deum in córdibus suis, * ut pétérent escas animábus suis.

Et male locúti sunt de Deo: * dixérunt: numquid póterit Deus paráre mensam in déserto?

Quóniam percússit petram, et fluxérunt aquæ: * et torréntes inundavérunt.

Numquid et panem póterit dare, * aut paráre mensam pôpulo suo?

Ideo audívít Dóminus, et dístulit: * et ignis accénsus est in Jacob, et ira ascéndit in Israél.

Quia non credidérunt in Deo: * nec speravérunt in salutári ejus:

Et mandávit núbibus désuper: * et jánuas cæli apéruit.

Et pluít illis manna ad manducándum: * et panem cæli dedit eis.

Para que ponham em Deus a sua esperança e se não esqueçam das obras de Deus: * e busquem os seus mandamentos.

Para que não sejam como seus pais: * uma geração ruim e exasperada.

Uma geração, que não encaminhou rectamente o seu coração: * nem seu espírito foi fiel a Deus.

Os filhos de Efraim, que curvam e disparam o arco: * viraram as costas no dia da batalha.

Não guardaram a aliança feita com Deus: * e na sua lei não quiseram caminhar.

Esqueceram-se dos seus benefícios: * e das maravilhas que fez à vista deles.

Ante seus pais fez maravilhas, na terra do Egípto: * no campo de Tanis.

Dividiu o mar e por ele os fez passar: * e conteve as águas como num odre.

Guiou-os de dia por meio de uma nuvem: * e toda a noite com a luz do fogo.

Rachou a pedra no deserto: * e deu-lhes a beber águas como num rio caudaloso.

Fez sair água da pedra: * e fê-la correr como rios.

Continuaram a pecar contra Ele: * e incitaram a ira do Altíssimo naquele árido lugar.

A Deus tentaram nos seus corações, * pedindo iguarias que fossem do seu gosto.

Falaram mal de Deus: * e disseram: poderá porventura Deus preparar uma mesa no deserto?

Sem dúvida Ele feriu a pedra e águas correram: * e as torrentes inundaram.

Poderá porventura também dar pão, * ou preparar a mesa para o seu povo?

Ouviu isto o Senhor e irritou-se: * e um fogo acendeu-se contra Jacob e cresceu a ira contra Israel.

Pois em Deus não creram: * nem d'Ele esperaram a salvação:

Mandou as nuvens de cima: * e abriu as portas do céu.

Fez chover sobre eles maná para comerem: * e deu-lhes um pão do céu.

Panem Angelórum manducávit homo, *
cibária misit eis in abundântia.

Tránstulit Austrum de cælo: * et indúxit
in virtute sua Áfricum.

Et pluit super eos sicut púlverem carnes: *
et sicut arénam maris volatília pennáta.

Et cecidérunt in médio castrórum eórum:
* circa tabernácula eórum.

Et manducavérunt, et saturáti sunt nimis,
et desidérium eórum áttulit eis: * non sunt
fraudáti a desidério suo.

Adhuc escae eórum erant in ore ipsórum: *
et ira Dei ascéndit super eos.

Et occídít pingues eórum, * et electos Israél
impedívit.

In ómnibus his peccavérunt adhuc: * et
non credidérunt in mirabilibus ejus.

Et defecérunt in vanitáte dies eórum: * et
anni eórum cum festinatióne.

Cum occíderet eos, quærébant eum: * et
revertebántur, et dilícito veniébant ad
eum.

Et rememoráti sunt quia Deus adjútor est
eórum: * et Deus excélsus redémptor eórum
est.

Et dilexérunt eum in ore suo, * et lingua
sua mentiti sunt ei.

Cor autem eórum non erat rectum cum eo:
* nec fidéles hábiti sunt in testaménto ejus.

Ipse autem est misericors, et propítius fiet
peccátis eórum: * et non dispérdet eos.

Et abundávit ut avérteret iram suam: * et
non accéndit omnem iram suam:

Et recordáti sunt quia caro sunt: * spíritus
vadens et non rédiens.

Quóties exacerbavérunt eum in deserto, *
in iram concitavérunt eum in inaquóso?

Et convérsi sunt, et tentavérunt Deum: *
et Sanctum Israél exacerbavérunt.

Non sunt recordáti manus ejus, * die qua
redémit eos de manu tribulántis.

Sicut pósuit in Ægýpto signa sua, * et
prodigia sua in campo Táneos.

O homem comeu o pão dos anjos, * enviou-lhes
Ele manjares com abundânciā.

Retirou do céu o vento do sul: * e enviou com
seu poder o vento Áfrico.

Fez chover sobre eles carnes como pó: * e aves
como areia do mar.

Caíram no meio dos seus acampamentos: * em
redor das suas tendas.

Comeram, muito se fartaram e foi satisfeito o
seu desejo: * não ficaram defraudados no que
desejavam.

Ainda estavam as iguarias na sua boca: * quando
a ira de Deus se elevou contra eles.

Matou os mais robustos, * e derrubou os
escolhidos de Israel.

Depois de tudo isto pecaram ainda: * e não
acreditaram nas suas maravilhas.

Seus dias foram dissipados em vaidade: * e os
seus anos depressa acabaram.

Quando os matava, buscavam-n'O: * e
convertiam-se e apressavam-se a volver para Ele.

Lembravam-se que Deus era o seu defensor: * e
que o Deus altíssimo era o seu redentor.

Amavam-n'O com a boca, * e com sua língua
Lhe mentiam.

Seu coração não era sincero com Ele: * nem se
mantiveram fiéis à sua aliança.

Ele, porém, é misericordioso e perdoava os seus
pecados: * e os não destruía.

Deteve muitas vezes a sua ira: * e não acendeu
toda sua ira.

Lembrou-se que eram carne: * um sopro que
passa e não volta.

Quantas vezes O exacerbaram no deserto, * e O
moveram à ira naquele lugar árido!

Voltaram a tentar a Deus: * e a exacerbar o Santo
de Israel.

Não se recordaram da sua mão, * no dia em que
os redimiu da mão do opressor.

De como fez resplandecer no Egípto os seus
milagres, * e os sues prodígios no campo de Tanis.

Et convértit in sanguinem flúmina eórum: * et imbres eórum, ne bíberent.

Misit in eos coenomyam, et comédit eos: * et ranam, et dispérdidit eos.

Et dedit aerugini fructus eórum: * et labóres eórum locústae.

Et occidit in grándine víneas eórum: * et moros eórum in pruína.

Et trádidit grándini juménta eórum: * et possessiónem eórum igni.

Misit in eos iram indignatiónis suæ: * indignatiómem, et iram, et tribulatiómem: immissiônes per ángelos malos.

Viam fecit sémitæ iræ suæ, non pepércti a morte animábus eórum: * et juménta eórum in morte conclúsit.

Et percússit omne primogénitum in terra Áegypti: * primítias omnis labóris eórum in tabernáculis Cham.

Et ábstulit sicut oves pópulum suum: * et perdúxit eos tamquam gregem in deserto.

Et dedúxit eos in spe, et non timuérunt: * et inimícios eórum opéreruit mare.

Et indúxit eos in montem sanctificatiónis suæ: * montem, quem acquisívit déxtera ejus.

Et ejécit a fácie eórum gentes: * et sorte divídit eis terram in funículo distributiónis.

Et habitáre fecit in tabernáculis eórum: * tribus Israél.

Et tentavérunt, et exacerbavérunt Deum excélsum: * et testimónia ejus non custodiérunt.

Et avertéront se, et non servavérunt pacatum: * quemádmodum patres eórum convérsi sunt in arcum pravum.

In iram concitavérunt eum in cóllibus suis: * et in sculptilis suis ad aëmulatiómem eum provocavérunt.

Audivit Deus, et sprevit: * et ad níhilum redégit valde Israél.

Et répulit tabernáculo Silo: * tabernácu-

Ele converteu em sangue os seus rios: * e as suas águas para que as não pudessem beber.

Enviou contra eles todo o género de moscas, que os devoraram: * e rãs, que os destruíram.

Entregou os seus frutos ao mofo: * e as suas searas aos gafanhotos.

Destruiu com saraiva as suas vinhas: * e as suas amoreiras com geada.

Entregou à saraiva os seus animais: * e as suas possessões ao fogo.

Descarregou sobre eles a violência da sua cólera: * a indignação, a ira e a tribulação, que enviou por anjos maus.

Abriu um largo caminho à sua ira, não perdoou as suas vidas: * e envolveu na mortandade os seus animais.

Feriu todo o primogénito na terra do Egipto: * e as primícias de todo seu trabalho nas tendas de Cam.

Fez sair o seu povo como ovelhas: * e guiou-os como um rebanho no deserto.

Conduziu-os cheios de esperança e não temeram: * e o mar submergiu os seus inimigos.

Os introduziu depois no monte da sua santificação: * monte que Ele adquiriu com sua dextra.

Ante eles expulsou as gentes: * e por sorte lhes dividiu a terra e destrribuiu-as por linhas de medição.

Fez habitar em suas tendas: * as tribos de Israel.

Eles, porém, tentaram e exacerbaram de novo o excelsus Deus: * e não guardaram os seus preceitos.

Volveram-Lhe as costas e não observaram a aliança: * semelhantes a seus pais, falsearam como um arco torto.

Excitaram-n' O à ira nas suas colinas: * e com os ídolos que esculpiram inflamaram-Lhe o zelo.

Ouviram-los Deus e desprezou-os: * e reduziu Israél ao extremo abatimento.

Rejeitou o tabernáculo de Silo: * o seu pró-

lum suum, ubi habitávit in homínibus.

Et trádidit in captivitátem virtútem eórum: * et pulchritúdinem eórum in manus inimíci.

Et conclúsit in gládio pópulum suum: * et hereditátem suam sprevit.

Júvenes eórum comédit ignis: * et vírgines eórum non sunt lamentátæ.

Sacerdótes eórum in gládio cecidérunt: * et víduæ eórum non plorabántur.

Et excitátus ést tamquam dórmiens Dóminus: * tamquam potens crapulátus a vino.

Et percússit inimícos suos in posterióra: * opprórium sempítérnum dedit illis.

Et répulit tabernáculum Joseph: * et tribum Éphraim non éligit.

Sed éligit tribum Juda, * montem Sion quem diléxit.

Et ædificávit sicut unicórnium sanctíficium suum in terra, * quam fundávit in sécula.

Et éligit David, servum suum, et sústulit eum de grégibus óvium: * de post foetantes accépit eum,

Páscente Jacob, servum suum, * et Israël, hereditátem suam:

Et pávit eos in innocéntia cordis sui: * et in intelléctibus mánuum suárum dedúxit eos.

prio tabernáculo, onde tinha habitado entre os homens.

Entregou ao cativeiro a força deles: * e a sua formusura nas mãos do inimigo.

Entregou o seu povo à espada: * e desprezou a sua própria herança.

O fogo devorou os seus jovens: * e as suas vírgens não foram lamentadas.

Seus sacerdotes pereceram à espada: * e ninguém chorava as suas viúvas.

O Senhor despertou como quem dorme: * como um valente embriagado de vinho.

Feriu os seus inimigos nas partes posteriores: * cobriu-os dum a eterna ignomínia.

Rejeitou o tabernáculo de José: * e não escolheu a tribo de Efraim.

Porém, escolheu a tribo de Judá, * o monte de Sião que amou.

Edificou o seu santuário como os do unicórnio na terra, * que tinha assegurado para sempre.

Escolheu David, seu servo, e tomou-o do rebanho: * tirou-o do cuidado das ovelhas mães,

Para que apascentasse Jacob, seu servo, * e Israel, sua herança:

Apascentou-os segundo a inocência do seu coração: * e com a sabedoria das suas mãos os conduziu.

SALMO 78

Deus, venerunt gentes

D EUS, venérunt gentes in hereditátem tuam, polluérunt templum sanctum tuum: * posuérunt Jerusalém in pomórum custódiam.

Posuérunt morticína servórum tuórum, escas volatílibus cæli: * carnes sanctórum tuórum béstias terræ.

Effudérunt sanguinem eórum tamquam

Ó Deus, vieram as gentes à vossa herança, contaminaram o vosso santo templo: * e fizeram de Jerusalém uma despensa de frutas.

Deram os cadáveres de vossos servos em pasto às aves do céu: * as carnes de vossos santos aos animais da terra.

Derramaram o seu sangue como água à vol-

quam in circúitu Jerúsalem: * et non erat qui sepelíret.

Façti sumus oppróbrium vicínis nostris: * subsannátio et illússio his, qui in circúitu nóstro sunt.

Úsquequo, Dómine, irascéris in finem: * accendétur velut ignis zelus tuus?

Effúnde iram tuam in gentes, quæ Te non novérunt: * et in regna quæ nomen tuum non invocavérunt:

Quia comedérunt Jacob: * et locum ejus desolávérunt.

Ne memíneris iniquitátum nostrárum antiquárum, cito antícipent nos misericórdiae tuae: * quia páuperes façti sumus nimis.

Ádjuva nos, Deus, salutáris nóstér: et propter glóriam nóminis tui, Dómine, líbera nos: * et propítius esto peccátis nostris, propter nomen tuum:

Ne forte dicant in géntibus: ubi est Deus eórum? * Et innotéscat in natíónibus coram oculis nostris.

Ultio sanguinis servórum tuórum, qui effúsus est: * intróeat in conspéctu tuo gémitus compeditórum.

Secúndum magnitúdinem brácchii tui, * pósse filios mortificatórum.

Et redde vicínis nostris séptuplum in si-nu eórum: * impropérium ipsórum, quod reprobrávérunt tibi, Dómine.

Nos autem pópulus tuus, et oves páscaue-tuae, * confitébimur tibi in sǽculum.

In generatióñem et generatióñem * annun-tiábimus laudem tuam.

ta de Jerusalém: * e não havia quem lhes desse sepultura.

Chegámos a ser a maior desonra dos nossos vizinhos: * o escárnio e a mofa daqueles que nos rodeiam.

Até quando, ó Senhor, Vos haveis de irar para sempre: * até quando acender-se á como fogo o vosso zelo?

Derramai a vossa ira sobre as gentes que Vos não conhecem: * e sobre os reinos que não invocaram o vosso nome:

Pois eles devoraram Jacob: * e desolaram a sua morada.

De nossas antigas maldades Vos não lembreis, antecipem-se quanto antes as vossas misericórdias: * pois fomos reduzidos à última miséria.

Ajudai-nos, ó Deus, salvador nosso, e pela glória de vosso nome, ó Senhor, livrai-nos: * e perdoai os nossos pecados, por amor de vosso nome;

Para que se não diga entre as gentes: o Deus deles onde está? * Fazei brilhar entre as nações e ante nossos olhos.

A vingança do sangue de vossos servos, que tem sido derramado: * cheguem à vossa presença os gemidos dos cativos.

Com o poder de vosso braço, * conserva os filhos dos que foram mortos.

Paga aos nossos vizinhos com males sete vezes maiores: * a desonra que eles Vos fizeram, ó Senhor.

Nós, porém, vosso povo e ovelhas de vosso pasto, * nós Vos glorificaremos para sempre.

De geração em geração * publicaremos os vossos louvores.

SALMO 79

Qui regis Israël

Qui regis Israël, inténde: * qui dedúcis velut ovem Joseph.

Qui sedes super Chérubim, * manifestáre coram Éphraim, Bénjamin, et Manásse.

Vós que governais Israel, atendei: * que conduzis José como uma ovelha.

Que estais sentado sobre os querubins, * manife-stai ante Efraim, Benjamim e Manassés.

Éxcita poténtiam tuam, et veni, * ut salvos fáciás nos.

Deus, converte nos: * et osténde fáciem tuam, et salvi érimus.

Dómine, Deus virtútum, * quoúsque irascíris super oratióne serví tui?

Cibábis nos pane lacrimárum: * et potum dabis nobis in lácrimas in mensúra?

Posuísti nos in contradictióne vicínis nostris: * et inimíci nostri subsannavérunt nos.

Deus virtútum, converte nos: * et osténde fáciem tuam, et salvi érimus.

Víneam de Ægýpto transtulísti: * ejecísti gentes, et plantásti eam.

Dux itineris fuísti in conspéctu ejus: * plantásti radíces ejus, et implévit terram.

Opéruit montes umbra ejus: * et arbústa ejus cedros Dei.

Exténdit pálmites suos usque ad mare: * et usque ad flumen propágines ejus.

Ut quid destruxísti macériam ejus: * et vindémiant eam omnes, qui prætergrediúntur viam?

Exterminávit eam aper de silva: * et singuláris ferus depástus est eam.

Deus virtútum, convértere: * résponce de cælo, et vide, et vísa víneam istam.

Et périfice eam, quam plantávit déxtera tua: * et super filium hóminis, quem confirmásti tibi.

Incénsa igni, et suffóssa * ab increpatiōne vultus tui peribunt.

Fiat manus tua super virum déxteræ tuae: * et super filium hóminis, quem confirmásti tibi.

Et non discédimus a Te, vivificábis nos: * et nomen tuum invocabímus.

Dómine, Deus virtútum, converte nos: * et osténde fáciem tuam, et salvi érimus.

Mostrai o vosso poder e vem, * para nos salvar.

Ó Deus, convertei-nos: * mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

Senhor Deus dos exércitos, * até quando estareis furioso, sem ouvir a oração de vosso servo?

Até quando nos sustentareis com pão de lágrimas: * e nos dareis a beber lágrimas com abundância?

Fizestes-nos um objecto de disputa para os nossos vizinhos: * e os nossos inimigos fizeram escárnio de nós.

Deus dos exércitos, restaurai-nos: * mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

Trasladastes a vossa vinha do Egipto: * plantaste-la em seu lugar e lançaistes fora as gentes.

Foste guia no caminho diante dela: * plantaste-as suas raízes e ela encheu a terra.

Sua sombra cobriu os montes: * e os seus ramos os cedros de Deus.

Estendeu a sua ramagem até ao mar: * e até ao rio os seus rebentos.

Para que destruístes o seu muro: * para que a vindimem todos os que pelo caminho passam?

O javali da selva destruiu-a: * e a fera selvagem a devorou.

Ó Deus dos exércitos, voltai-Vos: * olhai do céu, vede e visitai esta vinha.

Protegei aquela que a vossa dextra plantou: * e olhai para o filho do homem, a quem escolhestes.

Ela foi queimada pelo fogo e escavada: * ante vosso rosto perecerá.

Estendei a vossa mão sobre o homem de vossa dextra: * e sobre o filho do homem que escolhestes para Vós.

Então nos não afastaremos de Vós, vida nos dareis: * e invocaremos o vosso nome.

Ó Senhor Deus dos exércitos, convertei-nos: * mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

SALMO 80

Exsultate Deo adjutori nostro

E XULTÁTE Deo, adjutóri nostro: * jubi-láte Deo Jacob.

Súmите psalmum, et date týmpanum: * psaltérium jucúndum cum cíthara.

Buccináte in Neoménia tuba, * in insígni die solemnitatis vestræ.

Quia præcéptum in Israël est: * et judícium Deo Jacob.

Testimónium in Joseph pósuit illud, cum exíret de terra Ægypti: * linguam, quam non növerat, audívit.

Divértil ab onéribus dorsum ejus: * manus ejus in cophino servíerunt.

In tribulatióne invocásti me, et liberávi-te: * exaudívi te in abscondito tempestatis: probávi te apud aquam contradicçãois.

Audi, pópulus meus, et contestábor te: * Israël, si audíferis me, non erit in te deus recens, neque adorábis deum alienum.

Ego enim sum Dóminus Deus tuus, qui edúxi te de terra Ægypti: * dilátá os tuum, et implébo illud.

Et non audívit pópulus meus vocem meam: * et Israël non inténdit mihi.

Et dimisi eos secúndum desidéria cordis eórum: * ibunt in adinventiúnibus suis.

Si pópulus meus audísset me: * Israël si in viis meis ambuláasset:

Pro nihilo fórsitan inimícos eórum humiliásssem: * et super tribulantes eos misísssem manum meam.

Inimíci Dómini mentiti sunt ei: * et erit tempus eórum in sǽcula.

Et cibávit eos ex ádipe fruménti: * et de petra, melle saturávit eos.

E XULTAI-VOS louvando a Deus, nosso pro-tector: * cantai com alegria a Deus de Jacob.

Entoai um salmo e tocai os timbales: * o saltério harmonioso, com a cítara.

Tocai a trombeta na lua nova, * no dia notável de vossa solenidade.

Pois é um preceito para Israel: * e uma ordem do Deus de Jacob.

Estabeleceu isto como lei para José, quando saía da terra do Egípto: * quando ouviu uma língua que não entendia.

Libertou os seus ombros dos fardos: * as suas mãos escravizadas nos cestos.

Na tribulaçáo me invocaste e eu te livrei: * ouvi-te no recôndito da tempestade, provei-te junto das águas da contradição.

Ouve, ó povo meu, e eu te instruirei: * Israel, se me ouvires, não haverá em ti deus novo, nem deus estranho adorarás.

Eu sou, de facto, o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egípto: * abre a tua boca e a rechearei.

Meu povo não ouviu minha voz: * e Israel me não atendeu.

Abandonei-os aos desejos do seu coração: * eles irão caminhando atrás dos seus devaneios.

Se o meu povo me tivesse ouvido: * se Israel tivesse andado nos meus caminhos:

Facilmente teria podido humilhar os seus inimigos: * e a minha mão teria caído sobre os seus opressores.

Os inimigos do Senhor mentiram-Lhe: * e o tempo deles será eterno.

Apesar disso alimentou-os da flor do trigo: * e saciou-os de mel saído da pedra.

SALMO 81

Deus stetit in synagoga deorum

D EUS stetit in synagóga deórum: * in
médio autem deos dijúdicat.

Úsquequo judicáti iniquitátem: * et fácies
peccatórum súmitis?

Judicáte egéno, et pupílio: * húmilem, et
páuperem justificáte.

Erípite páuperem: * et egénum de manu
peccatóris liberáte.

Nesciérunt, neque intellexérunt, in té-
nebris ámbulant: * movebúntur ómnia
fundaménta terræ.

Ego dixi: Dii éstis, * et filii Excélsi omnes.

Vos autem sicut hómines moriémini: * et
sicut unus de princípibus cadétis.

Surge, Deus, júdica terram: * quóniam Tu
hereditábis in ómnibus géntibus.

D EUS está presente no conselho dos deuses:
* no meio deles julga os mesmos deuses.

Até quando julgareis injustamente: * e tereis em
favor os pecadores?

Fazei justiça ao necessitado e ao órfão: * atendei
à razão do humilde e do pobre.

Resgatai o pobre: * e livrai o desvalido da mão
do pecador.

Não souberam nem entenderam, andam nas tre-
vas: * serão abalados todos os fundamentos da
terra.

Eu disse: sois deuses, * e todos filhos do Excelso.

Contudo, vós como homens morrereis: * e
caireis como um qualquer príncipe.

Levantai-Vos, ó Deus, julgai a terra: * porque
todos as gentes são vossa herança.

SALMO 82

Deus, quis similis

D EUS, quis símilis erit tibi? * Ne táceas,
neque compescáris, Deus.

Quóniam ecce inimíci tui sonuérunt: * et
qui odérunt Te extulérunt caput.

Super pópulum tuum malignavérunt consi-
lium: * et cogitavérunt advérsus sanctos
tuos.

Dixérunt: veníte, et disperdámus eos de
gente: * et non memorétur nomen Israél
ultra.

Quóniam cogitavérunt unanímiter: * si-
mul advérsus Te testaméntum disposu-
runt, tabernácula Idumæórum et Ismahelí-
tæ:

Moab, et Agaréni, Gebal, et Ammon, et
Ámalec: * alienígenæ cum habitántibus
Tyrum.

Étenim Assur venit cum illis: * facti sunt
in adjutoriúm filiis Lot.

Ó Deus, quem a Vós será semelhante? * Não
estejais em silêncio, nem Vos detenhais, ó
Deus.

Porque eis que os vossos inimigos gritam: * e os
que Vos odeiam levantaram a cabeça.

Vil planos formaram contra o vosso povo: * e
conspiraram contra os vossos santos.

Disseram: vinde e exterminemo-los do meio das
gentes: * e não haja mais memória do nome de
Israel.

Pensaram de acordo: * e todos juntos fizeram
aliança contra Vós, as tendas dos Idumeus e os
Ismaelitas:

Moab e os Agarenos, Gebal e Amon e Amalec:
* os estrangeiros com os moradores de Tiro.

Assur também se uniu com eles: * juntaram-se
para auxiliarem os filhos de Lot.

Fac illis sicut Mådian, et Sísaræ: * sicut Jabin in torrénte Cisson.

Disperiérunt in Endor: * facti sunt ut sterçus terræ.

Pone príncipes eórum sicut Oreb, et Zeb, * et Zébee, et Sálmana:

Omnes príncipes eórum: * qui dixerunt: hereditáte possideámus Sanctuárium Dei.

Deus meus, pone illos ut rotam: * et sicut stípula ante fáciem venti.

Sicut ignis, qui combúrit silvam: * et sicut flamma combúrens montes:

Ita persequéris illos in tempestáte tua: * et in ira tua turbábis eos.

Imple fácies eórum ignomínia: * et quærerent nomen tuum, Dómine.

Erubéscant, et conturbéntur in sáculum sáculi: * et confundántur, et péreant.

Et cognóscant quia nomen tibi Dóminus: * Tu solus Altíssimus in omni terra.

Fazei-lhes como a Median e a Sisara: * como a Jabin no ribeiro de Cisson.

Foram destruídos em Endor: * tornaram-se como o esterco da terra.

Tratai os seus príncipes como Oreb e Zeb, * e Zebee e Salmana:

Todos seus príncipes: * os quais tinham dito: apoderemo-nos do santuário de Deus como herança.

Ó meu Deus, agitai-os como uma roda: * e como uma palhinha diante do vento.

Como fogo que queima uma selva: * e como chama que abrasa os montes:

Assim os perseguires com vossa tempestade: * e com vossa ira os aterrareis.

Cobri os seus rostos de ignomínia: * e deste modo buscarão o vosso nome, ó Senhor.

Sejam envergonhados e conturbados para sempre: * sejam confundidos e pereçam.

Conheçam que Vos é próprio o nome de Senhor: * e que só Vós sois o Altíssimo em toda a terra.

SALMO 83

Quam dilécta tabernacula

QUAM dilécta tabernácula tua, Dómine virtútum: * concupíscit, et déficit áнима mea in átria Dómini.

Cor meum, et caro mea * exultavérunt in Deum vivum.

Étenim passer invénit sibi domum: * et turtur nidum sibi, ubi ponat pullos suos.

Altária tua, Dómine virtútum: * Rex meus, et Deus meus.

Beáti, qui hábitant in domo tua, Dómine: * in sáecula sáculórum laudábunt Te.

Beátus vir, cuius est auxílium abs Te: * ascensiōnes in corde suo dispósuist, in valle lacrimárum in loco, quem pósuit.

Étenim benedictiōnem dabit legislátor, ibunt de virtúte in virtútem: * vidébitur Deus deórum in Sion.

QUÃO amáveis são os vossos tabernáculos, Senhor dos exércitos: * a minha alma suspira e desfalece pelos átrios do Senhor.

Meu coração e minha carne * regozijam-se no Deus vivo.

De facto, o passarinho acha casa para si: * e a rola um ninho para lá pôr os seus filhinhos.

Vossos altares, Senhor dos exércitos: * meu Rei e meu Deus.

Senhor, bem-aventurados os que moram na vossa casa: * pelos séculos dos séculos Vos louvarão.

Bem-aventurado o varão que de Vós espera socorro: * preparou elevações no seu coração, neste vale de lágrimas, no lugar que destinou.

De facto, o legislador dar-lhe-á a sua bêncão, caminhará de virtude em virtude: * será visto o Deus dos deuses em Sião.

Dómine, Deus virtútum, exáudi oratióne meam: * áuribus pérçipe, Deus Jacob.

Protéctor nōster, áspice, Deus: * et rēspice in fáciem Christi tui:

Quia mélior est dies una in átriis tuis, * super mīllia.

Elégi abjéctus esse in domo Dei mei: * magis quam habitáre in tabernáculis peccatórum.

Quia misericórdiam, et veritátem díligit Deus: * grátiam et glóriam dabit Dóminus.

Non privábit bonis eos, qui ábulant in innoéntia: * Dómine virtútum, báetus homo, qui sperat in Te.

Senhor, ó Deus dos exércitos, ouvi a minha oração: * prestäi ouvidos, ó Deus de Jacob.

Ó Deus nosso protecotor, olhai para nós: * e ponde os olhos no rosto de vosso Crísto:

Pois é melhor um só dia nos vossos átrios, * que milhares.

Preferi ser o último na casa do meu Deus: * a morar nas tendas dos pecadores.

Pois Deus ama a misericórdia e a verdade: * o Senhor dará a graça e a glória.

Não privará de seus bens aqueles que andam na inocéntia: * ó Senhor dos exércitos, bem-aventurado o homem que em Vós espera.

SALMO 84

Benedixisti, Domine

BENEDIXÍSTI, Dómine, terram tuam: * avertísti captivitátem Jacob.

Remisísti iniquitátem plebis tuæ: * operuísti ómnia peccáta eórum.

Mitigásti omnem iram tuam: * avertísti ab ira indignatióni tuæ.

Convértete nos, Deus, salutáris nōster: * et avérte iram tuam a nobis.

Numquid in ætérmum irascéris nobis? * Aut exténdes iram tuam a generatióne in generatióne?

Deus, Tu convérsum vivificábis nos: * et plebs tua lætábitur in Te.

Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam: * et salutáre tuum da nobis.

Audiam quid loquátur in me Dóminus Deus: * quóniam loquéatur pacem in plebem suam.

Et super sanctos suos: * et in eos, qui convertúntur ad cor.

Verúmtamen prope timéntes eum salutáre ipsius: * ut inhábitet glória in terra nostra.

Misericórdia, et véritas obviavérunt sibi: * iustitia, et pax osculátæ sunt.

Véritas de terra orta est: * et iustitia de célo prospéxit.

ABENÇOASTES, ó Senhor, a vossa terra: * libertaśtes Jacob do cativeiro.

Perdoaśtes a iniquidade de vossa povo: * cobriśtes todos seus pecados.

Mitigaśtes toda vossa ira: * suspendeśtes a raiva de vossa indignação.

Convertei-nos, ó Deus, salvador nosso: * e afastaī de nós a vossa ira.

Estaréis porventura para sempre irado connoſco? * Ou estendereis a vossa ira de geração em geração?

Ó Deus, voltando-Vos restituir-nos-eis a vida: * e o vosso povo alegrar-se-á em Vós.

Mostrai-nos, ó Senhor, a vossa misericórdia: * e dai-nos a vossa salvação.

Ouvirei o que me disser o Senhor Deus: * porque anunciará Ele a paz ao seu povo.

Aos seus santos: * e àqueles que se convertem de coração.

Sim, a sua salvação está perto dos que O temem: * e a glória habitará na nossa terra.

A misericórdia e a verdade se encontraram: * a iustiça e a paz se beijaram.

A verdade brotou da terra: * e a iustiça olhou do céu.

Étenim Dóminus dabit benignitátem: * et terra nostra dabit fructum suum.

Justitia ante eum ambulábit: * et ponet in via gressus suos.

De facto, o Senhor dará a sua bondade: * e a nossa terra produzirá o seu fruto.

Adiante d'Ele irá a justiça: * e imprimirá os seus passos no caminho.

SALMO 85

Inclina, Domine

INCLÍNA, Dómine, aurem tuam, et exáudi me: * quóniam inops, et pauper sum ego.

Custodi ánimam meam, quóniam sanctus sum: * salvum fac servum tuum, Deus meus, sperántem in Te.

Miserére mei, Dómine, quóniam ad Te clámávi tota die: * lætifica ánimam servi tui, quóniam ad Te, Dómine, ánimam meam levávi.

Quóniam Tu, Dómine, suávis, et mitis: * et multæ misericórdiae ómnibus invocántibus Te.

Áribus pércepe, Dómine, oratióne meam: * et inténde voci deprecatónis meæ.

In die tribulatónis meæ clamávi ad Te: * quia exaudísti me.

Non est símilis tui in diis, Dómine: * et non est secúndum ópera tua.

Omnès gentes quascumque fecísti, véniunt, et adorábunt coram Te, Dómine: * et glorificábunt nomen tuum.

Quóniam magnus es Tu, et fáciens mirabília: * Tu es Deus solus.

Deduc me, Dómine, in via tua, et ingrádiar in veritaté tua: * lætétur cor meum ut timeat nomen tuum.

Confitébor tibi, Dómine, Deus meus, in toto corde meo, * et glorificábo nomen tuum in ætérnum:

Quia misericórdia tua magna est super me: * et eruísti ánimam meam ex inferno inferiòri.

Deus, iníqui insurrexérunt super me, et synagóga poténtium quæsiérunt ánimam meam: * et non proposuérunt Te in conspéci-

INCLINAI, ó Senhor, o vosso ouvido e ouvi-me: * porque estou carente e pobre.

Velai a minha alma, porque sou santo: * salvai, ó Deus meu, o vosso servo, que em Vós espera.

Senhor, tende misericórdia de mim, porque a Vós clamei todo dia: * alegrai a alma de vosso servo, porque a Vós, ó Senhor, elevei a minha alma.

Porque Vós, ó Senhor, sois suave e manso: * e de muita misericórdia para todos os que Vos invocam.

Prestai ouvidos, ó Senhor, à minha oração: * e atendei à voz da minha súplica.

No dia da minha tribulação clamei a Vós: * pois me tendes ouvido.

Não há semelhante a Vós entre os deuses, ó Senhor: * e nada há comparável às vossas obras.

Senhor, todas as gentes que criastes virão e prostradas Vos adorarão: * e glorificarão o vosso nome.

Porque Vós sois grande e fazeis maravilhas: * só Vós sois Deus.

Guai-me, ó Senhor, pelo vosso caminho e andarei na vossa verdade: * alegre-se o meu coração no temor do vosso nome.

Louvar-Vos-ei, ó Senhor meu Deus, com todo meu coração, * e glorificarei eternamente o vosso nome:

Pois vossa misericórdia é grande para comigo: * e livraste a minha alma do mais profundo inferno.

Ó Deus, levantaram-se os maus contra mim e atentou contra a minha vida uma reunião de pôderosos: * sem que Vos tivessem ante seus olhos

tu suo.

Et Tu, Dómine, Deus miserátor et miséricors, * pátiens, et multæ misericórdiæ, et verax,

Réspice in me, et miserére mei, * da impérium tuum púero tuo: et salvum fac filium ancíllæ tuæ.

Fac mecum signum in bonum, ut vídeant qui odérunt me, et confundántur: * quóniam Tu, Dómine, adjuvísti me, et consolátus es me.

presente.

Vós sois, ó Senhor Deus, compassivo e clemente, * paciente, de muita misericórdia e veraz,

Olhai para mim e tende de mim piedade, * dai o vosso império ao vosso servo e salvai o filho de vossa serva.

Operai em mim signais de bondade, para que o vejam aqueles que me odeiam e sejam confundidos: * porque Vós, ó Senhor, me tendes socorrido e consolado.

SALMO 86

Fundamenta ejus

FUNDAMÉNTA ejus in móntibus sanctis: * díligit Dóminus portas Sion super ómnia tabernácula Jacob.

Gloriosa dicta sunt de te, * cívitas Dei.

Memor ero Rahab, et Babylónis * sciéntium me.

Ecce, alienígenæ, et Tyrus, et pópulus Æthíopum, * hi fuérunt illic.

Numquid Sion dicet: homo, et homo natus est in ea: * et ipse fundávit eam Altíssimus?

Dóminus narrábit in scriptúris populórum, et príncipum: * horum, qui fuérunt in ea.

Sicut létantium ómnium * habitatio est in te.

O ssus fundamentos estão sobre os montes santos: * o Senhor ama as portas de Sião mais que todos os tabernáculos de Jacob.

Cousas glorioas se têm dito de ti, * ó cidade de Deus.

Lembrar-me-ei de Raab e de Babilónia, * que me conhecem.

Eis os estrangeiros, Tiro e o povo dos Etíopes, * todos estes estarão lá.

Porventura se não dirá a Sião: um grande número de homens nasceu nela: * e a fundou o mesmo Altíssimo?

O Senhor poderá contar, no registo dos povos e dos príncipes: * o número daqueles que nela estiveram.

Estão cheios de alegria todos * os que habitam dentro de ti.

SALMO 87

Domine, Deus salutis meæ

DÓMINE, Deus salutis mee: * in die clamávi, et nocte coram Te.

Intret in conspéctu tuo orálio mea: * inclína aurem tuam ad precem meam:

Quia repléta est malis ánima mea: * et vita mea inférno appropinquávit.

Aestimátus sum cum descendéntibus in lacum: * factus sum sicut homo sine adjutório, inter mórtuos liber.

SENHOR Deus da minha salvação: * de dia e de noite clamei ante Vós.

Chegue à vossa presença a minha oração: * inclinai o vosso ouvido à minha súplica:

Pois a minha alma está repleta de males: * e a minha vida aproxima-se do inferno.

Sou contado entre os que descem à cova: * tornei-me como um homem sem socorro, abandonado entre os mortos.

Sicut vulneráti dormiéntes in sepúlcris,
quorum non es memor amplius: * et ipsi de
manu tua repúlsi sunt.

Posuérunt me in lacu inferióri: * in
tenebrósis, et in umbra mortis.

Super me confirmátus est furor tuus: * et
omnes fluctus tuos induxísti super me.

Longe fecísti notos meos a me: * posuérunt
me abominatióinem sibi.

Tráditus sum, et non egrediébar: * óculi
mei languérunt præ inópia.

Clamávi ad Te, Dómine, tota die: *
expándi ad Te manus meas.

Numquid mórtuis fácies mirabília: * aut
médici suscitábunt, et confitebúntur tibi?

Numquid narrábit áliquis in sepúlcro mi-
sericórdiam tuam, * et veritátem tuam in
perditióne?

Numquid narrábit áliquis in sepúlcro mi-
sericórdiam tuam, * et veritátem tuam in
perditióne?

Numquid cognoscéntur in ténebris mira-
bília tua, * et justítia tua in terra oblívionis?

Et ego ad Te, Dómine, clamávi: * et mane
óratio mea prævéniet Te.

Ut quid, Dómine, repéllis oratióñem
meam: * avértis fáciem tuam a me?

Pauper sum ego, et in labóribus a juventúte
mea: * exaltátus autem, humiliátus sum et
conturbátus.

In me transiérunt iræ tuæ: * et terróres tui
conturbáverunt me.

Circumdedérunt me sicut aqua tota die: *
circumdedérunt me simul.

Elongásti a me amícum et próximum: * et
notos meos a miséria.

Como os feridos que dormem nos sepulcros, de
quem já Vos não lembras: * e que foram repelidos
de vossa mão.

Puseram-me num fosso profundo: * em lugares
tenebrosos e na sombra da morte.

Sobre mim pesou a vossa fúria: * e fizestes vir
sobre mim todas vossas ondas.

Afastastes de mim os meus conhecidos, fizeram
de mim o objecto da sua abominação.

Entregue fui e sem poder sair: * os meus olhos
desfaleceram de miséria.

A Vós, ó Senhor, clamei todo o dia: * para Vós
estendi as minhas mãos.

Porventura fareis milagres em mercê dos mortos:
* porventura os médicos os ressuscitarão, para que
Vos louvem?

Acaso publicará alguém na sepultura a vossa
misericórdia, * e a vossa verdade na perdição?

Acaso publicará alguém na sepultura a vossa
misericórdia, * e a vossa verdade no túmulo?

Porventura as vossas maravilhas serão conhe-
cidas nas trevas, * e a vossa justiça na terra do
esquecimento?

Por isso eu, ó Senhor, a Vós clamo: * e logo de
manhã vai ante Vós a minha oração.

Porque rejeitais, ó Senhor, a minha oração: * e
apartais de mim a vossa face?

Sou um pobre e vivo em trabalhos desde a
minha mocidade: * e, depois de exaltado, fui
humilhado e conturbado.

Por cima de mim passaram as vossas iras: * e os
vossos terrores me conturbaram.

Cercaram-me com água todo o dia: * juntos me
cercaram.

Afastastes de mim amigos e parentes: * e os meus
conhecidos, devido à miséria.

SALMO 88

Misericordias Domini

MISERICÓRDIAS Dómini * in ætérnum cantábo.

In generatióne et generatióne * annuníabo veritátem tuam in ore meo.

Quóniam dixísti: in ætérnum misericórdia ædificábitur in cælis: * præparábitur véritas tua in eis.

Dispósui testaméntum eléctis meis, jurávi David, servo meo: * Usque in ætérnum præparábo semen tuum.

Et ædificábo in generatióne et generatióne * sedem tuam.

Confitebúntur cæli mirabília tua, Dómine: * étenim veritátem tuam in ecclésia sanctórum.

Quóniam quis in núbibus æquábitur Dómino: * símilis erit Deo in filiis Dei?

Deus, qui glorificátur in consílio sanctórum: * magnus et terríbilis super omnes qui in circúitu ejus sunt.

Dómine, Deus virtútum, quis símilis tibi? * Potens es, Dómine, et véritas tua in circúitu tuo.

Tu domináris potestáti maris: * motum autem flúctuum ejus Tu mítigas.

Tu humiliásti sicut vulnerátum, supérbum: * in bráccio virtutis tuæ dispersísti inimícios tuos.

Tui sunt cæli, et tua est terra, orbem terræ et plenitúdinem ejus Tu fundásti: * aquilónem, et mare Tu créasti.

Thabor et Hermon in nómine tuo exultábunt: * tuum brácchium cum poténtia.

Firmétur manus tua, et exaltétur déxtera tua: * justítia et judícium præparátio sedis tuae.

Misericórdia et véritas præcédent fáciem tuam: * beátus pôpulus, qui scit jubilatióne.

As misericórdias do Senhor * cantarei eter-namente.

De geração em geração * pela minha boca anunciarei a vossa verdade.

Por quanto dissestes: a misericórdia edificar-se-á eternamente nos céus: * a vossa verdade será preparada neles.

Fiz aliança com meus escolhidos, jurei a David meu servo: * conservarei eternamente a vossa descendência.

De geração em geração edificarei * o vosso trono.

Os céus declararão as vossas maravilhas, ó Se-nhor: * e também na igreja dos santos a vossa verdade.

Porque quem, nas nuvens, será igual ao Senhor: * e quem dos filhos de Deus, será semelhante a Deus?

A Deus, que é glorificado no conselho dos san-tos: * grande e terrível sobre todos os que estão à volta d'Ele.

Ó Senhor Deus dos exércitos, quem é semel-hante a Vós? * Sois poderoso, ó Senhor e a vossa verdade Vos rodeia.

Vós dominais sobre o poder do mar: * e amansas o movimento das suas ondas.

Vós humilhastes o soberbo, como a um ferido: * com a força de vosso braço desprezáste os vossos inimigos.

Vossos são os céus e vossa é a terra, Vós fundasteis o mundo e tudo o que ele contém: * Vós criastes o norte e o mar.

O Tabor e o Hermon exultarão em vosso nome: * o vosso braço está cheio de poder.

Firmada seja a vossa mão e erga-se a vossa dextra: * justiça e julgamento são a base de vosso trono.

Misericórdia e verdade irão adiante de vossa face: * bem-aventurado o povo que se sabe alegrar.

Dómine, in lúmine vultus tui ambulábunt,
et in nómíne tuo exsultábunt tota die: * et
in iustítia tua exaltábúntur.

Quóniam glória virtús eórum Tu es: *
et in beneplácito tuo exaltábitur cornu
nostrum.

Quia Dómini est assúmptio nostra, * et
Sancti Israél, regis nostri.

Tunc locútus es in visióne sanctis tuis, et
dixísti: * Pósui adjutórium in poténte: et
exaltávi eléctum de plebe mea.

Invéni David, servum meum: * óleo sancto
meo unxi eum.

Manus enim mea auxiliábitur ei: * et
bráccium meum confortábit eum.

Nihil profíciat inimícus in eo, * et fílius
iniquitatis non appónet nocére ei.

Et concídam a fácie ipsíus inimícios ejus: *
et odiéntes eum in fugam convértam.

Et véritas mea, et misericórdia mea cum
ipso: * et in nómíne meo exaltábitur cornu
ejus.

Et ponam in mari manum ejus: * et in
flumínibus déxteram ejus.

Ipse invocábit me: Pater meus es Tu: *
Deus meus, et suscéptor salútis meae.

Et ego primogénitum ponam illum *
excélsum præ régibus terræ.

In ætérnum servábo illi misericórdiam
meam: * et testaméntum meum fidéle ipsi.

Et ponam in séculum sáculi semen ejus: *
et thronum ejus sicut dies cæli.

Si autem derelíquerint fílli ejus legem
meam: * et in judíciis meis non ambuláve-
rint:

Si iustítias meas profanáverint: * et man-
dáta mea non custodíerint:

Visitábo in virga iniquitátes eórum: * et in
verbéribus peccáta eórum.

Misericórdiam autem meam non dispér-
gam ab eo: * neque nocébo in veritáte
mea:

Ó Senhor, eles caminharão à luz de vosso rosto
e em vosso nome se regozijarão todo o dia: * e
pela vossa iustiça serão exaltados.

Porque Vós sois a glória da sua força: * e por vossa
boa-vontade será exaltado o nosso poder.

Pois o Senhor tomou-nos por seus, * e o Santo
de Israel é nosso rei.

Então falaſtes numa visão aos vossos santos e
disseſtes: * preſtei o meu socorro ao poderoso e
exaltei aquele que escolhi do meu povo.

Encontrei David, meu servo: * e com meu santo
óleo o ungí.

Minha mão assisti-lo-á efectivamente: * e o meu
braço fortificá-lo-á.

O inimigo em nada prevalecerá contra ele, * e o
filho da iniquidade não poderá ofendê-lo.

Exterminarei de diante dele os seus inimigos: *
e porei em fuga os que o odeiam.

Minha verdade e a minha misericórdia serão
com ele: * e no meu nome será exaltado o seu
poder.

Estenderei a sua mão sobre o mar: * e a sua dextra
sobre os rios.

Ele invocar-me-á, dizendo: Vós sois meu Pai: *
meu Deus, e o suporte da minha salvação.

Eu o estabelecerei por primogénito, * o mais
elevado entre os reis da terra.

Eternamente guardá-lo-á a minha misericórdia:
* e a minha aliança com ele será estável.

Farei que sua descendênciа subsista por todos
os séculos: * e que seu trono dure tanto como os
dias do céu.

Mas, se seus filhos abandonarem a minha lei: * e
não andarem nos meus preceitos:

Se violarem as minhas iustiças: * e não guarda-
rem os meus mandamentos:

Visitarei com vara as suas maldades: * e com
açoites os seus pecados.

Porém, não retirarei dele a minha misericórdia:
* nem lhe faltarei à verdade:

Neque profanábo testaméntum meum: * et quæ procédunt de lábiis meis, non fáciam írrita.

Semel jurávi in sancto meo: si David ménтиar: * semen ejus in æténum manébit.

Et thronus ejus sicut sol in conspéctu meo, * et sicut luna perfécta in æténum: et testis in cælo fidélis.

Tu vero repulísti et despexísti: * distulísti Christum tuum.

Evertísti testaméntum servi tui: * profanásti in terra Sanctuárium ejus.

Destruísti omnes sepes ejus: * posuísti firmaméntum ejus formídinem.

Diripuérunt eum omnes transeúntes viam: * factus est opprórium vicínis suis.

Exaltásti déxteram depriméntium eum: * lætificásti omnes inimícios ejus.

Avertísti adjutórium gládii ejus: * et non es auxiliátus ei in bello.

Destruísti eum ab emundatióne: * et sedem ejus in terram collisisti.

Minorásti dies témporis ejus: * perfudísti eum confusióne.

Úisquequo, Dómine, avértis in finem: * exardéscet sicut ignis ira tua?

Memoráre quæ mea substántia: * numquid enim vane constituísti omnes filios hóminum?

Quis est homo, qui vivet, et non vidébit mortem: * éruet ánimam suam de manu ínferi?

Ubi sunt misericórdiæ tuæ antíquæ, Dómine, * sicut jurásti David in veritáte tua?

Memor esto, Dómine, oppróbrii servórum tuórum * quod contínui in sinu meo multárum géntium.

Quod exprobravérunt inimíci tui, Dómine, * quod exprobravérunt commutatióne Christi tui.

Nem violarei a minha aliança: * nem farei vãs as promessas saídas dos meus lábios.

Jurei uma vez pela minha santidade, me nãon-tirei a David: * a sua descendência permanecerá eternamente.

Seu trono será como o sol ante mim, * como a lua cheia para sempre e como testemunho fiel do céu.

Apesar disso Senhor, Vós rejeitastes e despreza-stes: * repelisstes a vosso Cristo.

Anulasstes a aliança feita com vosso servo: * lançaste por terra o seu santuário.

Destruísstes todas suas sebes: * pusesstes o medo nas suas fortalezas.

Saquearam-no todos os que passavam pelo caminho: * chegou a ser a desonra dos seus vizinhos.

Exaltasstes a dextra dos que o humilhavam: * alegrasstes todos seus inimigos.

Tiraste toda a força à sua espada: * e o não auxiliasstes na guerra.

Aniquilasstes o seu esplendor: * e derrubaste por terra o seu trono.

Abreviasstes os dias do seu tempo: * cobriste-lo de confusão.

Até quando, Senhor, continuareis adverso até ao fim: * arderá como fogo a vossa ira?

Lembrai-Vos do que é a minha natureza: * porventura criaste em vão todos os filhos dos homens?

Que homem há, que viva sem jamais ver a morte: * que possa arrancar a sua alma do poder do inferno?

Onde estão as vossas antigas misericórdias, ó Senhor, * as quais na vossa verdade jurasstes a David?

Lembrai-Vos, ó Senhor, a desonra de vossos servos * que guardo no meu peito de gentes numerosas.

Com que têm insultado os vossos inimigos, ó Senhor, * com que têm insultado a mudança de vosso Cristo.

Benedictus Dominus in ætérnum: * fiat,
Bendito seja o Senhor para sempre: * assim seja,
fiat. assim seja.

SALMO 89

Domine, refugium factus

DÓMINE, refúgium factus es nobis: * a
generatióne in generatióne.

Priúsquam montes fierent, aut formaré-
tur terra et orbis: * a sáculo et usque in
sáculum Tu es, Deus.

Ne avértas hóminem in humilitátem: * et
dixisti: convertímini, filii hóminum.

Quóniam mille anni ante óculos tuos, *
tamquam dies hestérra, quæ præteriit,

Et cuſtódia in nocte, * quæ pro níhil
habéntur, eórum anni erunt.

Mane sicut herba tránseat, mane flóreat,
et tránseat: * vespere décidat, indúret et
aréscat.

Quia defécimus in ira tua, * et in furóre tuo
turbáti sumus.

Posuísti iniquitátes noſtras in conspéctu
tuo: * sáculum noſtrum in illuminatióne
vultus tui.

Quóniam omnes dies noſtri defecérunt: *
et in ira tua defécimus.

Anni noſtri sicut aránea meditabúntur: *
dies annórūm noſtrórūm in ipsis, septuagín-
ta anni.

Si autem in potentátibus, octogínta anni:
* et ámplius eórum, labor et dolor.

Quóniam supervénit mansuetúdo: * et
corripiémur.

Quis novit potestátem iræ tuæ: * et præ
timóre tuo iram tuam dinumeráre?

Déxteram tuam sic notam fac: * et eruditós
corde in sapiéntia.

Convrétere, Dómine, úsquequo? * Et
deprecábilis esto super servos tuos.

Repléti sumus mane misericórdia tua: * et
exsultávimus, et delectáti sumus ómnibus
diébus noſtris.

SENHOR tendes sido o nosso refúgio: * de
geração em geração.

Antes que os montes fossem feitos, ou que a ter-
ra e o mundo fossem formados: * Deus sois desde
toda a eternidade e pelos séculos.

Não reduzais o homem ao abatimento: * e
disseſtis: convertei-vos, filhos dos homens.

Porque mil anos, aos vossos olhos, * são como o
dia de ontem, que passou,

Como uma vigília da noite, * cousas que em
nada se estimam, assim serão os seus anos.

De manhã levanta-se como a erva, pela manhã
floresce e passa: * à tarde cai, endurece e seca.

Pois desfalecemos na vossa ira, * e na vossa fúria
somos turvados.

Puseſtis as nossas maldades à vossa vista: * o
nosso proceder à luz de vosso rosto.

Por isso todos nossos dias se desvaneceram: * e
fomos consumidos pela vossa ira.

Os nossos anos serão considerados como uma
aranha: * os anos da nossa vida são em si setenta.

Nos mais robustos oitenta anos: * e o que passa
deſtess mais não é que trabalho e dor.

Porque então sucede a fraqueza: * e nós somos
arrebatados.

Quem poderá conhecer o poder de vossa ira: * e
compreender quão terrível é a vossa indignação?

Ensinai-nos a conhecer a vossa dextra: * e instrui
o nosso coração na sabedoria.

Voltaí-Vos, ó Senhor, até quando? * Sede
compassivo para com vossos servos.

Fomos cumulados de vossa misericórdia desde
a manhã: * e exultamos de alegria e felicidade
todos nossos dias.

Lætati sumus pro diébus, quibus nos humiliasti: * annis, quibus vidi mus mala.

Réspice in servos tuos, et in ópera tua: * et dírige filios eórum.

Et sit splendor Dómini, Dei nostri, super nos, et ópera mánum nostrárum dírige super nos: * et opus mánum nostrárum dírige.

Alegramo-nos pelos dias em que nos humilhastes: * pelos anos em que males vimos.

Ponde os olhos nos vossos servos e nas vossas obras: * e guiai os seus filhos.

Brilhe sobre nós a luz do Senhor nosso Deus, dirigi em nós as obras de nossas mãos: * sim, dirigi a obra de nossas mãos.

SALMO 90

Qui habitat in adjutorio Altissimi

Qui hábitat in adjutorio Altíssimi, * in protectióne Dei cæli commorabitur.

Dicet Dómino: suscéptor meus es Tu, et refúgium meum: * Deus meus sperábo in eum.

Quóniam ipse liberávit me de láqueo venántium, * et a verbo áspero.

Scápulis suis obumbrábit tibi: * et sub pennis ejus sperábis.

Scuto circúndabit te véritas ejus: * non timébis a timóre nocturno,

A sagítta volánte in die, a negócio perambulante in ténebris: * ab incúrsu, et dæmónio meridiáno.

Cadent a látere tuo mille, et decem míllia a dextris tuis: * ad te autem non appropinquábit.

Verúmtamen óculis tuis considerábis: * et retributióinem peccatórum vidébis.

Quóniam Tu es, Dómine, spes mea: * Altíssimum posuísti refúgium tuum.

Non accédet ad te malum: * et flagéllum non appropinquábit tabernáculo tuo.

Quóniam Ángelis suis mandávit de te: * ut custódiant te in ómnibus viis tuis.

In máníbus portábunt te: * ne forte offéndas ad lápidem pedem tuum.

Super áspidem, et basilíscum ambulábis: * et conculcabis leónem et dracónem.

Quóniam in me sperávit, liberábo eum: * prótégam eum, quóniam cognovit nomen

O que habita à sombra do Altíssimo, * descansará na protecção do Deus do céu.

Dirá ao Senhor: Vós sois o meu defensor e o meu refúgio: * o meu Deus, em quem esperarei.

Porque Ele me livrou do laço dos caçadores, * e da áspera palavra.

Com seus ombros fazer-te-á sombra: * e debaixo das suas asas esperarás.

Como um escudo cercar-te-á a sua verdade: * não temerás assombros nocturnos,

Da seta que voa de dia, nem da trama que ambula nas trevas: * de assaltos, nem do demónio do meio-dia.

Cairão mil a teu lado e dez mil à tua direita: * mas se não aproximarás de ti.

Com teus olhos então contemplarás: * e verás o castigo dos pecadores.

Porque Vós sois, ó Senhor, a minha esperança: * o Altíssimo tomaste por teu refúgio.

O mal não virá sobre ti: * e o flagelo se não aproximarás de tua tenda.

Porque mandou os seus anjos a ti: * para que te velem em todos teus caminhos.

Eles levar-te-ão nas suas mãos: * para que o teu pé não tropece em pedra alguma.

Sobre a víbora e o basilisco andarás: * e calcarás o leão e o dragão.

Porque esperou em mim, livrá-lo-ei: * protegê-lo-ei, porque conheceu o meu nome.

meum.

Clamábit ad me, et ego exáudiam eum: *
cum ipso sum in tribulatióne: erípiam eum
et glorificábo eum.

Longitúdine diérum replébo eum: * et
osténdam illi salutáre meum.

A mim clamará e eu o ouvirei: * com ele estou
na tribulação, livrá-lo-ei e glorificá-lo-ei.

Enchê-lo-ei de longos dias: * e mostrar-lhe-ei a
minha salvação.

SALMO 91

Bonum est confiteri Domino

BONUM est confiteri Dómino: * et
psállere nómini tuo, Altíssime.

Ad annuntiandum mane misericórdiam
tuam: * et veritátem tuam per noctem.

In decachórdo, psaltério: * cum cántico,
in cíthara.

Quia delectásti me, Dómine, in factúra tua:
* et in opéribus mánum tuárum exsultábo.

Quam magnificáta sunt ópera tua, Dómi-
ne! * nimis profundiæ factæ sunt cogitatió-
nes tuæ.

Vir insípiens non cognoscet: * et stultus
non intelleget hæc.

Cum exórti fúerint peccatóres sicut fæ-
num: * et apparérunt omnes, qui operántur
iniquitátem:

Ut intéreant in sǽculum sǽculi: * Tu
autem Altíssimus in ætérnum, Dómine.

Quóniam ecce inimíci tui, Dómine, quón-
iam ecce inimíci tui perfóbunt: * et disper-
géntrur omnes, qui operántur iniquitátem.

Et exaltábitur sicut unicórnis cornu meum:
* et senéctus mea in misericórdia úberi.

Et despéxit óculus meus inimícos meos:
* et in insurgéntibus in me malignántibus
áudiet auris mea.

Juſtus, ut palma florébit: * sicut cedrus
Líbani multiplicábitur.

Plantáti in domo Dómini, * in átris domus
Dei nostri florébunt.

Adhuc multiplicabúntur in senécta úberi:
* et bene patiéntes erunt, ut annúntient:

BOM é louvar ao Senhor: * e cantar ao vosso
nome, ó Altíssimo.

Para publicar pela manhã a vossa misericórdia:
* e durante a noite a vossa verdade.

Com o saltério de dez cordas: * com cántico ao
som da cítara.

Pois me alegraſtes, ó Senhor, com vossas obras:
* e exulto com as obras de vossas mãos.

Quão magníficas são, ó Senhor, as vossas obras!

* Profundíssimos são os vossos pensamentos.

O varão parvo não conecerá: * e o ignorante
não compreenderá estas cousas.

Quando os pecadores crescerem como a erva: *
e aparecerem todos os que cometem a iniquidade:

Imediatamente perecerão para sempre: * mas
Vós, ó Senhor, sois eternamente o Altíssimo.

Porque eis que os vossos inimigos, Senhor, eis
que os vossos inimigos perecerão: * e serão
dissipados todos os que praticam a iniquidade.

Será exaltada a minha força como a do unicór-
nio: * e a minha velhice com a abundância de
vossa misericórdia.

Meus olhos olharão com desprezo para os meus
inimigos: * e os meus ouvidos ouvirão falar dos
revoltosos que se levantam contra mim.

O juſto florescerá como a palmeira: * e como o
cedro do Líbano multiplicar-se-á.

Plantados na casa do Senhor, * florescerão nos
átrios da casa do nosso Deus.

Eles se multiplicarão em uma velhice fecunda: *
e estarão cheios de vigor, para anunciar:

Quóniam rectus Dóminus, Deus noster: * Que o Senhor nosso Deus é recto: * e que não et non est iniquitas in eo. há injustiça n'Ele.

SALMO 92

Dominus regnavit

DÓMINUS regnávit, decórem indútus est: * indútus est Dóminus fortitúdinem, et præcínxit se.

Étenim firmávit orbem terræ, * qui non commovébitur.

Paráta sedes tua ex tunc: * a sáculo Tu es.

Elevavérunt flúmina, Dómine: * elevavérunt flúmina vocem suam.

Elevavérunt flúmina fluctus suos, * a vócibus aquárum multárum.

Mirábiles elatiónes maris: * mirábilis in altis Dóminus.

Testimónia tua credibília facta sunt nimis: * domum tuam decet sanctitúdo, Dómine, in longitúdinem diérum.

O Senhor reinou e vestiu-se de magnificênciā: * vestiu-se o Senhor de fortaleza e cingiu-se dela.

Pois firmou a órbita da terra, * que não será abalada.

Desde então ficou preparado vosso trono: * Vós sois desde a eternidade.

Os rios, ó Senhor, levantaram: * os rios levantaram a sua voz.

Os rios levantaram o som das suas ondas, * com o estrondo das suas muitas águas.

Maravilhosas são as elevações do mar: * admirável é o Senhor nas alturas.

Vossos testemunhos são digníssimos de fé: * a santidade convém à vossa casa, ó Senhor, em toda a duração dos dias.

SALMO 93

Deus ultionum Dominus

DEUS ultionum Dóminus: * Deus ultiónum libere egit.

Exaltáre, qui júdicas terram: * redde retributióne supérbis.

Úisquequo peccatóres, Dómine, * úisquequo peccatóres gloriabúntur:

Effabúntur, et loquéntur iniquitátem: * loquéntur omnes, qui operántur in justitiam?

Pópulum tuum, Dómine, humiliáverunt: * et hereditátem tuam vexáverunt.

Víduam, et ádvenam interfecérunt: * et pupíllos occidérunt.

Et dixérunt: non vidébit Dóminus, * nec intelleget Deus Jacob.

Intellégite, insipiéntes in pôpulo: * et stulti, aliquândo sápite.

Qui plantávit aurem, non áudiet? * Aut qui finxit óculum, non considerat?

Qui córripit gentes, non árguet: * qui docet

DEUS da vingança é o Senhor: * livremente agiu o Deus da vingança.

Exaltai-Vos Vós que julgais a terra: * dai aos soberbos o que merecem.

Até quando é que os pecadores, ó Senhor, * até quando é que os pecadores triunfarão:

Pronunciáro e falarão iniquidade: * e levantarão a voz todos os que praticam a injustiça?

Humilharam, ó Senhor, o vosso povo: * e oprimiram a vossa herança.

Mataram a viúva e o estrangeiro: * e tiraram a vida aos órfãos.

Disseram: não verá o Senhor, * nem saberá o Deus de Jacob.

Reflekti, ó insensatos do povo: * e vós, ó ignorantes, sede finalmente prudentes.

Porventura Aquele que criou o ouvido, não ouvirá? * Ou O que formou os olhos, não verá?

O que castiga as gentes, não repreenderá: * Ele

hóminem sciéntiam?

Dóminus scit cogitationes hóminum, *
quóniam vanæ sunt.

Beatus homo, quem Tu erudieris, Dómine:
* et de lege tua docúeris eum,

Ut mítiges ei a diébus malis: * donec
fodiáтур peccatóri fóvea.

Quia non repéllet Dóminus plebem suam:
* et hereditátem suam non derelínquet.

Quoadúsque iustitia convertárur in iudí-
cium: * et qui juxta illam omnes qui recto
sunt corde.

Quis consúrget mihi adverus malignán-
tes? * Aut quis stabit mecum adverus
operántes iniquitátem?

Nisi quia Dóminus adjúvit me: * paulo
minus habitásset in inférno áнима mea.

Si dicébam: motus est pes meus: * miseri-
cória tua, Dómine, adjuvábát me.

Secúndum multitudinem dolórum meó-
rum in corde meo: * consoláções tuæ
lætificavérunt ánimam meam.

Numquid adháret tibi sedes iniquitatis: *
qui fingis labórem in præcépto?

Captábunt in ánimam iusti: * et sanguinem
innocéntem condemnábunt.

Et factus est mihi Dóminus in refúgium: *
et Deus meus in adjutorium spei meæ.

Et reddet illis iniquitátem ipsórum: et in
malitia eórum dispérdet eos: * dispérdet illos
Dóminus, Deus noster.

que ensina ao homem a ciéncia?

O Senhor conhece os pensamentos dos homens,
* que são vãos.

Bem-aventurado o homem a quem Vós in-
struirdes, ó Senhor: * e amestrardes na vossa
lei,

A fim de lhe suavizar os dias maus: * até que se
abra a cova para o pecador.

Pois o Senhor não repelirá o seu povo: * nem
abandonará a sua herança.

Até que a iustitia faça brilhar o seu julgamento:
* e estejam perto dela todos os que são rectos de
coração.

Quem contra os maus se levantará por mim? *
Ou quem contra os que praticam a iniquidade
estará comigo?

Se o Senhor me não tivesse socorrido: * por
pouco que seria o inferno a minha morada.

Se dizia: meu pé está vacilante: * a vossa
misericórdia, ó Senhor, me sustentava.

Segundo as muitas dores que atormentaram o
meu coração: * as vossas consolações alegraram a
minha alma.

É porventura a cadeira da iniquidade vossa
aliada: * que inventa penosos mandamentos?

Perseguião a alma do justo: * e condenarão o
sangue inocente.

O Senhor é o meu refúgio: * e o meu Deus, o
apoio da minha esperança.

Fará cair sobre eles a sua iniquidade e na sua ma-
lícia os destruirá: * destruí-los-á o Senhor nosso
Deus.

SALMO 94

Venite, exultemus Domino

VENÍTE, exultémus Dómino: * jubilé-
mus Deo salutári nostro:

Præoccupémus fáciem ejus in confessióne:
* et in psalmis jubilémus ei.

Quóniam Deus magnus Dóminus: * et Rex
magnus super omnes deos.

Quia in manu ejus sunt omnes fines terræ:
* et altitudines móntium ipsius sunt.

VINDE, exultemos no Senhor: * cantemos
alegres a de Deus nosso salvador:

Apresentemo-nos diante d'Ele em acção de
graças: * e celebremo-l'O com salmos.

Porque o Senhor é o Deus grande: * e o Rei
grande sobre todos os deuses.

Pois na sua mão estão todos os confins da terra:
* e as alturas dos montes são suas.

Quóniam ipsíus est mare, et ipse fecit illud:
* et siccum manus ejus formavérunt.

Venite, adorémus, et procidámus, * et plorémus ante Dóminum qui fecit nos.

Quia ipse est Dóminus Deus noster, * et nos pôpulus páscaæ ejus, et oves manus ejus.

Hódie si vocem ejus audiéritis, * nolíte obduráre corda vestra:

Sicut in irritatiōne secúndum diem tentatiōnis in deserto: * ubi tentavérunt me patres vestri, probavérunt me, et vidérunt ópera mea.

Quadraginta annis offénsus fui generatiōni illi, * et dixi: semper hi errant corde.

Et isti non cognovérunt vias meas, ut jurávi in ira mea: * Si introíbunt in réquiem meam.

Seu é o mar e Ele o fez: * e as suas mãos formaram a terra árida.

Vinde, adoremos e prostremo-nos, * e choremos diante do Senhor que nos criou.

Pois Ele é o Senhor nosso Deus, * e nós somos o povo do seu pasto e as ovelhas da sua manada.

Se hoje ouvirdes a sua voz, * não endureceis os vossos corações:

Como quando me provocaram à ira, no dia da tentação no deserto: * onde vossos pais me tentaram, me testaram e viram as minhas obras.

Quarenta anos estive irritado contra esta geraçāo, * e disse: é um povo de coração errante.

Eles não conhecem os meus caminhos, pelo que jurei na minha ira: * no meu repouso não entrarão.

SALMO 95

Cantate Domino

CANTÁTE Dómino cáanticum novum: * cantáte Dómino, omnis terra.

Cantáte Dómino, et benedícite nómini ejus: * annuntiáte de die in diem salutáre ejus.

Annuntiáte inter gentes glóriam ejus, * in ómnibus pôpulis mirabília ejus.

Quóniam magnus Dóminus, et laudábilis nimis: * terríbilis est super omnes deos.

Quóniam omnes dii géntium dæmónia: * Dóminus autem cælos fecit.

Conféssio, et pulchritúdo in conspéctu ejus: * sanctimónia et magnificéntia in sanctificatione ejus.

Afférte Dómino, pátriae géntium, afférte Dómino glóriam et honórem: * afférte Dómino glóriam nómini ejus.

Tóllite hóstias, et introíte in átria ejus: * adoráte Dóminum in átrio sancto ejus.

Commoveátur a fácie ejus unívrsa terra: * dícite in géntibus quia Dóminus regnávit.

Étenim corréxit orbem terræ qui non commovébitur: * judicábit pôpulos in

Anunciai entre as gentes a sua glória, * entre todos os povos as suas maravilhas.

Porque o Senhor é grande e digníssimo de ser louvado: * é mais terrível que todos os deuses.

Porque todos os deuses das gentes são demónios: * porém, o Senhor é que fez os céus.

O louvor e o esplendor estão diante d'Ele: * a santidade e a grandeza no seu santuário.

Dai ao Senhor, ó famílias das gentes, dai ao Senhor glória e honra: * dai ao Senhor a glória devida ao seu nome.

Elevai-Lhe sacrificios e entrai nos seus átrios: * adorai o Senhor no átrio do seu santuário.

Trema toda a terra na sua presença: * dizei entre as gentes que reina o Senhor.

Pois estabeleceu toda a terra, que não será abalada: * Ele julgará os povos com equidade.

æquitáte.

Læténtur cæli, et exsúltet terra: commo-
véatur mare, et plenitúdo ejus: * gaudébunt
campi, et ómnia quæ in eis sunt.

Tunc exsultábunt ómnia ligna silvárum a
fácie Dómini, quia venit: * quóniam venit
judicáre terram.

Judicábit orbem terræ in æquitáte, * et
pópulos in veritáte sua.

Alegrem-se os céus e exulte-se a terra, comova-
se o mar e o que ele contém: * alegrar-se-ão os
campos e todas as cousas que neles há.

Então exultar-se-ão todas as árvores dos bosques
à vista do Senhor, porque vem: * porque vem
julgar a terra.

Ele julgará toda a terra com equidade, * e os
povos segundo a sua verdade.

SALMO 96

Dominus regnavit: exsultet terra

DÓMINUS regnávit, exsúltet terra: *
læténtur ínsulæ multæ.

Nubes, et calígō in circúitu ejus: * iustítia,
et judícium corréctio sedis ejus.

Ignis ante ipsum præcédet, * et inflammá-
bit in circúitu inimícos ejus.

Illuxérunt fúlgura ejus orbi terræ: * vidit,
et commóta est terra.

Montes, sicut cera fluxérunt a fácie Dómi-
ni: * a fácie Dómini omnis terra.

Annuntiavérunt cæli iustítiam ejus: * et
vidérunt omnes pópuli glóriam ejus.

Confundántur omnes, qui adórant sculp-
tília: * et qui gloriántur in simulácris
suis.

Adoráte eum, omnes Ángeli ejus: * audívit,
et lætáta est Sion.

Et exsultáverunt filiæ Judæ, * propter
judícia tua, Dómine:

Quóniam Tu Dóminus Altíssimus super
omnem terram: * nimis exaltátus es super
omnes deos.

Qui dilígitis Dóminum, odíte malum: * cu-
stódit Dóminus áimas sanctórum suórum,
de manu peccatóris liberábit eos.

Lux orta est justo, * et rectis corde lætitia.

Lætámini, justi, in Dómino: * et confité-
mini memóriae sanctificatiónis ejus.

O Senhor é rei, exulte-se a terra: * alegrem-se
as muitas ilhas.

As nuvens e a escuridão estão em redor d'Ele: *
a iustiça e a equidade são a base do seu trono.

O fogo irá adiante d'Ele, * e abrasará em redor
dos seus inimigos.

Seus relâmpagos iluminaram todo o mundo: *
viu-os a terra e tremeu.

Os montes fundiram-se como cera ante o Senhor:
* ante o Senhor de toda a terra.

Os céus anunciarão a sua iustiça: * e todos os
povos viram a sua glória.

Confundidos sejam todos os que adoram ídolos:
* e os que se vangloriam nos seus simulacros.

Adorai o Senhor vós todos, ó seus anjos: * Sião
ouviu-O e se alegrou.

As filhas de Judá exultaram-se, * por causa de
vosso juízo, ó Senhor:

Porque Vós sois o Senhor altíssimo sobre toda a
terra: * exaltadíssimo sois sobre todos os deuses.

Vós que amais o Senhor, odiai o mal: * o Senhor
guarda as almas dos seus santos, livrá-los-á da mão
do pecador.

Nasceu a luz para os justos, * e a alegria para os
rectos de coração.

Alegrai-vos, ó justos, no Senhor: * e celebrai a
memória da sua santidade.

SALMO 97

Cantate Domino canticum novum

CANTÁTE Dómino cánticum novum: *
quia mirabília fecit.

Salvávit sibi déxtera ejus: * et bráccium
sanctum ejus.

Notum fecit Dóminus salutáre suum: *
in conspéctu géntium revelávit iustítiam
suam.

Recordátus est misericórdiae suae, * et
veritatis suae dómui Israël.

Vidérunt omnes térm̄ini terræ * salutáre
Dei nostri.

Jubiláte Deo, omnis terra: * cantáte, et
exultáte, et psállite.

Psállite Dómino in cíthara, in cíthara et
voce psalmi: * in tubis ductílibus, et voce
tubæ córneæ.

Jubiláte in conspéctu regis Dómini: *
moveátur mare, et plenitúdo ejus: orbis
terrárum, et qui hábitant in eo.

Flúmina plaudent manu, simul montes ex-
ultábunt a conspéctu Dómini: * quóniam
venit judicáre terram.

Judicábit orbem terrárum in iustitia, * et
pópulos in æquitáte.

CANTAI ao Senhor um cántico novo: * pois
Ele operou maravilhas.

Fizeram-n'O triunfar a sua dextra: * e o seu santo
braço.

O Senhor manifestou a sua salvação: * revelou
a sua justiça aos olhos das gentes.

Lembrou-se da sua misericórdia, * e da sua
verdade para com a casa de Israel.

Todos os confins da terra viram * a salvação do
nossa Deus.

Aclamai a Deus, povos de toda a terra: * cantai,
exultai e salmodiai.

Cantai ao Senhor com a cítara, com a cítara e
com voz de salmo: * com trombetas de metal e
som de corneta.

Jubilai-vos na presença do rei Senhor: * movea-se
o mar e quanto há nele, toda a terra e os que a
habitam.

Os rios baterão palmas, ao mesmo tempo os
montes alegrar-se-ão à vista do Senhor: * porque
vem julgar a terra.

Julgará toda a terra com justiça, * e os povos com
equidade.

SALMO 98

Dominus regnavit: irascantur populi

DÓMINUS regnávit, irascántur pópuli: *
qui sedet super Chéribim, moveáтур
terra.

Dóminus in Sion magnus: * et excélsus
super omnes pópulos.

Confiteántur nóm̄ini tuo magno: quóniam
terribile, et sanctum est: * et honor regis
judícium díligit.

Tu parásti directíones: * judícium et
iustítiam in Jacob Tu fecísti.

Exaltáte Dóminum, Deum nostrum, et
adoráte scabéllum pedum ejus: * quóniam

OSenhor reinou, irritem-se os povos: * rei-
na O que está sentado sobre Querubins,
agite-se a terra.

O Senhor é grande em Sião: * e está elevado
sobre todos os povos.

Déem glória ao vosso grande nome, porque é
terrível e santo: * e a honra do rei está em amar a
justiça.

Vós estabelecestes leis rectíssimas: * Vós exerce-
stes o julgamento e a justiça em Jacob.

Exaltai o Senhor nosso Deus e adorai o escabelo
de seus pés: * pois santo é.

sanctum est.

Móyses et Aaron in sacerdóibus ejus: * et Sámuél inter eos, qui ínvocant nomen ejus: Invocabant Dóminum, et ipse exaudiébat eos: * in colúmna nubis loquebátur ad eos.

Custodiébant testimónia ejus, * et præcéptum quod dedit illis.

Dómine, Deus noster, Tu exaudiébas eos: * Deus, Tu propítius fuísti eis, et ulciscens in omnes adinventiões eórum.

Exaltáte Dóminum, Deum nostrum, et adoráte in monte sancto ejus: * quóniam sanctus Dóminus, Deus noster.

Moisés e Arão estavam entre os seus sacerdotes: * e Samuel entre aqueles que invocam o seu nome. Invocabam o Senhor e Ele os atendia: * falava-lhes na coluna de nuvem.

Guardavam os seus mandamentos, * e o preceito que lhes tinha dado.

Senhor nosso Deus, Vós os ouvíeis: * ó Deus, Vós lhes fostes propício, até em punir todas suas maquinações.

Exaltai o Senhor nosso Deus e adorai-O sobre o seu santo monte: * pois santo é o Senhor nosso Deus.

SALMO 99

Jubilate Deo, omnis terra

JUBILÁTE Deo, omnis terra: * servíte Dómino in lætitia.

Introíte in conspéctu ejus, * in exsultatióne.

Scítote quóniam Dóminus ipse est Deus: * ipse fecit nos, et non ipsi nos.

Pópulus ejus, et oves páscuæ ejus: * introíte portas ejus in confessióne, átria ejus in hymnis: confitémini illi.

Laudáte nomen ejus: quóniam suávis est Dóminus, in ætérnum misericórdia ejus, * et usque in generatióne et generatióne véritas ejus.

ACLAMAI a Deus, todos os povos da terra: * servi o Senhor com alegria.

Vinde à sua presença * em grande exaltação.

Sabei que o Senhor é Deus: * nos fez Ele e não nós a nós mesmos.

Nós somos o seu povo e as ovelhas do seu pasto: * entrai nos seus portões com louvor, nos seus átrios com hinos: glorificai-O.

Louvai o seu nome: porque o Senhor é suave, a sua misericórdia é eterna: * e a sua verdade permanece de geração em geração.

SALMO 100

Misericordiam et judicium

MISERICÓRDIA et judícium * cantábo tibi, Dómine:

Psallam, et intéllegam in via immaculáta, * quando vénies ad me.

Perambulábam in innocéntia cordis mei, * in médio domus meæ.

Non proponébam ante óculos meos rem injústam: * faciéntes prævaricationes odívi.

Non adhæsit mihi cor pravum: * declinántem a me malignum non cognoscébam.

MISERICÓRDIA e justiça * Vos cantarei, ó Senhor:

Cantarei e procurarei conhecer o caminho da perfeição, * quando vierdes a mim.

Caminhava na inocéncia do meu coração, * no meio da minha casa.

Não punha ante meus olhos cousa injusta: * aborrecia os que cometiam transgressões.

Não se unia a mim coração depravado: * o mau afastava-se de mim e eu o não conhecia.

Detrahéntem sécréto próximo suo, * hunc persequébar.

Supérbo óculo, et insatiábili corde, * cum hoc non edébam.

Óculi mei ad fidéles terræ ut sédeant mecum: * ámbulans in via immaculáta, hic mihi ministrábat.

Non habitábit in médio domus meæ qui facit supérbiám: * qui lóquitur iníqua, non diréxit in conspéctu oculórum meórum.

In matutíno interficiébam omnes peccatóres terræ: * ut dispérderem de civitáte Dómini omnes operántes iniquitátem.

Ao que secretamente detraia o seu próximo, * eu o perseguia.

Com homem de olhos soberbos e de coração insaciável, * com esse não comia.

Meus olhos só buscavam os fiéis da terra: * para que se sentassem comigo, o que andava por um caminho inocente, esse me servia.

Não habitará na minha casa o que com soberba procede: * o que diz iníquas cousas não pôde tornar-se agradável aos meus olhos.

Pela manhã exterminava todos os pecadores da terra: * a fim de suprimir da cidade do Senhor todos os que cometem a iniquidade.

SALMO 101

Domine, exaudi orationem

DÓMINE, exáudi oratióne meam: * et clamor meus ad Te véniat.

Non avértas fáciem tuam a me: * in qua-cúmque die tríbular, inclína ad me aurem tuam.

In qua-cúmque die invocávero Te, * velóci-ter exáudi me.

Quia defecérunt sicut fumus dies mei: * et ossa mea sicut crémium aruérunt.

Percússus sum ut fænum, et áruit cor meum: * quia oblítus sum comédere panem meum.

A voce gémitus mei * adhæsit os meum carni meæ.

Símilis factus sum pellicáno solitúdinis: * factus sum sicut nyctícorax in domicílio.

Vigilávi, * et factus sum sicut passer solitárius in techo.

Tota die exprobrábant mihi inimíci mei: * et qui laudábant me, advérsum me jurábant.

Quia cínerem tamquam panem manducá-
bam, * et potum meum cum fletu miscébam.

A fácie iræ et indignatiónis tuæ: * quia elevans allisísti me.

Dies mei sicut umbra declinavérunt: * et ego sicut fænum árui.

Tu autem, Dómine, in ætérnum pémanes:

SENHOR, ouvi a minha oração: * e chegue até Vós o meu clamor.

Não aparteis de mim o vosso rosto: * no dia do tormento, inclinai para mim o vosso ouvido.

Em qualquer dia que Vos invocar, * prontamente me ouvi.

Pois os meus dias dissiparam-se como fumo: * e os meus ossos secaram como acendalhas.

Fui ferido como feno e o meu coração secou-se: * pois me esqueci de comer o meu pão.

À voz dos meus gemidos, * pegaram-se os meus ossos à minha pele.

Tornei-me semelhante ao pelicano do deserto: * tornei-me como a coruja no seu albergue.

Velei * e tornei-me como o pássaro solitário no telhado.

Todo o dia me injuriavam os meus inimigos: * e os que me louvavam conspiravam contra mim.

Pois comia cinza como pão, * e misturava a minha bebida com minhas lágrimas.

À vista de vossa ira e indignação: * pois depois de me elevares, me arrojastes.

Meus dias declinaram como a sombra: * e eu sequei-me como feno.

Contudo, ó Senhor, Vós permaneceis para

* et memoriále tuum in generatióne et generatióne.

Tu exsúrgens miseréberis Sion: * quia tempus miseréndi ejus, quia venit tempus.

Quóniam placuérunt servis tuis lápides ejus: * et terræ ejus miserebúntur.

Et timébunt gentes nomen tuum, Dómine, * et omnes reges terræ glóriam tuam.

Quia ædificávit Dóminus Sion: * et vidébitur in glória sua.

Respéxit in oratióne humílium: * et non sprevit precem eórum.

Scribántur hæc in generatióne álera: * et pópulus, qui creábitur, laudábit Dóminum:

Quia prospéxit de excélo sancto suo: * Dóminus de cælo in terram aspéxit:

Ut audíret gémitus compeditórum: * ut sólveret filios interemptórum:

Ut annúntient in Sion nomen Dómini: * et laudem ejus in Jerúsalem.

In conveniéndo pópulos in unum, * et reges ut sérviant Dómino.

Respóndit ei in via virtútis suæ: * Paucitátem diérum meórum núnctia mihi.

Ne révoces me in dimídio diérum meórum: * in generatióne et generatióne anni tui.

Ínitio Tu, Dómine, terram fundásti: * et ópera mánuum tuárum sunt cæli.

Ipsi peribunt, Tu autem pérmansas: * et omnes sicut vestiméntum veteráscent.

Et sicut opertórium mutábis eos, et mutabúntur: * Tu autem idem ipse es, et anni tui non defícient.

Fílii servórum tuórum habitábunt: * et semen eórum in sǽculum dirigéatur.

sempre: * e o vosso nome de geração em geração.

Vós, levantando-Vos, tereis piedade de Sião: * pois é tempo de terdes piedade dela e o tempo já chegou.

Porque as suas próprias ruínas são amadas pelos vossos servos: * e se compadecerão da sua terra.

As gentes temerão o vosso nome, ó Senhor, * e todos os reis da terra respeitarão a vossa glória.

Pois o Senhor edificou Sião: * e será visto na sua glória.

Atendeu à oração dos humildes: * e não desprezou a sua prece.

Escrevam estas cousas para a geração futura: * e o povo, que há-de ser criado, louvará o Senhor:

Pois olhou do alto do seu santuário: * o Senhor olhou do céu sobre a terra:

Para ouvir os gemidos dos encarcerados: * para libertar os filhos dos condenados à morte:

A fim de que anunciem em Sião o nome do Senhor: * e o seu louvor em Jerusalém.

Quando se juntarem os povos * e os reis para servirem ao Senhor.

Disse-lhe na expansão da sua força: * manifestai-me o curto número de meus dias.

Não me chameis na metade de meus dias: * os vossos anos estendem-se de geração em geração.

No princípio, ó Senhor, fundaste a terra: * e os céus são obra de vossas mãos.

Eles perecerão, mas Vós permanecereis: * todos eles envelhecerão como um vestido.

Como roupa os mudareis e serão mudados: * Vós, porém, sois sempre o mesmo e os vossos anos não terão fim.

Os filhos de vossos servos habitarão: * e a sua posteridade será orientada eternamente.

SALMO 102

Benedic, anima mea

BÉNEDIC, ánima mea, Dómino: * et ómnia, quæ intra me sunt, nómini sancto ejus.

Bénedic, ánima mea, Dómino: * et noli

MINHA alma, bendiz o Senhor: * e tudo o que em mim há, o seu santo nome.

Bendiz o Senhor, ó minha alma: * e não esqueças

oblivisci omnes retributio[n]es ejus.

Qui propitiatur omnibus iniquitatibus tuis:
* qui sanat omnes infirmitates tuas.

Qui redimit de interitu vitam tuam: * qui
coronat te in misericordia et miseratio[n]ibus.

Qui replet in bonis desiderium tuum: *
renovabitur ut aquila[rum] juventus tua:

Faciens misericordias Dominus: * et iudicium
omnibus injuriarum patientibus.

Notas fecit vias suas Moysi, * filii Israe[li]
voluntates suas.

Miserator, et misericors Dominus: * longanimis,
et multum misericors.

Non in perpetuum irascitur: * neque in
aeternum comminabitur.

Non secundum peccata nostra fecit nos-
bis: * neque secundum iniquitates nostras
retribuit nobis.

Quoniam secundum altitudinem caeli a
terra: * corroboravit misericordiam suam
super timentes se.

Quantum distat ortus ab occidente: * longe
fecit a nobis iniquitates nostras.

Quomodo miseretur pater filiorum, miser-
tus est Dominus timentibus se: * quoniam
ipse cognovit figuratum nostrum.

Recordatus est quoniam pulvis sumus: *
homo, sicut faenum dies ejus, tamquam flos
agri sic efflorabit.

Quoniam spiritus pertransibit in illo, et
non subsistet: * et non cognoscet amplius
locum suum.

Misericordia autem Domini ab aeterno, *
et usque in aeternum super timentes eum.

Et justitia illius in filios filiorum, * his qui
servant testamentum ejus:

Et memores sunt mandatorum ipsius, * ad
faciendum ea.

Dominus in caelo paravit sedem suam: * et
regnum ipsius omnibus dominabitur.

Benedicite Domino, omnes Angeli ejus: *

nem um dos seus benefícios.

É Ele que perdoa todas tuas iniquidades: * e que
sara todas tuas enfermidades.

É Ele que resgata da morte a tua vida: * e que te
coroa da sua misericordia e das suas graças.

É Ele que sacia com bens o teu desejo: * a tua
mocidade renovar-se-á como a da águia:

O Senhor faz misericordias: * e faz justiça a todos
os que sofrem agravos.

Fez conhecer a Moisés os seus caminhos, * e aos
filhos de Israel as suas vontades.

O Senhor é compassivo e misericordioso: *
paciente e de muita misericordia.

Não ficará irado para sempre: * nem ameaçará
perpetuamente.

Segundo os nossos pecados nos não tratou: *
nem nos puniu segundo as nossas iniquidades.

Porque segundo a altura do céu acima da terra: *
estabeleceu Ele a sua misericordia sobre os que O
temem.

Quanto o oriente dista do ocidente: * tanto Ele
afastou de nós as nossas maldades.

Como um pai se compadece dos seus filhos, as-
sim se compadeceu o Senhor dos que O temem: *
porque Ele conhece a nosso forma.

Lembrou-se que somos pó: * os dias do homem
passam como o feno, como a flor do campo, assim
floresce.

Porque um sopro de vento passará sobre ele e
não subsistirá: * e não conterá mais o seu lugar.

Porém, a misericordia do Senhor vem da eter-
nidade, * e até à eternidade sobre os que O
temem.

Sua justiça sobre os filhos dos filhos, * para
aqueles que guardam a sua aliança:

Se lembram dos seus mandamentos, * para os
observar.

O Senhor preparou o seu trono no céu: * e o seu
reino dominará sobre todos.

Bendizei o Senhor, todos seus anjos: * poderosos

potentes virtute, facientes verbum illius, ad audiendam vocem sermonum ejus.

Benedicite Dómino, omnes virtutes ejus: * ministri ejus, qui fáctis voluntatem ejus.

Benedicite Dómino, ómnia ópera ejus: * in omni loco dominatiōnis ejus, bénedic, áнима mea, Dómino.

em força, que executais a sua palavra, ouvindo a voz das suas ordens.

Bendizei o Senhor, todos seus exércitos: * seus ministros, que fazeis a sua vontade.

Bendizei o Senhor, todas suas obras: * em todo o lugar do seu domínio, ó minha alma, bendiz o Senhor.

SALMO 103

Benedic, anima mea, Domino

BÉNEDIC, áнима mea, Dómino: * Dómine, Deus meus, magnificatus es vehementer.

Confessióinem, et decórem induísti: * amictus lúmine sicut vestiménto:

Exténdens cælum sicut pellem: * qui tegis aquis superiòra ejus.

Qui ponis nubem ascénum tuum: * qui ámbulas super pennis ventórum.

Qui facis ángelos tuos, spíritus: * et ministros tuos ignem uréntem.

Qui fundásti terram super stabilitatē suam: * non inclinábitur in sǽculum sǽculi.

Abýssus, sicut vestiméntum, amictus ejus: * super montes stabunt aquæ.

Ab increpatiōne tua fúgient: * a voce tonítrui tui formidábunt.

Ascéndunt montes: et descéndunt campi * in locum, quem fundásti eis.

Términum posuísti, quem non transgre-diéntur: * neque converténtur operíre terram.

Qui emittis fontes in convállibus: * inter médium móntium pertransíbunt aquæ.

Potábunt omnes béstiae agri: * exspectá-bunt ónagri in siti sua.

Super ea vólucres cæli habitábunt: * de médio petrárum dabunt voces.

Rigans montes de superiòribus suis: * de fructu óperum tuórum satiábitur terra:

Producens fænum juméntis, * et herbam servitúti hómínium:

Ut edúcas panem de terra: * et vinum

BENDIZ, o Senhor, ó minha alma: * ó Senhor meu Deus, Vos engrandecestes sumamente.

Com glória e magestade Vos revestistes: * coberto de luz como dum vestido.

Estendeis o céu como um pavilhão: * que cobris de água a sua parte superior.

Que subis sobre as nuvens: * e andeis sobre as asas dos ventos.

Que fazeis os vossos anjos espíritos: * e que os vossos ministros sejam fogo ardente.

Vós fundasteis a terra sobre as suas bases: * ela se não desnivelará pelos séculos dos séculos.

O abismo cinge-a como um vestido: * as águas elevam-se acima das montanhas.

À vossa ameaça fugirão: * à voz de vosso trovão temerão.

As montanhas elevam-se e os vales descem, * ao lugar que lhes estabelecestes.

Instituístes-lhes limites, que não ultrapassarão: * e não volverão a cobrir a terra.

Vós fazeis sair as fontes nos vales: * as águas passam por meio dos montes.

Todos os animais do campo beberão: * suspiram os asnos selvagens na sua sede.

Sobre elas habitam as aves do céu: * do meio dos rochedos, farão ouvir as suas vozes.

Dos altos regais os montes: * com o fruto de vossas obras será saciada a terra:

Produzis feno para os animais, * e plantas para uso dos homens:

Fazeis sair o pão do seio da terra: * e o vinho que

laetificet cor hóminis:

Ut exhílaret fáciem in óleo: * et panis cor hóminis confírmet.

Saturabúntur ligna campi, et cedri Líbani, quas plantávit: * illic pásseres nidificábunt.

Heródii domus dux est eórum: * montes excélsi cervis: petra refúgium herináciis.

Fecit lunam in témpora: * sol cognóvit occasum suum.

Posuísti ténebras, et facta est nox: * in ipsa pertransíbunt omnes béstiae silvæ.

Cátuli leónum rugiéntes, ut rápiant, * et quærant a Deo escam sibi.

Ortus est sol, et congregáti sunt: * et in cubílibus suis collocabúntur.

Exíbit homo ad opus suum: * et ad operatióñem suam usque ad vésperum.

Quam magníficáta sunt ópera tua, Dómine! * ómnia in sapiéntia fecísti: impléta est terra possessióne tua.

Hoc mare magnum, et spatiósum mánibus: * illíc reptília, quorum non est númerus.

Animália pusilla cum magnis: * illíc naves pertransíbunt.

Draco iſte, quem formásti ad illudéndum ei: * ómnia a Te exspéctant ut des illis escam in témpore.

Dante Te illis, cólligent: * aperiénte Te manum tuam, ómnia implebúntur bonitáte.

Averténte autem Te fáciem, turbabúntur: * áuferes spíritum eórum, et deficient, et in púlerem suum reverténtur.

Emíttes spíritum tuum, et creabúntur: * et renovábis fáciem terræ.

Sit glória Dómini in sǽculum: * laetábitur Dóminus in opéribus suis:

Qui réspicit terram, et facit eam trémere: * qui tangit montes, et fúmigant.

Cantábo Dómino in vita mea: * psallam Deo meo, quámdui sum.

alegra o coração do homem:

O azeite, para espalhar a alegria sobre o rosto: * e o pão, para fortificar o coração.

Encher-se-ão de seiva as árvores do campo e os cedros do Líbano que plantou: * ali farão as aves seus ninhos.

A casa da cegonha lhes serve de guia: * os montes altos são refúgio dos veados e os penhascos dos ouriços.

Fez a lua para marcar os tempos: * o sol conhece o seu ocaso.

Espalhastes as trevas e fez-se a noite: * é então que se põem em movimento todos os animais da selva.

Os leóezinhos rugem em busca da presa, * e pedem a Deus o seu sustento.

Desponta o sol e reúnem-se: * e vão esconder-se nos seus covis.

Sairá o homem para a sua obra: * e para os seus trabalhos até à noite.

Quão magníficas são as vossas obras, ó Senhor! * Fizestes com sabedoria todas as cousas: a terra está cheia das vossas riquezas.

Este mar grande e de longos braços: * nele existem peixes sem número.

Animais pequenos e grandes: * por ele transitam os navios.

Lá brinca esse dragão que formastes: * todos esperam de Vós que lhes deis de comer a seu tempo.

Dando-lho Vós, eles o recolhem: * abrindo Vós vossa mão, todos se encherão de bens.

Mas, se apartardes o vosso rosto, turvar-se-ão: * tirar-lhes-eis o espírito, deixarão de ser e ao pó retornarão.

Enviareis o vosso espírito e serão criados: * e renovareis a face da terra.

Seja celebrada a glória do Senhor para sempre: * alegrar-se-á o Senhor nas suas obras:

Olha para a terra e a faz tremer: * toca os montes e eles fumegam.

Cantarei ao Senhor durante a minha vida: * cantarei hinos a meu Deus enquanto existir.

Jucúndum sit ei elóquium meum: * ego
vero delectábor in Dómino.

Deficant peccatóres a terra, et iníqui ita
ut non sint: * bénedic, ánima mea, Dómino.

Sejam-Lhe agradáveis as minhas palavras: *
quanto a mim, deleitar-me-ei no Senhor.

Desapareçam da terra os pecadores e os iníquos
não existam mais: * bendiz o Senhor, ó minha
alma.

SALMO 104

Confitemini Domino

CONFITÉMINI Dómino, et invocáte no-
men ejus: * annuntiáte inter gentes
ópera ejus.

Cantáte ei, et psálite ei: * narráte ómnia
mirabília ejus.

Laudámini in nómine sancto ejus: * lætér-
tur cor quæréntium Dóminum.

Quárerite Dóminum, et confirmámini: *
quærerite fáciem ejus semper.

Mementóte mirabílium ejus, quae fecit: *
prodígia ejus, et judícia oris ejus.

Semen Ábraham, servi ejus: * filii Jacob,
elécti ejus.

Ipse Dóminus Deus noster: * in univérsa
terra judícia ejus.

Memor fuit in sǽculum testaménti sui: *
verbi, quod mandávit in mille generatiónes:

Quod dispósuit ad Ábraham: * et juraménti
sui ad Isaac:

Et státuit illud Jacob in præcéptum: * et
Israël in testaméntum aetérnum:

Dicens: tibi dabo terram Chánaan, *
fúnículum hereditátis vestræ.

Cum essent número brevi, * paucíssimi et
íncolæ ejus:

Et pertransiérunt de gente in gentem, * et
de regno ad pópulum áltérum.

Non relíquit hóminem nocére eis: * et
corrípuit pro eis reges.

Nolíte tángere chrištós meos: * et in
prophétis meis nolíte malignári.

Et vocávit famem super terram: * et omne
firmaméntum panis contrívit.

Misit ante eos virum: * in servum venúm-

LOUVAI o Senhor e invocai o seu nome: *
anunciai as suas obras entre as gentes.

Cantai-Lhe e salmodiai-Lhe: * narrai todas suas
maravilhas.

Gloriai-vos em seu santo nome: * alegre-se o
coração dos que buscam o Senhor.

Buscai o Senhor e fortificai-vos n'Ele: * buscai
sempre a sua face.

Lembrai-vos das maravilhas que fez: * dos seus
prodígios e as sentenças da sua boca:

Ó descendentes de Abraão, seus servos: * ó filhos
de Jacob, seus escolhidos.

Ele é o Senhor nosso Deus: * os seus juízos
exercem-se em toda a terra.

Ele lembrou-se para sempre da sua aliança: * e
da palavra que pronunciou para mil gerações:

Da que a Abraão fez: * e do juramento que fez a
Isaac:

O juramento que confirmou a Jacob como uma
lei: * e a Israel para uma eterna aliança:

Dizendo: dar-te-ei a terra de Canaan, * como
porção de tua herança.

Sendo eles em pequeno número, * pouquíssimos
e estrangeiros naquela terra:

Passavam de gente para gente, * e dum reino
para outro povo.

Não permitiu que alguém os offendesse: * e
castrigou reis por causa deles.

Não toqueis os meus ungidos: * e não maltrateis
os meus profetas.

Chamou a fome sobre a terra: * e destruiu todo
o sustento do pão.

Enviou adiante deles um homem: * a José que

datus est Joseph.

Humiliavérunt in compédibus pedes ejus,
ferrum pertránsiit ánimam ejus * donec
veníret verbum ejus.

Elóquium Dómini inflammávit eum: * mi-
sit rex, et solvit eum; princeps populórum,
et dimísit eum.

Constituit eum dóminum domus suæ: * et
príncipem omnis possessiónis suæ:

Ut erudíret príncipes ejus sicut semetíp-
sum: * et senes ejus prudéntiam doceré.

Et intrávit Israël in Ægyptum: * et Jacob
áccola fuit in terra Cham.

Et auxit pôpulum suum veheménter: * et
firmávit eum super inimícios ejus.

Convértit cor eórum ut odírent pôpulum
ejus: * et dolum fácerent in servos ejus.

Misit Móysen, servum suum: * Aaron,
quem elégít ipsum.

Pósuit in eis verba signórum suórum: * et
prodigiórum in terra Cham.

Misit ténebras, et obscurávit: * et non
exacerbávit sermónes suos.

Convértit aquas eórum in sanguinem: * et
occídit pisces eórum.

Édedit terra eórum ranas: * in penetrálibus
regum ipsórum.

Dixit, et venit cœnomyia: * et cínifes in
ómnibus finibus eórum.

Pósuit plúvias eórum grándinem: * ignem
comburéntem in terra ipsórum.

Et percússit víneas eórum, et ficulneas
eórum: * et contrívit lignum finium eórum.

Dixit, et venit locústa, et bruchus, * cuius
non erat númerus:

Et comédit omne fænum in terra eórum: *
et comédit omnem fructum terræ eórum.

Et percússit omne primogénitum in terra
eórum: * primítias omnis labóris eórum.

Et edúxit eos cum argénto et auro: * et non
erat in tríbus eórum ínfírmus.

Lætata est Ægyptus in profectiōne eórum:

foi vendido como escravo.

Humilharam-no com grilhões nos pés, o ferro
traspassou a sua alma * até que se cumpriu o seu
vaticínio.

A palavra do Senhor o tinha inflamado: * o rei
mandou que o soltassem, o príncipe dos povos
deu-lhe a liberdade.

Constituiu-o senhor da sua casa: * e príncipe de
tudo quanto possuía:

A fim de que instruísse os seus príncipes como
a si mesmo: * e ensinasse a prudéncia aos seus
anciãos.

Israel entrou no Egípto: * e Jacob foi hóspede na
terra de Cam.

Aumentou extraordinariamente o seu povo: * e
tornou-o forte sobre os seus inimigos.

Mudou-lhes o coração para que odiasssem o seu
povo: * e usassem de dolos com seus servos.

Enviou Moisés, seu servo: * e Arão, a quem tinha
escolhido.

Deu-lhes poder para fazer milagres: * e prodígios
na terra de Cam.

Enviou trevas e escureceu: * e se não exacerbá-
ram com suas palavras.

Converteu-lhes as águas em sangue: * e matou
os seus peixes.

Sua terra produziu râs: * até nos aposentos dos
próprios reis.

Falou e vieram moscas de todas as castas: * e
mosquitos por todo o território.

Em vez de água lhes fez chover granizo: * lançou
um fogo abrasador na terra deles.

Feriu as suas vinhas e os seus figueirais: * e
quebrou as árvores que havia nos seus limites.

Falou e vieram gafanhotos e lagartos * em tanta
abundância que não tinham número:

Devoraram toda a erva dos prados: * e comeram
todos os frutos dos seus campos.

Feriu todos os primogénitos da sua terra: * as
primícias de todo seu trabalho.

Os conduziu com prata e com ouro: * e não havia
enfermo nas suas tribos.

Alegrou-se o Egípto com a partida deles: * por

* quia incubuit timor eorum super eos.
Expándit nubem in protectionem eorum:
* et ignem ut luceret eis per noctem.
Petierunt, et venit coturnix: * et pane caeli
saturavit eos.
Dirípit petram et fluxerunt aquae: *
abiérunt in sicco flúmina;
Quóniam memor fuit verbi sancti sui: *
quod hábuit ad Ábraham, puerum suum.
Et edúxit populum suum in exultatióne, *
et elecotos suos in lætitia.
Et dedit illis regiões géntium: * et labores
populorum possedérunt:
Ut custódiant justificatiōnes ejus, * et
legem ejus requírant.

causa do grande temor que lhe causavam.
Estendeu uma nuvem que os cobrisse: * e um
fogo que os alumiasse de noite.
Pediram e vieram codornizes: * e de pão do céu
os saciou.
Fendeu a pedra e brotaram águas: * correram
rios no deserto.
Porque se lembrou da sua santa palavra: * que
tinha dado a Abraão, seu servo.
Fez sair o seu povo com exaltação, * e os seus
escolhidos, com alegria.
Deu-lhes as terras das gentes: * e herdaram o
trabalho dos povos:
Para que guardassem os seus mandamentos, * e
buscassem a sua lei.

SALMO 105

Confitemini Domino, quoniam bonus

CONFITÉMINI Dómino, quóniam bonus:
* quóniam in séculum misericórdia
ejus.

Quis loquéatur poténcias Dómini, * auditas
fáciat omnes laudes ejus?

Beáti, qui custódint iudícium, * et fáciunt
iustitiam in omni tempore.

Meménto noſtri, Dómine, in beneplácito
pópuli tui: * vísita nos in salutári tuo:

Ad vidéndum in bonitatē electórum tuó-
rum, ad lætandum in lætitia gentis tuæ: *
ut laudéris cum hereditatē tua.

Peccávimus cum pátribus noſtri: * injúste
égitim, iniquitatem fecimus.

Patres noſtri in Ægýpto non intellexe-
runt mirabília tua: * non fuérunt mémores
multitúdinis misericórdiae tuæ.

Et irritáverunt ascendentes in mare, * Mare
Rubrum.

Et salvávit eos propter nomen suum: * ut
notam fáceret poténtiam suam.

Et incrépuit Mare Rubrum, et exsicca-
tum est, * et dedúxit eos in abýssis sicut in
deserto.

LOUVAI o Senhor, porque é bom: * e porque
a sua misericórdia é eterna.

Quem contará os poderes do Senhor, * quem
fará que sejam ouvidos todos seus louvores?

Bem-aventurados os que observam a lei, * e
praticam a justiça em todo o tempo.

Lembrai-Vos de nós, ó Senhor, em mercê de
vosso povo: * visitai-nos com vossa salvação:

Para vermos a felicidade de vossos escolhidos,
gozemos a alegria de vosso povo: * para serdes
glorificado na vossa herança.

Pecámos com os nossos pais: * procedemos
injustamente, cometemos a iniquidade.

Nossos pais no Egipto não entenderam as vossas
maravilhas: * se não lembraram da multidão de
vossas misericórdias.

Irritaram-Vos indo para o mar, * mar Vermelho.

Os salvou, por amor do seu nome: * para mostrar
o seu poder.

Ameaçou o mar Vermelho e ele secou-se, * e
levou-os pelos abismos, como por um deserto.

Et salvávit eos de manu odiéntium: * et redémit eos de manu inimíci.

Et opéruit aqua tribulántes eos: * unus ex eis non remánsit.

Et credidérunt verbis ejus: * et laudavérunt laudem ejus.

Cito fecérunt, oblíti sunt óperum ejus: * et non sustinuérint consílium ejus.

Et concupírunt concupiscéntiam in desérto: * et tentavérunt Deum in inaquóso.

Et dedit eis petitionem ipsórum: * et misit saturitatétem in ánimás eórum.

Et irritavérunt Moysen in castris: * Aaron, sanctum Dómini.

Apérta est terra, et deglutívít Dathan: * et opéruit super congregatióne Abíron.

Et exársit ignis in synagóga eorum: * flamma combússit peccatóres.

Et fecérunt vítulum in Horeb: * et adoravérunt scúlpitile.

Et mutavérunt glória suam * in similitúdinem vítuli comedéntis fænum.

Oblíti sunt Deum, qui salvávit eos, * qui fecit magnália in Ægýpto, mirábilia in terra Cham: terríbia in Mari Rubro.

Et dixit ut disprérderet eos: * si non Móyses, éléctus ejus, stetísset in confractione in conspéctu ejus:

Ut avérteret iram ejus ne disprérderet eos: * et pro níhilo habuérunt terram desideráibilem:

Non credidérunt verbo ejus, et murmuravérunt in tabernáculis suis: * non exaudiéront vocem Dómini.

Et elevávit manum suam super eos: * ut prosterneret eos in desérto:

Et ut déiceret semen eórum in natiónibus: * et dispérgeret eos in régionibus.

Et initiáti sunt Beélphegor: * et comedérent sacrificia mortuórum.

Et irritavérunt eum in adinventiónibus suis: * et multiplicáta est in eis ruína.

Et stetit Phíneas, et placávit: * et cessávit

Salvou-os da mão dos que os odiavam: * e livrou-os da mão do inimigo.

A água cobriu os perseguidores: * deles não escapou um só.

Deram crédito às suas palavras: * e cantaram o seu louvor.

Porém, depressa esqueceram as suas obras: * e não esperaram o seu conselho.

Cobiçaram delícias no deserto: * e tentaram a Deus no lugar sem água.

Concedeu-lhes o que pediam: * e enviou fartura às suas almas.

Irritaram Moisés no acampamento: * e Arão, o santo do Senhor.

Abriu-se a terra e engoliu Datan: * e sepultou Abiron com seus compinchas.

Ateou-se fogo no meio da congregação: * a chama incendiou os pecadores.

Fizeram um bezerro em Horeb: * e adoraram a estátua.

Trocaram a sua glória * pelo simulacro dum bezerro que come feno.

Esqueceram-se de Deus, que os tinha salvado, * que tinha feito maravilhas no Egipto, milagres na terra de Cam, cousas terríveis no mar Vermelho.

Disse que os destruiria: * se Moisés, seu escolhido, se não tivesse posto no meio ante ele sobre a brecha:

A fim de afastar a sua ira, para que os não destruísse: * desprezaram aquela terra deseável:

Não acreditaram na sua palavra e murmuraram nas suas tendas: * e não atenderam à voz do Senhor.

Ele levantou a sua mão contra eles: * para os exterminar no deserto:

Para envilecer a sua éstirpe entre as nações: * e dispersá-los pelas regiões.

Consagraram-se a Beelfegor: * e comeram os sacrifícios dos mortos.

Irritaram o Senhor com suas inovações: * e multiplicou-se neles a ruína.

Apresentou-se Finéas, e acalmou-O: * e cessou o

quassátio.

Et reputátum est ei in iustítiā: * in generatiōnem et generatiōnem usque in sempitérnum.

Et irritáverunt eum ad aquas contradictiōnis: * et vexátus est Móyses propter eos: quia exacerbáverunt spíritum ejus.

Et diſtinxit in lábiis suis: * non disperdiérent gentes, quas dixit Dóminus illis.

Et commísti sunt inter gentes, et didicérent ópera eórum: et servíerunt sculptílibus eórum: * et factū est illis in scándalum.

Et immoláverunt filios suos, * et filias suas dæmóniis.

Et effudérunt sanguinem innocéntem: * sanguinem filiōrum suórum et filiárum suárum, quas sacrificáverunt sculptílibus Cháana.

Et infécta est terra in sanguínibus, et contamináta est in opéribus eórum: * et fornicáti sunt in adinventiōnibus suis.

Et irátus est furóre Dóminus in pólum suum: * et abominátus est hereditátem suam.

Et trádidit eos in manus géntium: * et domináti sunt eórum qui odérunt eos.

Et tribuláverunt eos inimíci eórum, et humiliáti sunt sub mánibus eórum: * sæpe liberávit eos.

Ipsi autem exacerbáverunt eum in consílio suo: * et humiliáti sunt in iniquitáibus suis.

Et vidit, cum tribularéntur: * et audívit oratiōnem eórum.

Et memor fuit testaménti sui: * et pœnítuit eum secúndum multitudinem misericórdiæ sua.

Et dedit eos in misericórdias * in conspéctu ómnium qui céperant eos.

Salvos nos fac, Dómine, Deus noſter: * et cóngrega nos de natiōnibus:

Ut confiteámur nómīni sancto tuo: * et

flagelo.

Foi-lhe imputado a justiça: * de geração em geração para sempre.

Irritaram-n' O nas Águas da contradição: * e Moisés foi caſtigado por causa deles: pois exacerbaram o seu espírito.

Foi duvidoso nas suas palavras: * não exterminaram as gentes que o Senhor lhes tinha indicado.

Mesclaram-se com as gentes e imitaram os seus costumes: e servirão os seus ídolos: * e isto foi-lhes causa de ruína.

Imolaram os seus filhos, * e as suas filhas aos demónios.

Derramaram o sangue inocente: * o sangue de seus filhos e de suas filhas, que tinham sacrificado aos ídolos de Canaan.

A terra ficou infectada com tanto sangue e contaminou-se com suas obras: * e prostituíram-se suas invenções.

O Senhor incendiou-se de fúria contra o seu povo: * e abominou a sua herança.

Entregou-os ao poder das gentes: * e dominaramnos aqueles que os odiavam.

Seus inimigos angustiaram-nos e foram humilhados sob o seu poder: * muitas vezes Ele os livrou.

Eles, porém, exacerbaram-n' O com seu conselho: * e foram humilhados pelas suas próprias iniquidades.

Ele olhou-os quando estavam atribulados: * e ouviu a sua oração.

Lembrou-se da sua aliança: * e teve piedade deles segundo a sua grande misericórdia.

Empregou neles as suas misericórdias, * à vista de todos aqueles que os tinham cativos.

Salvai-nos, ó Senhor nosso Deus: * e reuni-nos de entre as nações:

Para que celebremos o vosso santo nome: * e

gloriémur in laude tua.

Benedictus Dóminus, Deus Israël, a sáculo et usque in sáculum: * et dicet omnis populus: fiat, fiat.

nos gloriemos em louvar-Vos.

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, pelos séculos dos séculos: * e todo o povo responderá: assim seja, assim seja.

SALMO 106

Confitemini Domino, quoniam bonus, quoniam

CONFITÉMINI Dómino quóniam bonus:
* quóniam in sáculum misericórdia
ejus.

Dicant qui redépti sunt a Dómino, quos redémit de manu inimíci: * et de régiónibus congregávit eos:

A solis ortu, et occásu: * ab aquilóne, et mari.

Erravérunt in solitúdine in inaquóso: * viam civitatis habitáculi non invenérunt.

Esuriéntes, et sitiéntes: * ánima eórum in ipsis defécit.

Et clamavérunt ad Dóminum cum tribularéntur: * et de necessitátibus eórum erípuit eos.

Et dedúxit eos in viam rectam: * ut irent in civitátem habitatiónis.

Confiteántur Dómino misericórdiae ejus: * et mirabília ejus filiis hóminum.

Quia satiávit ániam inánem: * et ániam esuriéntem satiávit bonis.

Sedéntes in ténebris, et umbra mortis: * vincétos in mendicitáte et ferro.

Quia exacerbavérunt elóquia Dei: * et consílium Altíssimi irritavérunt.

Et humiliátum est in labóribus cor eórum: * infirmáti sunt, nec fuit qui adjuváret.

Et clamavérunt ad Dóminum cum tribularéntur: * et de necessitátibus eórum liberávit eos.

Et edúxit eos de ténebris, et umbra mortis: * et víncula eórum disrupti.

Confiteántur Dómino misericórdiae ejus: * et mirabília ejus filiis hóminum.

Quia contrívit portas áreas: * et vectes

LOUVAI o Senhor, porque Ele é bom: * porque a sua misericórdia é eterna.

Digam-no os que foram resgatados pelo Senhor, os que Ele resgatou da mão do inimigo: * e os que congregou de entre as regiões:

Do oriente e do poente: * do norte e do mar.

Erravam por lugares áridos: * não encontraram caminho para uma cidade habitável.

Padecendo fome e sede: * desfaleceu a sua alma.

Clamaram ao Senhor no meio das suas tribulações: * e Ele os livrou das suas necessidades.

Conduziu-os por caminho recto: * para que fossem à cidade de habitação.

Glorifiquem o Senhor as suas misericórdias: * e suas maravilhas aos filhos dos homens.

Pois saciou a alma que estava exausta: * e encheu de bens a alma faminta.

Estavam sentados nas trevas e na sombra da morte: * aprisionados, na mendiguez e em ferros.

Pois exacerbaram as palavras de Deus: * e tinham desprezado o conselho do Altíssimo.

Seu coração foi humilhado em trabalhos: * ficaram sem forças, não houve quem os ajudasse.

Clamaram ao Senhor no meio das suas tribulações: * e Ele livrou-os de suas necessidades.

Tirou-os das trevas e da sombra da morte: * e quebrou as suas cadeias.

Glorifiquem o Senhor as suas misericórdias: * e suas maravilhas aos filhos dos homens.

Pois arrombou as portas de bronze: * e quebrou

férreos confrégit.

Suscépit eos de via iniquitatis eórum: * propter injüstias enim suas humiliati sunt.

Omnem escam abominata est anima eórum: * et appropinquavérunt usque ad portas mortis.

Et clamavérunt ad Dóminum cum tribularéntur: * et de necessitatibus eórum liberávit eos.

Misit verbum suum, et sanávit eos: * et eripuit eos de interitónibus eórum.

Confiteántur Dómino misericórdiae ejus: * et mirabília ejus filiis hóminum.

Et sacrificient sacrificium laudis: * et annúntient ópera ejus in exsultatione.

Qui descéndunt mare in návibus, * faciéntes operatiórem in aquis multis.

Ipsi vidérunt ópera Dómini, * et mirabília ejus in profundo.

Dixit, et stetit spíritus procéllæ: * et exaltáti sunt fluctus ejus.

Ascéndunt usque ad cælos, et descéndunt usque ad abýssos: * anima eórum in malis tabescébat.

Turbáti sunt, et moti sunt sicut ébrios: * et omnis sapiéntia eórum devoráta est.

Et clamavérunt ad Dóminum cum tribularéntur: * et de necessitatibus eórum edúxit eos.

Et státuit procéllam ejus in auram: * et siluérunt fluctus ejus.

Et lætáti sunt quia siluérunt: * et dedúxit eos in portum voluntatis eórum.

Confiteántur Dómino misericórdiae ejus: * et mirabília ejus filiis hóminum.

Et exáltent eum in ecclésia plebis: * et in cáthedra seniórū laudent eum.

Pósuit flúmina in desértum: * et éxitus aquárūm in sitim.

Terram fructíferam in salsúginem: * a malitia inhabitantum in ea.

Pósuit desértum in stagna aquárūm: * et terram sine aqua in éxitus aquárūm.

os ferrolhos de ferro.

Retirou-os do caminho da sua iniquidade: * pois tinham sido humilhados devido às suas injustiças.

Toda a carne sua alma abominava: * e chegaram até às portas da morte.

Clamaram ao Senhor no meio das suas tribulações: * e Ele livrou-os das suas necessidades.

Enviou a sua palavra e sarou-os: * e livrou-os da destruição.

Glorifiquem o Senhor as suas misericórdias: * e suas maravilhas aos filhos dos homens.

Ofereçam-Lhe eles um sacrifício de louvor: * e anunciem as suas obras com alegria.

Os que descem ao mar em naus, * e fazem as suas manobras nas muitas águas.

Viram as obras do Senhor, * e as suas maravilhas no profundo.

Disse e levantou-se um vento de tempestade: * e empolaram-se as ondas.

Sobem até aos céus e descem até aos abismos: * desfalecia com males a alma deles.

Foram turvados e cambalearam como um embriagado: * e toda sua sabedoria se desvaneceu.

Clamaram ao Senhor no meio das suas tribulações: * e livrou-os das suas necessidades.

Transformou a tempestade em brisa: * e as ondas do mar acalmaram.

Eles alegraram-se, pois ficou calmo: * e Ele conduziu-os ao porto que desejavam.

Glorifiquem o Senhor as suas misericórdias: * e suas maravilhas aos filhos dos homens.

Exaltem-n'O na igreja do povo: * e louvem-n'O na cadeira dos anciãos.

Converteu os rios em desertos: * e os mananciais das águas em terra sedenta.

A terra frutífera em deserto de sal: * por causa da malícia dos seus habitantes.

Virou o deserto em tanques de água: * e a terra árida em mananciais de águas.

Et collocávit illic esuriéntes: * et constituérunt civitátem habitatiónis.

Et seminavérunt agros, et plantavérunt víreas: * et fecérunt fructum nativitátis.

Et benedíxit eis, et multiplicáti sunt nimis: * et juménta eórum non minorávit.

Et pauci facti sunt: * et vexáti sunt a tribulatióne malórumb, et dolóre.

Effúsa est contémpcio super príncipes: * et erráre fecit eos in ínvio, et non in via.

Et adjúvit páuperem de inópia: * et pósuit sicut oves famílias.

Vidébunt recti, et lætabúntur: * et omnis iniquitas oppilábit os suum.

Quis sápiens et custódiet hæc? * Et intélleget misericórdias Dómini.

Estabeleceu ali os famintos: * e eles fundaram cidades para sua habitação.

Semearam os campos e plantaram vinhas: * e colheram frutos abundantes.

Abençoou-os e multiplicaram-se muitíssimo: * e não diminuiu os seus animais.

Foram depois reduzidos a um pequeno número: * e foram oprimidos com males e dores.

Caiu o desprezo sobre os príncipes: * e Ele fê-los andar em erro por onde caminho não existia.

Aliviou o pobre da sua miséria: * e multiplicou as famílias como ovelhas.

Os justos verão e alegrar-se-ão: * e toda a iniquidade fechará a boca.

Quem é sábio para conservar estas cousas? * E compreender as misericórdias do Senhor?

SALMO 107

Paratum cor meum

PARÁTUM cor meum, Deus, parátum cor meum: * cantábo, et psallam in glória mea.

Exsúrge, glória mea, exsúrge, psaltérium et cíthara: * exsúrgam dilúculo.

Confítébor tibi in pópolis, Dómine: * et psallam tibi in natióibus.

Quia magna est super cælos misericórdia tua: * et usque ad nubes véritas tua:

Exaltáre super cælos, Deus, et super omnem terram glória tua: * ut liberéntur dilecti tui.

Salvum fac dexterá tua, et exáudi me: * Deus locútus est in sancto suo:

Exsultábo, et dívidam Síchimam, * et convállem tabernaculórum dimétiar.

Meus est Gálaad, et meus est Manassés: * et Éphraim suscéptio cápití mei.

Juda rex meus: * Moab lebes spei meæ.

In Idumáeám exténdam calceaméntum meum: * mihi alienígenæ amíci facti sunt.

Quis dedúcet me in civitátem munítam? * Quis dedúcet me usque in Idumáeám?

PRONTO está o meu coração, ó Deus, pronto está o meu coração: * cantarei e salmodiarei na minha glória.

Desperta, ó glória minha, desperta, saltério e cítara: * levantar-me-ei ao romper da alva.

Louvar-Vos-ei no meio dos povos, ó Senhor: * e entoar-Vos-ei salmos entre as nações.

Pois a vossa misericórdia elevou-se acima dos céus: * e a vossa verdade até às nuvens:

Exaltai-Vos, ó Deus, sobre os céus, sobre toda a terra a vossa glória: * para que sejam livres os vossos eleitos.

Salvai-me com vossa direita e ouvi-me: * Deus falou no seu santuário:

Alegrar-me-ei e repartirei Siquém, * e medirei o vale dos Tabernáculos.

Meu é Galaad e meu é Manassés: * e Efraim é a segurança da minha cabeça.

Judá é o meu rei: * o Moab a bacia da minha esperança.

Estenderei o meu calçado sobre a Idumeia: * os estrangeiros tornaram-se meus amigos.

Quem me conduzirá à cidade fortificada? * Quem me conduzirá até à Idumeia?

Nonne Tu, Deus, qui repulisti nos, * et non exibis, Deus, in virtutibus nostris?

Da nobis auxilium de tribulatiōne: * quia vana salus hōminis.

In Deo faciemus virtutēm: * et ipse ad nihilum dedūcet inimicos nostros.

Porventura não sois Vós, Deus, que nos desamparastes, * não vireis Vós, Deus, com os nossos exércitos?

Dai-nos socorro na tribulação: * pois vā é a ajuda do homem.

Em Deus faremos proezas: * e Ele reduzirá os nossos inimigos a nada.

SALMO 108

Deus, laudem meam

DEUS, laudem meam ne tacueris: * quia os peccatóris, et os dolosi super me apertum est.

Locuti sunt adversum me lingua dolosa, et sermonibus ódii circumdedérunt me: * et expugnavérunt me gratis.

Pro eo ut me diligerent, detrahébant mihi: * ego autem orábam.

Et posuérunt adversum me mala pro bonis: * et ódium pro dilectione mea.

Constítue super eum peccatórem: * et diabolus stet a dextris ejus.

Cum judicátur, éeat condemnátus: * et oratio ejus fiat in peccátum.

Fiant dies ejus pauci: * et episcopátum ejus accípiat alter.

Fiant filii ejus órphani: * et uxor ejus vídua.

Nutántes transferántur filii ejus, et mendícant: * et eiciántur de habitatiōibus suis.

Scrutétur fænerátor omnem substántiam ejus: * et dirípant alieni labóres ejus.

Non sit illi adjútor: * nec sit qui misereátor pupillis ejus.

Fiant nati ejus in intéritum: * in generatiōne una deleátor nomen ejus.

In memoriā rédeat iniquitas patrum ejus in conspéctu Dómini: * et peccátum matris ejus non deleátur.

Fiant contra Dóminum semper, et dispéreat de terra memória eórum: * pro eo quod non est recordátus fáceremis misericórdiam.

Et persecútus est hōminem ínopem, et

DEUS, Vos não caleis ao meu louvor: * porque abriram-se contra mim a boca do pecador e do traidor.

Falaram contra mim com língua dolosa, me cercaram com palavras de ódio: * e gratuitamente me expugnaram.

Em vez de me amar, me caluniavam: * eu, porém, orava.

Me deram males por bens: * e ódio em troca do amor que lhes tinha.

Sujeitai-o ao domínio do pecador: * e o demónio esteja à sua direita.

Quando for julgado, saia condenado: * e a sua oração se converta em pecado.

Sejam abreviados os seus dias: * e receba outro seu bispado.

Fiquem seus filhos órfãos: * e sua mulher viúva.

Andem vagabundos dum lugar para outro os seus filhos e mendiguem: * e sejam lançados fora das suas habitações.

O usurário dê caça a todos seus bens: * e os estranhos roubem os seus trabalhos.

Não tenha quem o ajude: * nem haja quem se compadeça dos seus órfãos.

Sejam exterminados todos seus filhos: * em uma só geração fique apagado o seu nome.

Reviva a lembrança da iniquidade de seus pais na presença do Senhor: * e o pecado de sua mãe não seja apagado.

Estejam sempre diante do Senhor e desapareça da terra a sua memória: * porque se não lembrou de usar de misericórdia.

Perseguiu o homem desamparado e mendigo, *

mendícum, * et compúnctum corde mortificáre.

Et diléxit maledictiōnem, et véniet ei: * et nóluit benedictiōnem, et elongábitur ab eo.

Et induit maledictiōnem sicut vestimētum, * et intrávit sicut aqua in interiōra ejus, et sicut óleum in óssibus ejus.

Fiat ei sicut vestimētum, quo operítur: * et sicut zona, qua semper praeclingitur.

Hoc opus eórum, qui détrahunt mihi apud Dóminum: * et qui loquúntur mala advérsus ánimam meam.

Et tu, Dómīne, Dómīne, fac mecum propter nomen tuum: * quia suávis est misericórdia tua.

Líbera me quia egénus, et pauper ego sum: * et cor meum conturbátum est intra me.

Sicut umbra cum declínat, ablátus sum: * et excússus sum sicut locústæ.

Génua mea infirmáta sunt a jejúnio: * et caro mea immutáta est propter óleum.

Et ego factus sum opprórium illis: * vidérunt me, et movérunt cápita sua.

Áduja me, Dómīne, Deus meus: * salvum me fac secúndum misericórdiam tuam.

Et sciant quia manus tua hæc: * et tu, Dómīne, fecísti eam.

Maledicent illi, et Tu benédices: * qui insúrgunt in me, confundántur: servus autem tuus létatíbitur.

Induántur qui détrahunt mihi, pudóre: * et operiántur sicut diplóide confusióne sua.

Confitébor Dómīno nimis in ore meo: * et in médio multórum laudábo eum.

Quia ástitit a dextris páuperis, * ut salvam fáceret a persequéntibus ánimam meam.

o homem afrito do coração, para lhe dar a morte.

E, como amou a maldição, ela lhe virá: * e, como não quis a bênção, ela afastar-se-á dele.

Vestiu-se de maldição como um vestido, * e ela penetrou como água nas suas entradas e como azeite nos seus ossos.

Que ela seja para ele como o vestido com que se cobre: * e como a cinta com que sempre se cinge.

Tal é diante do Senhor a obra daqueles que me caluniam: * e que dizem males contra a minha alma.

Vós, ó Senhor, fazei comigo de acordo com vosso nome: * pois é suave a vossa misericórdia.

Livrai-me, pois sou necessitado e pobre: * e o meu coração abalado está dentro de mim.

Desapareço como a sombra que vai caindo: * e sou escorregado como os gafanhotos.

Meus joelhos enfraqueceram com o jejum: * e a minha carne mudou por falta de azeite.

Tornei-me para eles um objecto de escárnio: * me viram e abanaram as suas cabeças.

Assisti-me, ó Senhor meu Deus: * salvai-me segundo a vossa misericórdia.

Saibam que isto é de vossa mão: * e que Vós, ó Senhor, tendes feito estas cousas.

Eles me amaldiçoaram e Vós me abençoareis: * confundidos sejam os que se levantam contra mim, entretanto o vosso servo alegrar-se-á.

Sejam cobertos de afronta os que me caluniam: * e fiquem envolvidos na sua confusão como numa capa dupla.

Muito glorificarei o Senhor com minha boca: * e no meio de muitos o louvarei.

Pois se pôs à direita desse pobre, * para salvar a sua vida daqueles que a perseguem.

SALMO 109

Dixit Dominus Domino meo

DIQUIT Dóminus Dómīno meo: * Sede a dextris meis:

Donec ponam inimícos tuos, * scabéllum

DISSE o Senhor ao meu senhor: * senta-te à minha direita:

Até que ponha os teus inimigos, * por escabelo

pedum tuórum.

Virgam virtútis tuæ emítte Dóminus ex Sion: * domináre in médio inimicórum tuórum.

Tecum princípio in die virtútis tuæ in splendóribus sanctórum: * ex útero ante lucíferum génui te.

Jurávit Dóminus, et non pœnitébit eum: * Tu es sacérdos in ætérnum secúndum ordinem Melchísedech.

Dóminus a dextris tuis, * confrégit in die iræ suæ reges.

Judicábit in natióibus, implébit ruínas: * conquassábit cápita in terra multórum.

De torrénte in via bibet: * proptérea exaltábit caput.

de teus pés.

O Senhor fará sair de Sião o ceptro de teu poder: * domina tu no meio de teus inimigos.

Contigo está o principado no dia de tua força, entre os resplendores dos santos: * das minhas entranhas te gerei antes da aurora.

Jurou o Senhor e se não arrependerá: * tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedech.

O Senhor está à tua direita, * Ele despedaçou os reis no dia da sua ira.

Ajuizará no meio das nações, encherá tudo de ruínas: * esmagará as cabeças de muitos sobre a terra.

Beberá da torrente no caminho: * por isso erguerá a sua cabeça.

SALMO 110

Confitebor tibi, Domine

CONFITÉBOR tibi, Dómine, in toto cor de meo: * in consílio justórum, et congregatióne.

Magna ópera Dómini: * exquisíta in omnes voluntátes ejus.

Conféssio et magnificéntia opus ejus: * et justitia ejus manet in sǽculum sǽculi.

Memóriam fecit mirabílum suórum, misericors et miserátor Dóminus: * escam dedit timéntibus se.

Memor erit in sǽculum testaménti sui: * virtútem óperum suórum annuntiábit pôpulo suo:

Ut det illis hereditátem géntium: * ópera mánuum ejus véritas, et judíciu.

Fidélia ómnia mandáta ejus: confirmáta in sǽculum sǽculi, * facta in veritáte et aequitáte.

Redemptióinem misit pôpulo suo: * mandávit in ætérnum testaméntum suum.

(*fit reverentia*) Sanctum, et terríbile nomen ejus: * inítiu sapiéntiae timor Dómini.

LOUVAR-VOS-EI, ó Senhor, com todo meu coração: * no conselho e na congregação dos justos.

Grandes são as obras do Senhor: * apropriadas a todas suas vontades.

Sua obra é glória e magnificênci: * e a sua justiça permanece pelos séculos dos séculos.

Instituiu um memorial das suas maravilhas, o Senhor que é misericordioso e compassivo: * deu alimento aos que O temem.

Lembrar-se-á eternamente da sua aliança: * anunciará ao seu povo o poder das suas obras:

Dando-lhe a herança das gentes: * as obras das suas mãos são verdade e justiça.

Fiéis são todos seus mandamentos, confirmados em todos os séculos, * feitos em verdade e equidade.

Enviou a redenção ao seu povo: * estabeleceu para sempre a sua aliança.

(*inclinar a cabeça*) Santo e terrível é o seu nome: * o temor do Senhor é o princípio da sabedoria.

Intelléctus bonus ómnibus faciéntibus eum: * laudátko ejus manet in sǽculum sǽculi.

São sábios todos os que o praticam: * seu louvor permanece para sempre.

SALMO 111

Beatus vir qui timet Dominum

B EÁTUS vir, qui timet Dóminum: * in mandátis ejus volet nimis.

Potens in terra erit semen ejus: * generátio rectórum benedicéatur.

Glória, et divítiae in domo ejus: * et justitia ejus manet in sǽculum sǽculi.

Exórtum est in ténebris lumen rectis: * misericors, et miserátor, et justus.

Jucúndus homo qui miseréatur et cómmodat, dispónet sermónes suos in judício: * quia in aetérnum non commovébitur.

In memória aetérna erit justus: * ab auditióne mala non timébit.

Parátum cor ejus speráre in Dómino, confirmátum est cor ejus: * non commovébitur donec despíciat inimícios suos.

Dispérsit, dedit paupéribus: justitia ejus manet in sǽculum sǽculi, * cornu ejus exaltábitur in glória.

Peccátor vidébit, et irascéatur, déntibus suis fremet et tabésct: * desidérium peccatórum períbit.

B EM-AVENTURADO o varão que teme o Senhor: * muito se deliciará nos seus mandamentos.

Poderosa será a sua semente sobre a terra: * bendita será a geração dos justos.

Haverá glória e riqueza na sua casa: * e a sua justiça permanece por todos os séculos.

Nas trevas surgiu uma luz para os rectos: * ele é misericordioso, compassivo e justo.

Ditoso o homem que se compadece e empresta, ele disporá os seus discursos com juízo: * pois nunca será abalado.

A memória do justo será eterna: * não temerá ouvir notícias funestas.

Seu coração está disposto a esperar no Senhor, fortalecido está o seu coração: * não será abalado até que observe os seus inimigos.

Distribuiu, deu aos pobres: a sua justiça permanece por todos os séculos, * o seu poder será exaltado em glória.

Vê-lo-á o pecador e indignar-se-á, rangerá os dentes e dissipar-se-á: * o desejo dos pecadores perecerá.

SALMO 112

Laudate, pueri

L AUDÁTE, púeri, Dóminum: * laudáte nomen Dómini.

(*fit reverentia*) Sit nomen Dómini benedictum, * ex hoc nunc, et usque in sǽculum.

A solis ortu usque ad occásum, * laudábilis nomen Dómini.

Excélsus super omnes gentes Dóminus, * et super cælos glória ejus.

Quis sicut Dóminus, Deus noster, qui in altis hábitat, * et humília réspicit in cælo et

L OUVAI o Senhor, ó meninos: * louvai o nome do Senhor.

(*inclinar a cabeça*) Seja bendito o nome do Senhor, * desde agora e para sempre.

Desde o nascer ao pôr do sol, * é digno de louvor o nome do Senhor.

Excelso é o Senhor sobre todas as gentes, * e a sua glória sobre os céus.

Quem há como o Senhor nosso Deus, que habita nas alturas: * e atende os humildes no céu e na

in terra?

Súscitans a terra ínopem, * et de stércore
érigenis páuperem:

Ut collocet eum cum princípibus, * cum
princípibus pópuli sui.

Qui habitáre facit stérilem in domo, *
matrem filiòrum lætántem.

terra?

Levantando da terra o desvalido, * e tirando da
imundície o pobre:

Para o colocar com os príncipes, * com os
príncipes do seu povo.

Que faz a mulher estéril viver em sua casa, *
alegre mãe de filhos.

SALMO 113

In exitu Israël

IN éxitu Israël de Ægýpto, * domus Jacob
de pôpulo bárbaro:

Facta est Judæa sanctificátio ejus, * Israël
potéstas ejus.

Mare vidit, et fugit: * Jordánis convérsum
est retrórsum.

Montes exsultavérunt ut aríetes, * et colles
sicut agni óvium.

Quid est tibi, mare, quod fugísti: * et tu,
Jordánis, quia convérsum es retrórsum?

Montes, exsultástis sicut aríetes, * et colles,
sicut agni óvium.

A fácie Dómini mota est terra, * a fácie Dei
Jacob.

Qui convertíti petram in stagna aquárum, *
et rupem in fontes aquárum.

Non nobis, Dómine, non nobis: * sed
nómini tuo da glória.

Super misericórdia tua, et veritáte tua:
* nequândo dicant gentes: Ubi est Deus
eórum?

Deus autem noster in cælo: * ómnia
quæcunque vóluit, fecit.

Simulácrum géntium argéntum, et aurum, *
ópera mánuum hóminum.

Os habent, et non loquéntur: * óculos
habent, et non vidébunt.

Aures habent, et non áudent: * nares
habent, et non odorábunt.

Manus habent, et non palpábunt: pedes ha-
bent, et non ambulábunt: * non clamábunt
in gútture suo.

Símiles illis fiant qui fáciunt ea: * et omnes

QUANDO Israel saiu do Egipto, * e a casa de
Jacob de um povo bárbaro:

Judá foi feito seu santuário, * e Israel o seu
domínio.

O mar viu e fugiu: * o Jordão voltou atrás.

Os montes saltaram como carneiros, * e as
colinas como cordeiros do rebanho.

Que tiveste tu, ó mar, para fugir: * e tu, Jordão,
para retroceder?

Ó montes, porque saltastes como carneiros, * e
vós, colinas, como cordeiros?

Comoveu-se a terra na presença do Senhor, *
perante o Deus de Jacob.

Que converteu as pedras em tanques de águas, *
e a rocha em fontes de águas.

Não a nós, ó Senhor, não a nós: * mas ao vosso
nome dai glória.

Pela vossa misericórdia e a vossa verdade: * para
que nunca digam as gentes: o seu Deus onde está?

Nosso Deus estás no céu: * tudo quanto quis, Ele
o fez.

Os ídolos das gentes são prata e ouro, * obras das
mãos dos homens.

Têm boca e não falam: * têm olhos e não vêem.

Têm ouvidos e não ouvem: * têm narizes e não
cheiram.

Têm mãos e não apalpam: têm pés e não andam:
* não clamam com sua garganta.

Sejam semelhantes a eles os que os fazem: * e

qui confidunt in eis.

Domus Israël sperávit in Dómino: * adjútor eórum et protéctor eórum est,

Domus Aaron sperávit in Dómino: * adjútor eórum et protéctor eórum est,

Qui timent Dóminum, speravérunt in Dómino: * adjútor eórum et protéctor eórum est.

Dóminus memor fuit nostri: * et benedíxit nobis:

Benedíxit dómui Israël: * benedíxit dómui Aaron.

Benedíxit ómnibus, qui timent Dóminum, * pusillis cum majóribus.

Adíciat Dóminus super vos: * super vos, et super filios vestrós.

Benedícti vos a Dómino, * qui fecit cælum, et terram.

Cælum cæli Dómino: * terram autem dedit filiis hóminum.

Non mórtui laudábunt te, Dómine: * neque omnes, qui descéndunt in inférnum.

Sed nos qui vívimus, benedícimus Dómino, * ex hoc nunc et usque in sǽculum.

todos os que confiam neles.

A casa de Israel esperou no Senhor: * Ele é o seu amparo e o seu protector.

A casa de Arão esperou no Senhor: * Ele é o seu amparo e o seu protector.

Os que temem o Senhor, esperarão no Senhor: * Ele é o seu amparo e o seu protector.

O Senhor lembrou-se de nós: * e abençoou-nos:

Abençoou a casa de Israel: * abençoou a casa de Arão.

Abençoou todos os que temem o Senhor, * os pequenos e os grandes.

Aumente o Senhor sobre vós: * sobre vós e sobre vossos filhos.

Sede benditos do Senhor, * que fez o céu e a terra.

O mais alto dos céus é para o Senhor: * mas a terra deu-a aos filhos dos homens.

Os mortos, ó Senhor, Vos não louvarão: * nem nenhum dos que descem ao inferno.

Mas nós, que vivemos, nós bendizemos o Senhor, * desde agora e por todos os séculos.

SALMO 114

Dilexi, quoniām exaudiet

D ILÉXI, quoniām exaudiet Dóminus * vocem orationis meæ.

Quia inclinávit aurem suam mihi: * et in diébus meis invocábo.

Circumdedérunt me dolores mortis: * et pericula inférni invenérunt me.

Tribulatióñem et dolórem invéni: * et nomen Dómini invocávi.

O Dómine, líbera ánimam meam: * misericors Dóminus, et justus, et Deus noster miserétur.

Custódiens párvulos Dóminus: * humiliá-
tus sum, et liberávit me.

Convrétere, áнима mea, in réquiem tuam:
* quia Dóminus benefécit tibi.

A MEI, porque o Senhor ouvirá * a voz da minha oração.

Pois inclinou para mim o seu ouvido: * e O invokei todos meus dias.

Dores de morte me cercaram: * e perigos do inferno vieram sobre mim.

Encontrei-me na tribulação e na dor: * e invoquei o nome do Senhor.

Ó Senhor, livrai a minha alma: * o Senhor é misericordioso e justo e o nosso Deus é compassivo.

O Senhor é que guarda os pequeninos: * fui humilhado e Ele me livrou.

Volta, ó minha alma, ao teu repouso: * pois o Senhor te cumulou de bens.

Quia erípuit ánimam meam de morte: *
óculos meos a lácrimis, pedes meos a lapsu.
Placébo Dómino * in régione vivórum.

Porque livrou da morte a minha alma: * os meus
olhos das lágrimas, os meus pés da queda.
Agradarei ao Senhor * na região dos vivos.

SALMO 115

Credidi, propter

CRÉDIDI, propter quod locútus sum: *
ego autem humiliátus sum nimis.

Ego dixi in excéssu meo: * Omnis homo
mendax.

Quid retríbuam Dómino, * pro ómnibus,
quæ retríbuit mihi?

Cálicem salutáris accípiam: * et nomen
Dómini invocábo.

Vota mea Dómino reddam coram omni
pópulo ejus: * pretiosa in conspéctu Dómini
mors sanctórum ejus:

O Dómine, quia ego servus tuus: * ego
servus tuus, et filius ancíllæ tuæ.

Dirupísti víncula mea: * tibi sacrificábo
hóstiam laudis, et nomen Dómini invocábo.

Vota mea Dómino reddam in conspéctu
omnis pópuli ejus: * in átrios domus Dómini,
in médio tui, Jerúsalem.

ACREDITEI, por isso falei: * contudo, fui
grandemente humilhado.

Disse eu no meu êxtase: * todo o homem é
mentiroso.

Que darei em retríbuição ao Senhor, * por tudo
que me deu?

Tomarei o cálice da salvação: * e invocarei o
nome do Senhor.

Cumprirei os meus votos ao Senhor, ante to-
do seu povo: * é preciosa aos olhos do Senhor a
morte dos seus santos:

Ó Senhor, eu sou vosso servo: * eu sou vosso
servo e filho de vossa serva.

Quebraastes as minhas cadeias: * Vos oferece-
rei uma hóstia de louvor e invocarei o nome do
Senhor.

Cumprirei os meus votos ao Senhor ante todo
seu povo: * nos átrios da casa do Senhor, no meio
de Vós, ó Jerusalém.

SALMO 116

Laudate Dominum

LAUDÁTE Dóminum, omnes gentes: *
laudáte eum, omnes pópuli:

Quóniam confirmáta est super nos mis-
ericórdia ejus: * et véritas Dómini manet in
æténum.

Ógentes, louvai todas o Senhor: * louvai-O
todos, ó povos:

Porque sobre nós foi confirmada a sua mis-
ericórdia: * e a verdade do Senhor permanece
eternamente.

SALMO 117

Confitemini Domino, quoniam bonus, quoniam in sacerdum

CONFITÉMINI Dómino quóniam bonus:
* quóniam in sacerdum misericórdia
ejus.

Dicat nunc Israël quóniam bonus: * quó-
niā in sacerdum misericórdia ejus.

Dicat nunc domus Aaron: * quóniam in

LOUVAI o Senhor, porque Ele é bom: * porque
a sua misericórdia é eterna.

Diga agora Israel que o Senhor é bom: * e que
sua misericórdia é eterna.

Diga agora a casa de Arão: * que sua misericórdia

sáculum misericórdia ejus.

Dicant nunc qui timent Dóminum: *
quóniam in sáculum misericórdia ejus.

De tribulatióne invocávi Dóminum: * et
exaudívit me in latitúdine Dóminus.

Dóminus mihi adjútor: * non timébo quid
fáciat mihi homo.

Dóminus mihi adjútor: * et ego despíciam
inimícos meos.

Bonum est confidere in Dómino, * quam
confidere in hómine:

Bonum est speráre in Dómino, * quam
speráre in princípibus.

Omnis gentes circuiérunt me: * et in
nómíne Dómini quia ultus sum in eos.

Circumdántes circumdedérunt me: * et in
nómíne Dómini quia ultus sum in eos.

Circumdedérunt me sicut apes, et exar-
sérunt sicut ignis in spinis: * et in nómíne
Dómini quia ultus sum in eos.

Impúlsus evérsus sum ut cáderem: * et
Dóminus suscépit me.

Fortítudo mea, et laus mea Dóminus: * et
factus est mihi in salútem.

Vox exsultatiónis, et salútis * in tabernácu-
lis juštórum.

Déxtera Dómini fecit virtútem: déxtera
Dómini exaltávit me, * déxtera Dómini fecit
virtútem.

Non móriar, sed vivam: * et narrábo ópera
Dómini.

Castígans castigávit me Dóminus: * et
morti non trádidit me.

Aperíte mihi portas juštítiae, ingrüssus in
eas confitébor Dómino: * hæc porta Dómini,
justi intrábunt in eam.

Confitébor tibi quóniam exaudísti me: *
et factus es mihi in salútem.

Lápídem, quem reprobáverunt aedificán-
tes: * hic factus est in caput ánguli.

A Dómino factum est istud: * et est
mirábilis in óculis nostris.

Hæc est dies, quam fecit Dóminus: *

é eterna.

Digam agora os que temem o Senhor: * que sua
misericórdia é eterna.

No meio da tribulaçáo invoquei o Senhor: * e o
Senhor me ouviu e me pôs ao largo.

O Senhor é o meu amparo: * não temerei o que
o homem me possa fazer.

O Senhor é o meu amparo: * e eu desprezarei os
meus inimigos.

É melhor confiar no Senhor, * que esperar no
homem.

É melhor confiar no Senhor, * que confiar nos
príncipes.

Todas as gentes me cercaram: * e no nome do
Senhor vinguei-me delas.

Pondo-se à minha volta me cercaram: * e no
nome do Senhor vinguei-me delas.

Cercaram-me como abelhas, incendiaram-se
como fogo em espinhos: * e no nome do Senhor
vinguei-me delas.

Empurraram-me para cair: * mas o Senhor me
susêteve.

O Senhor é a minha fortaleza e o meu louvor: *
e tornou-se a minha salvação.

Voz de júbilo e de salvação * nas tendas dos justos.

A dextra do Senhor mostrou o seu poder: a dex-
tra do Senhor me ergueu, * a dextra do Senhor
mostrou o seu poder.

Não morrerei, mas viverei: * e narrarei as obras
do Senhor.

O Senhor castigou-me severamente: * mas me
não entregou à morte.

Abri-me as portas da justiça, entrarei por elas e
ao Senhor louvarei: * esta é a porta do Senhor, os
justos entrarão por ela.

Vos louvarei porque me ouvistes: * e Vos
tornasteis a minha salvação.

A pedra que os construtores rejeitaram: *
tornou-se a pedra angular.

Foi o Senhor que fez isto: * e é uma causa
admirável aos nossos olhos.

Este é o dia que o Senhor fez: * exultemos e

exultémus, et lætémur in ea.

O Dómine, salvum me fac, o Dómine, bene prosperáre: * benedíctus qui venit in nōmine Dómini.

Benedíximus vobis de domo Dómini: * Deus Dóminus, et illúxit nobis.

Constitúte diem solénnem in condénsis, * usque ad cornu altáris.

Deus meus es Tu, et confitébor tibi: * Deus meus es Tu, et exaltábo Te.

Confitébor tibi quóniam exaudísti me * et factus es mihi in salútem.

Confitémini Dómino quóniam bonus: * quóniam in sǽculum misericórdia ejus.

alegremo-nos n'Ele.

Ó Senhor, salvai-me, ó Senhor, fazei que tenha prosperidade: * bendito o que vem em nome do Senhor.

A vós bendizemos que sois da casa do Senhor: * o Senhor é Deus e nos manifestou a sua luz.

Tornai esse dia solene cobrindo de folhagem, * até ao ângulo do altar.

Vós sois o meu Deus e Vos louvarei: * Vós sois o meu Deus e Vos exaltarei.

Vos louvarei porque me atendestes, * e Vos tornastes a minha salvação.

Louvai o Senhor, porque é bom: * porque a sua misericórdia é eterna.

SALMO 118

Beati immaculati in via

ALEPH

B EÁTI immaculáti in via: * qui ámbulant in lege Dómini.

Beáti, qui scrutántur testimónia ejus: * in toto corde exquirunt eum.

Non enim qui operántur iniquitátem, * in viis ejus ambulavérunt.

Tu mandásti * mandáta tua custodíri nimis.

Útinam dirigántur viæ meæ, * ad custodiéndas justificatiónes tuas!

Tunc non confúndar, * cum perspéxero in ómnibus mandátis tuis.

Confitébor tibi in directiōne cordis: * in eo quod dídici judícia juštítiae tuæ.

Justificatiónes tuas custódiam: * non me derelíquas usquequáque.

B EM-AVENTURADOS os sem mácula no caminho: * os que andam na lei do Senhor.

Bem-aventurados os que procuram os seus testemunhos: * os que de todo o coração O buscam.

Porque os que praticam a iniquidade, * não andam nos seus caminhos.

Vós ordenasteis * que os vossos mandamentos fossem guardados à risca.

Oxalá que meus passos, * sejam dirigidos ao cumprimento das vossas leis.

Então não serei confundido, * quando observar todos vossos mandamentos.

Vos louvarei com rectidão de coração: * porque aprendi os julgamentos da vossa justiça.

Guardarei as vossos leis: * não me desampareis jamais.

BETH

IN quo córrigit adolescéntior viam suam?

* In custodiéndo sermónes tuos.

In toto corde meo exquisivi te: * ne repéllas me a mandátis tuis.

In corde meo abscóndi elóquia tua: * ut non peccem tibi.

Benedíctus es, Dómine: * doce me justifi-

DE que modo corrigirá o jovem o seu proceder? * Guardando as vossas palavras.

De todo meu coração Vos busquei: * não me deixeis transviar dos vossos mandamentos.

Escondi no meu coração as vossas palavras: * para não pecar contra Vós.

Bendito sois, ó Senhor: * ensinai-me as vossas

catíones tuas.

In lábiis meis, * pronuntiávi ómnia judícia oris tui.

In via testimoniórum tuórum delectátus sum, * sicut in ómnibus divítiiis.

In mandátis tuis exercébor: * et considerábo vias tuas.

In justificatióibus tuis meditábor: * non oblíviscar sermónes tuos.

R ETRÍBUE servo tuo, vivífica me: * et cuéstodiam sermónes tuos:

Revélá óculos meos: * et considerábo mirabília de lege tua.

Íncola ego sum in terra: * non abscondás a me mandáta tua.

Concupívit ánima mea desideráre justificatiónes tuas, * in omni témpore.

Increpásti supérbos: * maledícti qui declínant a mandátis tuis.

Aufer a me opprórium, et contémptum: * quia testimónia tua exquisívi.

Étenim sedérunt príncipes, et advérsu me loquebántur: * servus autem tuus exercebátur in justificatióibus tuis.

Nam et testimónia tua meditatio mea est: * et consílium meum justificatiónes tuæ.

A DHÁESIT paviménto ánima mea: * vivífica me secúndum verbum tuum.

Vias meas enuntiávi, et exaudísti me: * doce me justificatiónes tuas.

Viam justificatiónum tuárum ínstreu me: * et exercébor in mirabílibus tuis.

Dormitávit ánima mea præ tædio: * confírma me in verbis tuis.

Viam iniquitatis ámove a me: * et de lege tua miserére mei.

Viam veritatis elégi: * judícias tua non sum oblítus.

Adháesi testimóniis tuis, Dómine: * noli me confundere.

Viam mandatórum tuórum cucúrri, * cum

leis.

Com meus lábios, * pronuncieei todos os juízos da vossa boca.

Deleitei-me no caminho dos vossos testemunhos, * como em todas as riquezas.

Nos vossos mandamentos me exercitarei: * e considerarei os vossos caminhos.

Nas vossas leis meditarei: * não me esquecerei das vossas palavras.

GHIMEL

R ETRIBUÍ ao vosso servo, dai-me vida: * e guardarei as vossas palavras:

Tirai o véu dos meus olhos: * e considerarei as maravilhas da vossa lei.

Sou peregrino na terra: * não escondeis de mim os vossos mandamentos.

Minha alma desejo ansiosa as vossas leis, * em todo o tempo.

Ameaçastes os soberbos: * malditos os que se desviam dos vossos mandamentos.

Livrai-me do escárnio e do desprezo: * pois procurei os vossos mandamentos.

Porque os príncipes se sentaram e falavam contra mim: * o vosso servo, todavia, meditava nas vossas leis.

Pois os vossos decretos são a minha meditação: * e as vossas leis são o meu conselho.

DALETH

A minha alma prostrou-se por terra: * dai-me a vida segundo a vossa palavra.

Vos expus os meus caminhos e me atendeistes: * ensinai-me as vossas leis.

Instruí-me no caminho das vossas leis: * e meditarei nas vossas maravilhas.

Minha alma adormeceu de tédio: * fortificai-me com vossas palavras.

Afaistai de mim o caminho da iniquidade: * e na vossa lei, tende misericórdia de mim.

Escolhi o caminho da verdade: * não me esqueci dos vossos juízos.

Ó Senhor, aderi aos vossos testemunhos: * não me queirais confundir.

Corri pelo caminho dos vossos mandamentos, *

dilatásti cor meum.

LEGEM pone mihi, Dómine, viam iustificationum tuárum: * et exquirám eam semper.

Da mihi intelléctum, et scrutábor legem tuam: * et custódiam illam in toto corde meo.

Deduc me in sémitam mandatórum tuorum: * quia ipsam vólui.

Inclína cor meum in testimónia tua: * et non in avarítiam.

Avérte óculos meos ne vídeant vanitátem: * in via tua vivífica me.

Státue servo tuo elóquium tuum, * in timóre tuo.

Ámputa opprórium meum quod suspicá-
tus sum: * quia judícia tua jucúnda.

Ecce, concupívi mandáta tua: * in aequitá-
te tua vivífica me.

ET véniat super me misericórdia tua,
Dómine: * salutáre tuum secúndum
elóquium tuum.

Et respondébo reprobrántibus mihi ver-
bum: * quia sperávi in sermóibus tuis.

Et ne áuferas de ore meo verbum veri-
tatis usquequáque: * quia in judícios tuis
supersperávi.

Et custódiam legem tuam semper: * in
sáculum et in sáculum sáculi.

Et ambulábam in latitúdine: * quia mandá-
ta tua exquisívi.

Et loquébar in testimóniis tuis in conspé-
tu regum: * et non confundébar.

Et meditábar in mandátis tuis, * quae diléxi.

Et levávi manus meas ad mandáta tua, quae
diléxi: * et exercébar in iustificatióibus
tuis.

MEMOR esto verbi tui servo tuo, * in
quo mihi spem dedísti.

quando dilatastes o meu coração.

HE

IMPÓE-ME por lei, ó Senhor, o caminho dos
vooss justos decretos: * e buscá-lo-ei sempre.

Dai-me inteligênciā e estudarei a vossa lei: * e a
guardarei de todo meu coração.

Guai-me pela senda dos vooss mandamentos:
* pois essa mesma desejei.

Inclinai o meu coração para os vooss testemun-
hos: * e não para a avareza.

Desvai os meus olhos, para que não vejam a
vaidade: * no vosso caminho fazei-me viver.

Estabeleci para o vosso servo a vossa palavra, *
no vosso temor.

Afaistai de mim a desonra, que receio: * pois os
vooss juízos são agradáveis.

Eis como suspirei pelos vooss mandamentos: *
fazei que viva segundo a vossa justiça.

VAU

EVENHA sobre mim a vossa misericórdia, ó
Senhor: * e a vossa salvação, segundo a vossa
palavra.

E poderei responder aos que me insultam: * que
pus a minha esperança nas vooss palavras.

E não tireis jamais da minha boca a palavra
da verdade: * pois muito confiei nas vooss
promessas.

E guardarei sempre a vossa lei: * pelos séculos e
pelos séculos dos séculos.

E caminharei ao largo: * pois procurei os vooss
mandamentos.

E falarei dos vooss preceitos diante dos reis: * e
não me envergonharei.

E meditarei nos vooss mandamentos, * que
amo.

Levantarei as minhas mãos para os vooss man-
damentos, que amo: * e exercitar-me-ei nas vooss
leis.

ZAIN

LEMBRAI-Vos da promessa que fizestes ao vos-
so servo, * com a qual me destes esperança.

Hæc me consoláta est in humilitáte mea:
* quia elóquium tuum vivificávit me.

Supérbi iníque agébant usquequáque: * a
lege autem tua non declinávi.

Memor fui judiciórum tuórum a sáculo,
Dómíne: * et consolátus sum.

Deféctio ténuit me, * pro peccatóribus
derelinquéntibus legem tuam.

Cantábiles mihi erant justificatiónes tuæ,
* in loco peregrinatiónis meæ.

Memor fui nocte nómínis tui, Dómíne: *
et custodívi legem tuam.

Hæc facta est mihi: * quia justificatiónes
tuas exquisívi.

Isto me consolou no meu abatimento: * pois a
vossa palavra me deu vida.

Os soberbos procediam sem cessar iniquamente:
* mas eu não me afastei da vossa lei.

Lembrei-me, ó Senhor, dos juízos que exercestes
em todos os séculos: * e consolei-me.

Desfaleci, * vendo os pecadores que abandonava-
vam a vossa lei.

Vossas leis eram dignas de ser cantadas por mim,
* no lugar da minha peregrinação.

Lembrei-me do vosso nome, ó Senhor, durante
a noite: * e guardei a vossa lei.

Isto me aconteceu: * pois busquei cuidadoso as
vossas justificações.

HETH

P ÓRTIO mea, Dómíne, * dixi custodíre
legem tuam.

Deprecátus sum fáciem tuam in toto corde
meo: * miserére mei secúndum elóquium
tuum.

Cogitávi vias meas: * et convérte pedes
meos in testimónia tua.

Parátus sum, et non sum turbátus: * ut
custódiam mandáta tua.

Funes peccatórum circumpléxi sunt me: *
et legem tuam non sum oblítus.

Média nocte surgébam ad confiténdum
tibi, * super judícia justificatiónis tuæ.

Párticeps ego sum ómnium timéntium te:
* et custodiéntium mandáta tua.

Misericórdia tua, Dómíne, plena est terra:
* justificatiónes tuas doce me.

A minha porção, ó Senhor, * é guardar a vossa
lei, disse eu.

Supliquei na vossa presença de todo meu co-
ração: * compadecei-Vos de mim, segundo a vossa
palavra.

Considerei os meus caminhos: * e voltei os meus
passos para os vossos testemunhos.

Estou resolvido e me não tenho perturbado: * a
guardar os vossos mandamentos.

As redes dos pecadores me cingiram: * mas não
me esqueci da vossa lei.

À meia noite levantava-me para Vos louvar, *
por vossos juízos cheios de justiça.

Sou associado de todos os que Vos temem: * e
dos que guardam os vossos mandamentos.

A terra está cheia, ó Senhor, da vossa misericór-
dia: * ensinai-me os vossos preceitos.

TETH

B ONITÁTEM fecísti cum servo tuo, Dó-
mine, * secúndum verbum tuum.

Bonitátem, et disciplinam, et sciéntiam
doce me: * quia mandátis tuis créddi.

Priúsqum humiliárer ego delíqui: * prop-
térea elóquium tuum custodívi.

Bonus es tu: * et in bonitáte tua doce me
justificatiónes tuas.

Multiplicáta est super me iníquitas super-
bórum: * ego autem in toto corde meo

T ENDES usado de bondade com vosso servo,
ó Senhor, * segundo a vossa palavra.

Ensinai-me bondade, disciplina e ciéncia: * pois
acreditei nos vossos mandamentos.

Antes de ser humilhado, pequei: * mas agora
obedeço à vossa palavra.

Vós sois bom: * e, por vossa bondade, ensinai-me
os vossos decretos.

A iníquidade dos soberbos multiplicou-se contra
mim: * porém eu, guardarei de todo meu coração

scrutábor mandáta tua.

Coagulátum est sicut lac cor eórum: * ego vero legem tuam meditátus sum.

Bonum mihi quia humiliásti me: * ut discam justificatiónes tuas.

Bonum mihi lex oris tui, * super míllia auri et argénti.

MANUS tuæ fecérunt me, et plasmavé-
runt me: * da mihi intelléctum, et
discam mandáta tua.

Qui timent te vidébunt me, et lætabúntur:
* quia in verba tua supersperávi.

Cognóvi, Dómine, quia áequitas judícia
tua: * et in veritáte tua humiliásti me.

Fiat misericórdia tua ut consolétur me, *
secúndum elóquium tuum servo tuo.

Véniant mihi miseratiónes tuæ, et vivam:
* quia lex tua meditatióne mea est.

Confundántur supérbi, quia injúste ini-
quitátem fecérunt in me: * ego autem
exercébor in mandátis tuis.

Convertántur mihi timéntes te: * et qui
novérunt testimónia tua.

Fiat cor meum immaculátum in justifi-
cacióibus tuis, * ut non confúndar.

DE FÉCIT in salutáre tuum ánima mea: *
et in verbum tuum supersperávi.

Defécérunt óculi mei in elóquium tuum, *
dicéntes: Quando consoláberis me?

Quia factus sum sicut uter in pruíná: *
justificatiónes tuas non sum oblítus.

Quot sunt dies servi tui? * quando fácies
de persequéntibus me judíciúm?

Narravérunt mihi iníqui fabulatiónes: *
sed non ut lex tua.

Omnia mandáta tua véritas: * iníque
persecuti sunt me, adjuva me.

os vossos mandamentos.

O coração deles coalhou-se como leite: * porém,
ocupei-me em meditar na vossa lei.

Para mim foi bom que me humilhásseis: * para
aprender os vossos decretos.

A lei da vossa boca é boa para mim, * melhor
que milhões de ouro e prata.

JOD

As vossas mãos fizeram-me e formaram-me:
* dai-me inteligéncia e aprenderei os vossos
mandamentos.

Os que Vos temem ver-me-ão e alegrar-se-ão:
* pois pus toda minha esperança nas vossas
palavras.

Conheci, ó Senhor, que os vossos juízos são de
equidade: * e que me humilhastes segundo a vossa
justiça.

Venha a vossa misericórdia consolar-me, *
segundo a palavra que destes ao vosso servo.

Venham a mim as vossas misericórdias e viverei:
* pois a vossa lei é a minha meditação.

Sejam confundidos os soberbos, pois injustamente
maquinaram males contra mim: * eu, porém,
ponderarei os vossos mandamentos.

Voltem-se para mim os que Vos temem: * e os
que conhecem os vossos testemunhos.

Seja imaculado o meu coração na prática
dos vossos mandamentos, * para que não seja
confundido.

CAPH

A minha alma desfaleceu à espera da vossa
salvação: * mas tenho confiado na vossa
palavra.

Meus olhos cansaram-se de esperar a vossa
palavra, * dizendo: quando me consolareis?

Pois tornei-me como um odre exposto à geada: *
mas não me esqueci dos vossos decretos.

Quantos são os dias do vosso servo? * Quando
fareis justiça aos que me perseguem?

Narraram-me ímpias fábulas: * mas não são
como a vossa lei.

Todos vossos mandamentos são verdade: *
injustamente me têm perseguido, socorrei-me.

Paulo minus consummavérunt me in terra:
* ego autem non derelíqui mandáta tua.
Secúndum misericórdiam tuam vivífica
me: * et custódiam testimónia oris tui.

IN ætérnum, Dómine, * verbum tuum
pérmanet in cælo.

In generatiōnem et generatiōnem véritas
tua: * fundásti terram, et pérmanet.

Ordinatiōne tua persevérat dies: * quóniam
omnia sérvint tibi.

Nisi quod lex tua meditatiō mea est: * tunc
forte periíssim in humilitati mea.

In ætérnum non oblíviscar justificatiōnes
tuas: * quia in ipsis vivificásti me.

Tuus sum ego, salvum me fac: * quóniam
justificatiōnes tuas exquisívi.

Me exspectavérunt peccatóres ut pérde-
rent me: * testimónia tua intelléxi.

Omnis consummatiōnis vidi finem: *
latum mandátum tuum nimis.

QUÓMODO diléxi legem tuam, Dómi-
ne? * tota die meditatiō mea est.

Super inimicos meos prudéntem me fecísti
mandáto tuo: * quia in ætérnum mihi est.

Super omnes docéntes me intelléxi: * quia
testimónia tua meditatiō mea est.

Super senes intelléxi: * quia mandáta tua
quæsívi.

Ab omni via mala prohíbui pedes meos: *
ut custódiam verba tua.

A judiciis tuis non declinávi: * quia tu
legem posuísti mihi.

Quam dulcia fáucibus meis elóquia tua,
super mel ori meo!

A mandátis tuis intelléxi: * proptérea odívi
omnem viam iniquitatis.

LUCÉRNA pédibus meis verbum tuum, *
et lumen sémitis meis.

Jurávi, et státui * custodire judícias iustitiæ

Por pouco não deram cabo de mim na terra: * eu,
porém, não abandonei os vossos mandamentos.

Vivifcai-me segundo a vossa misericórdia: * e
guardarei os mandamentos saídos da vossa boca.

LAMED

PARA sempre, ó Senhor, * permanece no céu
a vossa palavra.

Vossa verdade de geração em geração: * funda-
stes a terra e ela permanece.

Por vossa ordem continua dos dias: * porque
todas as cousas Vos servem.

Se a vossa lei não tivesse sido a minha meditação:
* por certo teria perecido na minha humilhação.

Jamais me esquecerei dos vossos preceitos: * pois
neles me deštis a vida.

Eu sou vosso, salvai-me: * porque procurei as
vossas leis.

Os pecadores esperaram-me para me perder: *
porém, estive atento aos vossos testemunhos.

Vi o fim de tudo o que é perfeito: * somente a
vossa lei não tem limites.

MEM

O quanto amo a vossa lei, ó Senhor! * É a
minha meditação todo o dia.

Com vossos mandamentos me tornaſtis mais
prudente que meus inimigos: * pois os tenho
sempre comigo.

Compreendi mais que todos meus mestres: * pois
os vossos mandamentos são a minha meditação.

Entendi mais que os anciãos: * pois procurei os
vossos mandamentos.

Retirei os meus pés de todo o mau caminho: *
para guardar as vossas palavras.

Não me desviei dos vossos juízos: * pois Vós me
prescrevestes uma lei.

Quão doces são as vossas palavras ao meu
paladar, * à minha boca são-no mais que o mel.

Com vossos mandamentos aprendi: * por isso
odeio todo o caminho da iniquidade.

NUN

LANTERNA para os meus passos é a vossa
palavra * e luz para os meus caminhos.

Jurei e determinei * guardar os juízos da vossa

tuæ.

Humiliátus sum usquequáque, Dómine: * vivífica me secúndum verbum tuum.

Voluntária oris mei beneplácita fac, Dómine: * et judícia tua doce me.

Ánima mea in mánibus meis semper: * et legem tuam non sum oblítus.

Posuérunt peccatóres láqueum mihi: * et de mandátis tuis non errávi.

Hereditáte acquisívī testimónia tua in ætérnum: * quia exsultátio cordis mei sunt.

Inclinávi cor meum ad faciéndas justificações tuas in ætérnum, * propter retributió nem.

Iniquos ódio hábui: * et legem tuam diléxi.

Adjútor et suscéptor meus es tu: * et in verbum tuum supersperávi.

Declináte a me, maligni: * et scrutábor mandáta Dei mei.

Súscipe me secúndum elóquium tuum, et vivam: * et non confúndas me ab exspectatióne mea.

Adjuva me, et salvus ero: * et meditábor in justificatióibus tuis semper.

Sprevísti omnes discedéntes a judíciis tuis: * quia injústa cogitatio eórum.

Prævaricántes reputávi omnes peccatóres terræ: * ídeo diléxi testimónia tua.

Configé timóre tuo carnes meas: * a judíciis enim tuis tímui.

Feci judíciū et justitiā: * non tradas me calumniántibus me.

Súscipe servum tuum in bonum: * non calumniéntur me supérbi.

Óculi mei defecérunt in salutáre tuum: * et in elóquium justitiæ tuæ.

Fac cum servo tuo secúndum misericódiā tuam: * et justificatiónes tuas doce me.

justiça.

Tenho sido imensamente humilhado, ó Senhor: * fazei-me viver segundo a vossa palavra.

Fazei, ó Senhor, que Vos seja agradável as ofertas da minha boca: * e ensinai-me os vossos juízos.

Minha alma está sempre nas minhas mãos: * porém, não me esqueci da vossa lei.

Os pecadores armaram-me laços: * porém, não me apartei dos vossos mandamentos.

Adquiri os vossos ensinamentos para que sejam eternamente o meu património: * pois são a alegria do meu coração.

Inclinei o meu coração a praticar sempre as vossas leis, * pela retribuição.

SAMECH

ODIEI OS INÍQUOS: * E AMEI A VOSSA LEI.

Vós sois o meu defensor e o meu amparo: * e pus toda minha esperança na vossa palavra.

Retirai-vos de mim, malignos: * e estudarei os mandamentos do meu Deus.

Amparai-me segundo a vossa promessa e viverei: * e não permitais que seja confundido no que espero.

Ajudai-me e serei salvo: * e meditarei sempre nas vossas leis.

Desprezastes todos os que se desviam das vossas leis: * pois é injusto o seu pensamento.

Avalie como prevaricadores todos os pecadores da terra: * por isso amei os vossos testemunhos.

Traspassai as minhas carnes com vosso temor: * de facto, temi os vossos juízos.

AIN

TENHO FEITO JUIZO E A JUSTIÇA: * NÃO ME ENTREGUES AOS QUE ME CALUNIAM.

Ampara o vosso servo para o bem: * não me caluniem os soberbos.

Meus olhos desfaleceram à espera da vossa salvação: * e das promessas da vossa justiça.

Trata o vosso servo segundo a vossa misericórdia: * e ensinai-me os vossos justos decretos.

Servus tuus sum ego: * da mihi intelléctum,
ut sciam testimónia tua.

Tempus faciéndi, Dómine: * dissipavérunt
legem tuam.

Ídeo diléxi mandáta tua, * super aurum et
topázion.

Propterea ad ómnia mandáta tua dirigébar:
* omnem viam iníquam ódio hábui.

MIRABÍLIA testimónia tua: * ídeo scruta-
tata est ea áнима mea.

Declarátio sermónum tuórum illúminat: *
et intelléctum dat párvulis.

Os meum apérui, et attráxi spíritum: * quia
mandáta tua desiderábam.

Áspice in me, et miserére mei, * secúndum
judícium diligéntium nomen tuum.

Gressus meos dírige secúndum elóquium
tuum: * et non dominétur mei omnis
injustítia.

Rédime me a calúmniis hóminum: * ut
cuſtódiam mandáta tua.

Fáciem tuam illúmina super servum tuum:
* et doce me justificatiónes tuas.

Éxitus aquárum deduxérunt óculi mei: *
quia non cuſtodiérunt legem tuam.

JUSTUS es, Dómine: * et rectum judícium
tuum.

Mandásti justitiā testimónia tua: * et
veritátem tuam nimis.

Tabescere me fecit zelus meus: * quia oblíti
sunt verba tua inimíci mei.

Ignitum elóquium tuum vehémenter: * et
servus tuus diléxit illud.

Adolescéntulus sum ego et contémpsus: *
justificatiónes tuas non sum oblítus.

Justitia tua, justitia in aetérnum: * et lex
tua véritas.

Tribulátio, et angústia invenérunt me: *
mandáta tua meditatio mea est.

Aequitas testimónia tua in aetérnum: *

Eu sou vosso servo: * dai-me inteligência, para
que conheça os vossos testemunhos.

É tempo, ó Senhor, de procederdes: * dissiparam
a vossa lei.

Por isso amei os vossos mandamentos, * mais do
que o ouro e o topázio.

Por isso me tenho dirigido a todos vossos
mandamentos: * e odiei todo o caminho injusto.

PHE

Os vossos testemunhos são admiráveis: * por
isso os tem investigado a minha alma.

A explicação das vossas palavras alumia: * e dá
inteligência aos pequeninos.

Abri a minha boca e respirei: * pois desejava os
vossos mandamentos.

Olhai para mim e compadecei-Vos de mim, * se-
gundo o juízo que usas com os que amam o vosso
nome.

Encaminhai os meus passos segundo a vossa
palavra: * e me não domine iniquidade alguma.

Livrai-me das injúrias dos homens: * para que
guarde os vossos mandamentos.

Fazei que a luz do vosso rosto reluza sobre o vosso
servo: * e ensinai-me os vossos decretos.

Rios de lágrimas derramaram os meus olhos: *
por não terem guardado a vossa lei.

SADE

Vós sois justo, ó Senhor: * e o vosso juízo é
recto.

Ordenastes os vossos testemunhos com justiça:
* como a vossa suma verdade.

Meu zelo consumiu-me: * pois os meus inimigos
se esqueceram das vossas palavras.

Vossa palavra é refinadíssima: * e o vosso servo
a tem amado.

Eu sou pequeno e desprezível: * mas não esqueci
os vossos decretos.

Vossa justiça é justiça eterna: * e a vossa lei é a
verdade.

A tribulação e a angústia surpreenderam-me: *
os vossos mandamentos são a minha meditação.

Vossos preceitos são cheios duma eterna equida-

intelléctum da mihi, et vivam.

de: * dai-me a inteligência deles e viverei.

COPH

CLAMÁVI in toto corde meo, exáudi
me, Dómine: * justificatiónes tuas
requíram.

Clamávi ad te, salvum me fac: * ut
custódiam mandáta tua.

Prævéni in maturitáte, et clamávi: * quia
in verba tua supersperávi.

Prævenérunt óculi mei ad te dilúculo: * ut
meditárer eloquía tua.

Vocem meam audi secúndum misericórdiam
tuam, Dómine: * et secúndum judíciū
tuum vivífica me.

Appropinquavérunt persequéntes me ini-
quitáti: * a lege autem tua longe facti
sunt.

Prope es tu, Dómine: * et omnes viæ tuæ
veritas.

Início cognóvi de testimóniis tuis: * quia
in ætérnum fundásti ea.

VIDE humilitátem meam, et éripe me:
* quia legem tuam non sum oblítus.

Júdica judíciū meum, et rédime me: *
propter eloquium tuum vivífica me.

Longe a peccatóribus salus: * quia justifi-
catiões tuas non exquisíerunt.

Misericórdiae tuæ multæ, Dómine: *
secúndum judíciū tuum vivífica me.

Multi qui persequíuntur me, et tribulant
me: * a testimóniis tuis non declinávi.

Vidi prævaricántes, et tabescébam: * quia
eloquía tua non custodiérunt.

Vide quóniam mandáta tua diléxi, Dómi-
ne: * in misericórdia tua vivífica me.

Princípiū verbórum tuórum, veritas: *
in ætérnum ómnia judícia justítiae tuæ.

PRÍNCIPES persecuti sunt me gratis: * et
a verbis tuis formidávit cor meum.

COPH

CLAMEI de todo meu coração, ouvi-me, ó
Senhor: * buscarei os vossos decretos.

Clamei a Vós, salvai-me: * para que guarde os
vossos mandamentos.

Antecipei a aurora e clamei: * pois muito esperei
nas vossas palavras.

Meus olhos anteciparam-se para Vós antes da
aurora: * para meditar as vossas palavras.

Ouvi a minha voz, ó Senhor, segundo a vossa
misericórdia: * e dai-me vida segundo o vosso
juízo.

Meus perseguidores aproximaram-se da iniqui-
dade: * e desviaram-se da vossa lei.

Perto estais, ó Senhor: * e todos vossos caminhos
são verdade.

Desde o princípio soube acerca dos vossos
testemunhos: * que estabeleceste para sempre.

RES

OLHAI para o meu abatimento e livrai-me: *
pois me não tenho esquecido da vossa lei.

Julgai a minha causa e libertai-me: * dai-me a
vida segundo a vossa palavra.

A salvação está longe dos pecadores: * pois não
buscam os vossos justos decretos.

Muitas são, ó Senhor, as vossas misericórdias: *
dai-me a vida segundo o vosso juízo.

Muitos são os que me perseguem e me atribulam:
* porém, não me desviei dos vossos mandamentos.

Vi os prevaricadores e consumia-me: * pois eles
não guardaram as vossas palavras.

Vede, ó Senhor, quanto tenho amado os vos-
sos mandamentos: * dai-me a vida pela vossa
misericórdia.

O princípio das vossas palavras é a verdade: *
todos os juízos da vossa justiça são eternos.

SIN

Os príncipes perseguiam-me sem causa: *
porém, o meu coração temeu as vossas
palavras.

Lætábor ego super elóquia tua: * sicut qui invénit spolia multa.

Iniquitatēm ódio hábui, et abominátus sum: * legem autem tuam diléxi.

Sépties in die laudem dixi tibi, * super judícia justítiae tuæ.

Pax multa diligéntibus legem tuam: * et non est illis scándalum.

Exspectábam salutáre tuum, Dómine: * et mandáta tua diléxi.

Custodívit áнима mea testimónia tua: * et diléxit ea veheménter.

Servávi mandáta tua, et testimónia tua: * quia omnes viæ meæ in conspéctu tuo.

A PPROPÍNQUET deprecatio mea in conspéctu tuo, Dómine: * juxta elóquium tuum da mihi intelléctum.

Intret postulátio mea in conspéctu tuo: * secúndum elóquium tuum éripe me.

Eructábunt lábia mea hymnum, * cum docúeris me justificatiónes tuas.

Pronuntiábit lingua mea elóquium tuum: * quia ómnia mandáta tua æquitias.

Fiat manus tua ut salvet me: * quóniam mandáta tua elégi.

Concupívi salutáre tuum, Dómine: * et lex tua meditátio mea est.

Vivet áнима mea, et laudábit te: * et judícia tua adjuvábunt me.

Errávi, sicut ovis, quæ pérīit: * quâre servum tuum, quia mandáta tua non sum oblítus.

Eu alegro-me nas vossas promessas: * como quem encontra muitos despojos.

Odie e deteſtei a iniqüidade: * mas amei a vossa lei.

Sete vezes ao dia Vos dirigi louvores, * pelos juízos da vossa justiça.

Possuem muita paz os que amam a vossa lei: * e não há para eles nenhuma ocasião de queda.

Esperava a vossa salvação, ó Senhor: * e amei os vossos mandamentos.

Minha alma guardou os vossos testemunhos: * e ardenteſamente os amou.

Guardei os vossos mandamentos e os vossos testemunhos: * pois todos meus caminhos estão diante de Vós.

TAU

C HEGUE, ó Senhor, a minha súplica à vossa presença: * dai-me entendimento segundo a vossa palavra.

Entre a minha petição até à vossa presença: * livrai-me segundo a vossa palavra.

Dos meus lábios sairá um hino, * quando me ensinardes os vossos decretos.

Minha língua anunciará a vossa palavra: * pois todos vossos mandamentos são equidade.

Estendei a vossa mão para me salvar: * porque escolhi os vossos mandamentos.

Tenho desejado, ó Senhor, a vossa salvação: * e a vossa lei é a minha meditação.

Minha alma viverá e Vos louvará: * e os vossos juízos serão o meu apoio.

Andei errante, como ovelha, que se extraviou: * buscai o vosso servo, pois me não esqueci dos vossos mandamentos.

SALMO 119

Ad Dominum cum tribularer clamavi

A D Dóminum cum tribularer clamávi: * e exaudívit me.

Dómine, líbera ánimam meam a lábiis iníquis, * et a lingua dolósa.

Quid detur tibi, aut quid apponátur tibi * ad linguam dolósam?

N A minha tribulação, clamei ao Senhor: * e Ele me ouviu.

Ó Senhor, livrai a minha alma dos lábios iníquos, * e da língua ardilosa.

Que te será dado, ou que te será acrescentado, * ó língua enganadora?

Sagittæ poténtis acútæ, * cum carbónibus desolatóriis.

Heu mihi, quia incolátus meus prolongá-
tus est: habitávi cum habitántibus Cedar: *
multum íncola fuit ánima mea.

Cum his, qui odérunt pacem, eram pacífi-
cus: * cum loquébar illis, impugnábant me
gratis.

Setas agudas do poderoso, * com brasas devora-
doras.

Ai de mim, o meu deserto prolongou-se, habi-
tei com os moradores de Cedar: * muito andou
peregrinando a minha alma.

Com os que odiavam a paz eu era pacífico: *
quando lhes falava, me contradiziam sem motivo.

SALMO 120

Levavi oculos meos

LEVÁVI óculos meos in montes, * unde
véniet auxílium mihi.

Auxílium meum a Dómino, * qui fecit
cælum et terram.

Non det in commotióinem pedem tuum: *
neque dormítet qui cuſtódit te.

Ecce, non dormitábit neque dórmiet, * qui
cuſtódit Israél.

Dóminus cuſtódit te, Dóminus protéctio
tua, * super manum déxteram tuam.

Per diem sol non uret te: * neque luna per
noctem.

Dóminus cuſtódit te ab omni malo: *
cuſtódiat ánimam tuam Dóminus.

Dóminus cuſtódiat intróitum tuum, et
éxitum tuum: * ex hoc nunc, et usque in
séculum.

LEVANTEI os meus olhos para os montes, *
onde me virá o socorro.

Meu socorro vem do Senhor, * que fez o céu e a
terra.

Não permita Ele que vacile o teu pé: * nem
adormeça Aquele que te guarda.

Eis que não adormecerá, nem dormirá, * O que
guarda Israel.

O Senhor te guarda, o Senhor é a tua protecção,
* Ele está à tua direita.

Durante o dia o sol te não queimará: * nem de
noite a lua.

O Senhor te guarde de todo o mal: * o Senhor
guarda a tua alma.

O Senhor guarde a tua entrada e a tua saída: *
desde agora e para sempre.

SALMO 121

Lætatus sum

LÆTÁTUS sum in his, quæ dicta sunt
mihi: * In domum Dómini íbimus.

Stantes erant pedes nostri, * in átrii tuis,
Jerúsalem.

Jerúsalem, quæ ædificátur ut cívitatis: *
cujus participátio ejus in idíspum.

Illuc enim ascendérunt tribus, tribus Dó-
mini: * testimónium Israél ad confiténdum
nómini Dómini.

Quia illic sedérunt sedes in judício, * sedes
super domum David.

Rogáte quæ ad pacem sunt Jerúsalem: * et

ALEGREI-ME com o que me foi dito: * iremos
à casa do Senhor.

Estavam os nossos pés parados, * às tuas portas,
ó Jerusalém.

Jerusalém, que está edificada como uma cidade:
* cujas partes estão em união.

De facto, lá subiram as tribos, as tribos do Sen-
hor: * como testemunho a Israel, para louvar o
nome do Senhor.

Pois ali se estableceram as cadeiras de justiça, *
cadeiras sobre a casa de David.

Roguei graças de paz para Jerusalém: * e

abundântia diligéntibus te:

Fiat pax in virtúte tua: * et abundântia in túribus tuis.

Propter fratres meos, et próximos meos, * loquébar pacem de te:

Propter domum Dómini, Dei nostri, * quæsívi bona tibi.

abundântia para os que a amam.

Reine a paz dentro de tua força, * e abundântia nas tuas torres.

Por causa dos meus irmãos e dos meus vizinhos, * pedi a paz para ti.

Por causa da casa do Senhor nosso Deus, * procurei o bem para ti.

SALMO 122

Ad Te levavi oculos meos

Ad Te levávi óculos meos, * qui hábitas in cælis.

Ecce, sicut óculi servórum * in mánibus dominórum suórum,

Sicut óculi ancíllæ in mánibus dóminalia sueæ: * ita óculi nostri ad Dóminum, Deum nostrum, donec misereátur nostri.

Miserére nostri, Dómine, miserére nostri: * quia multum repléti sumus despectiōne:

Quia multum repléta est ánima nostra: * opprobrium abundântibus, et despéctio supérbis.

LEVANTEI os meus olhos para Vós, * que habitais nos céus.

Eis que, assim como os olhos dos servos * estão nas mãos dos seus senhores,

Como os olhos da serva nas mãos de sua senhora: * assim os nossos olhos estão no Senhor nosso Deus, até que tenha misericórdia de nós.

Tende misericórdia de nós, ó Senhor, tende misericórdia de nós: * pois estamos cheios de desprezo.

Pois a nossa alma está cheiíssima: * de ser o objecto de escárnio para os ricos e de desprezo para os soberbos.

SALMO 123

Nisi quia Dominus

Nisi quia Dóminus erat in nobis, dicat nunc Israël: * nisi quia Dóminus erat in nobis,

Cum exsúrgerent hómines in nos, * forte vivos deglutíssent nos:

Cum irascerétur furor eórum in nos, * fórsitan aqua absorbuisset nos.

Torréntem pertransívit ánima nostra: * fórsitan pertransísset ánima nostra aquam intolerábilem.

Benedíctus Dóminus * qui non dedit nos in captiōnem dentibus eórum.

Ánima nostra sicut passer erépta est * de láqueo venántium:

Láqueus contritus est, * et nos liberáti sumus.

SÉ o Senhor não tivesse estado connosco, diga o agora Israel: * se o Senhor não tivesse estado connosco,

Quando os homens se levantavam contra nós, * de certo nos teriam devorado vivos:

Quando se inflamou a ira deles contra nós, * sem dúvida a água nos teria afogado.

A nossa alma passou a torrente: * talvez a nossa alma poderia ter passado a água insuperável.

Bendito o Senhor, * que nos não deu por presa aos seus dentes.

A nossa alma escapou como o pássaro * do laço dos caçadores:

O laço foi quebrado, * e nós ficámos livres.

Adjutórium nostrum in nōmine Dómini, * qui fecit cælum et terram.

Nosso auxílio está no nome do Senhor, * que fez o céu e a terra.

SALMO 124

Qui confidunt in Domino

Qui confidunt in Dómino, sicut mons Sion: * non commovébitur in ætérnum, qui hábitat in Jerúsalem.

Montes in circúitu ejus: * et Dóminus in circúitu pôpuli sui, ex hoc nunc et usque in séculum.

Quia non relínquet Dóminus virgam pecatórum super sortem justórum: * ut non exténdant justi ad iniquitátem manus suas.

Bénéfac, Dómine, bonis, * et rectis corde.

Declinántes autem in obligatiónes addúcet Dóminus cum operántibus iniquitátem: * pax super Israël.

Os que confiam no Senhor serão como o monte Sião: * nunca será abalado o que habita em Jerusalém.

Ela está cercada de montes: * e o Senhor está ao redor do seu povo, desde agora e para sempre.

Pois o Senhor não deixará a vara dos pecadores sobre a herança dos justos: * para que os justos não estendam as suas mãos para a iniquidade.

Senhor, fazei bem aos bons * e aos rectos de coração.

Aos que se desviam para caminhos tortuosos, levá-los-á o Senhor com os que praticam a iniquidade: * a paz seja sobre Israel.

SALMO 125

In convertendo Dominus

In convertendo Dóminus captivitátem Sion: * facti sumus sicut consoláti:

Tunc replétum est gáudio os nôstrum: * et lingua nostra exsultatióne.

Tunc dicent inter gentes: * Magnificávit Dóminus fácer cum eis.

Magnificávit Dóminus fácer nobiscum: * facti sumus lætáentes.

Convérite, Dómine, captivitátem nôstram, * sicut torrens in Austro.

Qui séminant in lácrimis, * in exsultatióne metent.

Eúntes ibant et flebant, * mitténtes sémina sua.

Veniéntes autem vénient cum exsultatióne, * portántes manípulos suos.

QUANDO o Senhor fez volver os cativos de Sião: * nós ficámos cheios de consolação:

Então a nossa boca encheu-se de alegria: * e a nossa língua exultou.

Então dir-se-á entre as gentes: * grandes cousas fez o Senhor para eles.

Grandes cousas fez o Senhor por nós: * estamos cheios de júbilo.

Fazei, ó Senhor, volver os nossos cativos, * como as torrentes do sul.

Os que semeiam em lágrimas, * com alegria ceifarão.

Andando iam e choravam, * lançando as suas sementes.

Vindo, todavia, virão contentes, * trazendo os seus feixes.

SALMO 126

Nisi Dominus ædificaverit domum

Nisi Dóminus ædificáverit domum, * in vanum laboravérunt qui ædificant eam.

Nisi Dóminus custodíerit civitátem, * frustra vígilat qui custódit eam.

Vanum est vobis ante lucem súrgere: * súrgite postquam sedéritis, qui manducáti panem dolórís.

Cum déderit diléctis suis somnum: * ecce heréditas Dómini filii: merces, fructus ventris.

Sicut sagíttae in manu poténtis: * ita filii excussórum.

Beátus vir, qui implévit desidérium suum ex ipsis: * non confundétur cum loquéatur inimícis suis in porta.

Seu o Senhor não edificar a casa, * é em vão que trabalham os que a edificam.

Se o Senhor não guardar a cidade, * inutilmente vigia o que a guarda.

Em vão vos levantais antes de amanhecer: * levantai-vos, depois que tiverdes repousado, vós que comeis o pão da dor.

Quando Ele der o sono aos seus amados: * eis que a herança do Senhor são filhos, o fruto do ventre.

Como setas na mão do valente: * assim são os filhos dos atribulados.

Ditoso o varão que viu cumprido o seu desejo com eles: * não será confundido quando falar com seus inimigos no portão.

SALMO 127

Beati omnes qui timent Dominum

Beatí omnes, qui timent Dóminum, * qui ámbulant in viis ejus.

Labóres mánuum tuárum quia manducábis: * beátus es, et bene tibi erit.

Uxor tua sicut vitis abúndans, * in latéribus domus tuæ.

Fílii tui sicut novellæ olivárum, * in circúitu mensæ tuæ.

Ecce, sic benedicétur homo, * qui timet Dóminum.

Benedicat tibi Dóminus ex Sion: * et vídeas bona Jerúsalem ómnibus diébus vitæ tuae.

Et vídeas filios filiórum tuórum, * pacem super Israël.

Bem-aventurados todos os que temem o Senhor, * e os que andam nos seus caminhos.

Pois comerás dos trabalhos de tuas mãos: * bem-aventurado és e ficarás bem.

Tua esposa será como uma videira fecunda, * no interior de tua casa.

Teus filhos, como pimpolhos de oliveiras, * ao redor de tua mesa.

Eis como será abençoado o homem, * que teme o Senhor.

Te abençoe o Senhor desde Sião: * e vejas os bens de Jerusalém todos os dias de tua vida.

Vejas os filhos de teus filhos, * e a paz sobre Israel.

SALMO 128

Sæpe expugnauerunt me

Sæpe expugnavérunt me a juventúte mea, * dicat nunc Israël.

Muitas vezes me combateram desde a minha mocidade, * diga-o agora Israel.

Sæpe expugnavérunt me a juventúte mea:
* étenim non potuérunt mihi.

Supra dorsum meum fabricavérunt peccatóres: * prolongavérunt iniquitátem suam.

Dóminus justus concídit cervíces peccatórum: * confundántur et convertántur retrórsum omnes, qui odérunt Sion.

Fiant sicut fænum tectórum: * quod priúsquam evellátur, exáruit:

De quo non implévit manum suam qui metit, * et sinum suum qui manípulos colligit.

Et non dixerunt qui præteríbant: benedíctio Dómini super vos: * benedíximus vobis in nómine Dómini.

Muitas vezes me combateram desde a minha mocidade: * todavia, não prevaleceram contra mim.

Sobre o meu dorso trabalharam os pecadores: * prolongaram a sua iniqidade.

O Senhor que é justo cortou os pescoços dos pecadores: * fiquem confundidos e retrocedam todos os que odeiam Sião.

Sejam como a erva dos telhados: * a qual seca antes de ser arrancada:

Da qual o ceifeiro não encheu a mão, * nem seus braços o que apanha seus feixes.

Os que passavam não disseram: a bênção do Senhor seja sobre vós: * nós vos abençoamos em nome do Senhor.

SALMO 129

De profundis clamavi ad Te

D E profundiis clamávi ad Te, Dómine: * Dómine, exáudi vocem meam:

Fiant aures tuæ intendéntes, * in vocem deprecationis meæ.

Si iniquitátes observáveris, Dómine: * Dómine, quis sustinébit?

Quia apud Te propitiátió est: * et propter legem tuam sustínui Te, Dómine.

Sustínuit ánima mea in verbo ejus: * sperávit ánima mea in Dómino.

A custódia matutína usque ad noctem: * speret Israél in Dómino.

Quia apud Dóminum misericórdia: * et copiosa apud eum redémptio.

Et ipse rédimet Israél, * ex omnibus iniquitáribus ejus.

D o profundo clamei a Vós, Senhor: * ó Senhor, escutai a minha voz:

Estejam atentos os vossos ouvidos, * à voz da minha súplica.

Se observardes as nossas iniquidades, Senhor: * ó Senhor, quem poderá subsistir?

Pois em Vós está a cleméncia: * e devido à vossa lei, Senhor, sustive em Vós.

Minha alma confia na sua palavra: * esperou a minha alma no Senhor.

Desde a vigília matutina até à noite: * espere Israel no Senhor.

Pois no Senhor está a misericórdia: * e há n'Ele abundante redenção.

Ele mesmo redimirá Israel, * de todas suas iniquidades.

SALMO 130

Domine, non est exaltatum cor meum

D ÓMINE, non est exaltátum cor meum: * neque eláti sunt óculi mei.

Neque ambulávi in magnis: * neque in mirabílibus super me.

S ENHOR, o meu coração se não exaltou: * nem os meus olhos se mostraram altivos.

Não andei em grandes: * nem em pompas superiores a mim.

Si non humíliter sentiébam: * sed exaltávi
ánimam meam:
Sicut ablaclátus es t super matre sua, * ita
retribúto in ánima mea.
Speret Israél in Dómino, * ex hoc nunc et
usque in sáculum.

Se não tinha sentimentos humildes: * mas
exaltava a minha alma:
Assim como o desmamado é para sua mãe, *
assim seja retribuída a minha alma.
Espere Israel no Senhor, * desde agora e para
sempre.

SALMO 131

Memento, Domine

MEMÉNTO, Dómine, David, * et omnis
mansuetúinis ejus:
Sicut jurávit Dómino, * votum vovit Deo
Jacob:

Si introíero in tabernáculum domus meæ,
* si ascéndero in lectum strati mei:

Si dédero somnum óculis meis, * et pálpe-
bris meis dormitatióinem:

Et réquiem tempóribus meis: donec invé-
niám locum Dómino, * tabernáculum Deo
Jacob.

Ecce, audívimus eam in Éphrata: * invéni-
mus eam in campis silvæ.

Introíbimus in tabernáculum ejus: * adorá-
bimus in loco, ubi stetérunt pedes ejus.

Surge, Dómine, in réquiem tuam, * Tu et
arca sanctificatiónis tuæ.

Sacerdótes tui induántur iustítiam: * et
sancti tui exsúltent.

Propter David, servum tuum, * non avértas
fáciem Christi tui.

Jurávit Dóminus David veritátem, et non
frustrábitur eam: * De fructu ventris tui
ponam super sedem tuam.

Si custodierint filii tui testaméntum meum,
* et testimónia mea hæc, quæ docébo eos:

Et filii eórum usque in sáculum, * sedébunt
super sedem tuam.

Quóniam elégít Dóminus Sion: * elégít
eam in habitatióne sibi.

Hæc réquies mea in sáculum sáculi: * hic
habitábo quóniam elégi eam.

Víduam ejus benedícens benedícam: *
páuperes ejus saturábo páníbus.

LEMBRAI-Vos, ó Senhor, de David, * e de toda
sua mansidão:

Como fez um juramento ao Senhor, * um voto
ao Deus de Jacob:

Se entrar na tenda de minha casa, * se subir ao
leito do meu estrado:

Se der sono aos meus olhos, * e às minhas
pestanas adormecimento:

Repouso aos meus templos, até que encontre
um lugar para o Senhor, * um tabernáculo para o
Deus de Jacob.

Eis que ouvimos dizer que estava em Efrata: * e
a encontrámos nos campos da selva.

Entraremos no seu tabernáculo: * nós o adorare-
mos no lugar onde estiveram os seus pés.

Levantai-Vos, ó Senhor, entrai no vosso repouso,
* Vós e a arca de vossa santificação.

Vištam-se os vossos sacerdotes de justiça: * e
exultem-se os vossos santos.

Por amor de David vosso servo, * não desprezeis
o rosto de vosso Cristo.

Jurou o Senhor verdade a David e não deixará
de cumpri-la: * sobre o teu trono porei do fruto
de teu ventre.

Se os teus filhos guardarem a minha aliança, * e
os testemunhos que lhes ensinarei:

Também os seus filhos para sempre, * se sentarão
sobre o teu trono.

Porque o Senhor escolheu Sião: * escolheu-a
para sua habitação.

Este é o meu repouso para sempre: * aqui
habitarei porque o escolhi.

Abençoarei copiosamente a sua viúva: * saciarei
de pães os seus pobres.

Sacerdótes ejus índuam salutári: * et sancti ejus exsultatióne exsultábunt.

Illuc prodúcā cornu David, * parávi lucérnam Christo meo.

Inimícos ejus índuam confusióne: * super ipsum autem efflorébit sanctificatió mea.

Vestirei os seus sacerdotes de salvação: * e os seus santos exultarão de júbilo.

Ali dilatarei o poder de David, * preparei uma lâmpada para o meu Cristo.

Cobrirei de confusão os seus inimigos: * mas sobre eles florescerá a minha santidade.

SALMO 132

Ecce quam bonum

Ecce quam bonum et quam jucundum,
* habitare fratres in unum:

Sicut unguentum in cápite, * quod descéndit in barbam, barbam Aaron,

Quod descéndit in oram vestimenti ejus: * sicut ros Hermon, qui descéndit in montem Sion.

Quóniam illic mandávit Dóminus benedictiōnem, * et vitam usque in sáculum.

O quão bom e quão suave é, * viverem os irmãos em união:

É como unção na cabeça, * que desce sobre a barba de Arão,

Que desce até à orla do seu manto: * e como o orvalho do Hermon, que desce sobre o monte Sião.

Porque o Senhor derramou ali a sua bênção, * e vida para sempre.

SALMO 133

Ecce nunc benedicite

Ecce nunc benedicte Dóminum, * omnes servi Dómini:

Qui statis in domo Dómini, * in átriis domus Dei nostri.

In noctibus extóllite manus vestras in sancta, * et benedicte Dóminum.

Benedicat te Dóminus ex Sion, * qui fecit cælum et terram.

Agora, pois, bendizei ao Senhor, * todos os servos do Senhor:

Vós que estais na casa do Senhor, * nos átrios da casa do nosso Deus.

De noite levantai as vossas mãos para o santuário, * e bendizei ao Senhor.

Te abençoe de Sião o Senhor, * que fez o céu e a terra.

SALMO 134

Laudate nomen Domini

Laudáte nomen Dómini, * laudáte, servi, Dóminum.

Qui statis in domo Dómini, * in átriis domus Dei nostri.

Laudáte Dóminum, quia bonus Dóminus: * psálite nómimi ejus, quóniam suave.

Quóniam Jacob éligit sibi Dóminus, * Israël in possessiōnem sibi.

Quia ego cognovi quod magnus est Dóminus, * et Deus noster prae omnibus diis.

Louvai o nome do Senhor, * louvai o Senhor, vós seus servos.

Vós que estais na casa do Senhor, * nos átrios da casa do nosso Deus.

Louvai o Senhor, pois o Senhor é bom: * cantai ao seu nome, porque é suave.

Porque o Senhor escolheu para si Jacob, * e Israel para sua possessão.

Pois eu conheci que o Senhor é grande, * e que o nosso Deus é sobre todos os deuses.

Omnia quæcúmque vóluit, Dóminus fecit
in cælo, et in terra, * in mari, et in ómnibus
abyssis.

Edúcens nubes ab extrémo terræ: * fúlgura
in pluviam fecit.

Qui prodúcit ventos de thesáuris suis: * qui
percússit primogénita Ægýpti ab hómine
usque ad pecus.

Et misit signa, et prodígia in médio tui,
Ægypte: * in Pharaónem, et in omnes servos
ejus.

Qui percússit gentes multas: * et occídit
reges fortes:

Sehon, regem Amorrhæórum, et Og,
regem Basan, * et ómnia regna Chánaan.

Et dedit terram eórum hereditátem, *
hereditátem Israël, pôpulo suo.

Dómine, nomen tuum in ætérnum: * Dó-
mine, memoriále tuum in generatióne et
generatióne.

Quia judicábít Dóminus pôpulum suum: *
et in servis suis deprecábitur.

Simulácrum géntium argéntum, et aurum, *
ópera mánum hóminum.

Os habent, et non loquéntur: * óculos
habent, et non vidébunt.

Aures habent, et non áudent: * neque
enim est spíritus in ore ipsórum.

Símiles illis fiant qui fáciunt ea: * et omnes
qui confidunt in eis.

Domus Israël, benedícite Dómino: * domus
Aaron, benedícite Dómino.

Domus Levi, benedícite Dómino: * qui
timétis Dóminum, benedícite Dómino.

Benedictus Dóminus ex Sion, * qui hábitat
in Jerúsalem.

Tudo o que quis, o fez o Senhor no céu, na terra,
* no mar e em todos os abismos.

Ele faz subir as nuvens das extremidades da terra:
* converte os relâmpagos em chuva.

Ele faz sair os ventos dos seus tesouros: * ele feriu
os primogénitos do Egípto, desde o homem até
ao animal.

E enviou sinais e prodígios no meio de ti, ó
Egipto: * contra Faraó e contra todos seus servos.

Ele feriu muitas gentes: * e matou reis poderosos:
Seon, rei dos Amorreus e Ogue, rei de Basã, * e
todos os reinos de Canaan.

E deu as terras deles em herança, * em herança a
Israel, seu povo.

Vosso nome, ó Senhor, subsistirá eternamente:
* vossa memória, ó Senhor, passará de geração
em geração.

Pois o Senhor julgará o seu povo: * e
compadecer-se-á dos seus servos.

Os ídolos das gentes são prata e ouro, * obras das
mãos dos homens.

Têm boca e não falam: * têm olhos e não vêem.

Têm ouvidos e não ouvem: * pois na sua boca
nem há qualquer respiração.

Sejam semelhantes a eles os que os fazem: * e
todos os que confiam neles.

Bendizei o Senhor, ó casa de Israel: * bendizei o
Senhor, ó casa de Arão.

Bendizei o Senhor, ó casa de Levi: * vós, que
temeis o Senhor, bendizei o Senhor.

Desde Sião seja bendito o Senhor, * que habita
em Jerusalém.

SALMO 135

Confitemini Domino, quoniam bonus, quoniam in æternum

CONFITÉMINI Dómino quóniam bonus:
* quóniam in ætérnum misericórdia
ejus.

GLORIFICA o Senhor, porque é bom: * pois
eterna é a sua misericórdia.

Confitémini Deo deórum: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Confitémini Dómino dominórum: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui facit mirábilia magna solus: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui fecit cælos in intelléctu: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui firmávit terram super aquas: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui fecit luminária magna: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Solem in potestátem diéi: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Lunam, et stellas in potestátem noctis: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui percússit Ægyptum cum primogénitis eórum: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui edúxit Israël de médio eórum: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

In manu poténti, et bráchio excélsó: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui divídit Mare Rubrum in divisiónes: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Et edúxit Israël per médium ejus: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Et excússit Pharaónem, et virtútem ejus in Mari Rubro: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui tradúxit pôpulum suum per désertum: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui percússit reges magnos: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Et occídít reges fortes: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Sehon, regem Amorrhæórum: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Et Og, regem Basan: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Et dedit terram eórum hereditátem: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Hereditátem Israël, servo suo: * quóniam

Glorificai o Deus dos deuses: * pois eterna é a sua misericórdia.

Glorificai o Senhor dos senhores: * pois eterna é a sua misericórdia.

O único que faz grandes maravilhas: * pois eterna é a sua misericórdia.

O que fez os céus com sabedoria: * pois eterna é a sua misericórdia.

O que firmou a terra sobre as águas: * pois eterna é a sua misericórdia.

O que fez os grandes luminares: * pois eterna é a sua misericórdia.

O sol para presidir ao dia: * pois eterna é a sua misericórdia.

A lua e as estrelas para presidirem à noite: * pois eterna é a sua misericórdia.

O que feriu o Egipto com seus primogénitos: * pois eterna é a sua misericórdia.

O que tirou Israel do meio deles: * pois eterna é a sua misericórdia.

Com mão poderosa e braço levantado: * pois eterna é a sua misericórdia.

O que dividiu em duas partes o mar Vermelho: * pois eterna é a sua misericórdia.

Fez passar Israel pelo meio dele: * pois eterna é a sua misericórdia.

Precipitou Faraó e o seu exército no mar Vermelho: * pois eterna é a sua misericórdia.

O que conduziu o seu povo pelo deserto: * pois eterna é a sua misericórdia.

O que feriu grandes reis: * pois eterna é a sua misericórdia.

Matou reis fortes: * pois eterna é a sua misericórdia.

Seon, rei dos Amorreus: * pois eterna é a sua misericórdia.

A Ogue, rei de Basã: * pois eterna é a sua misericórdia.

Deu a terra deles em herança: * pois eterna é a sua misericórdia.

Em herança a Israel, seu servo: * pois eterna é a

in æténum misericórdia ejus.

Quia in humilitá nostra memor fuit noſtri: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Et redémit nos ab inimícis noſtris: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Qui dat escam omni carni: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Confítémini Deo cæli: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Confítémini Dómino dominórum: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

sua misericórdia.

Em nosso abatimento de nós se lembrou: * pois eterna é a sua misericórdia.

Livrou-nos dos nossos inimigos: * pois eterna é a sua misericórdia.

O que dá alimento a toda a carne: * pois eterna é a sua misericórdia.

Dai glória a Deus do céu: * pois eterna é a sua misericórdia.

Dai glória ao Senhor dos senhores: * pois eterna é a sua misericórdia.

SALMO 136

Super flumina Babylonis

SUPER flúmina Babylónis, illic sédimus et flévimus: * cum recordarémur Sion: In salícibus in médio ejus, * suspéndimus órgana noſtra.

Quia illic interrogavérunt nos, qui captívos duxérunt nos, * verba cantiónum:

Et qui abduxérunt nos: * Hymnum cantáte nobis de cánticis Sion.

Quómodo cantábimus cánticum Dómini * in terra aliéna?

Si oblítus fúero tui, Jerúsalem, * oblivíoni detur déxtera mea.

Adhæreat lingua mea fáucibus meis, * si non memínero tui:

Si non proposúero Jerúsalem, * in princípio lætitiæ meæ.

Memor esto, Dómine, filiórū Edom, * in die Jerúsalem:

Qui dicunt: exinaníte, exinaníte * usque ad fundaméntum in ea.

Fília Babylónis mísera: * beátus, qui retríbuet tibi retributióнем tuam, quam retríbuísti nobis.

Beátus, qui tenébit, * et allídet párvulos tuos ad petram.

JUNTO dos rios da Babilónia, ali nos assentámos a chorar: * lembrando-nos de Sião:

Nos salgueiros que lá havia, * as nossas harpas pendurámos.

Os mesmos que nos tinham levado cativos pediam-nos, * palavras de canções:

Os que à força nos tinham levado diziam: * cantai-nos um hino dos cánticos de Sião.

Como poderíamos nós cantar o cántico do Senhor * em estranha terra?

Se me esquecer de ti, ó Jerusalém, * ao esquecimento seja entregue a minha direita.

Apegue-se-me a língua à garganta, * se eu me não lembrar de ti:

Não se propuser Jerusalém, * como o início da minha alegria.

Lembrai-Vos, ó Senhor, dos filhos de Edom, * no dia de Jerusalém:

Que diziam: arrasai, arrasai * até aos alicerces.

Ó desgraçada filha da Babilónia: * bem-aventurado o que te der a paga do que nos pagastes.

Bem-aventurado o que agarrar, * em teus filhinhos e os despedaçar contra um rochedo.

SALMO 137

Confitebor tibi, Domine

CONFITÉBOR tibi, Dómine, in toto cor-de meo: * quóniam audísti verba oris mei.

In conspéctu Angelórum psallam tibi: * adorábo ad templum sanctum tuum, et confitébor nómini tuo.

Super misericórdia tua, et veritáte tua: * quóniam magnificásti super omne, nomen sanctum tuum.

In quacúmque die invocávero Te, exáudi me: * multiplicábis in áнима mea virtútem.

Confiteántur tibi, Dómine, omnes reges terræ: * quia audiérunt ómnia verba oris tui:

Et cantent in vii Dómini: * quóniam magna est glória Dómini.

Quóniam excélsus Dóminus, et humília respicit: * et alta a longe cognoscit.

Si ambulávero in médio tribulatiónis, vivificábis me: * et super iram inimicórum méorum extendísti manum tuam, et salvum me fecit déxtera tua.

Dóminus retríbuet pro me: * Dómine, misericórdia tua in séculum: ópera mánuum tuárum ne despícias.

EU Vos glorificarei, ó Senhor, de todo o coração: * porque ouvistes as palavras da minha boca.

Em presença dos anjos Vos cantarei salmos: * Vos adorarei no vosso santo templo e glorificarei o vosso nome.

Por causa de vossa misericórdia e de vossa verdade: * porque engrandecestes o vosso santo nome sobre tudo.

Em qualquer dia que Vos invocar, ouvi-me: * Vós aumentareis a fortaleza na mirha alma.

Louvem-Vos, ó Senhor, todos os reis da terra: * pois ouviram todas as palavras de vossa boca:

Cantem nos caminhos do Senhor: * porque a glória do Senhor é grande.

Porque, sendo o Senhor excelso, todavia, olha os humildes: * e conhece de longe os altos.

Se andar no meio da tribulação, me dareis a vida: * estendeistes a vossa mão contra a ira dos meus inimigos e a vossa direita me salvou.

O Senhor retribuirá por mim: * ó Senhor, a vossa misericórdia é eterna: não desprezeis as obras de vossas mãos.

SALMO 138

Domine, probasti me

DÓMINE, probásti me, et cognovísti me: * Tu cognovísti sessiónem meam, et resurrectiōnem meam.

Intellexísti cogitatiōnes meas de longe: * sémitam meam, et funículum meum investigásti.

Et omnes vias meas prævidísti: * quia non est sermo in lingua mea.

Ecce, Dómine, Tu cognovísti ómnia novíssima, et antíqua: * Tu formásti me, et posuísti super me manum tuam.

SENHOR, provastes-me e conocestes-me: * Vós sabeis quando me sento e quando me levanto.

De longe penetraistes os meus pensamentos: * a minha vereda e averiguastes os meus passos.

Previstes todos meus caminhos: * pois nenhuma palavra estava na minha língua.

Eis, ó Senhor, que conocestes todas as cousas, as novíssimas e as antigas: * Vós me formastes e pusestes sobre mim a vossa mão.

Mirabilis facta est scientia tua ex me: * confortata est, et non potero ad eam.

Quo ibo a spiritu tuo? * Et quo a facie tua fugiam?

Si ascendero in celum, Tu illic es: * si descendero in infernum, ades.

Si sumpsero pennas meas diluculo, * et habitavero in extremis maris:

Et enim illuc manus tua deducet me: * et tenebit me dexter tua.

Et dixi: forsitan tenebræ conculcabit me: * et nox illuminatio mea in deliciis meis.

Quia tenebræ non obscurabuntur a Te, et nox sicut dies illuminabitur: * sicut tenebræ ejus, ita et lumen ejus.

Quia Tu possedisti renes meos: * suscepisti me de utero matris meæ.

Confitebor tibi quia terribiliter magnificatus es: * mirabilia opera tua, et anima mea cognoscit nimis.

Non est occultatum os meum a Te, quod fecisti in occulto: * et substantia mea in inferioribus terræ.

Imperfictum meum vidérunt oculi tui, et in libro tuo omnes scribentur: * dies formabuntur, et nemo in eis.

Mihi autem nimis honorificati sunt amici tui, Deus: * nimis confortatus est principatus eorum.

Dinumerabo eos, et super arenam multiplicabuntur: * exsurrei, et adhuc sum tecum.

Si occideris, Deus, peccatores: * viri sanguinum, declinante a me:

Quia dicitis in cogitatione: * Accipient in vanitate civitates tuas.

Nonne qui odérunt Te, Dómine, óderam? * Et super inimicos tuos tabescébam?

Perficto odio óderam illos: * et inimici facti sunt mihi.

Proba me, Deus, et scito cor meum: * interroga me, et cognosce sémitas meas.

Et vide, si via iniquitatis in me est: * et

Maravilhosa acima de mim se mostrou a vossa ciência: * é sublime e não poderei atingi-la.

Para onde irei de vosso espírito? * E para onde fugirei de vossa presença?

Se subo ao céu, Vós lá estais: * se desço ao inferno, n'Ele Vos encontrais presente.

Se levar as minhas asas pela aurora, * e habitar nas extremidades do mar:

Ainda lá me guiará a vossa mão: * e me susterá a vossa direita.

Disse: talvez me cubrirão as trevas: * e a noite será claridade nos meus deleites.

Pois as trevas não são escuras para Vós, a noite brilha como o dia: * como são as trevas para Vós, assim é a luz.

Pois Vós possuíste os meus afectos: * recebestes-me desde o ventre de minha mãe.

Vos glorificarei, pois sois terrivelmente magnífico: * maravilhosas são as vossas obras e a minha alma o bem sabe.

Meus ossos, que formastes em segredo, Vos não são ocultos: * nem a minha substância nas entranhas da terra.

Vossos olhos me viram em bruto e no vosso livro todos estão escritos: * num dia serão criados, mas deles nem um.

Vejo, contudo, ó Deus, que singularmente honraste os vossos amigos: * muito se fortaleceu o seu principado.

Contá-los-ei e multiplicar-se-ão mais que a areia: * despertei e ainda estou convosco.

Se matares os pecadores, ó Deus: * ó varões sanguinários, retirai-vos de mim:

Pois dizeis no vosso pensamento: * tomarão em vão as vossas cidades.

Não odiei eu, ó Senhor, os que Vos odiavam? * Me não desgastava eu devido aos vossos inimigos?

Com ódio perfeito os odiei: * e eles tornaram-se meus inimigos.

Provai-me, ó Deus, e sondai o meu coração: * interrogai-me e conhecerei os meus caminhos.

Vede se há em mim caminho de iniquidade: * e

deduc me in via æterna.

conduzi-me pelo caminho eterno.

SALMO 139

Eripe me, Domine

E RIPE me, Dómine, ab hómine malo: *
a viro iníquo éripe me.

Qui cogitavérunt iniquítates in corde: *
tota die constituébant prælia.

Acuérunt linguas suas sicut serpéntis: *
venénum áspidum sub lábiis eórum.

Custodi me, Dómine, de manu peccatóris:
* et ab homínibus iníquos éripe me.

Qui cogitavérunt supplantáre gressus
meos: * abscondérunt supérbi láqueum
mihi:

Et funes extendérunt in láqueum: * juxta
iter scándalum posuérunt mihi.

Dixi Dómino: Deus meus es Tu: * exáudi,
Dómine, vocem deprecationis meæ.

Dómine, Dómine, virtus salútis meæ: *
obumbrásti super caput meum in die belli.

Ne tradas me, Dómine, a desidério meo
peccatóri: * cogitavérunt contra me, ne
derelínguas me, ne forte exalténtur.

Caput circúitus eórum: * labor labiórum
ipsórum opériet eos.

Cadent super eos carbónes, in ignem
deícies eos: * in misériis non subsístent.

Vir linguósus non dirigétur in terra: *
virum injústum mala cápient in intéritu.

Cognóvi quia fáciet Dóminus judícium
ínopis: * et vindictam páuperum.

Verúmtamen justi confitebúntur nómini
tuo: * et habitábunt recti cum vultu tuo.

L IVRAI-ME, ó Senhor, do homem malvado: *
livrai-me do homem iníquo.

Maquinam iniquidades no coração: * todo o dia
armam combates.

Afiaram as suas línguas como serpentes: * têm
veneno de áspides debaixo de seus lábios.

Guardai-me, ó Senhor, da mão do pecador: * e
livrai-me dos homens iníquos.

Que planearam derrubar os meus passos: * os
soberbos me armaram ocultamente um laço.

Estenderam redes para o embuste: * junto do
caminho me colocavam obstáculos.

Disse ao Senhor: Vós sois o meu Deus: * atendei,
ó Senhor, à voz da minha súplica.

Senhor, ó Senhor, fortaleza da minha salvação:
* pusestes a coberto a minha cabeça no dia da
batalha.

Não me entregueis, Senhor, contra o meu desejo
ao pecador: * eles maquinaram contra mim, me
não desampareis, para que se não exultem.

Sobre a cabeça daqueles que me cercam: *
cobri-los-á o trabalho dos seus lábios.

Cairão sobre eles brasas, ao fogo os lançareis: *
nas misérias não subsistirão.

O varão caluniador não prosperará sobre a terra:
* o mal caçará o injusto varão até à morte.

Sei que o Senhor fará justiça ao desvalido: * e
que vingará os pobres.

Contudo, os justos glorificarão o vosso nome: *
e os rectos habitarão na vossa presença.

SALMO 140

Domine, clamavi ad Te

D ÓMINE, clamávi ad Te, exáudi me: *
inténde voci meæ, cum clamávero ad
Te.

Dirigátur orátko mea sicut incénsu in
conspéctu tuo: * elevátko mánuum meárum

A Vós clamei, ó Senhor, ouvi-me: * atendei
à minha voz, quando a Vós clamo.

Suba direita como incenso a minha oração na
vossa presença: * seja a elevação das minhas mãos

sacrificium vespertinum.

Pone, Dómine, custódiam ori meo: * et óstium circumstantiæ lábiis meis.

Non declínes cor meum in verba malítiaæ,
* ad excusandas excusatiónes in peccátis.

Cum homínibus operántibus iniquitátem:
* et non communicábo cum eléctis eórum.

Corrípet me justus in misericórdia, et increpábit me: * óleum autem peccatóris non impínguet caput meum.

Quóniam adhuc et orátkio mea in beneplácitis eórum: * absórpti sunt juncti petræ júdices eórum.

Audient verba mea quóniam potuérunt:
* sicut crassitúdo terræ erúpta est super terram.

Dissipáta sunt ossa nostra secus infénum:
* quia ad Te, Dómine, Dómine, óculi mei: in Te sperávi, non áuferas ániam meam.

Custódi me a láqueo, quem statuérunt mihi: * et a scándalis operántium iniquitátem.

Cadent in retiáculo ejus peccatóres: * singuláriter sum ego donec tránseam.

como o sacrificio da tarde.

Ponde uma guarda, ó Senhor, à minha boca: * e aos meus lábios uma porta que os feche.

Não deixais que meu coração se incline para palavras de malícia, * para buscar desculpas nos pecados.

Como fazem os homens que operam a iniquidade: * não quero ter parte nas suas escolhas.

Corrija-me o justo e advirta-me com misericórdia: * mas o azeite do pecador não chegue a ungir a minha cabeça.

Porque até a minha oração é contra o que lhe agrada: * os seus juízes serão precipitados ao longo dos rochedos.

Ouvirão as minhas palavras porque elas são poderosas: * como o torrão se desfaz à flor do solo.

Foram dispersos os nossos ossos junto do inferno: * mas para Vós, Senhor, ó Senhor, estão os meus olhos: em Vós tenho esperado, me não tireis a vida.

Guardai-me do laço que me armaram: * e das emboscadas dos que praticam a iniquidade.

Os pecadores cairão na sua rede: * quanto a mim, estou só até conseguir passar.

SALMO 141

Voce mea ad Dominum clamavi

Voce mea ad Dóminum clamávi: * voce mea ad Dóminum deprecáti sum:

Effundo in conspéctu ejus oratióne meam, * et tribulatióne meam ante ipsum pronúntio.

In deficiendo ex me spíritum meum, * et Tu cognovisti sémitas meas.

In via hac, qua ambulábam, * abscondérunt láqueum mihi.

Considerábam ad déxteram, et vidébam: * et non erat qui cognóscret me.

Périit fuga a me, * et non est qui requírat ániam meam.

Clamávi ad Te, Dómine, * dixi: Tu es spes mea, pótio mea in terra vivéntium.

Com a minha voz clamei ao Senhor: * com minha voz supliquei ao Senhor:

Derramo na sua presença a minha oração, * e exponho diante d'Ele a minha tribulação.

Quando o meu espírito foi desfalecendo, * Vós conhecestes as minhas veredas.

No caminho por onde andava, * me armaram ocultos laços.

Voltava-me para a minha direita e olhava: * e não havia quem me conhecesse.

Não me ficou possibilidade de fuga, * e não há quem se importe com minha vida.

A Vós clamei, ó Senhor, * e disse: Vós sois a minha esperança, a minha porção na terra dos

Inténde ad deprecationem meam: * quia humiliatus sum nimis.

Líbera me a persequéntibus me: * quia confortati sunt super me.

Educ de custódia ánimam meam ad confitendum nómini tuo: * me expéctant justi, donec retríbuas mihi.

viventes.

Atendei à minha súplica: * pois fui sumamente humilhado.

Livrai-me dos que me perseguem: * pois se tornaram mais fortes do que eu.

Tirai a minha alma desta prisão para dar glória ao vosso nome: * estão-me esperando os justos, até que me façais justiça.

SALMO 142

Domine, exaudi orationem meam

DÓMINE, exáudi orationem meam: áuribus pércepe obsecrationem meam in veritate tua: * exáudi me in tua justitia.

Et non intres in iudicium cum servo tuo: * quia non iustificabitur in conspéctu tuo omnis vivens.

Quia persecutus est inimicus ánimam meam: * humiliavit in terra vitam meam.

Collocavit me in obscuris sicut mórtuos séculi: * et anxiatus est super me spíritus meus, in me turbatum est cor meum.

Memor fui diérum antiquórum, meditátus sum in ómnibus opéribus tuis: * in factis mánuum tuárum meditábar.

Expándi manus meas ad Te: * ánima mea sicut terra sine aqua tibi.

Velóciter exáudi me, Dómine: * defécit spíritus meus.

Non avértas fáciem tuam a me: * et símilis ero descendéntibus in lacum.

Audítam fac mihi mane misericórdiam tuam: * quia in Te sperávi.

Notam fac mihi viam, in qua ámbulem: * quia ad Te levávi ánimam meam.

Éripe me de inimícis meis, Dómine, ad Te confúgi: * doce me fácerem voluntátem tuam, quia Deus meus es Tu.

Spíritus tuus bonus dedúcet me in terram rectam: * propter nomen tuum, Dómine, vivificabis me, in æquitáte tua.

Edúces de tribulatióne ánimam meam: * et in misericórdia tua dispérdes inimicos

UVI, ó Senhor, a minha oração, prestäi ouvidos aos meus rogos, segundo a vossa verdade: * atendei-me na vossa justiça.

Não entreis em juízo com vosso servo: * pois nem um vivente será iustificado na vossa presença.

Pois o inimigo perseguiu a minha alma: * humilhou a minha vida até ao chão.

Colocou-me na escuridão como a dos mortos de séculos: * e está angustiado sobre mim o meu espírito, em mim se turvou meu coração.

Tenho recordado os dias antigos, meditei em todas vossas obras: * meditei nas obras de vossas mãos.

Estendi as minhas mãos para Vós: * a minha alma ante Vós é como terra sedenta.

Atendei-me depressa, ó Senhor: * o meu espírito desfaleceu.

Não afasteis de mim a vossa face: * para que não seja semelhante aos que descem ao abismo.

Desde a manhã fazei-me sentir a vossa misericórdia: * pois em Vós tenho esperado.

Fazei-me conhecer o caminho em que hei-de andar: * pois a Vós elevei a minha alma.

Livrai-me dos meus inimigos, ó Senhor, junto de Vós me refugio: * ensinai-me a fazer a vossa vontade, pois Vós sois o meu Deus.

Vosso bom espírito conduzir-me-á à terra da rectidão: * por causa de vosso nome, ó Senhor, dar-me-eis a vida.

Tirareis a minha alma da tribulação: * e pela vossa misericórdia, dissipareis os meus inimigos.

meos.

Et perdes omnes, qui tríbulant ániam
meam: * quóniam ego servus tuus sum.

Destruireis todos os que atribulam a minha alma:
* porque eu sou vosso servo.

SALMO 143

Benedictus Dominus

BENEDÍCTUS Dóminus, Deus meus, qui
docet manus meas ad prælium, * et
dígitos meos ad bellum.

Misericórdia mea, et refúgium meum: *
suscéptor meus, et liberátor meus:

Protéctor meus, et in ipso sperávi: * qui
subdit pôpulum meum sub me.

Dómine, quid est homo, quia innotuísti
ei? * aut filius hóminis, quia réputas eum?

Homo vanitati símilis factus est: * dies ejus
sicut umbra prætéreunt.

Dómine, inclína cælos tuos, et descénde: *
tange montes, et fumigábunt.

Fúlgura coruscationem, et dissipábis eos: *
emítte sagittas tuas, et conturbábis eos.

Emítte manum tuam de alto, éripe me, et lí-
bera me de aquis multis: * de manu filiorum
alienórum.

Quorum os locútum est vanitátem: * et
déktera eórum, déktera iniquitatis.

Deus, cánticum novum cantábo tibi: * in
psaltério decachórdo psallam tibi.

Qui das salútem régibus: * qui redemisti Da-
vid, servum tuum, de gládio maligno: éripe
me.

Et érue me de manu filiorum alienórum,
quorum os locútum est vanitátem: * et
déktera eórum, déktera iniquitatis:

Quorum filii, sicut novellæ plantatiōnes *
in juventute sua.

Filiæ eórum compósitæ: * circumornátæ
ut similitudo templi.

Promptuária eórum plena, * eruçántia ex
hoc in illud.

Oves eórum fœtósæ, abundántes in egrés-
sibus suis: * boves eórum crassæ.

BENDITO seja o Senhor meu Deus, que adestra
as minhas mãos para a batalha, * e os meus
dedos para a guerra.

Minha misericórdia e o meu refúgio: * meu
defensor e meu libertador:

Meu protector e é n'Ele que espero: * é quem
submete o meu povo à minha autoridade.

Que é o homem, ó Senhor, para que a ele Vos
tenhais manifestado? * Ou o filho do homem,
para assim o estimardes?

O homem fez-se semelhante à vaidade: * seus
dias passam como a sombra.

Senhor, inclinai os vossos céus e descei: * tocai
os montes e fumegarão.

Desferi raios e os dissipareis: * disparai as vossas
setas e conturbá-los-eis.

Enviai a vossa mão lá do alto, tirai-me e
livrai-me das muitas águas: * da mão dos filhos
estranghos.

Cuja boca falou vaidade: * e cuja direita é uma
direita de iniquidade.

A Vós, ó Deus, cantarei um cântico novo: * com
o saltério de dez cordas Vos louvarei.

Vós que dais saúde aos reis: * que livrastes vosso
servo David da espada maligna: livrai-me.

E tirai-me da mão dos filhos estranghos, cuja boca
falou vaidade: * e cuja direita é uma direita de
iniquidade.

Cujos filhos são como novas plantas * na sua
mocidade.

Suas filhas decoradas: * adornadas como um
templo.

Seus celeiros estão cheios, * a trasbordar duns
para outros.

Suas ovelhas são fecundas, vão pastrar abundan-
temente: * as suas vacas são gordas.

Non est ruína macériæ, neque tránsitus: *
neque clamor in platéis eórum.

Beátum dixérunt pópulum, cui haec sunt:
* beátus pópulus, cuius Dóminus Deus ejus.

Não há ruína de muro, nem passagem na sua
cerca: * nem gritos nas suas praças.

Bem-aventurado chamarão ao povo que tem
estes bens: * bem-aventurado o povo que tem o
Senhor por seu Deus.

SALMO 144

Exaltabo Te, Deus meus rex

EXALTÁBO Te, Deus meus, rex: * et be-
nédicam nómini tuo in sǽculum, et in
sǽculum sǽculi.

Per síngulos dies benedíciam tibi: * et laudá-
bo nomen tuum in sǽculum, et in sǽculum
sǽculi.

Magnus Dóminus, et laudábilis nimis: * et
magnitúdinis ejus non est finis.

Generáatio et generáatio laudábit ópera tua:
* et poténtiam tuam pronuntiábunt.

Magnificéntiam glóriæ sanctitátis tuæ
loquéntur: * et mirabília tua narrábunt.

Et virtútem terribílum tuórum dicent: *
et magnitúdinem tuam narrábunt.

Memóriam abundántiæ suavitátis tuæ
eructábunt: * et justítia tua exsultábunt.

Miserátor, et misericors Dóminus: * pá-
tiens, et multum misericors.

Suávis Dóminus univérsis: * et miseratió-
nes ejus super ómnia ópera ejus.

Confiteántur tibi, Dómine, ómnia ópera
tua: * et sancti tui benedícant tibi.

Glóriam regni tui dicent: * et poténtiam
tuam loquéntur:

Ut notam fácient filiis hóminum poté-
ntiam tuam: * et glóriam magnificéntiæ regni
tui.

Regnum tuum regnum ómnium sǽculó-
rum: * et dominátk tua in omni generatióne
et generatióne.

Fidélis Dóminus in ómnibus verbis suis: *
et sanctus in ómnibus opéribus suis.

Allevat Dóminus omnes qui córruunt: * et
erigit omnes elíos.

Óculi ómnium in Te sperant, Dómine:

EU Vos exaltarei, ó Deus meu rei: * e bendirei
o vosso nome para sempre e pelos séculos
dos séculos.

Cada dia Vos bendirei: * e louvarei o vosso nome
para sempre e pelos séculos dos séculos.

Grande é o Senhor e digníssimo de louvor: * e a
sua grandeza não tem limites.

Todas as gerações louvarão as vossas obras: * e
publicarão o vosso poder.

Falarão da magnificéncia da glória de vossa
santidade: * e contarão as vossas maravilhas.

Dirão quanto é terrível o vosso poder: * e
contarão a vossa grandeza.

Expandir-se-ão na lembrança de vossa imensa
bondade: * e exultarão com vossa justiça.

Clemente e misericordioso é o Senhor: *
paciente e muito misericordioso.

Suave é o Senhor para com todos: * e as suas
misericórdias sobre todas suas obras.

Déem-Vos glória, ó Senhor, todas vossas obras: *
e Vos bendigam os vossos santos.

Eles publicarão a glória de vosso reino: * e
falarão de vosso poder:

Para fazerem conhecer aos filhos dos homens o
vosso poder: * e a gloriosa magnificéncia de vosso
reino.

Vosso reino é um reino que se estende a todos os
séculos: * e vosso império a todas as gerações.

O Senhor é fiel em todas suas palavras: * e santo
em todas suas obras.

O Senhor sustém todos os que estão para cair: *
e levanta todos os prostrados.

Os olhos de todos esperam em Vós, ó Senhor: *

* et Tu das escam illórum in témpore opportúno.

Aperis Tu manum tuam: * et imples omne ánimál benedictióne.

Juſtus Dóminus in ómnibus viis suis: * et sanctus in ómnibus opéribus suis.

Prope est Dóminus ómnibus invocántibus eum: * ómnibus invocántibus eum in veritáte.

Voluntátem timéntium se fáciet: * et depreciationem eórum exáudiet: et salvos fáciet eos.

Custódit Dóminus omnes diligéntes se: * et omnes peccatóres dispérdet.

Laudatióne Dómini loquéter os meum: * et benédicat omnis caro nómini sancto ejus in sáculum, et in sáculum sáculi.

e Vós lhes dais o suſtento em tempo oportuno.

Vós abris a vossa mão: * e encheis de bêncão todos os viventes.

Juſto é o Senhor em todos seus caminhos: * e santo em todas suas obras.

O Senhor está perto de todos os que O invocam: * de todos os que O invocam com verdade.

Ele fará a vontade dos que O temem: * atenderá a sua oração e salvá-los-á.

O Senhor guarda todos os que O amam: * e exterminará todos os pecadores.

Minha boca publicará o louvor do Senhor: * e bendiga toda a carne o seu santo nome, para sempre e pelos séculos dos séculos.

SALMO 145

Lauda, anima mea, Dominum

LAUDA, áнима mea, Dóminum, laudábo Dóminum in vita mea: * psallam Deo meo quándiu fúero.

Nolíte confidere in princípibus: * in filiis hóminum, in quibus non est salus.

Exíbit spíritus ejus, et revertétur in terram suam: * in illa die peribunt omnes cogitatiónes eórum.

Beátus, cujus Deus Jacob adjútor ejus, spes ejus in Dómino, Deo ipsius: * qui fecit cælum et terram, mare, et ómnia, quæ in eis sunt.

Qui custódit veritátem in sáculum, facilit judícium injúriam patiéntibus: * dat escam esuriéntibus.

Dóminus solvit compeditos: * Dóminus illúminat cæcos.

Dóminus érigit elíos, * Dóminus díligit juſtos.

Dóminus custódit ávenas, pupíllum et víduam suscípiet: * et vias peccatórum dispérdet.

Regnábit Dóminus in sácula, Deus tuus,

LOUVA o Senhor, ó minha alma, louvarei o Senhor durante a minha vida: * cantarei salmos ao meu Deus até perecer.

Não confies nos príncipes: * nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação.

Sairá o seu espírito e retornará à sua terra: * nesse dia se desvanecerão todos seus desígnios.

Bem-aventurado de quem é protector o Deus de Jacob e cuja esperança está no Senhor seu Deus: * que fez o céu e a terra, o mar e todas as cousas que neles há.

O qual conserva eternamente a verdade, faz juſtiça aos que sofrem injúria: * dá suſtento aos famintos.

O Senhor dá liberdade aos cativos: * o Senhor alumia os cegos.

O Senhor levanta os caídos, * o Senhor ama os justos.

O Senhor protege os peregrinos, ampara o órfão e a viúva: * e destruirá os caminhos dos pecadores.

O Senhor reinará pelos séculos, o teu Deus, ó

Sion, * in generatiōnem et generatiōnem. Sião, * por todas as gerações.

SALMO 146

Laudate Dominum, quoniam

LAUDÁTE Dóminum quóniam bonus est psalmus: * Deo nōstro sit jucúnda, decóraque laudálio.

*Adíficans Jerúsalem Dóminus: * dispersiōnes Israélis congregábit.*

*Qui sanat contrítos corde: * et álligat contritiōnes eórum.*

*Qui númerat multitudinem stellárum: * et ómnibus eis nómina vocat.*

*Magnus Dóminus nōster, et magna virtus ejus: * et sapiéntia ejus non est númerus.*

*Suscípiens mansuétos Dóminus: * humílians autem peccatóres usque ad terram.*

*Præcínite Dómino in confessióne: * psálite Deo nōstro in cíthara.*

*Qui óperit cælum núbibus: * et parat terræ pluviam.*

*Qui prodúcit in móntibus fænum: * et herbam servitú hóminum.*

*Qui dat juméntis escam ipsórum: * et pullis corvórum invocántibus eum.*

*Non in fortitúdine equi voluntátem habébit: * nec in tibiis viri beneplácitum erit ei.*

*Beneplácitum est Dómino super timéntes eum: * et in eis, qui sperant super misericórdia ejus.*

LOUVAI o Senhor, porque é bom salmodiar: * sê alegre para o nosso Deus, louvai-O graciosamente.

O Senhor que edifica Jerusalém: * congregará os dispersos de Israel.

É Ele que sara os de coração contrito: * e liga as suas chagas.

É Ele que conta a multidão das estrelas: * e as chama todas pelos seus nomes.

Grande é o nosso Senhor e grande o seu poder: * e a sua sabedoria não tem limites.

O Senhor é quem ampara os mansos: * e abate os pecadores até à terra.

Entoai cânticos ao Senhor em seu louvor: * cantai ao nosso Deus com a cítara.

É Ele que cobre o céu de nuvens: * e prepara assim chuva para a terra.

É Ele que produz feno nos montes: * e erva para serviço dos homens.

É Ele que dá aos animais o seu alimento próprio: * e aos filhinhos dos corvos que O chamam.

Não se agradará da força do cavalo: * nem se agradará nos pés robustos do varão.

O Senhor agradou-se sempre dos que O temem: * e daqueles que esperam na sua misericórdia.

SALMO 148

Laudate Dominum de cælis

LAUDA, Jerúsalem, Dóminus: * lauda Deum tuum, Sion.

*Quóniam confortávit seras portárum tuárum: * benedíxit fíliis tuis in te.*

*Qui pósuit fines tuos pacem: * et ádipe fruménti sátiat te.*

*Qui emíttit elóquium suum terræ: * velóciter currit sermo ejus.*

*Qui dat nivem sicut lanam: * nébulam*

LOUVIA, ó Jerusalém, o Senhor: * louva, ó Sião, o teu Deus.

Porque reforçou os ferrolhos de tuas portas: * abençoou os teus filhos dentro de ti.

Foi Ele que estabeleceu a paz nas tuas fronteiras: * e da flor da farinha te sacia.

É Ele que envia as suas ordens à terra: * e a sua palavra corre velozmente.

É Ele que faz cair a neve como lã: * espalha a

sicut cínerem spargit.

Mittit crystállum suam sicut buccéllas: * ante fáciem frígoris ejus quis sustinébit?

Emítte verbum suum, et liquefáciet ea: * flabit spíritus ejus, et fluent aquæ.

Qui annúntiat verbum suum Jacob: * justítias, et judícias sua Israël.

Non fecit táliter omni natióni: * et judícias sua non manifestávit eis.

névoa como cinza.

Envia o seu gelo aos pedaços: * ao rigor do seu frio quem poderá resistir?

Enviará a sua palavra e os derreterá: * soprará o seu vento e correrão as águas.

É Ele que anuncia a sua palavra a Jacob: * as suas justícias e os seus preceitos a Israel.

Não fez assim a todas as outras nações: * e lhes não manifestou os seus preceitos.

SALMO 147

Lauda, Jerusalem

LAUDÁTE Dóminum de cælis: * laudáte eum in excélsis.

Laudáte eum, omnes Ángeli ejus: * laudáte eum, omnes virtútes ejus.

Laudáte eum, sol et luna: * laudáte eum, omnes stellæ et lumen.

Laudáte eum, cæli cælórum: * et aquæ omnes, quæ super cælos sunt, laudent nomen Dómini.

Quia ipse dixit, et facta sunt: * ipse mandávit, et créata sunt.

Státuit ea in aëternum, et in sǽculum sǽculi: * præcéptum pósuit, et non præteríbit.

Laudáte Dóminum de terra, * dracónes, et omnes abýssi.

Ignis, grando, nix, gláicies, spíritus procellárum: * quæ fáciunt verbum ejus:

Montes, et omnes colles: * ligna fructífera, et omnes cedri.

Béstiae, et uníværa pécora: * serpentes, et vólucres pennátæ:

Reges terræ, et omnes pópuli: * príncipes, et omnes júdices terræ.

Júvenes, et vírgines: senes cum junióribus laudent nomen Dómini: * quia exaltátum est nomen ejus solitus.

Conféssio ejus super cælum et terram: * et exaltávit cornu pópuli sui.

Hymnus ómnibus sanctis ejus: * filiis Israël,

LOUVAI o Senhor do alto dos céus: * louvai-O nas alturas.

Louvai-O, todos seus anjos: * louvai-O, todas os seus exércitos.

Louvai-O, sol e lua: * louvai-O, todas as estrelas luminosas.

Louvai-O, céus dos céus: * e todas as águas que estão sobre os céus, louvem o nome do Senhor.

Pois Ele falou e foram feitas: * mandou e foram criadas.

Ele estabeleceu-as para sempre e pelos séculos dos séculos: * fixou-lhes uma doutrina que não passará.

Louvai o Senhor criaturas da terra, * ó dragões, e todos os abismos.

O fogo, o granizo, a neve, a geada, o espírito das tempestades: * que executam a sua palavra:

Os montes e todos os outeiros: * as árvores frutíferas e todos os cedros.

Os animais e todos os gados: * as serpentes e as aves que voam:

Os reis da terra e todos os povos: * os príncipes e todos os juízes da terra.

Os jovens e as donzelas, os velhos e os meninos louvem o nome do Senhor: * pois só o seu nome é digno de ser exaltado.

Seu louvor está acima do céu e da terra: * Ele ergueu o poder do seu povo.

Cantem-Lhe hinos todos seus santos: * os filhos

pópulo appropinquánti sibi.

de Israel, o povo que se aproxima d'Ele.

SALMO 149

Cantate Domino canticum novum

CANTÁTE Dómino cápticum novum: *
laus ejus in ecclésia sanctórum.

Lætétur Israél in eo, qui fecit eum: * et filii
Sion exsúltent in rege suo.

Laudent nomen ejus in choro: * in týmpa-
no, et psaltério psallant ei:

Quia beneplácitum est Dómino in pôpulo
suo: * et exaltábit mansuétos in salútem.

Exsultábunt sancti in glória: * lætabúntur
in cubílibus suis.

Exaltationes Dei in gútture eórum: * et
gládii ancípites in máníbus eórum.

Ad faciéndam vindictam in natióibus: *
increpatiōnes in pôpulis.

Ad alligándos reges eórum in compédibus:
* et nóbiles eórum in mánicis férreis.

Ut fácient in eis judícium conscríptum: *
glória hæc est ómnibus sanctis ejus.

CANTAI ao Senhor um cântico novo: * o seu
louvor na igreja dos santos.

Alegre-se Israel n'Aquele que o criou: * e os
filhos de Sião exultem-se em seu rei.

Louvem em coro o seu nome: * cantem ao som
do tambor e do saltério:

Pois o Senhor tem-se comprazido no seu povo: *
e há-de exaltar os mansos e salvá-los.

Exultar-se-ão os santos na glória: * eles alegrar-
se-ão nas suas mansões.

As exaltações de Deus estarão na sua boca: * e
espadas de dous gumes nas suas mãos.

Para exercer a vingança entre as nações: * e o
castrigo entre os povos.

Para prender os seus reis com grilhões: * e os
seus Nobres com algemas de ferro.

Para executar contra eles a sentença escrita: *
tal é a glória reservada a todos seus santos.

SALMO 150

Laudate Dominum in sanctis ejus

LAUDÁTE Dóminum in sanctis ejus: *
laudáte eum in firmaménto virtutis
ejus.

Laudáte eum in virtútibus ejus: * laudáte
eum secúndum multitudinem magnitúdinis
ejus.

Laudáte eum in sono tubæ: * laudáte eum
in psaltério, et cíthara.

Laudáte eum in týmpano, et choro: *
laudáte eum in chordis, et órgano.

Laudáte eum in cýmbalis benesonánti-
bus: laudáte eum in cýmbalis jubilatiónis: *
omnis spíritus laudet Dóminum.

LOUVAI o Senhor no seu santuário: * louvai-O
no seu augusto firmamento.

Louvai-O nas suas virtudes: * louvai-O segundo
a multidão da sua grandeza.

Louvai-O ao som da trombeta: * louvai-O com
o saltério e a cítara.

Louvai-O com timbales e em coro: * louvai-O
com cordas e órgão.

Louvai-O com címbalos melodiosos: louvai-O
com címbalos de júbilo: * todo o espirito louve o
Senhor.